



Gestão ambiental, social e de governança de Yokohama

Última atualização: 17/12/2025

Tradução automática

A tradução automática pode proporcionar uma ideia básica do conteúdo em um idioma que você entende. Ela é totalmente automatizada e não envolve intervenção humana. A qualidade e a precisão da tradução automática podem variar significativamente de um texto para outro e entre diferentes pares de idiomas. A ServiceNow não garante a precisão e não se responsabiliza por possíveis erros. Alguns conteúdos (como imagens, vídeos, arquivos etc.) podem não ser traduzidos devido a limitações técnicas do sistema.

Alguns exemplos e gráficos aqui representados são fornecidos somente para fins de ilustração. Nenhuma associação ou conexão real com produtos ou serviços ServiceNow é intencional ou deve ser inferida.

ServiceNow, o logotipo ServiceNow, Now e outras marcas ServiceNow são marcas comerciais e/ou marcas registradas da ServiceNow, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países. Outros nomes de empresas e de produtos podem ser marcas comerciais das respectivas empresas às quais estão associados.

Leia os Termos de Uso do Site do ServiceNow em www.servicenow.com/terms-of-use.html

Tradução automática

Sede da empresa
2225 Lawson Lane
Santa Clara, CA 95054
Estados Unidos
(408) 501-8550

Índice

Gestão ambiental, social e de governança.....	5
Como explorar o Gestão de ESG.....	7
Elementos de Gestão de ESG.....	9
Fluxo de trabalho e estados do tópico de material.....	10
Caso de uso do Gestão de ESG.....	11
Espaço do ESG.....	13
Exibição da página Minhas tarefas.....	17
Espaço do ESG usuários.....	18
Gestão de TI sustentável.....	19
Painel de escopo 3.....	23
Acelerador de conteúdo de ESG.....	28
Biblioteca de fatores de emissão.....	30
Uso de fatores de emissão em uma definição de métrica calculada.....	31
Planejamento e análise de previsões.....	31
Configuração do Gestão de ESG.....	34
Implementação de Gestão de ESG.....	34
Criar um tópico de material.....	42
Criar um objetivo de ESG.....	44
Criar uma meta de ESG.....	50
Configurar a biblioteca de fatores de emissão.....	54
Criar uma nova programação.....	57
Criar agrupamentos de listas relacionadas.....	57
Como configurar o TI sustentável.....	59
Ativar ou atualizar uma estrutura e instalar citações usando o Acelerador de conteúdo de ESG.....	64
Filtrar documentos de citações para ESG.....	64
Configuração do painel Escopo 3.....	65
Gerenciar entidades no Gestão de ESG.....	68
GRC: Metrics.....	77
Como explorar o GRC: Metrics.....	78
Configuração do GRC: Metrics.....	88
Como usar GRC: Metrics para fornecer dados.....	133
Referência do GRC: Metrics.....	150
Como usar o Gestão de ESG.....	155
Divulgações em Gestão de ESG.....	156
Estruturas de emissão de relatórios.....	165
Configurar contextos de análise e análises.....	166
Integração do Gestão de ESG a outras aplicações.....	170
Integrando Microsoft 365 com ServiceNow emissão de relatórios.....	172
Integração de Gestão de ESG com avaliação de risco avançada.....	184

Integração do Gestão de ESG com o Watershed.....	187
Integração do Gestão de ESG com o Urjanet.....	193
Integração do Gestão de ESG com o Workday.....	200
Integração do Gestão de ESG com o SAP Concur.....	207
Integração com ESG para finanças generativas.....	212
[store-future: BEGIN review]	
[End]	
Páginas de visão geral no Espaço do ESG.....	226
Visão geral de objetivos no Espaço do ESG.....	226
Visão geral da divulgação no Espaço do ESG.....	228
Referência do Gestão de ESG.....	229
Componentes instalados com Gestão de ESG.....	229
Funções instaladas com o Estrutura de objetivos.....	240
Domain Separation e Gestão de ESG.....	241

Gestão ambiental, social e de governança

A aplicação ServiceNow® Gestão ambiental, social e de governança ajuda você a realizar a gestão central de todos os seus compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG). A aplicação Gestão de ESG também facilita a geração de relatórios sobre o andamento de suas iniciativas de ESG.

Visão geral Gestão de ESG

A aplicação ESG Management usa.

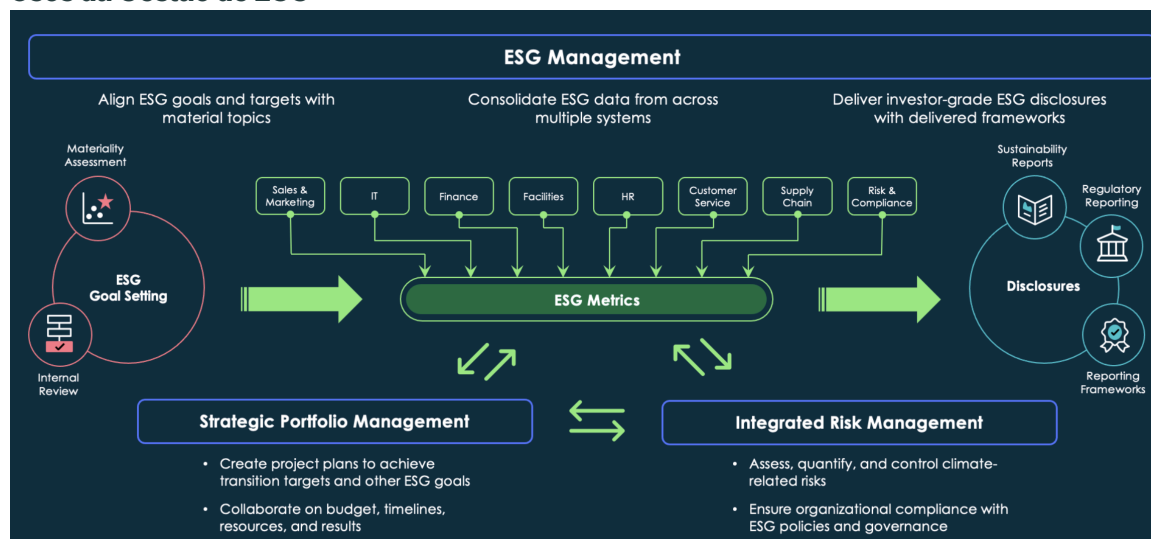
ESG se refere aos três pilares de interesse dos investidores socialmente responsáveis: ambiental, social e governança corporativa. Os investidores socialmente responsáveis consideram importante incorporar seus valores em seus investimentos em vez de simplesmente considerar seu lucro. A estrutura de ESG considera o impacto de fatores como sustentabilidade, igualdade e assim por diante no processo de tomada de decisão sobre investimentos.

A maioria das organizações deve relatar como integra os compromissos de ESG em suas estratégias de negócios. Não há uma lista exaustiva definida de iniciativas de ESG. Alguns exemplos de compromissos de ESG são:

- Aquisição responsável
- Diversidade, inclusão e pertencimento no trabalho
- Redução de lixo eletrônico
- Redução da pegada de carbono

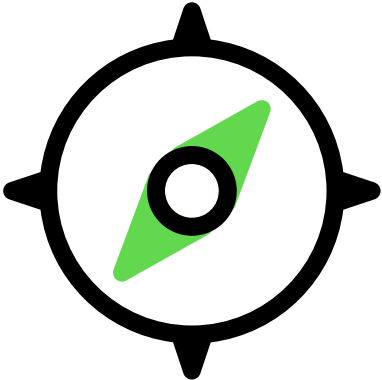
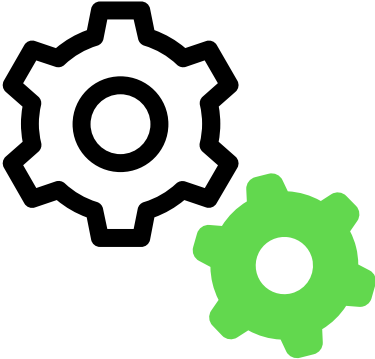
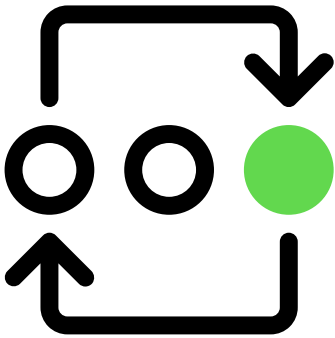
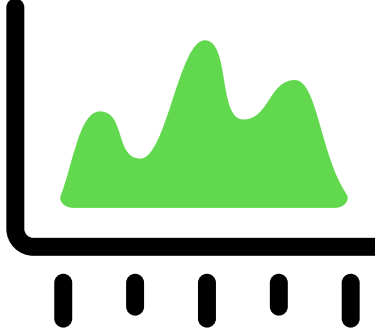
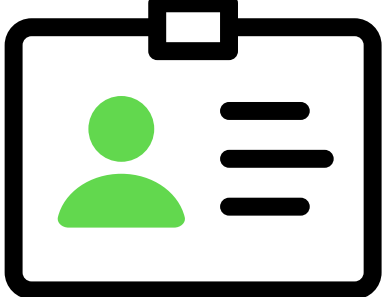
A imagem a seguir mostra como diferentes departamentos colaboram com a geração de relatórios de ESG.

Usos da Gestão de ESG



Tradução automática

Iniciar

Explorar  Saiba como os gerentes de programa ESG usam a aplicação Gestão de ESG para lidar com suas preocupações ambientais, sociais e de governança.	Configurar  Configure sua aplicação Gestão de ESG.	Integrar  Integre sua aplicação Gestão de ESG com outras aplicações, como Project Portfolio Management, Gestão integrada de riscos e Watershed.
Uso  Use a aplicação Gestão de ESG para tarefas como importar citações, criar divulgações, atualizar divulgações e assim por diante.	Páginas de visão geral  Exiba as páginas de visão geral do espaço Gestão de ESG para vários relatórios.	Referência  Obtenha detalhes sobre componentes como campos, tabelas, funções e propriedades instaladas com Gestão de ESG.

Tradução automática

Implementar Gestão de ESG

Use o [Configurar check-list para a aplicação Gestão de ESG](#) para implementar rapidamente a aplicação Gestão de ESG.

Aprenda

[O que é Environmental, Social, and Governance \(ESG\)?](#)

Como explorar o Gestão de ESG

A aplicação ServiceNow® Gestão de ESG ajuda você a gerenciar suas iniciativas de ESG (ambientais, sociais e de governança).

Visão geral Gestão de ESG

Embora a maioria das organizações se envolva em iniciativas de ESG, algumas não têm uma ferramenta central para gerenciar todos os seus programas de ESG. A ausência de uma ferramenta leva à falta de visibilidade dos esforços de ESG e à falta de acompanhamento da progressão. A aplicação Gestão de ESG ajuda a resolver esse problema. este aplicativo permite que as empresas gerenciem seus programas de ESG e comuniquem seus objetivos e andamento de ESG.

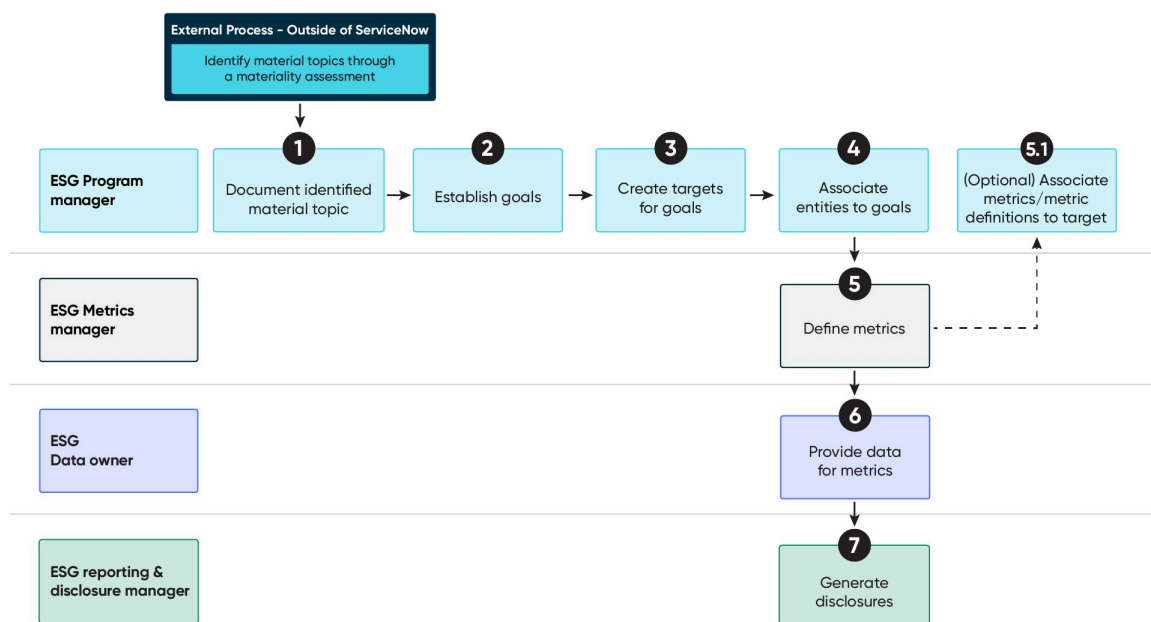
Os benefícios comerciais dos relatórios de ESG usando a aplicação Gestão de ESG são:

- Melhora a reputação da sua marca.
- Cria uma vantagem competitiva.
- Atrai investidores e mais capital.
- Permite que você cumpra os requisitos regulatórios.
- Estabelece uma governança corporativa forte por meio de práticas de negócios éticas, transparentes e seguras.
- Melhora a reputação corporativa.
- Melhora a confiança do cliente.
- Promove a transparência sobre os riscos e oportunidades.

Fluxo de trabalho do Gestão de ESG

O diagrama a seguir mostra o fluxo de trabalho de Gestão de ESG para cada função de usuário.

Fluxo de trabalho de configuração e uso da aplicação Gestão de ESG



Tópicos do material do documento

Determine os tópicos materiais que você deseja acompanhar, como a gestão de emissões de carbono. Consulte [Criar tópicos de material](#) para começar e revisar [Fluxo de trabalho e estados do tópico de material](#) para obter mais detalhes.

Estabelecer objetivos

Os objetivos são os resultados que você deseja alcançar e as metas são marcos específicos e mensuráveis que ajudam você a atingir os objetivos. A página [Criar um objetivo de ESG](#) explica como inserir seus objetivos e inclui links para informações úteis, como como o andamento do objetivo é calculado. Consulte [Criar um objetivo de ESG](#) para obter detalhes.

Criar metas

Uma meta mostra como você está se saindo em relação ao seu objetivo. A página [Criar uma meta de ESG](#) mostra como fazer isso.

Associar entidades a objetivos

Associe as entidades que devem ser rastreadas para os objetivos e subobjetivos. Esta associação é criada para fins de acompanhamento. As entidades associadas ao objetivo são responsáveis pelo acompanhamento do objetivo. Consulte [Associar entidades a objetivos](#) para obter mais detalhes.

Definir métricas

Crie definições de métrica e métricas para medir o desempenho e como a organização está progredindo em direção a seus objetivos e metas. Para obter uma compreensão detalhada do que são métricas e como elas são úteis em Gestão de ESG, consulte [Como explorar o GRC: Metrics](#)

Adicionar métricas às metas

Opcionalmente, depois de criar um destino, você pode adicionar uma origem para o destino. A origem pode ser uma métrica ou uma definição de métrica que contribui para o destino. Consulte [Adicionar uma origem para uma meta](#) para obter mais detalhes.

Forneça dados para métricas manuais ou colete dados automaticamente para métricas automatizadas

Colete dados para métricas manualmente ou automaticamente. Os dados devem ser fornecidos manualmente para métricas manuais e são coletados automaticamente no horário programado para métricas automatizadas. Consulte [Fornecer dados para uma tarefa de dados de métrica](#) para obter mais detalhes.

Gerar divulgações

A divulgação é enviada para revisão pelo gerente do programa de ESG e, após a aprovação, ela pode ser baixada em uma planilha para facilitar a geração de relatórios. Usando o Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow, você pode criar divulgações em um documento Microsoft Word. Consulte [Integrando Microsoft 365 com ServiceNow emissão de relatórios](#) para começar e revise [Divulgações em Gestão de ESG](#) para obter detalhes.

Benefícios do Gestão de ESG

Benefício	Recurso	Usuários
Gerencie suas atividades de ESG no painel interativo na página inicial.	Espaço do ESG	ESG Program Manager, gerente de divulgação.
Monitore suas tarefas individuais e de equipe em um único painel na exibição Minhas tarefas.	Exibição da página Minhas tarefas	Gerente do programa de ESG
Crie tópicos materiais para determinar suas iniciativas de ESG	Criar um tópico de material	Gerente do programa de ESG

Benefício	Recurso	Usuários
Estabeleça metas de ESG para acompanhar seu progresso em relação aos tópicos materiais escolhidos.	Criar um objetivo de ESG	Gerente do programa de ESG
Crie uma meta de ESG para ajudar a rastrear o andamento em direção ao seu objetivo de ESG.	Criar uma meta de ESG	Gerente do programa de ESG
Use GRC: Metrics para rastrear objetivos e metas, coletar dados e relatar dados.	Como explorar o GRC: Metrics	Gerente de métricas
Crie divulgações para sua organização. As divulgações permitem que os investidores tomem decisões fundamentadas sobre as empresas, sua postura de risco, padrões de sustentabilidade e conformidade com ESG.	Criar uma divulgação narrativa no armazenamento remoto	Gerente de divulgação de relatórios, gerente de programa de ESG

Elementos de Gestão de ESG

Antes de iniciar suas iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG), familiarize-se com os elementos-chave, como tópicos materiais, métricas e divulgações que compõem a aplicação Gestão de ESG.

Os principais componentes do programa de ESG são os seguintes:

- Tópicos de materiais: temas nos quais você deseja trabalhar.
- Objetivos: objetivos que você deseja alcançar com base em seus tópicos.
- Metas: defina metas para rastrear e medir o andamento dos objetivos.
- Atividades e fatores de emissão: atividades que levam a emissões.
- Divulgações: relatórios gerados para mostrar o andamento da empresa no tópico de material escolhido.

Tópicos de materiais

Tópicos de materiais são tópicos que representam os impactos mais significativos de uma organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. As empresas identificam esses tópicos realizando avaliações de materialidade. Esses tópicos refletem os impactos mais significativos da organização na sociedade, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo impactos nos direitos humanos. Alguns exemplos de tópicos de materiais são gestão de lixo eletrônico, doações e voluntariado e assim por diante. Para saber mais sobre os estados dos tópicos de materiais, consulte [Fluxo de trabalho e estados do tópico de material](#).

Objetivos

Os objetivos se referem aos objetivos que uma organização define para si para causar impacto nos tópicos de materiais escolhidos. Você pode vincular objetivos a tópicos de materiais. Alguns exemplos de objetivos são:

- Usar energias renováveis até o final de 2035.
- Aumentar a diversidade no local de trabalho em 50%.

Um objetivo também pode conter subobjetivos. Você também pode associar diferentes entidades ao objetivo para poder rastrear quem é responsável pelo cumprimento do objetivo.

Se você integrar Gestão de ESG a outros produtos, também poderá fazer o seguinte:

- Se você integrar com Project Portfolio Management, poderá adicionar programas e projetos para capturar o trabalho que está sendo feito para atingir seu objetivo.
- Se você integrar com Gestão integrada de riscos, poderá adicionar riscos, declarações de risco, políticas, objetivos de controle e problemas aos seus objetivos e criar uma estrutura de governança.

Para obter mais informações sobre integrações, consulte [Integração do Gestão de ESG a outras aplicações](#).

metas

As metas ajudam você a medir seu objetivo. Por exemplo, para atingir a meta de aumentar a diversidade no local de trabalho em 50%, a meta pode ser contratar 30% de uma força de trabalho diversificada até o primeiro trimestre de 2035.

Divulgações

Uma divulgação de ESG é uma forma de relatório público de uma organização sobre seu desempenho em várias questões de ESG.

Atividades de emissão e fatores

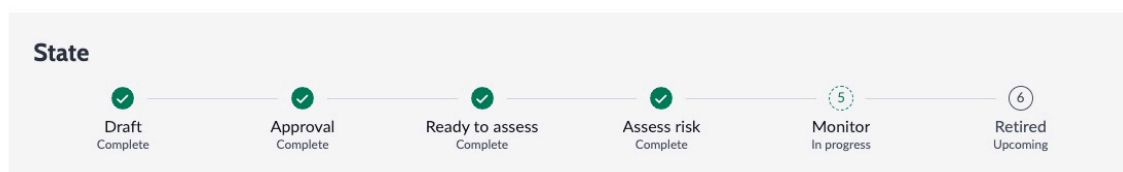
Uma atividade de emissão refere-se a qualquer atividade que esteja associada à liberação de poluidores, como Gases do Efeito Estufa (GEE).

A liberação de GEE na atmosfera depende principalmente da atividade e do produto que emite os gases. Para estimar as emissões de GEE por unidade de atividade disponível, você deve usar um fator chamado fator de emissão. Um fator de emissão é um coeficiente que permite converter dados de atividade em emissões de GEE. É a taxa média de emissão de uma determinada fonte, relativa às unidades de uma atividade ou processos. Como gerente do programa de ESG, você deve configurar sua biblioteca de atividades e fatores de emissão.

Fluxo de trabalho e estados do tópico de material

Os tópicos de materiais são o ponto de origem das iniciativas de ESG. Somente depois de identificado é que o tópico de material pode ser rastreado, e o sucesso, medido.

A imagem a seguir mostra os estados de um tópico de material.



Os estados de um tópico de material são definidos da seguinte forma:

1. Rascunho: todos os tópicos de materiais começam neste estado. Os seguintes campos podem ser atualizados neste estado:

- **Nome**
- **Classificação**
- **Importância para o sucesso do negócio**

- **Importância para as partes interessadas**
- **Prioridade**
- **Aprovador**

2. Aprovação: neste estado, o gerente do programa ESG realiza uma revisão do tópico material e garante que todos os campos tenham sido atualizados com precisão para se alinharem com os resultados da avaliação de materialidade. Depois que a revisão for concluída, o status será alterado para o estado **Monitorar**. Por exemplo, se o tópico de material identificado for Emissões de carbono, o revisor poderá revisá-lo em relação a aspectos como:

- Se o tópico de material está em conformidade com a avaliação de materialidade.
- Se a descrição do tópico de material é precisa.

3. Pronto para avaliar: este estado só poderá ser acessado se você tiver o plug-in Gestão de riscos para ESG instalado e ativado. Nesse estado, o tópico do material é enviado para avaliação de risco.

4. Avaliar risco: este estado só poderá ser acessado se você tiver o plug-in Gestão de riscos para ESG instalado e ativado. Nesse estado, os riscos do tópico material são avaliados pelo gerente do programa ESG.

5. Monitor: este estado foi projetado para supervisionar o tópico de material de uma perspectiva de monitoramento. Ele permanece em seu estado atual até que qualquer modificação seja feita em qualquer um dos atributos do tópico de material. Se um upgrade for necessário, o tópico de material deverá ser revertido para o estado **Rascunho**. Isso pode ocorrer após uma avaliação de materialidade subsequente, em que pode haver uma mudança nos seguintes atributos:

- Prioridade
- Importância para o sucesso do negócio
- Importância para as partes interessadas

Se um tópico de material voltar para o estado **Rascunho**, não haverá impacto nos objetivos e metas. Somente os tópicos de materiais que estão no estado **Monitor** são mostrados na matriz de materialidade na página inicial Espaço do ESG. Mesmo quando um tópico material está no estado **Monitorar**, a avaliação de risco pode ser reiniciada.

6. Descontinuado: este estado é usado para descontinuar o tópico de material quando ele não é mais rastreado pela organização como um problema relevante para a organização.

Caso de uso do Gestão de ESG

O caso de uso de ESG consiste em vários processos, como configurar seu programa de ESG, definir métricas, coletar dados para métricas, aderir a estruturas regulatórias e gerar divulgações.

Configurando o programa Gestão de ESG

Como administrador de ESG e gerente de programa de ESG, você deve começar configurando o programa de ESG. A configuração requer as seguintes etapas:

- **Avaliar a materialidade:** a avaliação da materialidade permite distinguir os tópicos materiais mais significativos e suas respectivas áreas de impacto nas partes interessadas e na organização. Em primeiro lugar, você identifica os tópicos materiais que têm a maior importância para as partes interessadas e possuem a influência mais significativa. A

identificação de tópicos acontece externamente e eles são documentados na aplicação Gestão de ESG.

- Definição de objetivos e metas: como gerente de programa de ESG, você pode optar por criar objetivos e metas para seus tópicos materiais.

Objetivos e metas desempenham um papel crucial na condução e medição do sucesso de uma iniciativa de ESG. Veja uma breve explicação:

1. **Objetivos:** os objetivos em uma iniciativa de ESG são aspirações amplas e de longo prazo que definem a finalidade geral e a direção dos esforços de sustentabilidade. Eles geralmente estão alinhados com a missão, os valores e as expectativas das partes interessadas da empresa. Exemplos de objetivos de ESG incluem a redução das emissões de gases do efeito estufa, a promoção da diversidade e da inclusão e a melhoria da governança corporativa.
2. **Metas:** as metas são objetivos específicos, mensuráveis e com limite de tempo definidos para alcançar os objetivos ESG mais amplos. Eles fornecem clareza e foco, permitindo que as organizações acompanhem o progresso e demonstrem responsabilidade. As metas podem ser estabelecidas para diferentes aspectos do ESG, como impacto ambiental, questões sociais e práticas de governança. Ao definir destinos, você também deve especificar as origens de onde o destino obterá dados.
 - Metas ambientais: estão relacionadas à redução da pegada ambiental da empresa e à promoção de práticas sustentáveis. Eles podem incluir metas de redução de emissões de carbono, preservação de água e energia, gestão de resíduos e adoção de fontes de energia renováveis.
 - Metas sociais: elas se concentram em abordar problemas sociais e promover impactos positivos nas comunidades e nos funcionários. Exemplos de metas sociais incluem o aumento da diversidade da força de trabalho, a garantia de práticas trabalhistas justas, a promoção do bem-estar e da segurança dos funcionários e o apoio a iniciativas de desenvolvimento comunitário.
 - Metas de governança: essas metas enfatizam a implementação de estruturas robustas de governança e práticas de negócios éticas. Elas podem envolver o aprimoramento da transparência e da responsabilidade, o reforço da independência do conselho, a promoção da remuneração de executivos responsáveis e a garantia da conformidade com os requisitos jurídicos e regulatórios.
- Entidades de escopo: cada objetivo está associado a uma entidade que deve ser rastreada quanto ao andamento.

Definição de métricas

Como administrador de métricas de ESG, estabeleça um processo abrangente de coleta de dados para coletar dados de ESG relevantes em todas as operações. Os dados podem ser coletados usando definições de métrica. Os três tipos de definições de métrica são [manuais](#), [calculados](#) e [automatizados](#). Identifique as principais métricas de ESG alinhadas com as práticas recomendadas do setor, como emissões de carbono, consumo de energia, gestão de resíduos, diversidade de funcionários, segurança no local de trabalho, sustentabilidade da cadeia de suprimentos e governança corporativa. Garanta a precisão dos dados implementando sistemas de acompanhamento apropriados e engajando as partes interessadas relevantes, como provedores de dados, para métricas manuais.

Emissão de relatórios de medição

Depois que os tópicos materiais são identificados, o administrador de métricas de ESG e um gerente de programa de ESG coletam as métricas de extrema importância para a organização. Você pode relatar o desempenho dessas métricas em relação a limites e objetivos predeterminados, bem como documentar quaisquer problemas que surgem quando as métricas não atendem aos limites.

Estrutura de relatório

Como gerente de programa de ESG, desenvolva uma estrutura de relatório de ESG com base em padrões reconhecidos, como a Global Reporting Initiative (GRI), o Comitê de Padrões de Contabilidade de Sustentabilidade (SASB) e a Força-Tarefa sobre divulgações financeiras relacionadas ao clima (TCFD). A estrutura define limites de emissão de relatórios, protocolos de divulgação e dados.

Gerando divulgações

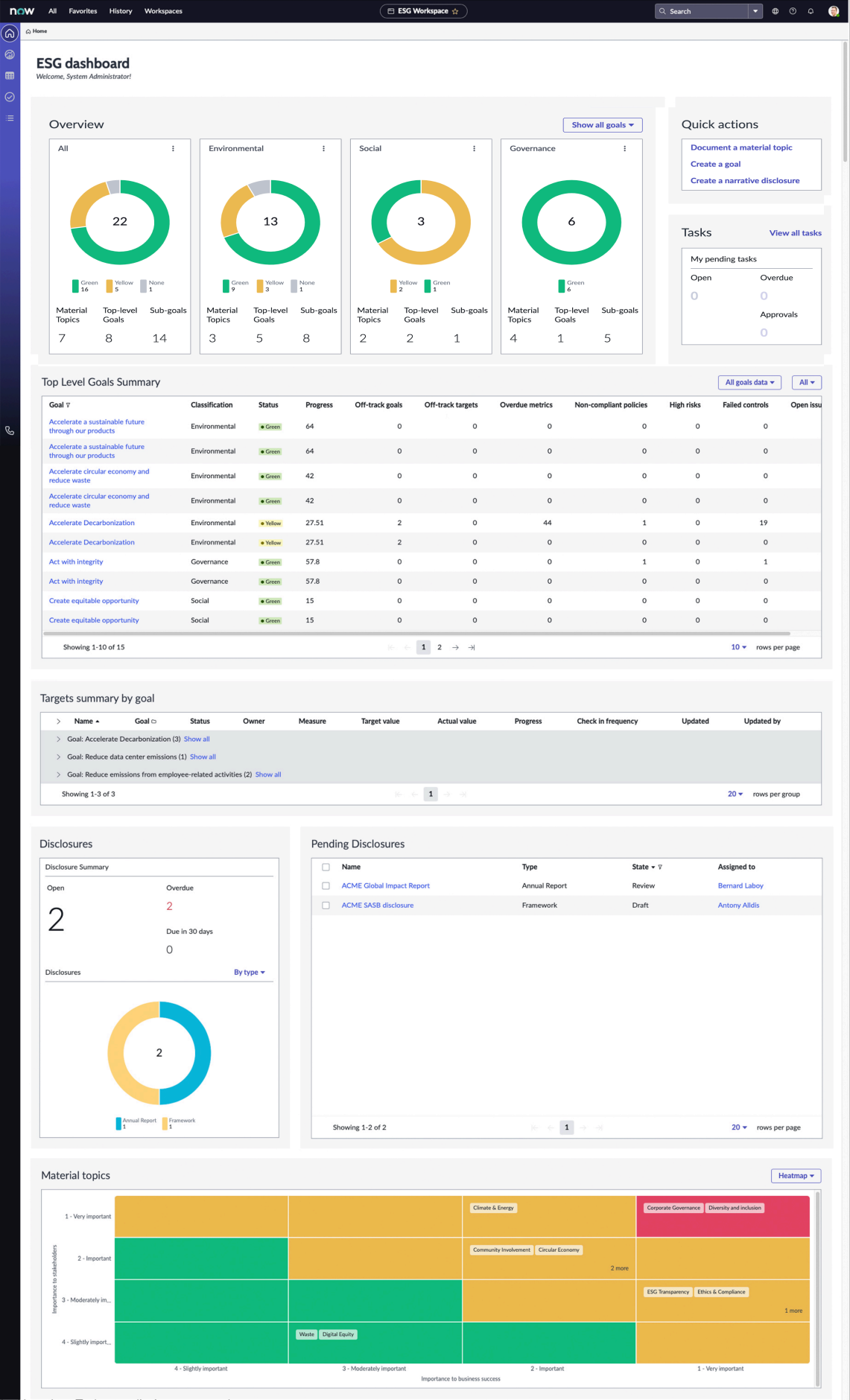
Como gerente de divulgação de ESG, usando os dados coletados, gere um relatório anual de ESG. O relatório fornece uma visão geral abrangente do desempenho de sustentabilidade da empresa, incluindo dados quantitativos e qualitativos. Destaque as conquistas, desafios, objetivos e iniciativas futuras relacionadas ao impacto ambiental, responsabilidade social e governança corporativa.

Espaço do ESG

O Espaço do ESG é uma interface do usuário simplificada projetada para que diferentes usuários executem suas respectivas tarefas. A página inicial do Espaço do ESG exibe várias ações rápidas e relatórios.

O Espaço do ESG exibe diferentes seções para fornecer visualização de dados para diferentes componentes. Essas seções fazem referência aos três pilares dos compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG).

A imagem a seguir mostra a página inicial de ESG.



Tradução automática

Cada seção do painel é explicada nas seções a seguir.

Ações rápidas

Quando você faz login no Espaço do ESG, o painel de ESG é a primeira página disponível para você. Usando a seção Ações rápidas no Espaço do ESG, você pode executar as seguintes tarefas:

- Documentar um tópico de material
- Criar um objetivo
- Criar um programa
- Criar um projeto
- Iniciar uma divulgação

Nota:

As opções para criar um programa e um projeto estão disponíveis somente quando você integra com Project Portfolio Management.

Tarefas

A seção Tarefas permite que você exiba o seguinte:

- Fornece uma página única para exibir todas as tarefas relacionadas a ESG.
- Permite que você exiba as tarefas de usuário individuais, as tarefas de grupo de usuários, meus itens e a lista de observação na página Tarefas na exibição do espaço .
- Permite exibir as aprovações pendentes se você for um gerente.

Você pode iniciar a página Tarefas selecionando o ícone de Tarefa em Espaço do ESG ()

Seção de Visão geral

Os tópicos de material são as áreas selecionadas pela sua empresa. A seção Visão geral mostra o status de todos os tópicos de materiais que têm objetivos e subobjetivos associados para os três pilares.

Cada link é clicável e leva você às páginas relacionadas. Você pode conferir se os objetivos estão no curso certo, em risco ou fora do curso. Usando o filtro na página, você pode exibir todos os seus objetivos ou apenas os objetivos de nível superior.

Resumo dos objetivos de nível superior

A seção Resumo de objetivos de nível superior fornece uma exibição mais detalhada dos objetivos e seus status. Nesta seção, você pode filtrar seus objetivos pelos três pilares. Você pode ver apenas os objetivos de nível superior e, quando o filtro é alterado, ainda é possível ver apenas os objetivos de nível superior, mas os dados incluem todos os objetivos de nível secundário. Nesta seção, você pode exibir os seguintes itens para seus objetivos:

- Objetivo: mostra todos os objetivos.
- Classificação: mostra se o objetivo pertence a ambiental, social ou de governança.
- Status: mostra se o objetivo está no curso certo ou fora do curso.
- Andamento: mostra o valor de andamento do objetivo.
- Objetivos fora do curso: mostra o número de objetivos fora do curso.

- Metas fora do curso: mostra o número de metas fora do curso.
- Métricas atrasadas: mostra as métricas atrasadas.
- Programas/projetos atrasados: mostra o número de programas e projetos associados ao objetivo.
- Políticas fora de conformidade: mostra o número de políticas fora de conformidade que são aplicadas ao objetivo.
- Riscos altos: mostra o número de riscos relacionados ao objetivo.

i Nota:

Políticas fora de conformidade e riscos altos aparecem somente quando você instala Gestão integrada de riscos (IRM).

Resumo de meta por objetivo

Esta seção fornece um resumo das metas por objetivos e seus status, proprietários, medida, valor de meta, valor real, andamento, frequência de check-in e por quem o objetivo é atualizado.

Divulgações

A seção Divulgações fornece um detalhamento das diferentes divulgações. Divulgação refere-se à divulgação de dados relacionados ao desempenho ambiental, social e de governança de uma organização. Essas divulgações permitem que os investidores tomem decisões fundamentadas, identificando empresas que podem representar um risco. Esta seção exibe as seguintes informações:

- Divulgações abertas
- Divulgações atrasadas
- Divulgações atrasadas em 30 dias

As divulgações são de tipos diferentes e cada divulgação tem um fluxo de trabalho. Você pode filtrar as divulgações usando os filtros **Por tipo** ou **Por estado**.

Divulgações pendentes

A seção Divulgações pendentes exibe todas as divulgações pendentes. Essas divulgações são exibidas com seu estado, tipo e a pessoa a quem a divulgação foi atribuída.

Tópicos de materiais

Usando o filtro fornecido, você pode exibir o status dos tópicos de materiais em um dos seguintes formatos:

- Mapa térmico
- Lista

Na exibição Mapa térmico, a seção Tópicos de material mostra a matriz dos tópicos de material de acordo com sua importância para as partes interessadas e para o sucesso dos negócios. Cada bloco no mapa térmico é clicável. Se você optar pela exibição de lista, poderá ver também a prioridade e a classificação dos tópicos de materiais.

i Nota:

Somente os tópicos de material no estado Monitor contribuem com esse relatório.

Pesquisando no Espaço do ESG

Você pode usar a capacidade de pesquisar Espaço do ESG usando o campo Pesquisar. Para pesquisar Espaço do ESG, selecione Espaço de **trabalho de ESG** na lista. Os resultados da pesquisa são exibidos no painel lateral contextual.

Exibição da página Minhas tarefas

A página Minhas tarefas exibe uma exibição de painel único de suas tarefas pendentes e das tarefas atribuídas ao seu grupo de usuários.

Guias na página Tarefas

A página Tarefas exibe as tarefas atribuídas ao usuário conectado em diferentes guias, conforme mostrado no exemplo a

The screenshot shows the ServiceNow interface for the ESG Workspace. The 'Tasks' page is active, displaying a list of tasks under the 'All - Metric data tasks' tab. The tasks are filtered by 'All' (24), 'Needs my approval' (2), 'New' (20), and 'Overdue' (8). The table lists tasks with columns for Name, Number, Assigned to, Priority, and State. The tasks are sorted by priority (4 - Low) and state (Awaiting Approval, New).

Name	Number	Assigned to	Priority	State
Task for test manual MD for ACME Asia	MDTASK0020161	ESG Admin	4 - Low	Awaiting Approval
Task for test manual MD for Accounts Receivable	MDTASK0020162	ESG Admin	4 - Low	New
Task for test manual MD for ACME Americas	MDTASK0020163	ESG Admin	4 - Low	Awaiting Approval
Task for test manual MD for Acer	MDTASK0020164	ESG Admin	4 - Low	New
Task for test Manual MD check 2 for ACME Personal Banking	MDTASK0020165	ESG PM	4 - Low	Awaiting Approval
Task for test Manual MD check 2 for ACME RB India	MDTASK0020166	ESG PM	4 - Low	Awaiting Approval
Task for test Manual MD check 2 for ACME RB UK	MDTASK0020167	ESG PM	4 - Low	New
Task for test Manual MD check 2 for ACME Midwest	MDTASK0020168	ESG PM	4 - Low	New
Task for test manual MD for ACME Asia	MDTASK0020211	ESG Admin	4 - Low	New

seguir.

A página Tarefas no Espaço do ESG exibe as seguintes guias:

- **Minhas tarefas pendentes:** exibe uma visão geral das tarefas pendentes atribuídas a você e das tarefas que exigem uma ação sua. Você pode filtrar suas tarefas pendentes usando os seguintes tipos de estados:
 - Tudo
 - Rascunho/novo
 - Em andamento
 - Precisa da minha aprovação
 - Precisa da minha revisão
 - Em atraso
 - Resposta pendente

i Nota:

Os dados exibidos na página Tarefas são baseados nas funções dos usuários.

- **Meus itens:** exibe uma lista das tarefas atribuídas ao usuário conectado.

Uma página Minhas tarefas típica para um usuário conectado é mostrada no exemplo a seguir.

Nota:
Na guia **Minhas tarefas pendentes**, **Meus itens**, você só pode exibir os registros que estão em andamento. Os registros encerrados e cancelados não são exibidos nessas guias. Você pode exibir os registros encerrados e cancelados em seus respectivos formulários no Espaço do ESG.

Se você tiver a função de administrador Gestão de ESG, poderá personalizar o Espaço do ESG atualizando o módulo de configurações da página Tarefas.

Espaço do ESG usuários

O Espaço do ESG exibe os dados relevantes para os pilares ambiental, social e de governança e permite que você execute as ações apropriadas de acordo com sua função. Essas funções incluem o administrador de ESG, o gerente do programa de ESG, o gerente de relatórios e divulgação de ESG, o gerente de métricas ESG e o proprietário de dados de ESG.

O Espaço do ESG é altamente configurável e orientado por função. Ser orientado por função significa que o Espaço do ESG é personalizado ou exclusivo para cada usuário ou função em sua organização.

A tabela a seguir lista as principais tarefas que cada função executa em sua organização.

Usuários de ESG e suas tarefas

Usuário	Tarefas
Administrador de ESG	Configure a aplicação Gestão de ESG para que ele possa ser usado pelos usuários. • Criar tópicos de materiais • Criar objetivos de ESG • Definir metas para objetivos • Adicionar um objetivo a um tópico de material • Aprovar um tópico de material • Gerenciar entidades no Gestão de ESG • Criar uma nova atividade de emissão • Criar um fator de emissão • Gerenciar todas as integrações • Criar uma nova programação para calcular o prazo da tarefa de dados de métrica. • Gerenciar métricas. • Criar família de unidades, unidades e conversões de unidades.
Gerente do programa de ESG	• Criar tópicos de materiais • Criar objetivos de ESG

Tradução automática

Usuários de ESG e suas tarefas

Usuário	Tarefas
	- Definir metas para objetivos - Adicionar um objetivo a um tópico de material - Aprovar um tópico de material - Gerenciar entidades no Gestão de ESG - Gerenciar métricas
Gerente de relatórios e divulgação de ESG	Crie divulgações para as partes interessadas internas e externas.
Gerente de métricas de ESG	- Criar uma definição de métrica automática - Criar uma definição de métrica manual - Criar uma definição de métrica calculada - Criar uma métrica - Integração do Gestão de ESG com o Watershed
Proprietário dos dados de ESG	- Forneça dados para as métricas - Como fornecer respostas para várias métricas
ESG Risk Manager i Nota: Esta função será instalada se você ativar o plug-in sn_esg_risk_mgmt	- Create a risk statement ↗ - Generate a risk from a risk statement ↗ - Criar um escopo de avaliação de risco e iniciar uma avaliação

Para obter mais informações sobre as funções, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Gestão de TI sustentável

A aplicação TI sustentável permite que você gerencie e monitore com eficácia as emissões geradas por seus ativos de hardware. Além disso, permite que você acompanhe o consumo de energia de seus ativos e o descarte adequado depois que eles atingem o fim da vida útil.

Como gerente de programa de ESG, a aplicação TI sustentável permite que você rastreie o desempenho de sustentabilidade de seus ativos de hardware, como laptops, servidores, desktops, impressoras e scanners e assim por diante. Com essa ferramenta, você pode monitorar e avaliar facilmente o impacto ambiental de seus ativos de hardware. A aplicação fornece informações valiosas por meio de um painel, permitindo que você tome decisões informadas sobre descontinuar ou redirecionar esses ativos. O painel também exibe dados importantes, como consumo de energia e emissões. Para usar a aplicação de TI sustentável, você deve instalar e ativar o plug-in TI sustentável (sn_esg_sustain) e o plug-in Gestão de ativos de hardware (sn_hamp).

Com a aplicação TI sustentável, os gerentes de ativos de hardware podem tomar decisões informadas sobre compras de ativos, com foco na redução do consumo de energia. Ao fornecer informações sobre dispositivos com as emissões mais baixas, a aplicação permite que os gerentes priorizem escolhas ambientalmente corretas.

Usando esta aplicação, você pode monitorar o desempenho de emissão do seu datacenter e identificar os datacenters mais sustentáveis ou ambientalmente corretos.

Para coletar dados de emissões de ativos de hardware, consumo, lixo eletrônico e ativos do Energy Star, por padrão, são fornecidas 27 definições de métrica, como Energia de energia solar, Energia de biomassa e assim por diante. Você deve ativar as definições de métrica para as quais deseja coletar dados e configurar suas entidades adequadamente para que os dados corretos sejam coletados e exibidos. Os dados são sempre coletados mensalmente e são exibidos somente para os dados de métrica concluídos.

Tópicos relacionados

[Métodos para configurar entidades para TI sustentável](#)

Painel do TI sustentável

O painel TI sustentável exibe uma variedade de informações para avaliar facilmente o impacto na sustentabilidade dos ativos de TI de uma organização.

O painel TI sustentável exibe dados para ativos de hardware, datacenters e a pegada de TI da sua organização no mapa do mundo. Datacenters se referem às instalações que hospedam a infraestrutura de TI. Todas essas guias são explicadas nas seções a seguir.

Nota:

Para exibir a guia **Ativos de hardware** e a guia **Datacenters** no painel, você deve ativar o plug-in Gestão de ativos de hardware (sn_hamp). Além disso, para ativar a guia **do mapa de pegada de TI**, você deve ativar o plug-in do componente Geo Map (sn_geo_map). Para obter mais informações sobre o componente necessário do Geo Map, consulte o artigo [Noções básicas sobre as APIs do Google Maps no componente de mapa geográfico \[KB1588661\]](#) na Base de conhecimento Now Support.

Mapa de pegada de TI

A primeira guia no painel TI sustentável mostra um mapa global que descreve a pegada de carbono de seus datacenters, edifícios de escritórios e assim por diante, destacando suas instalações com maior eficiência de energia. Os dados exibidos são determinados pela configuração que você define no marcador de mapa. Para obter mais informações, consulte [Configurar um marcador de mapa](#). Ao apontar para os ícones no mapa, você pode exibir a classificação da eficiência do marcador configurado, o nome da métrica, o nome da entidade e os dados de métrica mais recentes disponíveis. Você pode configurar qualquer uma das definições de métrica fornecidas junto com o plug-in TI sustentável. Somente as definições de métrica agrupadas em TI sustentável estão disponíveis para seleção. Por exemplo, você pode usar as seguintes definições de métrica:

- **Intensidade de carbono para locais de escritório**
- **DCiE por datacenter**

Nota:

DCiE significa eficiência da infraestrutura do datacenter.

Para obter mais informações sobre como filtrar as definições de métrica agrupadas em TI sustentável, consulte [Filtrar TI sustentável definições de métrica](#).

Quando você move o cursor sobre o ícone, um popover é exibido. No popover, você pode selecionar o nome da entidade e um painel lateral é aberto, mostrando as métricas relacionadas à entidade selecionada das seguintes definições de métrica.

- PUE por datacenter
- WUE por datacenter
- CUE por datacenter
- Emissões de CO2e provenientes do uso de energia
- Total de energia usada
- Consumo de energia de hardware por local
- CO2e de ativos de hardware por local

Você pode selecionar **Abrir link** para navegar até a página de registro de métrica para obter detalhes. Um filtro de classe de entidade no lado direito do painel está disponível para selecionar os dados que você deseja exibir.

Ativos de hardware

O vídeo a seguir mostra a guia Ativos de hardware. A guia Ativo de hardware no painel TI sustentável.

Visão geral: na seção de visão geral, você pode ver o gráfico de tendências que exibe os dados para as seguintes definições de métrica:

- Emissões de carbono de ativos de hardware.
- Consumo de energia do hardware.

Você pode clicar no gráfico para explorar ou se aprofundar em informações ou dados mais detalhados relacionados ao gráfico. Os campos de onde os dados são obtidos são especificados no formulário de definição de métrica. Para obter mais informações, consulte [Criar uma definição de métrica automática](#).

Consumo de energia: a seção de consumo de energia exibe as informações nos seguintes formatos:

- Consumo total de energia (kWh): este número representa o consumo total de energia para o **consumo de energia do hardware por definição de métrica de categoria de modelo**. O consumo de energia de hardware por categoria de modelo refere-se à quantidade de energia consumida por diferentes categorias de hardware. A categoria de modelo de hardware se refere a vários tipos de dispositivos, como computadores, servidores ou outros dispositivos. A configuração da definição de métrica inclui a especificação da coluna de categoria do modelo na tabela de hardware para fins de coleta de dados.
- Consumo de energia por categoria do modelo (kWh) ou local: este gráfico de barras horizontais exibe os dados de consumo de energia. Você pode filtrar os dados pelo filtro **de local** ou pelo filtro **de categoria de modelo**. Você tem a opção de classificar o gráfico de barras em ordem crescente ou decrescente usando os filtros disponíveis. Se você fizer o detalhamento ativo neste gráfico de barras, será aberta uma nova página que exibirá mais detalhes sobre os ativos que estão em uso e que consomem energia máxima. Por padrão, esta nova página mostra todos os ativos da primeira barra no gráfico na parte inferior e mostra os principais modelos por consumo de energia à direita.
- Ativos Energy Star: o gráfico de mostrador mostra o número de ativos certificados Energy Star em relação ao número total de ativos.

Emissões: na seção de emissões, os dados são apresentados no seguinte formato.

- Emissão total (dias): você pode exibir o valor total de emissões e a variação nas emissões em comparação com o mês anterior.
- Emissões por categoria de modelo ou por local (dias): este gráfico de barras horizontais exibe os dados de emissões. Você pode filtrar os dados pelo filtro **de local** ou pelo filtro **de categoria de modelo**. Você tem a opção de classificar o gráfico de barras em ordem crescente ou decrescente usando os filtros disponíveis. Se você fizer o detalhamento ativo neste gráfico de barras, será aberta uma nova página que exibirá mais detalhes sobre os ativos que estão em uso e que geram o máximo de emissões. Por padrão, esta nova página mostra todos os ativos da primeira barra no gráfico na parte inferior e mostra os principais modelos por emissões à direita. Os dados exibidos dependem da seleção feita nos filtros, ou seja, se você selecionou a categoria Local ou Modelo.

Lixo eletrônico reutilizado, doado ou descartado: nesta seção, os dados são apresentados no seguinte formato:

- Ativos desativados (lbs): o gráfico de rosca exibe o número de ativos reutilizados, doados e descartados.
- Aterros (lbs): o gráfico de pizza nesta seção exibe o peso dos ativos de hardware, por categorias de modelo, que foram descartados. Este peso está em libras.

Os dados desta seção são obtidos da tabela de ativos de hardware. Cada gráfico é interativo, permitindo que você clique em segmentos específicos para acessar informações mais detalhadas.

Datacenters

O vídeo a seguir mostra a guia Datacenter.

[https://player.vimeo.com/video/952411276?](https://player.vimeo.com/video/952411276?h=c57fd6f950&badge=0&autopause=0&player_id=0&app_id=58479)

[h=c57fd6f950&badge=0&autopause=0&player_id=0&app_id=58479](https://player.vimeo.com/video/952411276?h=c57fd6f950&badge=0&autopause=0&player_id=0&app_id=58479)

Visão geral: na seção de visão geral, você pode exibir o gráfico de tendências que exibe os dados das seguintes definições de métrica:

- Co2e do uso de energia
- Total de energia usada

Você pode clicar no gráfico para explorar ou se aprofundar em informações mais detalhadas sobre o uso ou a emissão de energia de cada datacenter. A seção de visão geral também exibe o número de datacenters de onde os dados de emissões e energia são obtidos. Você também pode ver os três principais datacenters mais sustentáveis com base no DCiE, em que o datacenter com o DCiE mais alto está classificado na parte superior. Os datacenters mais sustentáveis se referem aos datacenters que têm a quantidade mínima de emissões.

Eficiência do datacenter: na seção de eficiência do datacenter, os dados são apresentados nos seguintes formatos:

- Eficácia do uso de energia: a Eficácia do uso de energia (PUE) é uma métrica usada para avaliar a eficiência de energia de um datacenter. É uma proporção que quantifica a quantidade de energia consumida por uma instalação de datacenter em comparação com a energia usada pelo equipamento de TI que ela hospeda.
- Eficácia do uso de água (KgCO2e): a eficácia do uso de água (WUE) é uma métrica usada para avaliar a eficiência da água de um datacenter ou de uma instalação. Semelhante à Eficácia do uso de energia (PUE), que mede a eficiência de energia, a WUE quantifica

a quantidade de água consumida por uma instalação de datacenter em relação à água usada pelo equipamento de TI.

- **Eficácia do uso de carbono (KgCO₂e/kWh):** a eficácia do uso de carbono (CUE) é uma métrica usada para avaliar a eficiência do carbono e o impacto ambiental de um datacenter ou instalação. Ele quantifica a quantidade de emissões de dióxido de carbono produzidas por unidade de carga de TI ou trabalho de computação realizado pelo datacenter.

Consumo de energia: na seção de consumo de energia, as informações são exibidas nos seguintes formatos:

- **Consumo total de energia (kWh):** este valor representa o consumo de energia combinado de todos os datacenters. Ele fornece uma visão geral do uso geral de energia em todos os datacenters.
- **Consumo total de energia por fonte:** um gráfico de rosca é usado para ilustrar a distribuição do consumo de energia em quilowatts-hora (kWh) de diferentes fontes de energia. As fontes de energia são especificadas na forma de definições de métrica. Cada seção do gráfico de semi-rosca é interativa, permitindo que você clique em segmentos específicos para acessar informações mais detalhadas.
- **Consumo de energia por datacenters (kWh):** o gráfico de barras mostra o consumo de energia de cada datacenter individual, considerando todas as definições de métrica ativas. Você tem a opção de classificar o gráfico de barras em ordem crescente ou decrescente usando os filtros disponíveis. Isso permite que você analise e compare o uso de energia de diferentes datacenters com mais eficiência.

Emissões: na seção de emissões, os dados são apresentados nos seguintes formatos:

- **Total de emissões (KgCO₂e):** este número representa o total de emissões de todos os datacenters.
- **Emissões por datacenter (KgCO₂e):** o gráfico de barras mostra as emissões de cada datacenter individual, considerando todas as definições de métrica ativas. Você pode usar os filtros fornecidos para classificar o gráfico de barras em ordem crescente ou decrescente. Além disso, cada barra do gráfico de barras é interativa, permitindo que você clique em segmentos específicos para acessar informações mais detalhadas.

i Nota:

Os dados são agregados usando o método de somatório.

Painel de escopo 3

O painel Escopo 3 ajuda a calcular e rastrear as emissões do escopo 3 para obter uma compreensão completa do impacto ambiental da sua organização e garantir a conformidade com as regulamentações em desenvolvimento. As emissões de Escopo 3 se referem a emissões indiretas em sua cadeia de valor, por exemplo, as emissões geradas na aquisição de equipamentos.

Integrado com o Espaço do ESG, o painel Escopo 3 é útil para gerentes de programa de ESG e administradores de ESG obterem uma visão geral das tendências das emissões de escopo 3 da organização. Para exibir o painel do escopo 3, você deve ativar o plug-in Gestão de emissões de escopo 3 (sn_esg_scope3). Esta aplicação começa a coletar dados somente depois que o plug-in é ativado e as tabelas de categorias e modelos necessárias são configuradas. Se você quiser exibir dados históricos no painel, os dados deverão ser importados para o sistema.

i Nota:

Um total de 10 definições de métrica são fornecidas para coletar dados para este painel. Por padrão, essas definições de métrica estão no estado inativo e devem ser ativadas. Essas definições de métrica são agrupadas em **emissões de Escopo 3** para que você possa encontrá-las facilmente.

Você pode acessar o painel Escopo 3 selecionando o ícone  em Espaço do ESG.

Existem 15 categorias de gases de efeito estufa (GEEs) para as quais você pode relatar suas emissões de Escopo 3. As organizações podem escolher quais categorias relatar e, com a aplicação de gestão de emissões de Escopo 3, você pode relatar as duas categorias a seguir.

- Bens e serviços adquiridos da categoria 1: esta categoria se refere à extração, produção e transporte de bens e serviços comprados ou adquiridos pela empresa relatora no ano de referência.
- Categoria 2 Bens de capital: esta categoria se refere à extração, produção e transporte de bens de capital comprados ou adquiridos pela empresa relatora no ano de referência. Bens de capital são ativos físicos como edifícios, máquinas e equipamentos que são usados para produzir bens ou serviços de consumo.

O painel exibe os dados do escopo 3 para categoria de GEE, categoria de gastos e categoria de fornecedor. As seções a seguir explicam essas categorias. Compreender esses tipos de dados ajuda a entender os dados exibidos no painel Escopo 3.

Dados da categoria de gastos

Os fatores de emissão com base em gastos atribuem níveis típicos de emissões de gases de efeito estufa (GEE) a diferentes categorias de gastos. Por exemplo, as emissões geradas pelo gasto de US\$ 1 em equipamentos de escritório podem ser diferentes daquelas geradas pelo gasto de US\$ 1 em serviços de transporte. Ao multiplicar o valor gasto em cada categoria pelo fator de emissão relevante, você pode estimar suas emissões indiretas. Por exemplo, se você categorizar todos os seus laptops como categoria de gastos de ativos, poderá agregar as despesas em todos esses ativos e multiplicar o valor pelo valor do fator de emissão fornecido pela entrada-saída ambientalmente estendida (EEIO).

Dados da categoria do fornecedor

Os dados da categoria do fornecedor usam as seguintes metodologias de cálculo.

- Dados de entrada-saída estendidas ambientalmente (EEIO): os dados de EEIO integram dados ambientais com modelos de entrada-saída econômica para avaliar os impactos ambientais associados às atividades econômica. Este tipo de dados é crucial para entender como as atividades econômica contribuem para as pressão ambientais e podem ser usados para avaliar os impactos ambientais de diferentes setores e produtos em todas as suas cadeias de suprimentos. Esses dados podem ser inseridos manualmente na instância ServiceNow ou podem ser carregados em massa se os dados estiverem disponíveis em uma planilha. Os dados de EEIO são derivados das tabelas de emissão que são preenchidas pela ativação da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG.
- Dados de avaliação do ciclo de vida (LCA): os dados de LCA são usados para avaliar os impactos ambientais associados a todas as fases da vida útil de um produto, desde a extração de matéria-prima até o processamento de materiais, fabricação, distribuição, uso, reparo e manutenção e descarte ou reciclagem. Os dados de LCA são cruciais para conduzir essas avaliações e incluem informações detalhadas sobre os impactos ambientais de materiais, processos, uso de energia e gestão de resíduos em todo o ciclo de vida do produto.

- Dados da categoria do fornecedor: cada organização tem vários fornecedores para uma variedade de bens e serviços. Alguns exemplos de fornecedores são fornecedores de laptop, fornecedores de monitor, fornecedores de desktop e assim por diante. Você pode categorizar cada um dos fornecedores em diferentes categorias. O painel do escopo 3 exibe as emissões geradas por esses fornecedores usando as definições de métrica fornecidas por padrão. Essas informações ajudam a identificar o escopo da redução de emissões. Esses dados podem ser inseridos manualmente na instância ServiceNow ou podem ser carregados em massa se os dados estiverem disponíveis em uma planilha.

i Nota:

Para obter mais informações sobre o cálculo de dados, consulte o [artigo Visão geral das metodologias de cálculo para definições de métrica no painel do escopo 3 \[KB1648880\]](#) na Base de conhecimento Now Support.

Categoria de GEE

As emissões de bens e serviços adquiridos, classificados na categoria 1 do Escopo 3 do Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GEE) e bens de capital classificados na categoria 2, referem-se às emissões indiretas geradas a partir da aquisição de bens e serviços de uma empresa. A categoria GEE também usa as metodologias de cálculo de EEIO, LCA e de fornecedor.

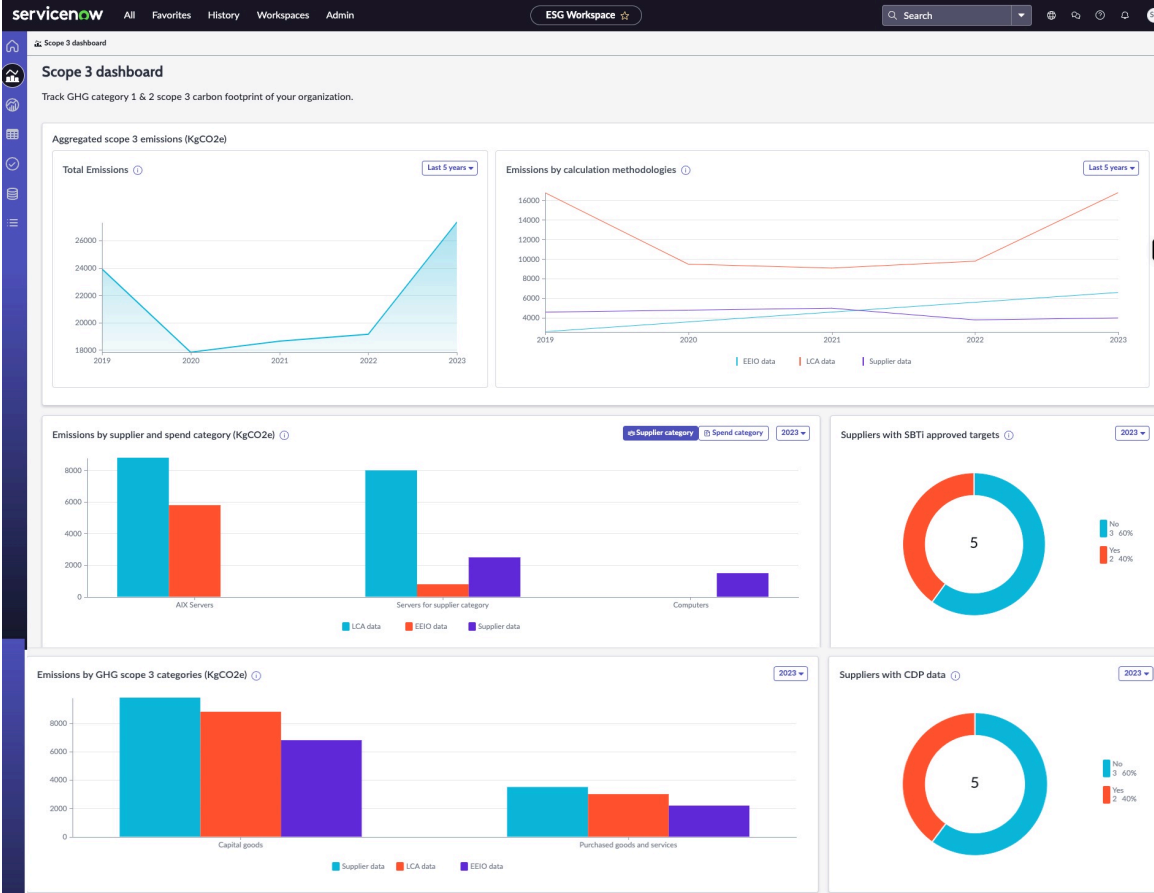
Tópicos relacionados

[Configuração do painel Escopo 3](#)

Relatórios no painel do escopo 3

O painel Escopo 3 exibe uma variedade de relatórios para avaliar facilmente o impacto na sustentabilidade das emissões de escopo 3 de uma organização. Todos os relatórios neste painel podem ser detalhados para definições de métrica detalhadas e as entidades que fornecem os dados para cada relatório.

Painel de escopo 3

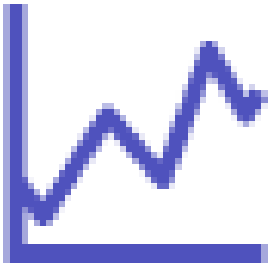
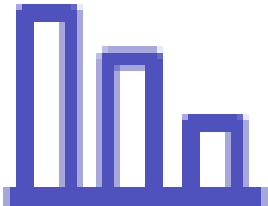
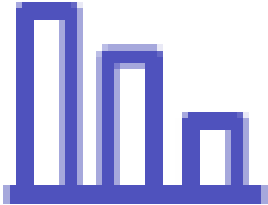


A seção a seguir explica cada um dos relatórios exibidos.

Visualizações de dados

Como administrador de ESG e gerente de programa de ESG, você pode exibir os seguintes relatórios no painel Escopo 3.

Título	Tipo	Descrição
Total de emissões	Gráfico de área	Exibe o total de emissões geradas pela aquisição de ativos nos últimos cinco anos. Neste widget são agregados para cada ano. A unidade de medida de emissão é KgCO2e. Você pode exibir os dados dos últimos 3, 4 ou 5 anos para obter uma análise comparativa. Nota: Você pode configurar o número de anos para os quais deseja exibir os dados de uma propriedade <code>sn_esg_scope3.historical_years_selected</code> . Se o valor for 5, os dados de 5 anos são exibidos.
Emissões por metodologias de cálculo	Gráfico de linhas	Exibe as emissões geradas com base nas várias metodologias de cálculo, incluindo dados de LCA e dados do fornecedor. Para obter mais informações sobre as metodologias de cálculo, consulte Painel de escopo 3 . A unidade de medida de emissão também é KgCO2e. Você pode exibir os dados dos últimos 3, 4 ou 5 anos para obter uma análise comparativa.

Título	Tipo	Descrição
		
Emissões por fornecedor e categoria de gastos (KgCO2e)	Gráfico de barras 	Exibe dados detalhados e granulares para categoria de fornecedor e categoria. Selecione a categoria Fornecedor ou a categoria Gasto para exibir os dados. Você pode escolher o ano desejado para exibir os dados na lista fornecida. Os dados dos últimos 5 anos estão disponíveis para este relatório.
Fornecedores com metas aprovadas por SBTi	Donut 	Mostra os dados do fornecedor obtidos usando o padrão da Iniciativa de Melhoria da Responsabilidade (SBTi) que os fornecedores devem aderir. A SBTi define e promove reduções de emissões e metas líquidas zero de acordo com a ciência ambiental. Isso permite que você identifique quais de seus fornecedores estão aderindo ao padrão. Os dados para este relatório vêm das respostas da definição de métricas manuais por padrão. Nota: Para as tarefas de dados de métrica desta definição de métrica, o proprietário de métrica deve inserir suas respostas como Sim ou Não.
Emissões por categorias de escopo 3 de GEE (KgCO2e)	Gráfico de barras 	Exibe os dados das categorias de GEE que são bens e serviços comprados e bens de capital de categoria 2. Você pode escolher o ano desejado para exibir os dados na lista fornecida. Os dados dos últimos 5 anos estão disponíveis para este relatório.
Fornecedores com dados do CDP	Donut 	Exibe os dados do fornecedor obtidos usando o padrão do projeto de divulgação do Carbono (CDP) que os fornecedores devem aderir. O CDP exige que as organizações divulguem seu impacto climático. Os dados para este relatório vêm das respostas da definição de métricas manuais que é fornecida por padrão. Nota: Para as tarefas de dados de métrica desta definição de métrica, o proprietário de métrica deve inserir suas respostas como Sim ou Não.

Título	Tipo	Descrição
		

Tópicos relacionados

[Configuração do painel Escopo 3](#)

Acelerador de conteúdo de ESG

A aplicação Acelerador de conteúdo de ESG é um repositório centralizado de estruturas, citações, definições de métrica e fatores de emissão. O uso desta aplicação acelera a adoção de estruturas de ESG.

Você pode instalar Acelerador de conteúdo de ESG a partir do ServiceNow Store. Após a instalação, você pode iniciar a aplicação selecionando o ícone Acelerador de conteúdo de ESG ().

Estruturas e regulamentações

A aplicação contém as seguintes estruturas e regulamentações.

- Global Reporting Initiative (GRI)
- Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
- Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras relacionadas ao Clima (TCFD)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU
- sustentavellT.org (disponível na versão 18.0.3)
- Padrões Europeus de Emissão de relatórios de sustentabilidade (ESRS/CSRD) (disponível na versão 18.0.3)
- Comitê Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB) (disponível na versão 19.1.0)
- Padrões de divulgação de sustentabilidade das IFRS (ISSB) (disponível na versão 19.1.0)

Nota:

A lista de estruturas compatíveis não é exaustiva e pode evoluir com as versões futuras.

Fatores de emissão

Um fator de emissão é um coeficiente que quantifica as emissões liberadas por unidade de atividade ou saída. Ele é amplamente usado em contextos regulatórios, de engenharia e de engenharia ambiental para estimar a quantidade de gases de efeito estufa emitidos para a atmosfera por várias fontes. O Acelerador de conteúdo de ESG também contém vários fatores de emissão. Para obter mais informações sobre fatores de emissão, consulte [Biblioteca de fatores de emissão](#).

Os fatores de emissão são obtidos de determinados provedores de conteúdo padrão. Esses provedores de conteúdo publicam os fatores de emissão para uma variedade de setores e regiões. Como administrador de ESG, embora você possa criar seu próprio [fator de emissão](#) para calcular suas emissões, também pode usar os fatores de emissão fornecidos por meio da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG. O uso dos fatores de emissão por meio da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG economiza tempo e esforço. Os seguintes fatores de emissão são fornecidos por esta aplicação.

- eGRID
- Fatores de emissão de GEE pela EPA dos EUA
- Fatores de GEE do Reino Unido (De DEFRA e DESNZ)
- Entrada-Saída Estendida Ambientalmente dos EUA (USEEIO)

Você pode ativar ou atualizar aqueles que atendem aos seus requisitos. Sempre que houver uma versão mais recente dos fatores de emissão disponível, você poderá atualizá-la usando a aplicação Acelerador de conteúdo de ESG.

i Nota:

Selecionar o ícone de informações em qualquer bloco exibe a descrição da estrutura ou o fator de emissão.

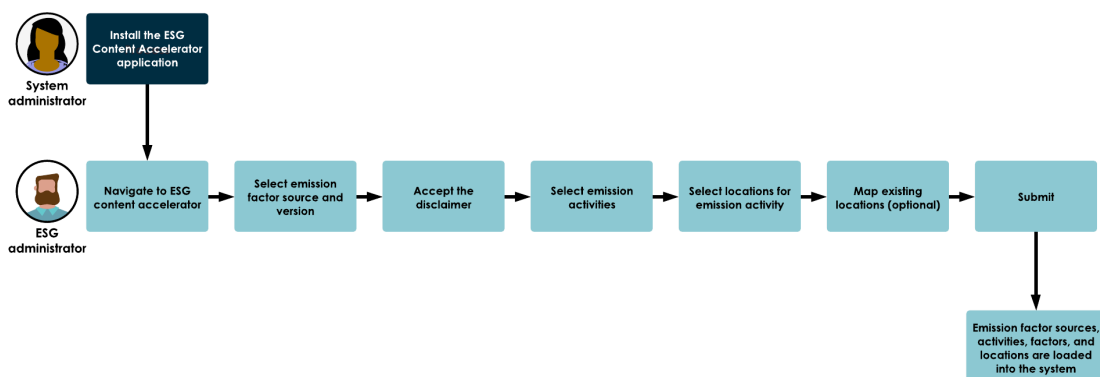
Benefícios da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG

Veja a seguir os benefícios da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG:

- Fornece a capacidade de escolher a estrutura que você deseja usar.
- Facilita o alinhamento das definições de métrica com as citações relevantes de diferentes estruturas. Isso ajuda a alcançar a interoperabilidade entre citações de diferentes estruturas e garante a emissão de relatórios consistentes de desempenho de ESG em vários padrões e regulamentações.
- Permite que você escolha as citações associadas a uma estrutura específica e as instale no estado ativo em sua instância.
- Permite a instalação das definições de métrica, que estão associadas às citações, no estado inativo.
- Elimina a necessidade de criar manualmente as definições de métrica.
- Permite que os usuários editem as definições de métrica.
- Tem como objetivo integrar atualizações conforme elas se tornam disponíveis.

Fluxo de trabalho da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG

A figura a seguir exibe o ciclo de vida da aplicação Acelerador de conteúdo de



ESG.

Para obter mais informações, consulte [Ativar ou atualizar uma estrutura e instalar citações usando o Acelerador de conteúdo de ESG](#).

Biblioteca de fatores de emissão

Uma biblioteca de fatores de emissão consiste em fatores de emissão, atividades de emissão e origens de atividade de emissão. É crucial configurar sua biblioteca de fatores de emissão para calcular suas emissões com precisão.

As seções a seguir explicam as diferenças entre fatores de emissão, atividades de emissão e origens de atividade de emissão.

Fator de emissão

Um fator de emissão é um coeficiente que quantifica as emissões liberadas por unidade de atividade ou saída. Ele é amplamente usado em contextos regulatórios, de engenharia e de engenharia ambiental para estimar a quantidade de gases de efeito estufa emitidos para a atmosfera por várias fontes.

Um exemplo de um fator de emissão são as emissões de Dióxido de carbono (CO₂) da fumaça do combustível. Seu valor, por exemplo, é de 2,68 quilogramas de CO₂ por quilo de óleo combustível. Se uma organização consome 10.000 L de combustível a gás por ano, o total de emissões de CO₂ pode ser estimado como: Total de Emissões de CO₂ = Combustível a gás consumido x Fator de emissão. Emissões totais de CO₂ = 10.000 Litros x 2,68 Kg CO₂/litro. Total de emissões de CO₂ = 26.800 kg CO₂. Portanto, a organização emitiria aproximadamente 26.800 quilogramas (ou 26,8 t) de CO₂ anualmente a partir da queima de óleo combustível.

A seguir estão alguns usos de fatores de emissão.

- Estimativa de emissões
- Emissão de relatórios e divulgações ambientais
- Avaliação do ciclo de vida

Atividade de emissão

Uma atividade de emissão se refere a qualquer processo ou ação que produza emissões de gases de efeito estufa ou poluidores liberados na atmosfera. Essas atividades podem ocorrer em vários setores, como indústria, transporte, agricultor e áreas residenciais. Alguns exemplos de atividades de emissão são:

- Queima de carbono em uma planta de energia para gerar energia elétrica.
- Produção de Cimento.
- Atividades como a criação de gado.

Origens de atividade de emissão

As origens de atividade de emissão fornecem dados e metodologias para estimar emissões de gases de efeito estufa (GEE) de várias atividades. Essas fontes podem ser categorizadas com base no tipo de atividade e nos poluidores que emitem. Alguns exemplos de origens de atividade de emissão são:

- Fontes de emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE)
- Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA)

- Modelos de entrada-saída estendidos ambientalmente (EEIO)
- Banco de dados integrado de recursos de geração e emissões (eGRID)

Tópicos relacionados

[Configurar a biblioteca de fatores de emissão](#)

Uso de fatores de emissão em uma definição de métrica calculada

Ao usar um fator de emissão em uma definição de métrica calculada, siga as diretrizes especificadas para garantir resultados precisos.

1. Alinhamento de data:

- As datas de início e término dos dados de métrica devem estar dentro do intervalo de datas especificado pelo local do fator de emissão.
- Se as datas de início e término dos dados de métrica não estiverem dentro desse intervalo, o cálculo será padronizado para um valor de 0.

2. Correspondência de local:

- O local associado aos dados de métrica deve corresponder ao local especificado para o fator de emissão.
- Se esses locais não corresponderem, o sistema verificará o local primário dos dados de métrica. Se o local primário corresponder a um local de fator de emissão, esse valor de fator de emissão será usado no cálculo.
- Se o local corresponder, mas não estiver dentro do intervalo de datas válido do local do fator de emissão, a hierarquia primária do local não será verificada para cálculos.

Ao garantir o alinhamento de data e local, você pode criar com precisão suas fórmulas para cálculos.

Planejamento e análise de previsões

Você pode usar o recurso de planejamento e análise de previsão para simular vários cenários. As ferramentas de planejamento e análise de previsão permitem a criação, salvamento, visualização e comparação de várias análises, permitindo um melhor planejamento.

Você pode instalar a Análise de planejamento de previsão a partir do ServiceNow Store. Após a instalação, você pode navegar até Análise de planejamento de previsão selecionando o .

Contextos de análise

Um contexto de análise é usado para agrupar diferentes análises para um caso de uso específico. Esse contexto permite que você organize e gerencie várias análises em uma estrutura única e coesa. Criar um contexto de análise envolve selecionar a definição de métrica calculada que você deseja simular e especificar o número de períodos a serem previstos e o número de períodos anteriores de dados a serem usados. Ao configurar um contexto de análise, você pode ajudar a garantir que todas as análises relevantes sejam consideradas e comparadas sistematicamente, fornecendo uma exibição abrangente dos possíveis resultados.

Nota:

Somente definições de métrica calculada podem ser selecionadas ao criar contextos de análise. Você deve ter pelo menos 12 períodos de dados históricos para análise de planejamento de previsão. Isso fornece a base necessária para simular diferentes análises.

Criações de análise

Uma análise é uma simulação que modela diferentes resultados com base em intervenções ou mudanças específicas. Depois de criar um registro de contexto de análise, você pode criar análises diferentes. Você pode criar a análise selecionando o método de previsão e ajustando os parâmetros da fórmula. Essas análises podem ser usadas para comparar os resultados com outras análises e tomar decisões fundamentadas para planejamento futuro.

Previsões

Depois de criar um registro de análise, um gráfico de previsão padrão e parâmetros ajustáveis são gerados. Esta previsão padrão atua como uma linha de base, mostrando como a métrica provavelmente seria executada se nenhuma mudança externa fosse feita. Os valores originais usados para a previsão são exibidos para cada um dos campos de parâmetro.

O exemplo a seguir mostra uma previsão padrão gerada.

Exemplo de importação de um modelo



Você pode criar intervenções de previsão para explorar diferentes resultados possíveis atualizando os parâmetros de entrada. Um gráfico é gerado mostrando a previsão padrão e a nova previsão ajustada.

O exemplo a seguir mostra uma previsão padrão e ajustada gerada.

Tradução automática

Exemplo de importação de um modelo



Depois de criar e publicar várias análises e previsões, você pode comparar as análises e exibir um gráfico que captura os dados de cada análise selecionada.

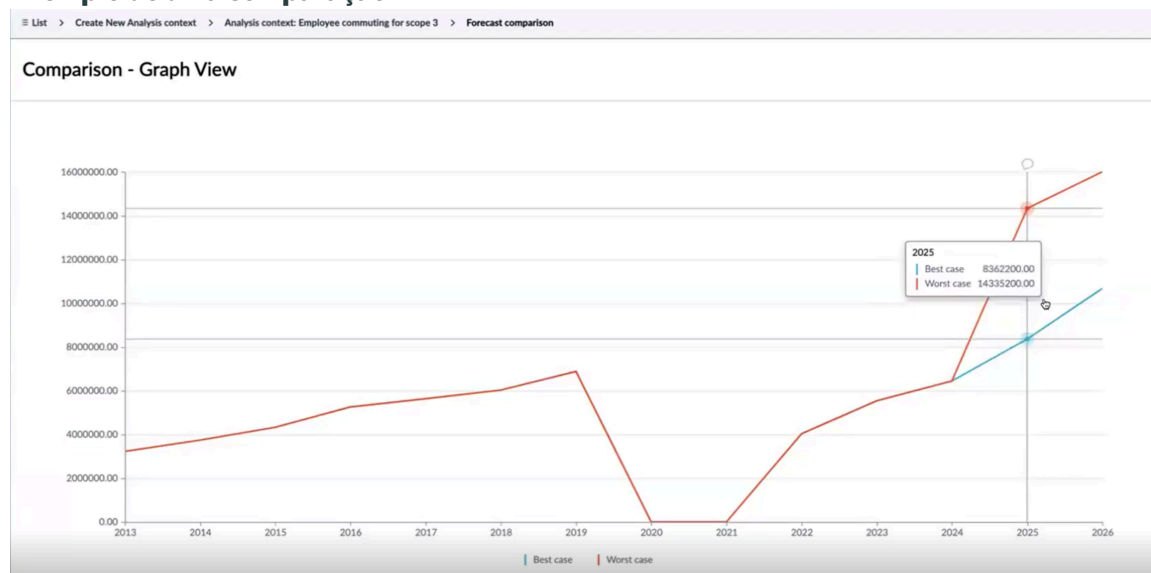
i Nota:

Depois de publicar uma análise e uma previsão, você não poderá fazer mudanças nos parâmetros.

Ao comparar essas análises, você pode entender melhor os possíveis impactos de suas decisões, auxiliando em um planejamento mais estratégico e informado.

O exemplo a seguir mostra um gráfico de comparação gerado para duas análises diferentes.

Exemplo de uma comparação



i Nota:

Você pode selecionar até cinco registros de análise para comparação. Se as análises selecionadas tiverem valores ajustados, eles serão representados graficamente na comparação. Caso contrário, os valores de previsão padrão serão representados graficamente.

Tópicos relacionados

- [Configurar contextos de análise e análises](#)
- [Criar um contexto de análise](#)
- [Criar uma análise](#)
- [Ajustar parâmetros](#)
- [Criar um gráfico de comparação de previsão](#)

Configuração do Gestão de ESG

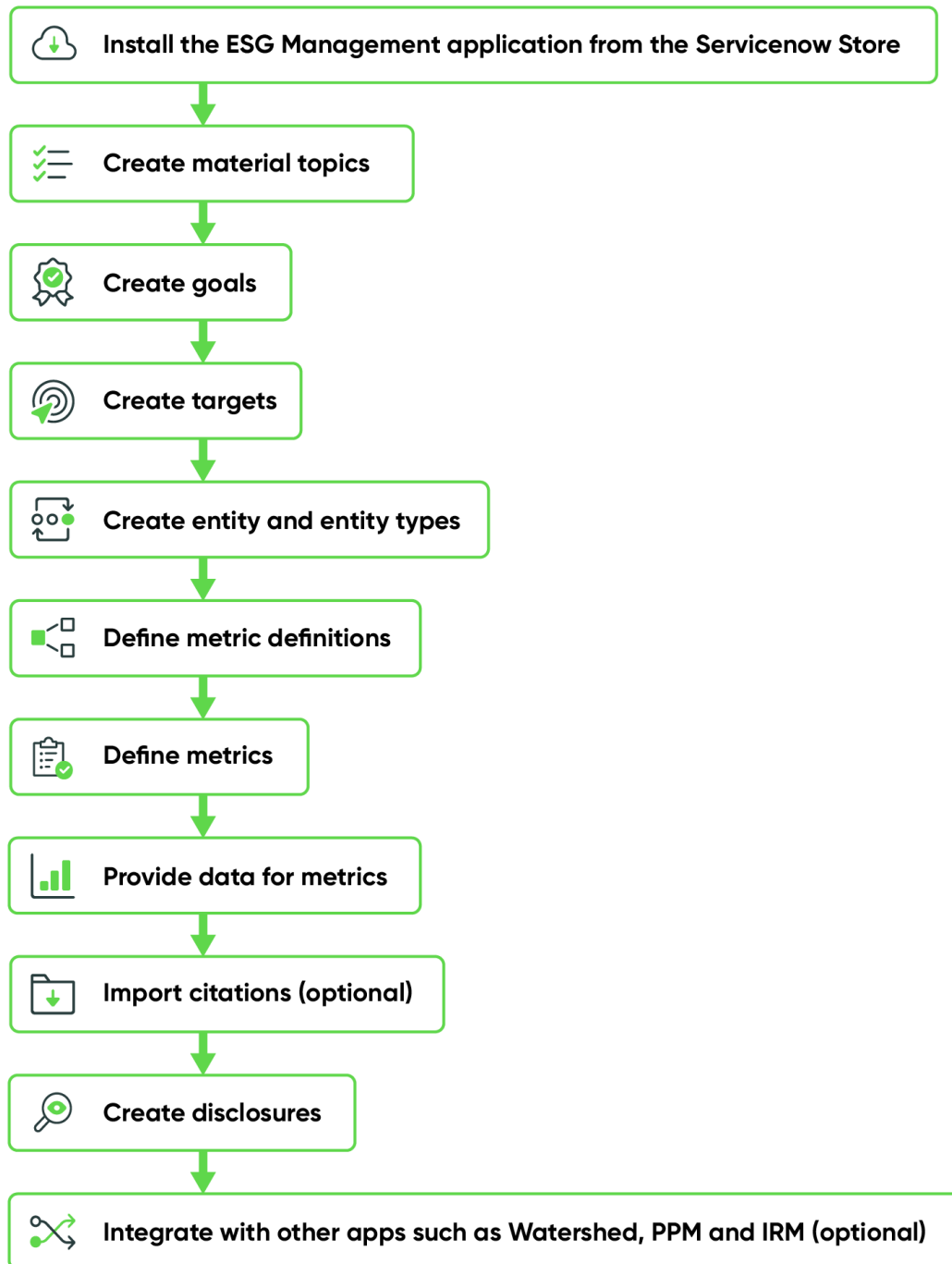
Como administrador, use esta seção para configurar a aplicação Gestão de ESG. Você deve primeiro criar seus tópicos de materiais, seus objetivos e metas, atividades de emissão e fatores de emissão. Você pode criar entidades e tipos de entidade para os quais deseja relatar as métricas e medir o desempenho de ESG de sua organização.

Implementação de Gestão de ESG

Use as etapas no check-list da aplicação ServiceNow® Gestão de ESG para baixar o Gestão de ESG do ServiceNow Store e prepará-lo para operação. As etapas de configuração obrigatórias e opcionais, bem como um check-list de implementação, são fornecidas para simplificar a configuração.

O fluxo de etapas obrigatórias no check-list é exibido aqui.

Fluxo de trabalho de implementação da Gestão de ESG



Tradução automática

Instalar Gestão de ESG

Você pode instalar a aplicação Gestão de ESG (sn_esg) se tiver a função sys_admin. A aplicação inclui dados de demonstração e instala aplicações e plug-ins ServiceNow® Store relacionados se eles ainda não estiverem instalados.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de que o aplicativo e todos os seus aplicativos ServiceNow Store associados tenham direitos válidos ServiceNow. Para obter mais informações, consulte [Obter direito para um ServiceNow produto ou aplicação](#) .
- Gestão de ESG requer os seguintes aplicativos ServiceNow Store. Certifique-se de que esses aplicativos estejam instalados antes de instalar Gestão de ESG.

Aplicações necessárias ServiceNow Store

GRC: Profiles

A aplicação GRC: Profiles é um conjunto de componentes comuns compartilhados pelo pacote de aplicações do GRC. A aplicação inclui arquitetura comum, gestão de problemas e indicadores.

GRC: Elementos comuns de espaço

O Espaço básico do GRC é o contêiner de todas as partes do espaço sísmico compartilhado entre as aplicações do GRC.

Estrutura do objetivo

A aplicação Estrutura de objetivos permite que você adicione objetivos que rastreiam seu progresso em relação aos tópicos materiais escolhidos.

GRC: Metrics

A aplicação GRC: Metrics permite que você defina as métricas que são usadas para avaliar, comparar, rastrear e relatar o desempenho de outras aplicações.

Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow

O Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow (sn_esg_msoff_intg) fornece recursos de relatório de divulgação para gerentes de relatórios de ESG para relatar dados do sistema ServiceNow Gestão de ESG sem qualquer dificuldade, relatórios de lista, gráficos, relatórios dinâmicos e vários relatórios usando Microsoft Word.

i Nota:

Com a aplicação Gestão de ESG, você pode usar os documentos de autoridade e as citações no aplicativo Gestão de políticas e conformidade para GRC e entidades no aplicativo GRC: Profiles.

Função necessária: admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

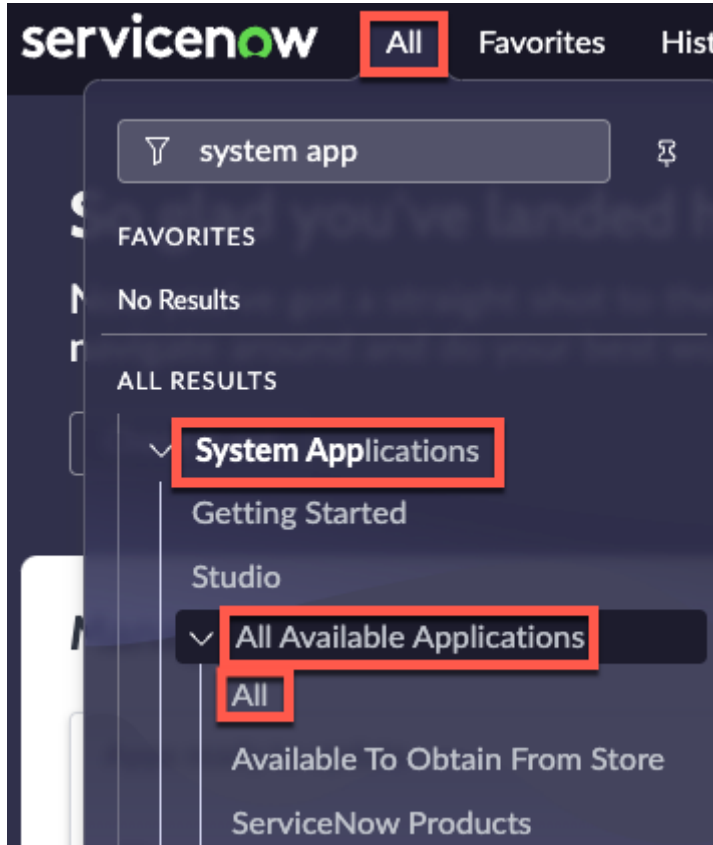
Os itens a seguir são instalados com Gestão de ESG:

- Funções
- Trabalhos agendados
- Tabelas

Para obter mais informações, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.



2. Encontre a aplicação Gestão de ESG (sn_esg) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Você pode pesquisar a aplicação pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar o aplicativo, talvez seja necessário solicitá-lo ao ServiceNow Store.

Acesse o site [ServiceNow Store](#) para ver todos os aplicativos disponíveis e obter informações sobre como enviar solicitações para a loja. Para obter informações sobre notas de versão cumulativa para todos os aplicativos liberados, consulte as [ServiceNow Store notas de versão do histórico de versão](#).

3. Na caixa de diálogo de instalação do aplicativo, revise as dependências do aplicativo.

Os plug-ins e aplicativos dependentes serão listados se forem, estiverem ou precisarem ser instalados. Se algum plug-in ou aplicativo precisar ser instalado, será necessário fazer isso antes de instalar o Gestão de ESG.

4. **Opcional:** Se os dados de demonstração estiverem disponíveis e você quiser instalá-los, marque a caixa de seleção **Carregar dados de demonstração**.

Os dados de demonstração compreendem registros de amostra que descrevem os recursos da aplicação para casos de uso comuns. Carregue os dados de demonstração ao instalar a aplicação pela primeira vez em uma instância de desenvolvimento ou teste.

i Importante:

Se você não carregar os dados de demonstração durante a instalação, eles não estarão disponíveis para serem carregados mais tarde.

5. Selecione **Instalar**.

Preencher os direitos para Gestão de ESG

Depois de instalar a aplicação Gestão de ESG a partir do ServiceNow® Store, você deve preencher os direitos para obter acesso completo à aplicação e usá-lo.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin

Procedimento

1. Navegue até ServiceNow® Store.
2. Pesquise e selecione **Environmental, Social, Governance Management**.
3. **Opcional:** Na página do produto, para mudar a versão, selecione o link **Outras versões do aplicativo**.
 - a. Para exibir os detalhes das outras versões, selecione qualquer versão.
 - b. Selecione **Exibir detalhes**.
4. Selecione **Exibir produtos**.
5. Selecione **Environmental, Social, Governance Management**.
6. Para atribuir todas as instâncias às aplicações, selecione **Aceitar**.
A lista qualificada exibe todas as dependências de aplicação para as quais você está licenciado.
7. Selecione a opção para concordar com os termos e condições de ServiceNow®.
8. Selecione **Aceitar**.
Uma marca de seleção aparece ao lado do nome do produto e o botão **Gerenciar direitos** é exibido.
9. **Opcional:** Selecione **Gerenciar direitos** para mudar as instâncias afetadas pelas aplicações às quais você tem direito.
10. Depois de concordar com os termos e condições de ServiceNow® e gerenciar os direitos, você pode atribuir os outros produtos com um único clique.

Configurar check-list para a aplicação Gestão de ESG

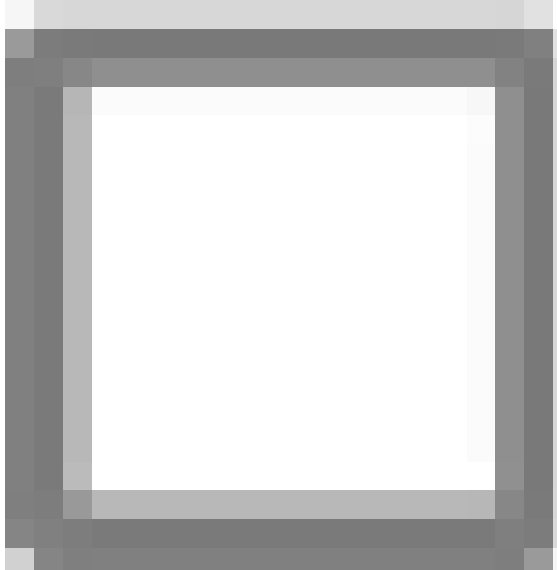
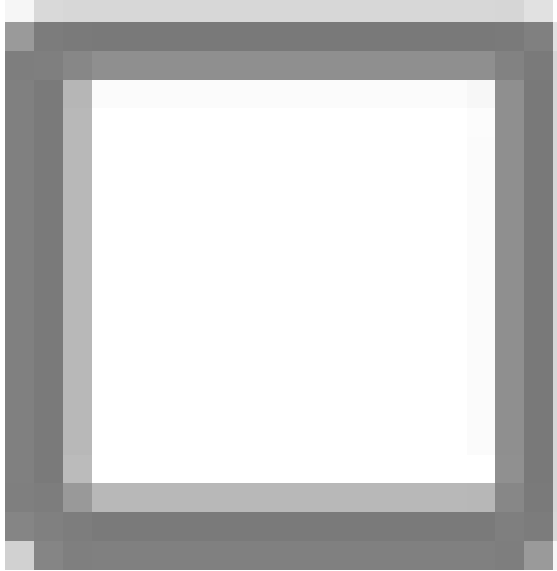
Este check-list inclui as tarefas de configuração que você precisa concluir em sua instância de Now Platform®. Quando você tiver concluído essas tarefas, o sistema de base estará pronto para operação.

Antes de Iniciar

Função necessária: nenhuma

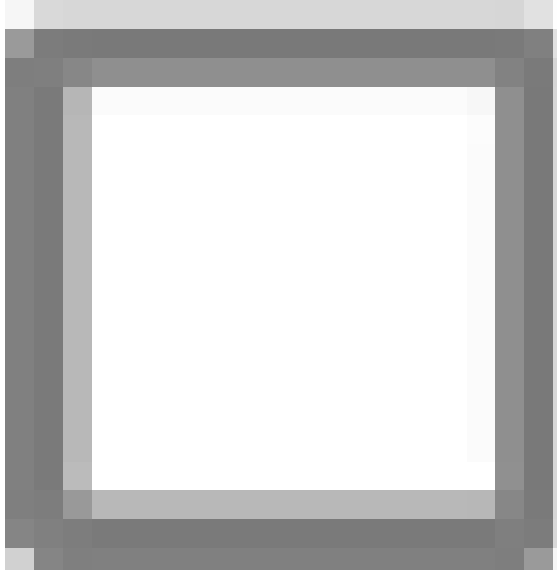
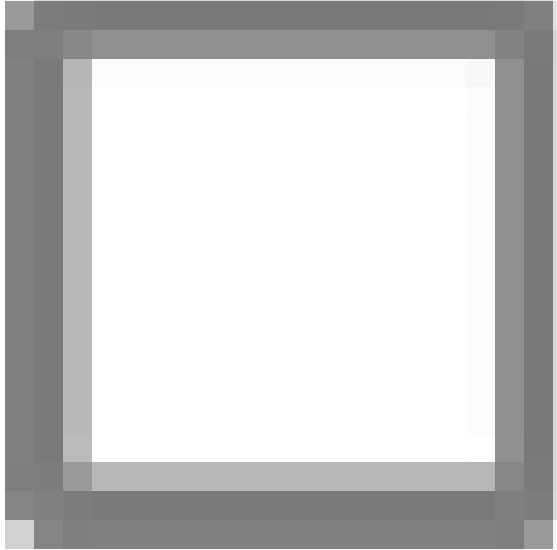
É recomendável criar e imprimir um PDF deste tópico de check-list. Em seguida, você pode marcar as tarefas ao concluí-las. Para gerar um PDF, clique no ícone **Salvar como PDF**  na parte superior do tópico e clique em **Tópico selecionado**.

Check-list da aplicação Gestão de ESG

Item	Check-list
	Um usuário com a função sn_esg.program_manager pode baixar e instalar a aplicação Gestão de ESG. Para obter detalhes, consulte Instalar Gestão de ESG .
	Um usuário com a função sn_esg.program_manager executa as seguintes tarefas: • Criar tópicos de materiais • Criar objetivos • Criar metas • Criar uma atividade de emissão • Criar um fator de emissão

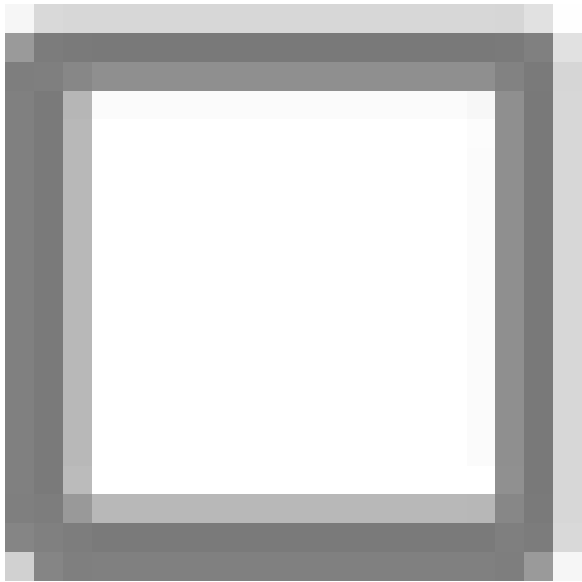
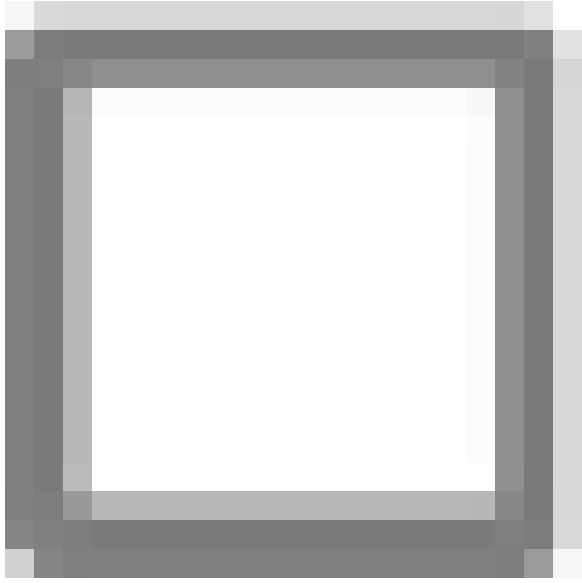
Tradução automática

Check-list da aplicação Gestão de ESG

Item	Check-list
	Um usuário com a função <code>sn_esg.program_manager</code> também gerencia entidades e executa as seguintes tarefas: • Criar uma entidade • Criar um tipo de entidade • Criar uma classe de entidade
	Um usuário com a função <code>sn_esg.metrics_manager</code> define os vários tipos de definições de métrica e métricas. Esse usuário executa as seguintes tarefas: • Criar uma definição de métrica automática • Criar uma métrica manual • Criar uma definição de métrica composta • Criar uma métrica

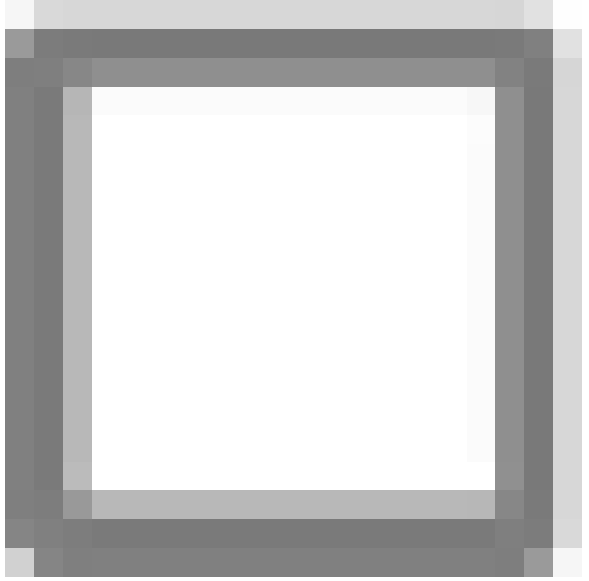
Tradução automática

Check-list da aplicação Gestão de ESG

Item	Check-list
	Um usuário com a função sn_esg.data_owner pode fornecer dados para as tarefas de dados de métricas manuais e um usuário com sn_esg.program_manager pode substituir os dados fornecidos. Para obter mais informações, consulte Fornecer dados para uma tarefa de dados de métrica .
	Um usuário com as funções sn_esg.reporting_disclosure_manager, sn_esg.program_manager pode criar divulgação. As divulgações permitem que os investidores tomem decisões fundamentadas sobre as empresas, sua postura de risco, padrões de sustentabilidade e conformidade de Gestão de ESG.

Tradução automática

Check-list da aplicação Gestão de ESG

Item	Check-list
	Opcionalmente, os usuários da aplicação Instalar Gestão de ESG podem se integrar a outras aplicações, como Project Portfolio Management e Gestão integrada de riscos. Essas integrações fornecem mais recursos e funcionalidades. Para obter mais informações, consulte Integração do Gestão de ESG a outras aplicações.

Criar um tópico de material

Crie tópicos de materiais para sua organização para que você possa identificar as áreas em que deseja causar um impacto de ESG.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Tópicos de materiais são tópicos que refletem os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Depois de criar um tópico de material, você deve enviar o tópico para aprovação.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Tópicos do material**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Tópico de material

Campo	Descrição
Nome	Nome do tópico de material. Por exemplo, Clima e energia.
Classificação	Categoria do tópico de material. As opções são as seguintes: ○ Ambiental ○ Sociais ○ Governança

Campo	Descrição
Aprovador	Pessoa responsável pela revisão e pela aprovação do tópico de material.
Estado	Estado do tópico de material. Esse campo é definido automaticamente como Rascunho .
Importância para o sucesso do negócio	Efeito do tópico de material no sucesso dos negócios. As opções são as seguintes: ○ Nenhum ○ Muito importante ○ Importante ○ Moderadamente importante ○ Um pouco importante
Importância para as partes interessadas	Importância do tópico de material para as partes interessadas. As opções são as seguintes: ○ Nenhum ○ Muito importante ○ Importante ○ Moderadamente importante ○ Um pouco importante
Url	Links para qualquer informação online que as equipes possam usar.
Prioridade	Prioridade do tópico de material. As opções são as seguintes: ○ Nenhum ○ Alto ○ Moderado ○ Baixo(a)
Descrição	Breve descrição do tópico de material.

Tradução automática

4. Selecione **Save** (Salvar).

5. Para enviar o tópico para revisão, selecione **Pronto para Revisão**.

6. Para marcar um tópico de material como confidencial, na seção Segurança, selecione a opção **Confidencial**.

a. No campo **Usuários permitidos**, selecione os usuários que podem exibir o registro.

b. Em **Grupos permitidos**, selecione os grupos que podem exibir o registro.

Esta seção Segurança aparecerá somente se a propriedade `sn_grc.enable_record_confidentiality` estiver habilitada nas propriedades do GRC. Por padrão, o usuário conectado é adicionado à lista de usuários confidenciais.

Resultado

O tópico de material é enviado para o aprovador. O estado muda para **Revisar**.

O que Fazer Depois

Criar uma métrica

Aprovar ou rejeitar um tópico relevante

Revise e aprove ou rejeite um tópico de material se ele tiver sido atribuído a você para aprovação.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Tarefas > Minhas tarefas pendentes > Tópicos do material**.
2. Abra o tópico de material para revisão.
3. Para aprovar ou rejeitar o tópico, defina o campo **Estado** como um dos seguintes.
4. Clique em **Salvar**.

Resultado

Se o tópico de material for aprovado, seu estado mudará para Monitorar. Se o tópico for rejeitado, o estado será alterado para Rascunho.

Criar um objetivo de ESG

Estabeleça objetivos de ESG (Environmental, Social, and Governance) para rastrear seu progresso em relação aos tópicos de materiais escolhidos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Depois de criar um [tópico de material](#), você também deve criar objetivos para rastrear seu andamento em relação ao tópico de material. Depois de criar um objetivo, você pode fazer o seguinte:

- Atribua metas para rastrear o andamento da realização do objetivo.
- Se você se integrar com Gestão integrada de riscos, poderá adicionar políticas. Você também pode monitorar os riscos relacionados ao objetivo, a conformidade com a política e o controle e os problemas vencidos. Essa integração permite que você crie políticas e implemente controles para reforçar os objetivos da empresa.
- Ao integrar-se com Project Portfolio Management, é possível criar programas e projetos para seus objetivos.

Para obter mais informações, consulte [Goal Framework](#) .

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Objetivos**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de objetivo

Campo	Descrição
Nome	Nome do objetivo. Por exemplo, Estratégias de mudança do clima.
Classificação	Categoria do objetivo. As opções são as seguintes: ○ Ambiental ○ Sociais ○ Governança
Data de início	Data de início do objetivo.
Proprietário	Pessoa responsável pelo objetivo.
Status	Status para indicar o andamento do objetivo. As opções são as seguintes: ○ Vermelho ○ Amarelo ○ Verde
Estado	Estado do objetivo.
Categoria	Categoria à qual o objetivo pertence. As opções são as seguintes: ○ Total de aplicações ○ Custo total ○ Opex (despesas operacionais) ○ Capex (despesas de capital) ○ Aplicações em nuvem ○ Aplicações desenvolvidas internamente ○ Custo de suporte ○ Custo de mão de obra ○ Conformidade com padrões ○ Estratégico ○ Operacional ○ Tático
Data de término	Data de término do objetivo.
Colaboradores	Usuários que contribuem com o objetivo.
Andamento	Percentual de conclusão para o objetivo. O valor de andamento é calculado automaticamente. Para obter mais informações sobre como o valor de andamento é calculado, consulte Cálculo do valor de andamento do objetivo.

Tradução automática

Campo	Descrição
Descrição	Descrição do objetivo.

4. Clique em **Salvar**.

O que Fazer Depois

Para exibir o relacionamento do objetivo com outros objetivos secundários, metas, definições de métrica e assim por diante, clique em **Exibição 360°**.

Tópicos relacionados

[Visão geral de objetivos no Espaço do ESG](#)

Cálculo do valor de andamento do objetivo

O andamento ou o valor percentual de conclusão dos objetivos é calculado automaticamente usando fórmulas diferentes. A fórmula depende de o objetivo ter apenas metas ou uma combinação de objetivos secundários e metas e se tem o cálculo de média ponderada habilitado.

Cenário	Fórmula usada para calcular o valor de andamento do objetivo
- O objetivo tem metas. - O objetivo não tem objetivos secundários. - Nenhuma escala de peso definida para as metas.	Valor de andamento do objetivo = soma dos valores de andamento de suas metas associadas/número de metas
- O objetivo tem objetivos secundários e metas. - Nenhuma escala de peso definida para objetivos secundários e metas.	Valor de andamento do objetivo = soma dos valores de andamento de seus objetivos secundários e metas associadas/número de objetivos secundários e metas
- O objetivo tem duas metas (meta 1 e meta 2). - O objetivo não tem objetivos secundários. - A escala de ponderação definida para as metas e a propriedade do sistema <code>sn_gf.weighted_average_enabled</code> está definida como <code>Yes</code>.	Valor de andamento do objetivo = $[(\text{Andamento da meta 1} \times \text{Escala de ponderação da meta 1}) + (\text{Andamento da meta 2} \times \text{Escala de ponderação da meta 2})] / (\text{Escala de ponderação da meta 1} + \text{Escala de ponderação da meta 2})$
- O objetivo tem duas metas (meta 1 e meta 2). - O objetivo tem dois objetivos secundários (objetivo	Valor de andamento do objetivo = $[(\text{Progresso do objetivo secundário 1} \times \text{Escala de ponderação do objetivo secundário 1}) + (\text{Progresso do objetivo secundário 2} \times \text{Escala de ponderação do objetivo secundário 2}) + (\text{Progresso da meta 1} \times \text{Escala de ponderação de meta 1})]$

Tradução automática

Cenário	Fórmula usada para calcular o valor de andamento do objetivo
secundário 1 e objetivo secundário 2). A escala de ponderação definida para as metas e objetivos secundários e a propriedade do sistema <code>sn_gf.weighted_average_enabled</code> está definida como <code>Yes</code>.	$+ (\text{Progresso da meta 2} \times \text{Escala de ponderação da meta 2}) / (\text{Escala de ponderação do objetivo secundário 1} + \text{Escala de ponderação do objetivo secundário 2} + \text{Escala de ponderação da meta 1} + \text{Escala de ponderação da meta 2})$

Migrar dados de objetivos existentes para Estrutura de objetivos

Com a função de administrador, você pode migrar os dados de objetivos existentes para as tabelas de Estrutura de objetivos executando o trabalho programado.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sys_admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você for um usuário existente de IT Business Management, deverá migrar seus objetivos existentes para o Estrutura de objetivos. Novos clientes têm automaticamente a nova estrutura e não precisam executar o trabalho mencionado neste procedimento.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. Pesquise e clique no trabalho programado **Migrar objetivo, estratégia e dados de itens de trabalho relacionados para as novas tabelas**.
3. No formulário Execução programada de script, siga estas etapas:
 - a. Certifique-se de que a frequência esteja selecionada como **Sob demanda** no campo **Executar**.
 - b. Defina o valor como **verdadeiro** para os parâmetros necessários no campo **Executar este script**.

Parâmetro	Descrição
<code>migrateGoalData</code>	- Migra todos os registros de objetivo existentes da tabela Objetivo [goal] para a tabela Objetivo [sn_gf_goal]. O <code>sys_ID</code> permanece igual. Os registros de meta correspondentes serão criados na tabela Meta [sn_gf_goal_target]. - Cria o relacionamento existente entre o objetivo e os itens de trabalho (projeto, demanda, programa) na tabela Relacionamento do objetivo [sn_gf_goal_m2m_relationship] com o primeiro objetivo como objetivo primário.

Parâmetro	Descrição
	i Nota: Somente registros de objetivo existentes que têm o campo Direção preenchido na tabela Objetivo [goal] são migrados para a tabela Objetivo [sn_gf_goal].
migrateStrategyData	Migra todos os registros de estratégia existentes das tabelas Estratégia empresarial [enterprise_strategy], Estratégia de unidade de negócios [business_unit_strategy] e Objetivo estratégico [strategic_objective] para a tabela Prioridade estratégica [sn_gf_strategy]. O sys_ID permanece igual.
migratingGoalStrategyM2Mdata	Na Estrutura de objetivos, um objetivo pode ser mapeado para apenas uma estratégia. Se um objetivo existente tiver duas estratégias mapeadas para ele, um clone do objetivo será criado (um como objetivo genérico e outro como objetivo secundário) com a mesma estratégia preenchida para ambos. E, para o objetivo secundário, o primeiro objetivo será definido como o objetivo primário. Por exemplo, considere um cenário em que um objetivo existente (G1) é mapeado para cinco estratégias (S1, S2, S3, S4 e S5). Em seguida, quatro clones de G1 serão criados como objetivos secundários (G2, G3, G4 e G5) e o objetivo primário será preenchido como G1. Para os objetivos secundários (G2, G3, G4 e G5), o campo Estratégia é preenchido de maneira respectiva (S1, S2, S3, S4 e S5). i Nota: O nome do objetivo secundário clonado será prefixado com Objetivo secundário clonado:, seguido pelo nome do objetivo primário.
migrateStrategyWorkItemRelData	- Migra o relacionamento existente de estratégia e itens de trabalho (Projeto, Demanda, Programa) na tabela Relacionamento do objetivo [sn_gf_goal_m2m_relationship]. - Se um objetivo não tiver uma associação entre a estratégia (como estratégia atual) e o item de trabalho na tabela Relacionamento do objetivo [sn_gf_goal_m2m_relationship], um objetivo fictício será criado com um valor de estratégia da estratégia atual. Além disso, um relacionamento de objetivo é criado com o objetivo fictício e o item de trabalho na tabela Relacionamento de objetivo [sn_gf_goal_m2m_relationship]. i Nota: O nome do objetivo fictício será prefixado com Objetivo:, seguido pelo nome da estratégia.

4. Clique em **Executar agora**.

Exibir as prioridades e objetivos no formulário do projeto

Se você for um usuário existente, configure o formulário do projeto para atualizar para a Estrutura de objetivos. O benefício da Estrutura de objetivos é que ela permite definir metas para objetivos. Você também pode definir prioridades estratégicas e objetivos associados como parte dos planos estratégicos da organização.

Antes de Iniciar

Função necessária: sys_admin

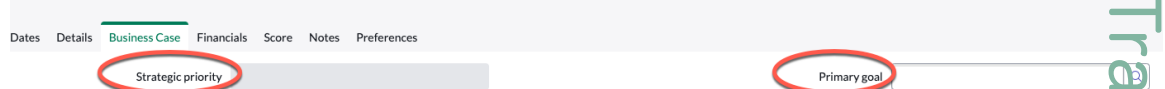
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você tiver formulários pré-configurados, deverá fazer esta configuração para disponibilizar os novos recursos e campos da estrutura. As imagens a seguir mostram os campos de formulário antes e depois das configurações.

Antes da configuração de novos campos



Depois da configuração de novos campos



O mesmo procedimento também pode ser realizado nos formulários de Demanda e Programa. Para obter mais informações, consulte [Goal Framework](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Projeto > Projetos > Tudo**.
2. Abra um projeto.
3. Clique no ícone de ações adicionais (☰) e faça o seguinte:
 - a. Clique em **Configurar**.
 - b. Clique em **Layout do formulário**.
 - c. Na exibição e seção do Formulário, defina o campo **Nome** da exibição como a exibição que tem a lista do Glide de objetivo e estratégia.
 - d. Na exibição e seção do Formulário, defina o campo **Seção** como **Caso de negócio**.
 - e. Na lista Disponível, selecione **Objetivo primário [+]** e clique no ícone de fluxo de trabalho de árvore (📁).
 - f. Na lista Disponível, clique duas vezes em **Prioridade estratégica [+]**.
A lista Selecionado mostra o **Objetivo primário. Prioridade estratégica**.
 - g. Clique em **Salvar**.

Repita esta etapa para todas as exibições que têm o objetivo e a estratégia da lista do Glide, como Pontuação e Financeiro.

Resultado

O formulário Projeto mostra o campo **Prioridade estratégica** e o campo **Objetivo primário**.

Mapear um objetivo para um tópico de material

Mapeie um objetivo para um tópico de material para que você possa rastrear as ações que estão sendo realizadas para o tópico escolhido. Com base neste exercício de mapeamento, você pode agir de acordo com os objetivos com o impacto material mais significativo.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Tópicos do material**.
2. Abra o tópico de material para o qual você deseja mapear um objetivo.
3. Para adicionar um objetivo, faça o seguinte:
 - a. Clique na lista relacionada Objetivos.
 - b. Clique em **Adicionar**.
 - c. Selecione os objetivos a serem adicionados.
 - d. Clique em **Adicionar**.
 - e. Clique em **Salvar**.

Resultado

O objetivo é mapeado para o tópico de material. Este objetivo agora pode rastrear o andamento do tema ou tópico escolhido.

Associar entidades a objetivos

Depois de criar os objetivos, você deve associar as entidades que deseja rastrear aos objetivos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program.manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Objetivos**.
2. Abra o objetivo ao qual você deseja adicionar as entidades.
3. Selecione a lista relacionada de entidades.
4. Selecione **Adicionar**.
 - a. Selecione as entidades a serem adicionadas.
 - b. Selecione **Adicionar**.

Criar uma meta de ESG

Crie uma meta de ESG (Environmental, Social, and Governance) para ajudar a rastrear o andamento do seu objetivo de ESG.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar uma meta, você pode usá-la para ver se está cumprindo seus objetivos. Você pode tratar o status da meta como um cartão de relatório sobre seus objetivos. Depois de criar uma meta, você pode criar e coletar métricas para medir se as metas foram atendidas.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Destinos**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de meta

Campo	Descrição
Nome	Nome da meta. Por exemplo, Iniciar programas de diversidade a cada trimestre.
Objetivo	Objetivo que esta meta rastreará.
Data de início	Data de início da meta
Proprietário	Proprietário da meta.
Tipo	Tipo de meta que mostra a direção da realização. As opções são as seguintes: ○ Maximizar: a direção do andamento é em direção ao Valor de meta do Valor base. O valor base deve ser menor que o valor de meta. ○ Minimizar: a direção do andamento é em direção ao Valor de meta do Valor base. O valor de meta deve ser menor que o valor base. ○ Marco: tipo fixo. Somente o campo de andamento está disponível. Os valores do campo (0-100) capturam a realização de um marco.
Estado	Estado da meta.
Status	Status para indicar o andamento da meta. As opções são as seguintes: ○ Verde: indica que a meta está progredindo corretamente. ○ Amarelo: indica que a meta precisa de melhorias. ○ Vermelho: indica que a meta precisa de atenção imediata.
Data de término	Data em que a meta termina.

Tradução automática

Campo	Descrição
Colaboradores	Usuários que contribuem para alcançar a meta.
Frequência de check-in	Opção para especificar com que frequência o proprietário ou colaborador deve atualizar o valor real da meta. As opções disponíveis são diariamente, semanalmente, quinzenalmente, mensalmente e trimestralmente.
Medida	Tipo de medida para o valor especificado. Os tipos de medida disponíveis são armazenados na tabela Unidades [sn_gf_units].
Valor base	Valor base da meta. O valor base também pode ser considerado como o valor presente ou atual.
Valor real	Valor real da meta em um determinado momento. Este campo está disponível somente quando o campo Tipo está definido como Maximizar ou Minimizar .
Valor de meta	Valor de meta. Este valor é o objetivo que sua equipe deseja alcançar. Este campo está disponível somente quando o campo Tipo está definido como Maximizar ou Minimizar .
Andamento	Porcentagem de meta concluída. Este valor é calculado automaticamente. Se o campo Tipo estiver definido como Maximizar, o valor do andamento será calculado usando a fórmula a seguir. $\text{Progress} = (\text{Actual value} - \text{Base value}) / (\text{Target value} - \text{Base value}) \times 100$ Se o campo Tipo estiver definido como Minimizar, o valor do andamento será calculado usando a fórmula a seguir. $\text{Progress} = (\text{Actual value} - \text{Target value}) / (\text{Base value} - \text{Target value}) \times 100$
Escala de peso	Um valor numérico que representa a importância da meta em relação às outras metas do objetivo. Se houver objetivos secundários presentes, eles também serão considerados para pesos relativos e cálculo de andamento consequente. Por padrão, a escala de peso é 1. Nota: Este campo está disponível somente quando a propriedade do sistema <i>sn_gf.weighted_average_enabled</i> está definida como Sim.
Origem para meta	A definição de métrica ou a métrica que atua como uma origem da meta. Este campo só é exibido quando o campo Tipo contém Maximizar ou

Campo	Descrição
	Minimizar. Para obter informações sobre como adicionar uma origem, consulte Adicionar uma origem para uma meta .

4. Para marcar um tópico de material como confidencial, na seção Segurança, selecione a opção **Confidencial**.

a. No campo **Usuários permitidos**, selecione os usuários que podem exibir o registro.

b. Em **Grupos permitidos**, selecione os grupos que podem exibir o registro.

Esta seção Segurança só é exibida se a propriedade `sn_grc.enable_record_confidentiality` estiver habilitada nas propriedades do GRC. Por padrão, o usuário conectado é adicionado à lista de usuários confidenciais.

5. Clique em **Salvar**.

As Definições de métrica e as listas relacionadas à métrica são exibidas.

6. Para adicionar uma definição de métrica, faça o seguinte:

a. Clique na lista relacionada Definição de métrica.

b. Clique em **Adicionar**.

c. Selecione as definições de métrica a serem adicionadas.

d. Clique em **Adicionar**.

Resultado

A meta com definições de métrica é criada.

Adicionar uma origem para uma meta

Depois de criar uma meta, você deve adicionar uma origem para a meta. A origem pode ser uma métrica ou uma definição de métrica que contribua com a meta primária.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.program_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Destinos**.

2. Selecione e abra a meta para a qual você deseja adicionar a origem.

3. Nas Definições de métrica ou na lista relacionada de métricas, selecione a definição de métrica ou a métrica que você deseja configurar como a origem da meta.

The screenshot shows the ServiceNow interface for configuring a goal. The main header is 'Achieve net zero carbon emissions globally to 80...'. Below it, there's a table for 'Metric Definitions' with columns: Metric definition, Unit, Frequency, Enterprise owner, and Class. The table lists several metrics, including 'Corporate grants', 'Employee donation participation', 'Approach to Stakeholder Engagement', 'Employee donations', and 'Employee engagement'. The 'Goals and Targets Hierarchy' section on the right shows a tree structure with 'Accelerate Decarbonization' as the root, followed by 'Get to net zero by 2030' and 'Maintain carbon neutral operations annually starting in 2022'.

4. Selecione **Adicionar como origem de meta**.

Configurar a biblioteca de fatores de emissão

Para calcular suas emissões com precisão, você deve configurar sua biblioteca de fatores de emissão. A biblioteca de fatores de emissão consiste em fatores de emissão, atividades de emissão, origens de atividade e locais de fator.

Criar uma nova atividade de emissão

Crie novas atividades de emissão para rastrear a atividade que leva a emissões se você não quiser usar as atividades de emissão padrão fornecidas por meio da aplicação Acelerador de conteúdo de ESG.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager, sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Biblioteca de fatores de emissão > Atividade**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Atividade de emissão

Campo	Descrição
Nome	Nome da atividade de emissão. Por exemplo, Carros.
Tipo	Tipo de atividade. Por exemplo, Luxo.
Subtipo	Subtipo de atividade. Por exemplo, Diesel.

4. Selecione **Enviar**.

Importar atividades de emissão e mapear seus locais

Use a aplicação Acelerador de conteúdo de ESG para importar as atividades de emissão padrão e adicionar seus locais. Esses fatores de emissão identificam quais atividades em sua organização estão produzindo quantidades específicas de poluição. O motivo pelo qual você deve adicionar locais a um fator é que uma organização pode ter locais diferentes e cada local pode ter um valor de fator diferente para diferentes períodos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager, sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Acelerador de conteúdo**.
2. Selecione a guia **Fatores de emissão**.
3. Selecione o fator de emissão que você deseja ativar ou atualizar.
4. Selecione **Atualizar** ou **Ativar**.
5. Selecione **Concordo** para a isenção de responsabilidade.

6. Selecione as atividades de emissão que você deseja importar para o seu sistema.
7. Selecione **Avançar**.
8. **Opcional:** Na coluna **Mapear local existente**, selecione o local para cada atividade.
9. Selecione **Enviar**.

Resultado

As atividades de emissão são mapeadas para as origens do fator de emissão e os fatores estão prontos para serem usados no cálculo das definições de métrica.

Criar um fator de emissão

Crie seus próprios fatores de emissão personalizados se não quiser usar os fatores de emissão padrão fornecidos pela aplicação Acelerador de conteúdo de ESG. Um fator de emissão é um valor representativo que relaciona a quantidade de um poluente liberado para a atmosfera com a atividade associada à liberação desse poluente.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager, sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um fator de emissão é um coeficiente que permite a conversão de dados de atividade em emissões. É a taxa média de emissão de uma determinada fonte, relativa às unidades de uma atividade ou processo. Ao criar um fator de emissão, você pode selecionar a unidade da qual deseja converter os dados na unidade que deseja usar para medir suas emissões. Por exemplo, você pode converter milhas, que são os dados da atividade, nas emissões que a atividade causa.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Biblioteca de fatores de emissão > Fator**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Fator de emissão

Campo	Descrição
Nome	Nome do fator de emissão. Por exemplo, Cars-Mini-Diesel-miles-KgCO2e.
Da unidade	Unidade da qual os dados são coletados.
Para a unidade	Unidade para a qual os dados devem ser convertidos.
Atividade de emissão	Atividade de emissão ou origem do fator.

4. Selecione **Enviar**.

Resultado

Agora você pode usar este fator de emissão em uma definição de métrica calculada.

Adicionar locais a um fator de emissão

Adicione locais a um fator de emissão depois de criar o fator. O motivo pelo qual você deve adicionar locais a um fator é que uma organização pode ter locais diferentes e cada local pode ter um valor de fator diferente para diferentes períodos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager, sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Normalmente, os fatores são obtidos de fontes padrão, como o protocolo de gases do efeito estufa (GEE). Cada fator de um local é efetivo por um período de tempo especificado. Ao adicionar locais a um fator de emissão, você especifica o valor do fator para esse local específico.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Biblioteca de fatores de emissão > Fator**.
2. Abra o fator de emissão ao qual você deseja adicionar locais.
3. Na lista relacionada Locais do fator de emissão, selecione **Novo**.
4. No formulário, preencha os campos.

Local do fator de emissão

Campo	Descrição
Fator de emissão	Nome do fator de emissão para o qual você está adicionando o local. Esse campo é definido automaticamente.
Vigente a partir de	Data a partir da qual a emissão se torna efetiva.
Vigente até	Data até a qual a emissão deverá durar. i Nota: Se você não especificar a data de término, o valor do fator será aplicado indefinidamente.
Local	Localização de suas emissões. i Nota: Se você não especificar um local, o valor do fator será aplicável a todos os locais da sua organização.
Valor	Valor do fator. Por exemplo, se o gás natural emitir 0,375 kg CO ₂ eq/kWh ICV, você poderá fornecer 0,375 como o valor.

5. Selecione **Enviar**.

Example: Lógica de cálculo para um local

Cada local pode ter um local primário. Por exemplo, se seu local for **Tóquio**, o local primário de Tóquio será o Japão. Da mesma forma, o local primário do Japão é Ásia-Pacífico. Se

you select a primary location, such as **Japão** in the **Local** field and specify the value as **1,5**, the metrics are calculated using the value of 1,5 for any location that does not have a record, but has Japan as the primary location. In the same way, if you select **Ásia-Pacífico** in the **Local** field and specify the value as **2,5**, the metrics are calculated using the value of 2,5 for any location that does not have a record, but has Asia-Pacific as the primary location.

Criar uma nova programação

Create a program or modify an existing program to calculate the time for the data metrics tasks.

Antes de Iniciar

Required function: admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Using programs, you can specify the time for a task of data metrics. For example, you can specify that the due date does not fall on a weekend or holiday. As another example, you can specify your work hours so that the due date is automatically defined based on your specifications. By default, the program of **8h às 17h nos dias de semana** is used to define the time.

Procedimento

1. Navigate to **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração > Cronogramas**.
2. Select **Novo** and provide a **Nome** and a **Descrição** exclusive and significant and, then, fill out the form.

To obtain detailed information about the fields of the program form, consult [Campos de programação](#) .

Criar agrupamentos de listas relacionadas

Simplify the groupings of related lists on a record page and personalize them according to your specific needs, assigning names significant in the process. This configuration improves the legibility and the experience of the user when interacting with the forms.

Antes de Iniciar

Required function: administrator or sn_grc_workspace.record_view_admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

In a form, there can be several related lists that can, at times, result in a disordered display. To simplify the display, you have the option to select and configure the related lists that you want to see in the form. By default, the capacity to configure the related lists is provided for the following tables:

- Tabela de definição de métrica calculada
- Tabela de objetivos
- Tabela de definição de métrica manual e automatizada

Although you can select any table and configure the related lists to that table, as an example, this procedure describes how you can create groupings for the table of configuration of objectives. In addition to the related lists, you can also specify a UX page that you want to display in a group.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração > Registrar configurações de exibição**.
2. Selecione **Configuração do espaço de ESG**.
3. Na lista relacionada Configurações de tabela, selecione **Configuração de objetivo**.
4. Na lista relacionada Configurações de grupo, selecione **Novo**.
5. No formulário, preencha os campos.

Formulário de configuração de grupo

Campo	Descrição
Configuração de tabela	Nome da tabela para a qual você está configurando a lista relacionada. Esse campo é definido automaticamente.
Nome	Nome do grupo que será exibido na lista relacionada do formulário. Por exemplo, você pode fornecer um nome como Configuração do programa.
Ativo	Opção para indicar se a configuração está ativa.
Ordem	Número de pedido do grupo no formulário. Nota: Se você quiser exibir a ordem antes da guia Detalhes, o número da ordem deverá ser menor ou igual a 100.
Condição	Condições que devem ser atendidas para serem exibidas no formulário. Por exemplo, você pode especificar que, se um objetivo for do tipo Ambiental, somente ele deverá ser exibido no formulário.

6. Selecione **Enviar**.
7. Na lista relacionada Configurações de grupo, selecione a entrada que você criou.
 - a. Na lista relacionada Entradas de grupo, selecione **Novo**.
 - b. No formulário, preencha os campos.

Formulário de entrada de grupo

Campo	Descrição
Configuração do grupo	Grupo para o qual a lista relacionada está sendo criada. Por exemplo, neste procedimento, o grupo para o qual você está configurando a entrada é Configuração do programa .
Ordem	Ordem da entrada na página de IU.

Tradução automática

Campo	Descrição
Aplicação	Aplicação para a qual a lista relacionada está sendo criada. Este campo é definido automaticamente como Gestão ambiental, social e de governança .
Ativo	Opção para indicar se a entrada está ativa.
Tipo	Opção para indicar o tipo de item que o grupo conterá. As opções são: ▪ Página de UX ▪ Lista relacionada
Lista relacionada	A lista relacionada que você deseja deve aparecer no grupo. Esta opção aparece somente quando o campo Tipo contém Lista relacionada .
Tela	Variação ou versão específica de uma página. Esta opção aparece somente quando o campo Tipo contém a página UX .
Rotear	O caminho da tela de UX. Esta opção aparece somente quando o campo Tipo contém a página UX .

c. Selecione **Enviar**.

Resultado

A figura a seguir mostra listas relacionadas

The screenshot shows the 'Accelerate Decarbonization' interface in ServiceNow. The left sidebar contains a navigation menu with options like Overview, Details, Program setup, Reporting requirements, Metrics, Risk posture, and Compliance posture. The main content area displays a table of 'Material Topics' with columns for Material topic, Classification, Priority, Importance to business success, and Importance to stakeholders. The table lists 'Material topic' and 'Climate & Energy' under the 'Environmental' classification. The interface also includes a 'Save' button and a '360° view' link.

agrupadas.

Como configurar o TI sustentável

Siga a ordem das etapas para configurar o plug-in TI sustentável.

Ativar o plug-in TI sustentável

O TI sustentável é usado para gerenciar e monitorar com eficácia as emissões geradas por seus ativos de hardware.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para obter mais informações, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Encontre o plug-in TI sustentável (sn_esg_sustain) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Pesquise o plug-in pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar um plug-in, talvez seja necessário solicitá-lo ao pessoal ServiceNow.

3. Selecione **Instalar** para iniciar o processo de instalação.

Nota:

Quando a separação de domínio e o administrador delegado estão habilitados em uma instância, o usuário administrativo deve estar no domínio **global**. Caso contrário, será exibido o seguinte erro: A instalação da aplicação não está disponível porque há outra operação em execução: ativação de plug-in para <plugin name>.

Você verá uma mensagem após a conclusão da instalação. Para obter informações sobre os componentes instalados com um plug-in, consulte [Localizar componentes instalados com uma aplicação](#).

Filtrar TI sustentável definições de métrica

Aplique o filtro para obter as definições de métrica que são enviadas com o plug-in TI sustentável. O filtro deve ser aplicado a todos os três tipos de definições de métrica: manual, automatizado e calculado.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Métricas**.
2. Selecione um tipo de definição de métrica.
3. Selecione o ícone de filtro.
4. Selecione **Exibição avançada**.
5. Crie um filtro selecionando **Agrupar, é, TI sustentável**.
6. Selecione **Atualizar**.

Métodos para configurar entidades para TI sustentável

Existem dois métodos, manual e automático, para configurar suas entidades para coleta de dados para a aplicação TI sustentável. Você pode selecionar qualquer um e prosseguir para coletar seus dados.

Você pode configurar as entidades de uma das seguintes maneiras:

- Use a tabela cmdb_ci_datacenter para criar suas entidades. Depois de criar as entidades, você pode adicionar os locais de cada entidade. Para obter mais informações, consulte [Criar novas entidades para datacenters](#). Normalmente, este método é o preferencial para configurar entidades.

- Crie entidades manualmente para datacenters e adicione-as a um tipo de entidade. O tipo de entidade é adicionado às definições de métrica que permite que as definições de métrica colem dados de vários datacenters. Para obter mais informações, consulte [Configurar manualmente entidades para TI sustentável datacenters](#).

Criar novas entidades para datacenters

Use a tabela `cmdb_ci_datacenter` para criar entidades para todos os seus datacenters.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.admin`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Escopo > Todas as entidades**.
2. Selecione **Novo**.
3. Certifique-se de que a opção **Refere-se ao registro existente** esteja selecionada.
4. No campo **Tabela**, selecione **cmdb_ci_datacenter**.
5. No campo **Aplica-se ao registro**, selecione o datacenter que você deseja adicionar.
6. No campo **Local**, selecione o local do datacenter de onde você deseja coletar dados.
7. No campo **Classe**, selecione **Sites**.
8. Adicione a entidade à definição de métrica para a qual você deseja coletar dados.
9. Salve o formulário de definição de métrica.

Resultado

Quando a definição de métrica for executada, as métricas do datacenter selecionado serão coletadas e exibidas no painel TI sustentável.

Configurar manualmente entidades para TI sustentável datacenters

Crie entidades para datacenters e adicione-as a um tipo de entidade. O tipo de entidade é adicionado às definições de métrica que permite que as definições de métrica colem dados de vários datacenters.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para coletar dados de emissões pertencentes aos seus datacenters, é necessário dar um nome exclusivo às suas entidades e associar um local de forma que eles possam recuperar dados de todos os locais do seu datacenter. Por exemplo, se você quiser usar a definição de métrica chamada Energia do carbono, isso implica que você deseja os dados de emissões de energia de carbono de quatro locais, por exemplo, Bangalore, Nova York, Paris e Berlim quando as métricas forem executadas. Para realizar esta tarefa, você precisa criar entidades com nomes como Nova York, Bangalore e assim por diante. Para usar a aplicação TI sustentável, ao criar entidades, é obrigatório adicionar um local a elas. Você pode agrupar as entidades em um tipo de entidade. Por exemplo, você pode chamar o tipo de entidade "Data centers". Este tipo de entidade é adicionado à definição de métrica chamada Energia do carbono.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Escopo > Todas as entidades**.
2. Crie novas entidades com nomes como datacenter de Paris.
Para obter informações sobre como criar uma nova entidade, consulte [Criar uma entidade](#). O nome que você usa ao criar uma entidade é o nome exibido no painel TI sustentável. É importante fornecer um valor no campo **Local** no formulário da entidade. Se um datacenter específico tiver vários locais, você poderá nomear as entidades de acordo.
3. Crie um tipo de entidade chamado Datacenter.
Para obter informações sobre como criar uma nova entidade, consulte [Criar um tipo de entidade](#). O nome que você usa ao criar uma entidade é o nome exibido no painel TI sustentável.
4. Adicione as entidades que você criou ao tipo de entidade de datacenter.
5. Adicione o tipo de entidade à definição de métrica que você usaria para coletar métricas.

Resultado

Quando as métricas são executadas, os dados de todas as quatro entidades são coletados e exibidos no painel TI sustentável.

Configurar um marcador de mapa

Configure os itens que você deseja exibir na guia do mapa de pegada de TI do painel TI sustentável.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > TI sustentável > Configuração de marcadores de mapa**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Tabela de configuração do marcador de mapa

Campo	Descrição
Nome	Nome da configuração.
Definição de métrica	Definição de métrica ativa relacionada a TI sustentável.
Ícone de marcador de mapa	Ícone usado para representar a configuração no mapa.
Mostrar no mapa por padrão	Opção para mostrar a configuração no mapa, por padrão, durante o carregamento inicial do mapa.
Ativo	Opção para marcar a configuração como ativa. Somente configurações ativas são exibidas no mapa durante o carregamento inicial do mapa.
Classe da entidade	Classe de entidade exclusiva das entidades associadas à definição de métrica selecionada.

Campo	Descrição
Cor de ícone padrão	Código de cor hexadecimal do ícone quando ele é exibido no mapa. Você pode mudar a cor padrão que é definida automaticamente neste campo.

4. Selecione **Enviar**.

O que Fazer Depois

Defina configurações de intervalo de dados. Consulte [Configurações do intervalo de dados do mapa](#).

Configurações do intervalo de dados do mapa

Defina os critérios para classificar marcadores de mapa com base em seus valores de dados de métrica. Você pode especificar um intervalo de valores e atribuir uma classificação e cor correspondentes aos marcadores que se enquadram nesse intervalo.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > TI sustentável > Configuração de marcadores de mapa**.
2. Selecione e abra a configuração do marcador de mapa à qual você deseja adicionar o intervalo de dados.
3. Selecione **Novo**.
4. No formulário, preencha os campos.

Configuração do intervalo de dados do mapa

Campo	Descrição
Nome	Nome do intervalo de dados. Por exemplo, Emissão alta.
Intervalo inferior	Menor valor no intervalo que você deseja definir.
Configuração de marcadores de mapa	Nome da configuração para a qual você está definindo o intervalo. Esse campo é definido automaticamente.
Classificação	Classificação atribuída a intervalos com base nos valores dentro dos intervalos superior e inferior. Por exemplo, um intervalo de 250.000 emissões de Co2e pode ser categorizado como Bom.
Intervalo superior	Maior valor no intervalo que você deseja definir.
Cor do ícone	Código de cor hexadecimal do ícone quando ele é exibido no mapa para o intervalo especificado.

5. Selecione **Enviar**.

Ativar ou atualizar uma estrutura e instalar citações usando o Acelerador de conteúdo de ESG

Ative ou atualize a estrutura escolhida e selecione as citações para a estrutura selecionada. Isso instalará a estrutura e as citações e definições de métrica selecionadas em sua instância.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG**.
2. Selecione **Acelerador de conteúdo de ESG**.
3. Selecione a versão da estrutura necessária.
 - a. Selecione **Ativar**.
 - b. Leia o aviso e selecione **Concordo**.
4. Na página de citações, selecione as citações necessárias.
5. Selecione **Avançar**.
6. Na página de definições de métrica, selecione as definições de métrica necessárias.
7. Selecione **Enviar**.
8. Para atualizar uma estrutura, selecione uma estrutura e clique em **Atualizar**.

Filtrar documentos de citações para ESG

Defina o domínio funcional como **Ambiental, Social, Governança** para exibir somente as citações específicas do domínio de ESG. Essa capacidade de selecionar o domínio permite visualizar apenas as citações que são relevantes para você. O mesmo procedimento se aplica aos documentos de autoridade.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.reporting_disclosure_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando você visualiza as citações e os documentos de autoridade em uma instância, todas as citações e documentos de autoridade disponíveis são exibidos. Nem todas as citações e documentos de autoridade são relevantes para seu domínio. Nesse caso, você pode aplicar um filtro para exibir somente os documentos específicos do seu domínio. Depois de aplicar o filtro e um documento de citação ou autoridade relevante não for exibido, isso significa que o domínio funcional do documento não está definido como **Ambiental, Social, Governança**.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Requisitos de divulgação > Citações**.
2. Selecione o ícone de filtro.
3. Selecione **Exibição avançada**.

- 4. Crie um filtro selecionando **Domínio funcional, contém, Ambiental, Social, Governança**.
- 5. Selecione **Atualizar**.

Tópicos relacionados

[Create or deactivate a citation](#)

Configuração do painel Escopo 3

Para exibir dados no painel Escopo 3, você deve configurar os tipos de categoria de emissão para definir as categorias para as quais deseja relatar dados do escopo 3.

A seguir estão as tabelas que você deve configurar para exibir os dados de categoria de fornecedor, categoria de gastos e categoria de GEE no painel Escopo 3. Após a configuração, as definições de métrica para emissões de Escopo 3 usam os dados dessas tabelas.

Criar um tipo de categoria de emissão

Crie tipos de categoria de emissão para definir as categorias para as quais você deseja relatar dados do escopo 3 que serão exibidos no painel Escopo 3.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin e sn_esg.program_manager

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Configurações de escopo 3 > Tipos de categoria de emissão**.
- 2. Selecione **Novo**.
- 3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de tipos de categoria de emissão de escopo 3

Campo	Descrição
Tipo de categoria	Tipo de categoria para a qual você está criando o registro. Veja a seguir as opções. ○ Categoria do fornecedor ○ Categoria de gastos ○ Categoria de GEE
Categoria do modelo	Categorias de modelo relevantes que devem ser associadas ao tipo de categoria. Por exemplo, para uma categoria Fornecedor, você pode selecionar servidor Linux, rack e assim por diante como a categoria do modelo.
Nome da categoria	Nome da categoria.
Atividade de emissão de EEIO	Atividade de emissão de EEIO associada ao tipo de categoria. A seleção feita neste campo ajuda no cálculo das emissões.

Campo	Descrição
	Nota: Você deve ativar as atividades de emissão na aplicação Acelerador de conteúdo de ESG.

4. Selecione **Enviar**.

Configurar a tabela de emissões do fornecedor por modelo

Configure a coleta de dados de emissão do fornecedor para capturar emissões por modelos específicos de ativos para relatar e calcular as emissões de Escopo 3 com precisão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin e sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os dados configurados na tabela Emissões do fornecedor por modelo são usados na definição de métrica automatizada para coleta de dados do fornecedor. Certifique-se de que os dados sejam preenchidos na tabela Emissões do fornecedor por modelo antes da data da primeira execução da definição da métrica.

Procedimento

1. Navegar até **Todos > Ambiental, social e governança (ESG) > Configurações de escopo 3 > Emissões do fornecedor por modelo**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Emissões do fornecedor por modelo

Campo	Descrição
Modelo	Modelo do hardware para o qual você deseja coletar dados.
Fator de emissão do fornecedor	Medida usada para quantificar a quantidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) produzidas por unidade de um produto ou serviço fornecido por um fornecedor.
Ano do fator de emissão do fornecedor	Ano específico ao qual os fatores de emissão fornecidos por um fornecedor são aplicáveis. Como os fatores de emissão podem variar a cada ano, selecione um ano específico neste campo.
Fornecedor	Nome do fornecedor.
Unidade do fator de emissão do fornecedor	Unidade de medida usada para quantificar as emissões por unidade de atividade, material ou energia consumida. As unidades compatíveis são as seguintes.

Campo	Descrição
	○ KgCO2e/\$: se você selecionar esta unidade, o cálculo acontecerá multiplicando a soma do custo pelo dólar. ○ KgCO2e/unidade: se você selecionar esta unidade, o cálculo acontecerá multiplicando as unidades pelos fatores de emissão.

4. Selecione **Enviar**.

Criar um fator de inflação

Crie fatores de inflação para fatores de emissão baseados em gastos para considerar as mudanças de preço ao longo do tempo, o que pode tornar esses fatores imprecisos. Os fatores de emissão com base em gastos estimam a poluição com base em gastos monetários. Ajustar os gastos pela inflação antes de aplicar o fator de emissão garante uma imagem mais realista da sua pegada de emissões.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Todos > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração > Fatores de inflação**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de fator de inflação

Campo	Descrição
País	Nome do país. i Nota: Se você quiser criar um fator de inflação para os Estados Unidos da América, deverá fornecer o nome do país como Estados Unidos. O uso de qualquer outra forma de nomeação, como EUA ou EUA, fará com que os dados não sejam coletados.
Fator de Inflação	Valor usado para comparar o valor do dinheiro em diferentes anos. Por exemplo, para descobrir quanto custaria uma compra de \$ 100 em 2018 em dólares de hoje, você aplicaria o fator de inflação para ajustar a mudança no valor.
Ano	Ano ao qual o fator de inflação é aplicável.

4. Selecione **Enviar**.

Gerenciar entidades no Gestão de ESG

Você pode obter informações sobre como o ESG, que significa Gestão ambiental, social e de governança (ESG), é usado pelos investidores e agências relatoras para avaliar diferentes entidades nas quais desejam investir, como diferentes unidades de negócios em uma organização.

As entidades podem ser pessoas, processos, departamentos ou aplicações. Por exemplo, se seu objetivo é reduzir a emissão de carbono dos datacenters, você pode considerar os datacenters como entidades.

Como outro exemplo, suponha que você seja uma empresa que tenha empresas subsidiárias. Seu objetivo é medir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) em suas empresas subsidiárias. Sua empresa e suas empresas subsidiárias são suas entidades. Sua empresa é a entidade primária, enquanto as empresas subsidiárias são as entidades secundárias. Normalmente, a entidade primária lida com a geração de relatórios e a medição de GEE das entidades secundárias.

Como parte de sua estratégia de Gestão de ESG, você precisa fornecer divulgações para as partes interessadas. Divulgações de Gestão de ESG se referem à divulgação de dados relacionados ao desempenho Gestão ambiental, social e de governança de uma organização. Essas divulgações dizem respeito aos objetivos, metas e métricas associadas às suas entidades. Ao usar essas divulgações e outras métricas, os investidores avaliam e classificam o desempenho das entidades com base nos parâmetros de ESG.

Entende-se que a entidade primária na qual estão as entidades secundárias possui entidades descendentes. Qualquer entidade secundária na qual estão as entidades primárias possui entidades ascendentes.

Depois de criar as entidades, você pode marcar entidades semelhantes definindo individualmente uma classe de entidade para elas ou vinculando-as a uma classe de entidade existente.

Classes de entidade

As classes de entidade são usadas para marcar uma entidade ou adicionar as informações conceituais sobre uma entidade. Por exemplo, considere uma empresa que tem filiais em três cidades. O espaço do escritório é considerado uma entidade, enquanto a classe de entidade para essas entidades é o local dos escritórios.

Tipos de entidade

Um tipo de entidade é um agrupamento de entidades baseado em atributos de filtragem. Um tipo de entidade define um conjunto de entidades que têm os mesmos atributos. Um tipo de entidade é usado para descrever e identificar uma entidade que se baseia em um conjunto de condições do filtro.

Considere os dois tipos de entidade a seguir: Funcionário e Produto. Cada tipo de entidade tem seus próprios atributos.

Para Funcionário, seus atributos são número, nome, departamento e cargo. Na tabela Funcionário do banco de dados da empresa, os atributos de amostra de um funcionário são exibidos na linha E1 como 1001 (número do funcionário), Paulo (nome), Marketing (departamento) e GP (cargo).

Para Produto, seus atributos são ID do produto, nome, custo e moeda. Na tabela Produto no banco de dados da empresa, os atributos de amostra de um produto com eficiência

de energia são exibidos na linha P1 como 800 (ID do produto), Painel solar (nome), 200 (custo) e USD (moeda).

Entidades e tipos de entidade podem ter um relacionamento um para muitos. Por exemplo, uma entidade chamada Expectativa pode ter um tipo de entidade chamado Pessoa e um tipo de entidade chamado Organização.

Tópicos relacionados

[Criar uma entidade](#)

Criar uma entidade

Crie uma entidade e meça seu desempenho em relação aos objetivos. Definir uma entidade garante que os proprietários da entidade também sejam identificados. Depois que uma entidade é definida, são aplicados objetivos de Gestão de ESG à entidade.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg.program_manager`
- Em GRC: Metrics: `sn_grc_metric.manager`
- Em Gestão de riscos: `sn_risk_workspace.IT_risk_manager` e `sn_risk_workspace.operational_risk_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Escopo > Todas as entidades**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de nova entidade

Campo	Descrição
Entidade	
Refere-se ao registro existente	Opção que refere a nova entidade a um registro existente.
Tabela	Tabela a ser consultada para criar uma entidade.
Aplica-se ao registro	Registros associados à tabela selecionada.
Nome	Nome da entidade.
Pertence a	Detalhes do proprietário da entidade, como administrador do sistema.
Ativo	Opção que indica se a entidade está ativa.
Classe	Nome da classe que está associada à entidade, como Aplicação ou Entidade de negócios.
Local	Registro de local da entidade com detalhes como endereço, cidade, estado e país.
Descrição	Descrição da entidade.
Compliance	

Campo	Descrição
Frequência de certificação	Frequência de certificações para os controles anexados a uma entidade. As opções são: ○ Diariamente ○ Semanalmente ○ Mensalmente ○ Trimestralmente ○ Semestralmente ○ Anualmente

4. Para salvar a entidade, clique em **Salvar**.

i Nota:

No formulário Nova entidade, somente a guia **Detalhes** é exibida. Depois que uma nova entidade é criada, a guia **Visão geral**, a guia **Detalhes** e outras listas relacionadas são exibidas no formulário.

Resultado

A entidade foi criada. O formulário Nova entidade é exibido com a guia **Visão geral**, a guia **Hierarquia** e as listas relacionadas:

- Tipos de entidade
- Riscos descendentes
- Controles descendentes
- Compromissos descendentes
- Problemas descendentes
- Tarefas descendentes
- Exceções de política
- Referências de conteúdo
- Objetivos

i Nota:

Algumas listas relacionadas são exibidas no formulário de entidade somente quando determinadas aplicações estão instaladas. Por exemplo, a lista relacionada de riscos descendentes é exibida somente quando a aplicação Gestão de riscos está instalada. Por exemplo, a lista relacionada de compromissos descendentes é exibida somente quando a aplicação Gestão de auditorias está instalada. As listas relacionadas Controles descendentes, Problemas descendentes e Exceções de política serão exibidas somente se você tiver a licença de IRM.

O que Fazer Depois

[Atualizar uma entidade](#)

Atualizar uma entidade

Atualize os detalhes de uma entidade existente.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg.program_manager`
- Em GRC: Metrics: `sn_grc_metric.manager`
- Em Gestão de riscos: `sn_risk_workspace.IT_risk_manager` e `sn_risk_workspace.operational_risk_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Escopo > Todas as entidades**.
2. Clique em uma entidade na lista.
3. No formulário, atualize os campos conforme necessário.

Guias de entidade e listas relacionadas

Campo	Descrição
Guias	
Guia Visão geral	Status de conformidade e status de risco das entidades. Detalhes de acompanhamento dos problemas, controles e exceções de política. Este campo é definido automaticamente para exibir a visão geral do status e os detalhes de acompanhamento.
Guia Detalhes	Informações sobre a entidade. Para obter mais informações sobre a guia Detalhes , consulte Criar uma entidade .
Guia Hierarquia	Entidades ascendentes e entidades descendentes para a entidade selecionada. Entende-se que a entidade primária na qual estão as entidades secundárias possui entidades descendentes. Qualquer entidade secundária na qual estão as entidades primárias possui entidades ascendentes. Selecione uma entidade e clique em Adicionar para adicionar uma entidade ascendente ou descendente à entidade primária.
Listas relacionadas	
Tipos de entidade	Detalhes do tipo de entidade, descrição, condição do filtro para o tipo de entidade e pontuação de conformidade em porcentagem.
Riscos a jusante	Detalhes do risco descendente para a entidade selecionada, como número, nome, entidade, classe, declaração de risco, metodologia de avaliação de risco, grupo de proprietários e proprietário da entidade. Para adicionar novas declarações de risco, clique em Adicionar . Para criar uma nova declaração de risco, clique em Novo .
Controles a jusante	Detalhes dos controles descendentes, como nome, número, entidade, objetivo de controle, estado, status, isenção, proprietário e descrição. Para

Tradução automática

Campo	Descrição
	adicionar os novos controles descendentes, clique em Adicionar .
Compromissos descendentes	Detalhes dos compromissos descendentes, como nome, número, tipo, plano primário, estado, lead do compromisso, orçamento de despesas restante (%), orçamento de recursos restante (%) e início planejado do compromisso. Para criar um novo compromisso descendente, clique em Novo .
Problemas descendentes	Detalhes dos problemas descendentes, como nome, número, origem do problema, tipo de problema, estado, gerenciador de problemas, atribuído a, prioridade e prazo. Para adicionar um novo problema, clique em Novo .
Tarefas descendentes	Detalhes das tarefas descendentes, como nome, número, primário, estado, atribuído a e data de término planejada.
Exceções de política	Detalhes das exceções de política, como nome, número, estado, subestado, política, objetivo de controle, problema, motivo, solicitante, válido desde, válido até e classificação de risco.
Referências de conteúdo	Detalhes das referências de conteúdo da entidade, como referência de conteúdo, descrição e versão. Para adicionar novas referências de conteúdo, clique em Adicionar .
Objetivos	Detalhes dos objetivos da entidade, como objetivo, proprietário, estado, status, andamento, data de início e data de término do objetivo. Para adicionar um novo objetivo, clique em Adicionar .

i Nota:

Algumas listas relacionadas são exibidas no formulário de entidade somente quando determinadas aplicações estão instaladas. Por exemplo, a lista relacionada de riscos descendentes é exibida somente quando a aplicação Gestão de riscos está instalada. Por exemplo, a lista relacionada de compromissos descendentes é exibida somente quando a aplicação Gestão de auditorias está instalada. As listas relacionadas Controles descendentes, Problemas descendentes e Exceções de política serão exibidas somente se você tiver a licença de IRM.

4. Para salvar as atualizações em uma entidade, clique em **Salvar**.
5. Para descontinuar uma entidade, clique em **Descontinuar**.
6. Para excluir uma entidade, clique em **Excluir**.
7. Para explorar visualmente o relacionamento entre as entidades ascendentes, entidades descendentes, classe de entidade e tipo de entidade associada à entidade, selecione **exibição de 360 °**.

Criar um tipo de entidade

Crie um tipo de entidade para as entidades em seu sistema. Os tipos de entidade permitem que você localize e crie entidades que tenham os mesmos atributos e correspondam a um conjunto de condições do filtro.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg.program_manager`
- Em GRC: Metrics: `sn_grc_metric.manager`
- Em Gestão de riscos: `sn_risk_workspace.IT_risk_manager` e `sn_risk_workspace.operational_risk_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG**.
2. Em **Escopo**, selecione **Tipos de entidade** e clique em **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Novo tipo de entidade

Campo	Descrição
Nome	Nome do tipo de entidade.
Ativo	Opção para definir o tipo de entidade como ativo.
Pontuação de conformidade (%)	Pontuação de conformidade do tipo de entidade. O valor é uma porcentagem. Esse campo é definido automaticamente.
Descrição	Descrição do tipo de entidade.

4. Para salvar o tipo de entidade, clique em **Salvar**.

i Nota:

No formulário Novo tipo de entidade, somente a guia **Detalhes** é exibida. Depois que um novo tipo de entidade é criado, a guia **Visão geral**, a guia Detalhes e outras listas relacionadas são exibidas no formulário tipo de entidade.

5. Para ativar o tipo de entidade, faça o seguinte:

- a. Clique em **Ativar**.

A seguinte mensagem é exibida: Tem certeza de que deseja ativar este tipo de entidade?

- b. Para ativar o tipo de entidade, clique em **OK**.

6. Para excluir o tipo de entidade, clique em **Excluir**.

Resultado

O tipo de entidade foi criado. O formulário Novo tipo de entidade é exibido com a guia **Detalhes** e as listas relacionadas:

- Entidades
- Estruturas de Risco
- Declarações de Risco
- Políticas
- Objetivos de controle

- Filtros de Entidade
- Exceções de política
- Referências de conteúdo

i Nota:

Algumas listas relacionadas são exibidas no formulário de tipo de entidade somente quando determinadas aplicações estão instaladas. Por exemplo, as listas relacionadas Estruturas de risco e Declarações de risco são exibidas apenas quando a aplicação Gestão de riscos está instalada. As listas relacionadas a Políticas, Objetivos de controle e Exceções de política são exibidas somente quando a aplicação Gestão de políticas e conformidade está instalada.

O que Fazer Depois

Você também pode [atualizar um tipo de entidade](#).

Atualizar um tipo de entidade

Atualize um tipo de entidade existente para adicionar filtros de entidade, políticas e objetivos de controle.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg.program_manager`
- Em GRC: Metrics: `sn_grc_metric.manager`
- Em Gestão de riscos: `sn_risk_workspace.IT_risk_manager` e `sn_risk_workspace.operational_risk_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG**.
2. Em **Escopo**, clique em um tipo de entidade em **Tipos de entidade**.
3. No formulário, atualize os campos conforme necessário.

Guias de tipo de entidade e listas relacionadas

Campo	Descrição
Guias	
Guia Detalhes	Informações sobre a entidade. Para obter mais informações, consulte Criar uma entidade .
Listas relacionadas	
Entidades	Detalhes da entidade, a condição da entidade caso tenha sido criada manualmente e a pontuação de conformidade como uma porcentagem.
Filtros de Entidade	Detalhes do tipo de filtro da entidade, tabela da entidade, condição do filtro da entidade, campo do proprietário de uso e o campo do proprietário.
Estruturas de Risco	Detalhes das estruturas de risco para o tipo de entidade selecionado. Clique em Adicionar para adicionar uma nova estrutura de risco.

Campo	Descrição
Declarações de Risco	Detalhes das declarações de risco, como título, estrutura, categoria e descrição. Clique em Adicionar para adicionar uma nova declaração de risco.
Políticas	Detalhes das políticas, como nome, número, tipo, proprietário, estado, válido desde, válido até e a pontuação de conformidade em porcentagem. Clique em Adicionar para adicionar uma nova política.
Objetivos de controle	Detalhes dos objetivos de controle, como categoria, tipo, classificação e pontuação de conformidade como uma porcentagem. Clique em Adicionar para adicionar um novo objetivo de controle.
Exceções de política	Detalhes das exceções de política, como nome, número, solicitante, motivo, política, objetivo de controle, problema, estado, subestado, válido desde, válido até e classificação de risco.
Referências de conteúdo	Detalhes das referências de conteúdo, como referência de conteúdo, descrição e versão. Para adicionar uma nova referência de conteúdo, clique em Adicionar .

i Nota:

Algumas listas relacionadas são exibidas no formulário de tipo de entidade somente quando determinadas aplicações estão instaladas. Por exemplo, as listas relacionadas Estruturas de risco e Declarações de risco são exibidas apenas quando a aplicação Gestão de riscos está instalada. As listas relacionadas a Políticas, Objetivos de controle e Exceções de política são exibidas somente quando a aplicação Gestão de políticas e conformidade está instalada.

4. Para salvar as atualizações na entidade, clique em **Salvar**.
5. Para descontinuar uma entidade, clique em **Descontinuar**.
6. Para excluir uma entidade, clique em **Excluir**.
7. Para explorar visualmente o relacionamento entre as entidades ascendentes, entidades descendentes, classe de entidade e tipo de entidade associado à entidade, clique em **Exibição de 360°**.

Criar uma classe de entidade

Crie uma classe de entidade que será associada a uma entidade. Defina a classe primária, a entidade raiz e o nível de uma classe de entidade.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg.program_manager`
- Em GRC: Metrics: `sn_grc_metric.manager`
- Em Gestão de riscos: `sn_risk_workspace.IT_risk_manager` e `sn_risk_workspace.operational_risk_manager`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As classes de entidade são usadas para adicionar as informações conceituais sobre uma entidade. As classes de entidade representam uma coleção de entidades que têm os mesmos atributos, como Departamento, Unidade

de negócios ou Serviço de negócios. Você pode coletar dados sobre uma entidade com base em sua classe de entidade.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Escopo > Classes de entidade**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Nova classe de entidade

Campo	Descrição
Nome	Nome da classe de entidade.
Classe primária	Classe primária associada à classe de entidade, como Empresa ou Departamento.
É raiz	Condição para verificar se a nova classe de entidade inclui uma entidade raiz. As opções são Verdadeiro ou Falso .
Camada	Camada para a nova classe de entidade, como Aplicação ou Negócios.

4. Para salvar a classe de entidade, clique em **Salvar**.

i Nota:

No formulário Nova classe de entidade, somente a guia **Detalhes** é exibida. Somente depois que uma classe de entidade é criada, a guia **Detalhes**, a lista relacionada **Entidades** e a lista relacionada **Classes secundárias** são exibidas no formulário de classe de entidade.

O que Fazer Depois

[Atualizar uma classe de entidade](#)

Atualizar uma classe de entidade

Atualize uma classe de entidade existente associada a uma entidade. As classes de entidade são usadas para adicionar as informações conceituais sobre uma entidade ou marcar a entidade.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg.program_manager`
- Em GRC: Metrics: `sn_grc_metric.manager`
- Em Gestão de riscos: `sn_risk_workspace.IT_risk_manager` e `sn_risk_workspace.operational_risk_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Escopo > Classes de entidade**.
2. Selecione uma classe de entidade.
3. No formulário, atualize os campos conforme necessário.

Guias de classe de entidade e listas relacionadas

Campo	Descrição
Guias	
Guia Detalhes	Informações sobre a entidade. Para obter mais informações, consulte Criar uma classe de entidade .
Listas relacionadas	
Entidades	Detalhes da entidade, como nome, propriedade de e porcentagem de pontuação de conformidade. Para adicionar uma nova entidade, clique em Novo .
Classes secundárias	Detalhes das classes secundárias da classe de entidade primária selecionada. Para adicionar uma nova classe de entidade secundária para a classe de entidade primária, clique em Novo .

4. Para salvar a classe de entidade, clique em **Salvar**.

5. Para explorar visualmente o relacionamento entre as entidades ascendentes, entidades descendentes, entidade e tipo de entidade associado à entidade, clique em **Exibição de 360°**.

GRC: Metrics

A aplicação ServiceNow® GRC: Metrics permite que as organizações rastreiem seus objetivos e metas e coletem e relatem dados.

Explorar	Configurar	Uso
 Saiba mais sobre como os administradores de Métricas usam a aplicação GRC: Metrics para acompanhar seus objetivos.	 Configure sua aplicação GRC: Metrics.	 Use a aplicação GRC: Metrics para tarefas como criar definições de métrica, fornecer dados para métricas, gerenciar suas integrações e assim por diante.

Referência  Obtenha detalhes sobre componentes como campos, tabelas, funções e propriedades instaladas com GRC: Metrics.		
---	--	--

Como explorar o GRC: Metrics

Uma métrica é usada para medir e avaliar a eficácia de seus processos organizacionais. Uma métrica ou uma combinação de métricas pode fornecer informações sobre um sistema, componente ou processo. A aplicação GRC: Metrics permite que outras aplicações avaliem, comparem e acompanhem o desempenho dos processos.

Métricas

A aplicação GRC: Metrics é instalada automaticamente com a aplicação Gestão de ESG da ServiceNow® Store. O Gerenciador de métricas Gestão de ESG (sn_esg.metrics_manager) é a função do usuário responsável por ler, criar e atualizar as definições de métrica e as métricas.

Com a aplicação GRC: Metrics, você pode definir métricas usando o formulário de métricas. As métricas são uma combinação de uma definição de métrica e uma entidade. Uma métrica é criada ao aplicar a definição da métrica a uma entidade. Depois que as métricas são definidas, os dados são coletados para rastrear a eficácia e o desempenho de seus processos. Por exemplo, considere uma métrica que mede a eficácia de um processo de resolução de incidentes ao calcular o tempo necessário para resolver um incidente.

Cada organização tem uma variedade de fontes de dados para criar e estruturar sua própria análise de métrica. Para estabelecer uma métrica útil, o gerente de métricas deve primeiro avaliar e definir os objetivos. Em seguida, o gerente define as metas para as métricas que são integradas às suas decisões de negócios.

Métricas qualitativas e quantitativas

Você pode classificar suas métricas como medidas qualitativas e quantitativas.

As métricas qualitativas em Gestão de ESG são derivadas da opinião subjetiva formada com base em outras informações. Alguns exemplos de métricas qualitativas nos setores de Gestão de ESG são credibilidade da marca, valor corporativo e assim por diante.

Métricas quantitativas em Gestão de ESG são as métricas que podem ser medidas em um número específico por meio de determinadas fórmulas. Alguns exemplos de métricas quantitativas de uma organização incluem relatar o uso total de energia, o uso de energia por região e assim por diante.

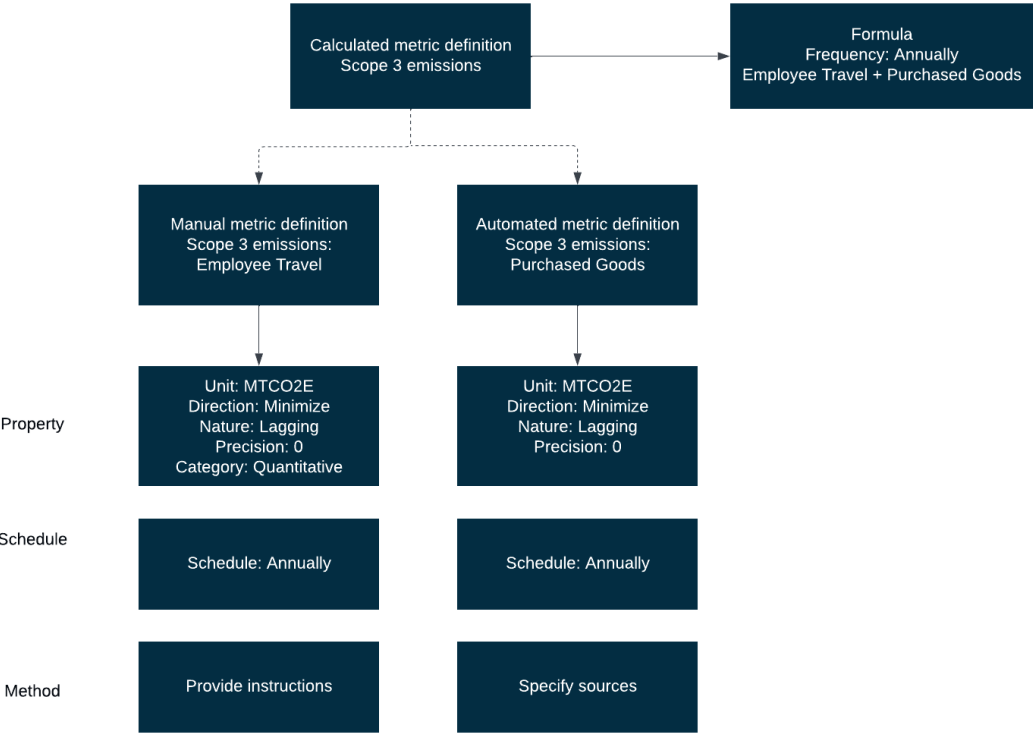
Exemplos de métricas

Considere o exemplo de medição de emissões de gases do efeito estufa para entidades de negócios em sua organização. As emissões de gases do efeito estufa são categorizadas em três grupos chamados de Escopos pelo Protocolo Internacional de Gases do Efeito Estufa (GEE).

É recomendável medir as métricas de Emissões de Escopo 3 das seguintes categorias: viagem de funcionários e bens adquiridos. A política de viagem de funcionários se aplica a todos os funcionários da organização. Você pode coletar as métricas da política de viagens de funcionários manualmente fornecendo instruções na definição da métrica.

Por outro lado, as métricas dos bens adquiridos são coletadas automaticamente com base no método de condições especificado, na programação e na propriedade principal na definição da métrica. O processo de coleta de métrica é ilustrado na imagem a seguir.

Definir uma métrica



Dados de métrica por entidade

Os dados de métrica por tabela de entidade (sn_grc_metric_data_by_entity) incluem dados de definição de métrica, dados de métrica para entidades e os dados agregados para entidades primárias definidas na hierarquia de entidades. Por exemplo, se um gerente de divulgação de relatórios de ESG quiser entender o total de emissões de um ano inteiro para

um local específico e se o local incluir sublocais, você também poderá agregar os dados e usá-los para fins de relatório. Por exemplo, considere que sua organização está localizada no Japão. O Japão, por sua vez, possui duas sublocações, Tóquio e Quioto. Suponha que você queira encontrar o total anual de emissões de Escopo 1 referentes ao ano de 2022 para o Japão. Ao usar o recurso de dimensões de tempo, você pode agregar seus dados e obter uma visão do total de emissões referentes a um ano. Você também pode agregar os dados de um trimestre, semana ou mês, dependendo dos seus requisitos de relatório. Os dados nesta tabela são coletados de acordo com o calendário da métrica ou entidade.

Componentes de GRC: Metrics

Uma métrica consiste em vários componentes, como definição de métrica, dados de métrica, dados de definição de métrica, tarefas de dados de métrica. Todos esses elementos ou partes contribuem para o processo de coleta de métrica de várias maneiras.

Definições de métrica

Uma definição de métrica é um registro no nível do modelo que ajuda a definir as propriedades principais de uma métrica. Essas propriedades incluem a unidade, a direção, a natureza, a precisão, a frequência da coleta de dados e a categoria da métrica. A própria métrica coleta pontuações, que são agregadas no modelo de métrica definido. A vantagem de criar e usar uma definição de métrica está em sua capacidade de simplificar o processo de criação de métricas usando esses modelos de definição de métrica. Por exemplo, suponha que você tenha várias unidades de negócios e precise coletar dados de receita para cada uma delas. Sem uma definição de métrica, você teria que criar modelos separados para cada unidade de negócios e especificar repetidamente as propriedades da métrica. No entanto, ao usar uma definição de métrica, você simplifica essa tarefa. Depois de criar a definição de métrica, você pode anexar facilmente suas entidades (unidades de negócios, neste caso) e coletar as métricas sem duplicar esforços.

A aplicação GRC: Metrics fornece os seguintes tipos de definições de métrica:

- Definição de métrica automática: os dados são coletados automaticamente.
- Definição de métrica manual: os dados são coletados manualmente.
- Definição de métrica calculada: os dados são coletados agregando dados de outras métricas secundárias.

Dados de métrica

Quando você executa uma métrica, os dados da métrica são criados. No caso de definições de métrica manuais, os valores dos dados de métrica são copiados das tarefas de dados de métrica quando as tarefas de dados de métrica são encerradas. Para atender às solicitações fora do ciclo das informações mais atualizadas sobre as métricas e definições de métrica existentes, você pode criar tarefas de dados de métrica ad hoc em métricas manuais. No formulário de dados de métrica, a opção **Ad hoc** indica se a tarefa de dados de métrica foi criada como uma tarefa ad hoc. É importante observar que essas tarefas ad hoc não contribuem para os dados de definição de métrica agregada, não são consideradas para o acúmulo de hierarquia da entidade e não são avaliadas quanto à classificação de limite, Variância (%). No entanto, em uma definição de métrica calculada, se o **Nível de cálculo** estiver definido como **Entidade** e houver tarefas ad hoc das definições de métrica manuais, essas tarefas serão agregadas para derivar os dados de definição de métrica calculados.

Para uma definição de métrica automatizada com script, os valores são atualizados quando você executa o script. Para uma definição de métrica automatizada básica, os valores são atualizados a partir da tabela selecionada. O campo **Variância (%)** mostra a variação entre o período atual e os dados de métrica do período anterior. Essa diferença é exibida em

porcentagem. O campo **Dados do último período** se refere aos dados de métrica do período anterior.

Dados de definição de métrica

Os dados de definição de métrica são criados automaticamente quando a definição de métrica é executada e agregada. Na página de dados de definição de métrica, o campo **Variância (%)** mostra a variação entre o período atual e os dados de definição de métrica do período anterior. Essa diferença é exibida em porcentagem. O campo **Dados do último período** se refere aos dados de definição de métrica do período anterior.

Tarefas de dados de métrica

As tarefas de dados de métrica se aplicam somente a definições de métrica manuais. Essas tarefas são geradas sempre que as métricas manuais são executadas e os responsáveis pelos dados fornecem respostas para essas tarefas manualmente. Você pode fornecer respostas a várias tarefas de dados de métrica usando a tabela de dados de métrica. Para obter mais informações, consulte [Tabela de dados de métrica](#).

Um gerente de métricas tem autoridade para determinar se uma tarefa de dados de métrica precisa de aprovação. Se a aprovação for necessária, você poderá escolher entre dois métodos: Aprovação simples ou Aprovação avançada usando a propriedade *Metric approval*. Para obter mais informações sobre esta propriedade, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Tipos de definições de métrica

Um gerente de métricas define as métricas ao criar uma definição de métrica. Uma definição de métrica é um registro em nível de modelo. Na definição de métrica, você configura as principais propriedades da métrica, como unidade, direção, natureza, precisão e categoria. As métricas coletam as pontuações que são acumuladas na definição da métrica.

A aplicação GRC: Metrics fornece os seguintes tipos de definições de métrica:

- Definição de métrica automática: os dados são coletados automaticamente.
- Definição de métrica manual: os dados são coletados manualmente.
- Definição de métrica calculada: os dados são coletados agregando pontuações de outras métricas secundárias.

Esses tipos de definições de métrica são explicados com mais detalhes nas seções a seguir.

Definição de métrica automática

Nas definições de métrica automáticas, os dados são coletados automaticamente com base nas condições configuradas na definição de métrica, como programação, método e propriedades de métrica. Para o método, o gerente de métricas especifica a tabela de origem ou o script que é usado para coletar os dados de métrica e os critérios de filtragem para filtrar os dados de métrica. Veja o vídeo a seguir. Criar uma definição de métrica automatizada Consulte [Criar uma definição de métrica automática](#) para obter mais informações.

Definição de métrica manual

Nas definições de métrica manual, o modo de coleta de dados é manual. O proprietário dos dados de uma métrica específica fornece os dados da métrica seguindo as instruções. Como gerente de métricas, você deve definir as propriedades, o método e a programação

da definição da métrica. No método, especifique as instruções para a definição de métrica como gerente de métricas. Além disso, especifique os detalhes da coleta de dados, como tipo de proprietário dos dados, proprietário dos dados e detalhes de aprovação.

Em uma definição de métrica manual, uma tarefa de dados de métrica é gerada dependendo da frequência configurada na definição. Como gerente de métricas, você pode atribuir a tarefa ao proprietário dos dados que fornece os dados para a tarefa. Para obter mais informações, consulte [Criar uma definição de métrica manual](#). Quando uma tarefa de dados de métrica é criada, uma notificação por e-mail gerada pelo sistema é enviada ao responsável pela tarefa. Como proprietário dos dados de métrica, você pode fornecer os dados para várias métricas usando o módulo Tarefas de métricas (). Para obter mais informações, consulte [Fornecer dados para várias métricas](#).

Cada tarefa de dados de métrica tem um prazo definido no formulário de definição de métrica manual. Por padrão, o prazo segue a programação de 8h às 17h. No entanto, um administrador de ESG também pode modificar a programação. Para obter mais informações, consulte [Criar uma nova programação](#). Se o administrador de ESG quiser substituir a programação, ele poderá modificar a propriedade `sn_grc_metric.metric_data_task_schedule`.

As categorias quantitativas e qualitativas de métricas podem ser criadas usando a definição de métrica manual.

É possível converter uma definição de métrica manual em uma definição de métrica automatizada e vice e versa. Caso uma definição de métrica manual inclua tarefas em aberto, é necessário fechá-las antes de convertê-la.

Quando uma definição de métrica manual é executada, primeiro os dados de métrica são criados e, em seguida, a tarefa de dados de métrica é criada. Esta tarefa é então referenciada para os dados de métrica.

Definição de métrica calculada

Uma definição de métrica calculada calcula as pontuações com base nas secundárias. Ela pode incluir as definições de métrica automatizadas e manuais, métricas (quantitativas) e outras definições de métrica calculadas de frequência idêntica. Como gerente de métricas, você precisa especificar como deseja calcular a pontuação das definições de métrica e com que frequência deseja calculá-las.

Uma definição de métrica calculada acumula as pontuações das secundárias. A propriedade de acúmulo configurada na definição de métrica calculada consiste em uma fórmula de acúmulo e programação para a frequência de acúmulo. Uma definição de métrica calculada pode incluir as definições de métrica automatizadas e manuais e métricas como secundárias que tenham a mesma frequência que a definição de métrica calculada primária. Para obter mais informações, consulte [Criar uma definição de métrica calculada](#).

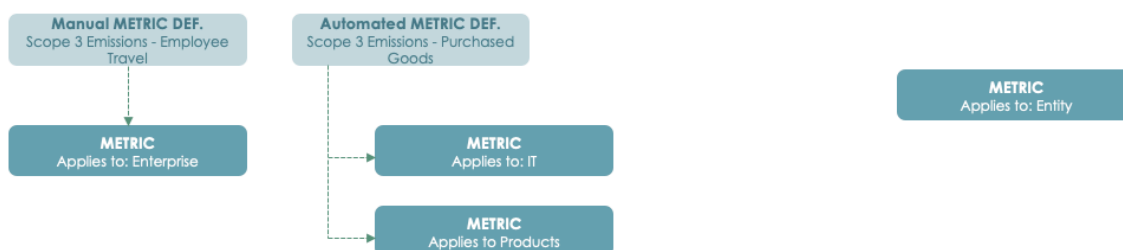
Como aplicar a definição de métrica às entidades

Você pode aplicar as definições de métrica às entidades em sua organização. Em vez de definir a métrica para cada entidade, você pode configurar a definição de métrica uma vez e aplicá-la às suas entidades.

Por exemplo, suponha que você deseja medir as emissões de gases do efeito estufa das entidades em sua organização. Definir a métrica para cada entidade é um processo demorado. Ao criar uma definição de métrica, você pode definir a métrica uma vez e, em seguida, aplicar essa definição de métrica às suas entidades.

A imagem a seguir mostra como você pode aplicar a definição de dados de métrica a uma entidade. Se você tiver uma definição de métrica automatizada para a categoria de métrica de bens adquiridos, a métrica poderá ser aplicada à entidade Produtos e à entidade de TI em sua organização. Se você tiver uma definição de métrica manual, como Viagem de funcionários, a métrica poderá ser aplicada à entidade da Empresa em sua organização, pois a política de viagem se aplica a todos na empresa.

Aplicar a definição de dados de métrica a uma entidade



Limites para métricas

No contexto de métricas, os limites se referem a valores ou limites predeterminados usados para avaliar o desempenho de uma métrica. Esses limites são normalmente definidos com base em critérios ou objetivos específicos e servem como pontos de referência para determinar se o valor medido ou o desempenho atende, excede ou cai abaixo do nível desejado.

As três cores de limites - vermelho, âmbar e verde - são normalmente usadas para indicar diferentes níveis de desempenho ou status. Essas cores indicam o status em que verde significa que a métrica está funcionando bem de acordo com a expectativa, âmbar indica cuidado ou aviso e vermelho significa uma situação crítica. Por exemplo, considere um cenário em que você estabeleceu uma definição de métrica destinada a diminuir a poluição, com a direção da métrica definida como Minimizar. Nesse caso, os valores de métrica devem ser inferiores ao valor de limite especificado. Este requisito decorre da intenção de impedir o aumento da poluição e, em vez disso, promover sua redução. Se o valor da métrica for maior que o limite definido, o valor aparecerá em vermelho ou âmbar. Os limites se aplicam somente a definições de métricas quantitativas.

Tipos de limite

Existem dois tipos de limite para uma métrica.

- **Estático:** um limite estático para uma métrica ou uma definição de métrica se refere a um valor fixo usado como um limite para rastrear uma métrica.
- **Dinâmico:** os limites dinâmicos são especificados em porcentagens. Isso significa que a variância percentual é calculada com base em dois fatores: direção e os dados do período anterior. Por exemplo, você deseja rastrear o consumo de energia elétrica de uma região específica e, em junho de 2023, o valor de consumo de energia elétrica é 700kWh. A direção da métrica e a definição da métrica é Minimizar. Isso significa que você deseja minimizar o consumo, portanto, qualquer aumento é considerado indesejável. Em julho de 2023, você coleta novos dados e descobre que o valor de consumo aumentou para 1000kWh. Para avaliar o status deste limite, defina diferentes limites que representam vários níveis de mudança. Esses limites são expressos como diferenças percentuais dos dados do período anterior, neste caso, a partir de junho de 2023. Por exemplo, você pode definir um intervalo de limite de 5% a 10%. Se a mudança percentual entre junho e julho estiver dentro desse intervalo, você classificará o status do limite como "âmbar".

Isso significa que houve um nível moderado de mudança, indicando que a métrica está se desviando do valor de meta desejado, mas ainda não é crítico. No entanto, se a mudança percentual no valor da métrica exceder ou atingir 15%, você classificará o status do limite como "vermelho". Este aumento indica uma mudança significativa que requer atenção imediata ou ação corretiva porque se desvia muito do valor desejado.

Tópicos relacionados

[Criar um limite para uma métrica](#)

Página principal de métricas

A página principal de métricas oferece uma visão geral de todas as suas métricas e definições de métrica.

A página principal de métricas fornece uma exibição consolidada de todas as suas métricas e definições de métrica para os usuários com as seguintes funções:

- `sn_esg.metrics_manager`
- `sn_esg.program_manager`

Você pode abrir a página principal de métricas usando o ícone de métricas ().

Página principal de métricas

ESG metrics

Welcome, Oliver Jones

Overview

Open metrics

173

Overdue metrics

34

Metrics due in next 7 days

27

Awaiting approvals

0

Rejected

1

Filter by

All

Name	Frequency	Data owner	Approver	Unit
Auto Entity count for Entity 1	Weekly	(empty)	(empty)	#
Auto Entity count for Entity 2	Weekly	(empty)	(empty)	#
Charitable causes supported - ACME Global	Annually	Gale Nola	(empty)	#
CO2e emissions from energy usage for Brisbane DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide
CO2e emissions from energy usage for Frankfurt DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide
CO2e emissions from energy usage for Hong Kong DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide
CO2e emissions from energy usage for Melbourne DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide
CO2e emissions from energy usage for New York DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide
CO2e emissions from energy usage for Paris DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide
CO2e emissions from energy usage for San Diego DC	Monthly	(empty)	(empty)	Kilograms of carbon dioxide

Showing 1-10 of 413

1 2 3 4 5

10 rows per page

Aggregated metric data

Filter by All

Metric definition groups

General

14

Energy

2

Emissions

13

Water

1

Biodiversity

0

Name

Frequency

Unit

Approach to Stakeholder Engagement

Annually

(empty)

Auto Entity count

Weekly

#

Charitable causes supported

Annually

#

CO2e emissions from energy usage

Monthly

Kilograms of carbon dioxide

CO2e from hardware assets by location

Monthly

Kilograms of carbon dioxide

CO2e from hardware assets by model category

Monthly

Kilograms of carbon dioxide

Corporate grants

Annually

\$

CUE by Data Center

Monthly

Kilograms of carbon dioxide/Kilowatt-hour

WUE by Data center

Daily

(empty)

E-waste - Disposed

Monthly

Pounds

Showing 1-10 of 82

1 2 3 4 5

10 rows per page

Tradução automática

A página principal exibe as seguintes seções:

- Visão geral
- Dados de métrica agregados

Seção de Visão geral

A seção Visão geral mostra os dados das métricas manuais nos blocos a seguir.

- Número de métricas em aberto: número de tarefas em aberto para definições de métrica manuais
- Número de métricas em que as tarefas de dados de métrica estão atrasadas: número de métricas para as quais as tarefas de dados de métrica estão atrasadas.
- Número de métricas com vencimento nos próximos sete dias: número de métricas para as quais as métricas devem ser enviadas nos próximos sete dias.
- Número de métricas aguardando aprovação para as tarefas de dados de métrica: número de tarefas de dados de métrica que não foram aprovadas.
- Número de métricas rejeitadas: número de tarefas de dados de métrica que foram rejeitadas.

Quando você seleciona um bloco, os dados na página são filtrados. Você também pode filtrar os dados que estão visíveis usando os filtros de classificação de relatório fornecidos. As opções exibidas para o filtro de classificação de relatório podem ser configuradas pelos usuários. Para obter mais informações sobre como configurar as opções, consulte [Criar um agrupamento para definições de métrica](#).

Os dados exibidos nesta página são sempre os dados mais recentes.

Dados de métrica agregados

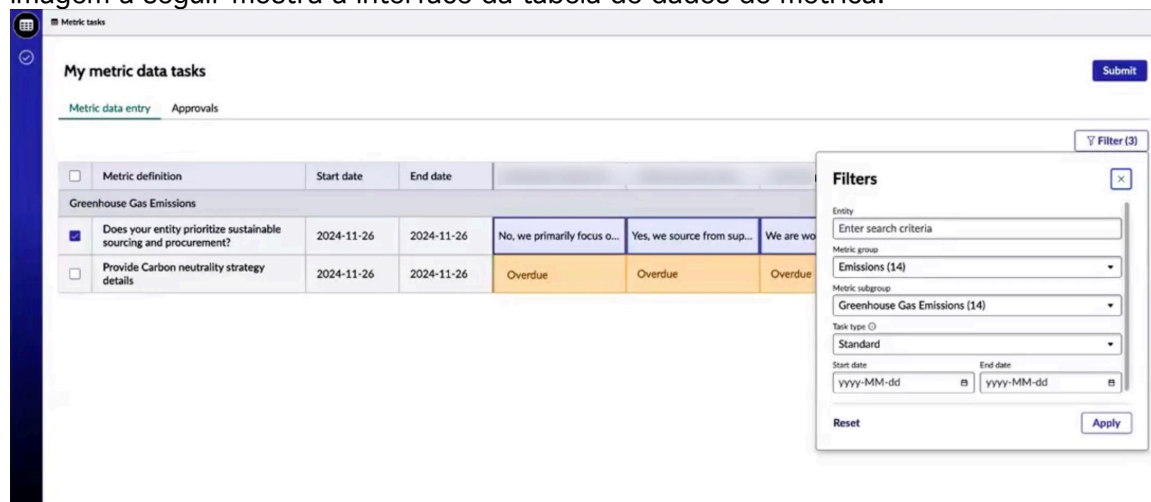
A seção Dados de métrica agregados mostra os dados para definições de métrica. Você pode rolar horizontalmente para selecionar um bloco para exibir os dados relacionados a ele. Os blocos exibem os grupos que você especifica nas definições de métrica. Por exemplo, você pode selecionar Emissões para ver todas as definições de métrica relacionadas a Emissões.

Tabela de dados de métrica

A tabela de dados de métrica permite a coleta de dados para métricas em toda a organização usando uma interface fácil de usar, como uma planilha com vários filtros e um fluxo de trabalho de gerenciamento de tarefas.

Como proprietário dos dados, você pode acessar a tabela de dados de métrica () e concluir as tarefas atribuídas a você. A

imagem a seguir mostra a interface da tabela de dados de métrica.



A tabela de dados de métrica oferece os seguintes benefícios:

- Simplifica a coleta de dados em toda a organização.
- Permite que você exiba todas as métricas às quais o proprietário dos dados deve responder em um único local, em vez de navegar por várias tarefas.
- Exibe no máximo 700 tarefas por vez.
- Simplifica o processo de fornecimento de dados, permitindo filtrar tarefas de dados de métrica por entidade, grupos de métricas, subgrupos de métricas, data de início e data de término.
- Exibe as tarefas em aberto com o número de tarefas em aberto entre parênteses.
- Mantém uma trilha de auditoria de todas as mudanças nos dados e os usuários que fizeram as mudanças.
- Permite que você exiba as métricas separadas por entidades.
- Fornece informações adicionais ao proprietário dos dados para referência, como instruções a serem seguidas ao fornecer os dados.
- Fornece a capacidade de os usuários anexarem arquivos no painel lateral contextual e anexar os documentos e links relevantes.
- Permite que gerentes de programa ESG e gerentes de métricas visualizem os dados enviados pelos responsáveis pelos dados e aprovem ou rejeitem várias tarefas de dados com comentários.
- Permite que os proprietários dos dados exibam os comentários de rejeição na guia Atividade.
- Ajuda você a exibir a tendência dos últimos três dados de métricas quantitativas.
- Permite que você veja os aprovadores da sua tarefa e o status de aprovação.
- Exibe a variância percentual dos dados quando comparados aos dados do período anterior.
- Exibe o status do limite se a métrica exceder o limite.
- Permite que você exiba os dados do último período.

Integração de métrica

A ferramenta de integração de métrica permite que você gerencie seus dados de terceiros de Gestão de ESG normalizando e carregando dados em massa usando arquivo simples.

Os termos arquivo simples e dados normalizados se referem à forma como os dados são armazenados eletronicamente.

As integrações de métrica são uma ferramenta de utilitário de importação comum para GRC: Metrics, que pode ser usada por várias integrações para importar dados de uma fonte externa, como uma planilha, para os dados de métrica. Essa ferramenta usa diferentes configurações de mapeamento para obter os dados necessários à criação ou atualização dos dados de métrica existentes.

Veja a seguir os benefícios da ferramenta de integração de métricas:

- Fornece normalização de arquivo simples para carregamentos de dados em massa.
- Habilita configurações para suas próprias integrações ou usa as configurações padrão fornecidas por ServiceNow, como a integração com Watershed.
- Habilita a criação automática de definições de métrica.
- Fornece a capacidade de automatizar a criação ou atualização de dados em massa.
- Possibilita automatizar a criação de tipos de entidade e entidades.
- Possibilita configurar suas próprias regras de normalização e carregamento para métricas.
- Ajuda a preparar os dados para verificar o formato de carregamento dos dados que estão sendo atualizados ou criados.
- Permite que os usuários limpem os dados antes de carregar no banco de dados usando o log de erros.

O formulário de integração de métrica também permite [criar mapeamentos de dados](#). Os mapeamentos de dados permitem mapear as colunas de qualquer fonte de dados, como a planilha de Watershed com as definições de métrica. Você deve garantir que os dados sejam mapeados de acordo com o seu sistema. Por exemplo, Watershed pode nomear uma entidade como Escritório em Atlanta, EUA, enquanto a definição de métrica pode ter o nome da entidade como escritório em Atlanta, EUA. Essa diferença resultaria em uma incompatibilidade ao importar os dados. Para evitar esse problema, você deve garantir que o mapeamento de dados seja preciso. Ao mapear dados, é importante entender que as métricas são derivadas da combinação de entidade, tipo de entidade e definição de métrica. Portanto, você deve ter as seguintes tabelas no mapeamento de dados.

- sn_grc_profile
- sn_grc_profile_type
- sn_grc_metric_definition

Como gerenciar diferentes anos fiscais

Muitas organizações globais têm operações em diferentes países e cada país pode seguir seus próprios calendários fiscais em vez de seguir o calendário gregoriano padrão. Ao criar calendários fiscais, você permite que as entidades em outros locais colem dados de acordo com seus próprios calendários fiscais.

Você pode criar vários calendários fiscais, incluindo um calendário de relatórios para relatórios globais. Este calendário de emissão de relatórios deve ser usado na definição da métrica e definido como o calendário de destino. Os outros calendários, conhecidos como calendários de origem, são mapeados para o calendário de destino.

Considere uma organização primária na Índia com duas subsidiárias operando em países diferentes: EUA e Austrália. O ano fiscal do governo dos EUA vai de 1º de outubro a 30 de setembro, enquanto o ano fiscal da Austrália vai de 1º de julho a 30 de junho.

A organização primária adere ao calendário fiscal da Índia, que é de 1º de abril a 31 de março. Nesse contexto, os dados de métrica são coletados de acordo com o ano fiscal de cada país e, em seguida, agregados de acordo com o calendário global usado para agregação de dados. Se os dados de métrica para os EUA forem 100 e para a Austrália forem 200, os dados combinados no calendário global usado pela organização primária serão 300. Aqui, os calendários fiscais dos EUA e da Austrália são considerados calendários de origem e o calendário global usado pela organização primária é o calendário de destino.

Há quatro frequências de coleta de dados compatíveis com o ano fiscal e são as seguintes:

- Mensalmente
- Trimestralmente
- Semestralmente
- Anualmente

Depois de criar calendários fiscais, você deve mapear os calendários para especificar qual é o calendário de destino e o calendário de origem. Você pode usar esses calendários em definições de métrica e métricas. O calendário especificado na métrica é usado para coleta de dados e o calendário especificado na definição de métrica é usado para agregação de dados. Isso significa que, se a definição de métrica tiver o **calendário global** especificado e a métrica tiver o **calendário dos EUA** especificado, o calendário global será usado para agregação de dados. Para obter mais informações sobre como mapear calendários, consulte [Mapear calendários de destino e origem](#).

i Nota:

Os calendários devem começar no primeiro dia de cada mês.

Tópicos relacionados

[Criar calendários fiscais](#)

Configuração do GRC: Metrics

Você pode configurar o GRC: Metrics para atender às necessidades da sua organização.

Como administrador de métricas, você pode configurar os seguintes tipos de definições de métrica.

- [Definições de métrica automáticas](#)
- [Definições de métrica manuais](#)
- [Definições de métrica calculada](#)

Criar uma definição de métrica manual

Crie uma definição de métrica manual para coletar os dados manualmente para uma métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Na definição de métrica manual, o modo de coleta de dados é manual. Uma opção está disponível para configurar as métricas qualitativas e quantitativas.

i Nota:

Os formulários para criação de uma definição de métrica automatizada ou uma definição de métrica manual apontam para a mesma tabela `sn_grc_metric_definition`. A diferença entre os dois formulários é o método de coleta.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Definições de métrica manuais**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.
Para obter informações sobre os campos, consulte [Campos de definição de métrica manual](#).
4. Clique em **Salvar**.

Resultado

A definição de métrica é salva na lista Definições de métrica.

O que Fazer Depois

Você pode associar um tipo de entidade, criar métricas e adicionar citações à definição de métrica. Para obter mais informações, consulte [Como atualizar uma definição de métrica](#).

Campos de definição de métrica manual

Explicação detalhada dos campos no formulário de definição de métrica manual.

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
Detalhes básicos	
Nome	Nome da definição manual de métrica. Por exemplo, Número de incidentes.
Ativo	Opção para marcar a definição da métrica manual como ativa.
Descrição	Breve descrição da definição de métrica manual.
Categoria	Categoria dos dados de métricas. As opções são: • Qualitativo: os dados qualitativos são intangíveis e não numéricos por natureza. É definido pelas características de um processo ou atividade de negócio. • Quantitativo: os dados quantitativos são tangíveis e numéricos por natureza. É definido pelos números ou principais indicadores de desempenho. i Nota: Estes campos Natureza, Direção, Precisão e Unidade são exibidos somente quando a categoria da definição de métrica manual é Quantitativa.

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
Calendário	Calendário a ser usado para agregação de métrica. Somente as opções de calendário configuradas estão disponíveis para seleção. Este campo é definido automaticamente como Calendário padrão. i Nota: O calendário padrão se refere ao calendário gregoriano.
Método de agregação	Método usado para calcular os dados de métrica de todas as entidades. Por exemplo, se você tiver uma métrica que deseja medir para várias entidades, como pessoas, departamentos ou regiões, convém saber como calcular as pontuações de cada entidade em uma única pontuação que representa o desempenho geral. A escolha do método de agregação depende do objetivo da coleta de métrica. Por exemplo, se você estiver interessado no desempenho geral e quiser contabilizar as diferenças de escala ou tamanho entre entidades, a soma ou a média pode ser mais apropriada. Se você estiver interessado em identificar a entidade com melhor desempenho, o máximo pode ser mais apropriado, enquanto se você estiver interessado em identificar a entidade com pior desempenho, o mínimo pode ser mais apropriado. A agregação acontece em períodos de tempo com base na frequência definida na definição da métrica. Se a frequência for mensal, o cálculo ocorrerá a cada mês. As quatro opções de métodos de agregação são as seguintes: • Soma: os dados de métrica de todas as entidades são adicionados para criar uma única pontuação. • Média: os dados de métrica de todas as entidades são calculados para criar uma única pontuação. • Máximo: os dados de métrica mais altos entre todas as entidades são usados como pontuação única. • Mínimo: os dados de métrica mais baixos entre todas as entidades são usados como pontuação única.
Unidade	Unidade para a definição de métrica manual.
Precisão	Número de casas decimais após a vírgula em uma pontuação. Este campo é definido automaticamente como 0 .

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
	Quando a Precisão é definida como 0, o resultado é arredondado para o número inteiro mais próximo. Por exemplo, se uma definição de métrica com precisão igual a 0 calcular os valores $7 + (5/2)$, o resultado será arredondado para 10. Quando a precisão é definida como maior que 0, o resultado é arredondado para o ponto decimal mais próximo para a precisão fornecida. Por exemplo, precisão igual a 1 arredonda um resultado de 4,45 para 4,5.
Frequência	Frequência na qual a definição da métrica deve coletar as pontuações. As opções são: • Diariamente • Semanalmente • Mensalmente • Trimestralmente • Semestralmente • Anualmente
Data da primeira execução	Data de início da execução da definição da métrica para a coleta de dados de acordo com a frequência.
Coleta de dados	
Tipo de atribuição de responsável de dados	Tipo de atribuição de proprietário de dados para as métricas na definição de métrica. As opções são: • Simples O sistema atribui o proprietário de dados ou o grupo de proprietários de dados especificado à métrica. • Avançado O sistema atribui um Proprietário de dados com base na configuração de atribuição. Os administradores de ESG [sn_esg.admin] ou de risco [sn_risk.admin] podem definir configurações de atribuição para atribuir proprietários de dados dinamicamente. Para obter mais informações sobre como criar configurações de atribuição, consulte Criar

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
	uma configuração de atribuição e Assignment Configuration New Record [?] . i Nota: Isso estará disponível se você tiver a aplicação Configurador de aprovadores para GRC instalada. Para obter mais informações, consulte Using Approver Configurator for setting up approvals [?] .
Tipo de proprietário de dados	Tipo de proprietário dos dados responsável pela definição manual da métrica. As opções são: • Usuário • Grupo de usuários
Proprietário dos dados	Proprietário dos dados responsável pela definição manual da métrica. Selecione um proprietário dos dados na lista. i Nota: Se você selecionou a opção avançada para Tipo de atribuição do responsável pelos dados, este será o responsável pelos dados atribuído se a configuração de atribuição não retornar resultados.
Tipo de resultado	O formato que você deseja que esteja disponível para respostas em tarefas de dados de métrica atribuídas. Isso se aplica a respostas e respostas substituídas. • Texto: os usuários podem inserir uma resposta em texto simples. • HTML: os usuários podem inserir o código HTML como resposta. • Opção: os usuários podem selecionar uma opção em uma lista. Este campo aparece quando o campo Categoria está definido como Qualitativo.
Tabela de opções	Tabela em que as opções estão sendo preenchidas. Este campo aparece quando o campo Categoria está definido como Qualitativo.
Campo de opção	Campo e seus valores da tabela selecionada que são exibidos para cada opção. Este campo aparece quando o campo Categoria está definido como Qualitativo.
Condição de escolha	Opção para mostrar somente determinados campos ou determinados valores no campo Opção nas condições

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
	definidas. Selecione Definir condições para abrir o Construtor de condições. Este campo aparece quando o campo Categoria está definido como Qualitativo .
Instruções	Instruções para o proprietário dos dados. Método de coleta para a definição manual da métrica.
Aprovação obrigatória	Opção para indicar se uma aprovação é necessária para a definição da métrica manual. i Nota: Quando a opção Aprovação obrigatória está habilitada, os campos Tipo de aprovador e Aprovador são exibidos.
Tipo de aprovador	Tipo de aprovador da definição de métrica. As opções são: • Usuário • Grupo de usuários i Nota: Este campo aparece somente quando a propriedade de aprovação da métrica está definida como Simples . Para obter mais informações, consulte Componentes instalados com Gestão de ESG .
Aprovador	Usuário aprovador ou grupo de aprovadores responsável por aprovar a definição da métrica. As opções são: • Aprovador: exibido quando a opção Usuário é selecionada. • Grupo de aprovadores: exibido quando a opção Usuário é selecionada. i Nota: Este campo aparece somente quando a propriedade de aprovação da métrica está definida como Simples . Para obter mais informações, consulte Componentes instalados com Gestão de ESG .
Propriedades da métrica	
Tipo	Método usado para determinar se a pontuação é coletada manualmente ou de maneira automatizada. As opções são:

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
	• Automatizado • Manual Selecione Manual.
Tipo de proprietário da empresa	Tipo de proprietário da empresa responsável pela definição manual de métrica. As opções são: • Usuário • Grupo de usuários
Direção	Direção em que você deseja visualizar a métrica. As opções são: • Nenhum: se você não deseja mudanças na direção da métrica, selecione esta opção. • Minimizar: se a direção da métrica desejada for descendente, selecione esta opção. • Maximizar: se a direção da métrica desejada for ascendente, selecione esta opção. • Marco: quando a direção da métrica não for aplicável, mas a métrica for rastreada em relação a um marco, selecione esta opção. i Nota: Os limites podem ser definidos para todas as direções, exceto o marco. Para obter mais informações sobre como criar limites, consulte Criar um limite para uma métrica
Grupo	Área à qual a métrica está relacionada.
Classificação de relatórios	Marcador usado para categorizar a métrica.
Deslocamento da data de vencimento	Número de dias após a data de término da programação em que a tarefa de dados da métrica se torna vencida. Por exemplo, se a frequência de uma definição de métrica for mensal e se você inserir 15 neste campo, a data de vencimento da tarefa de dados de métrica será vencida 15 dias após o fim do mês.
Proprietário da empresa	Proprietário da empresa da definição de métrica manual.
Natureza	Natureza da definição de métrica manual. As opções são:

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
	• Nenhum: se você não deseja mudanças na direção da métrica, selecione esta opção. • Métrica principal (preditiva): é preditiva e ajuda a antecipar resultados futuros. Nesse caso, a empresa pode usar uma métrica principal relacionada a emissões de GEE, como a quantidade de energia consumida por unidade de produção. Ao rastrear o consumo de energia, a empresa pode prever suas futuras emissões de GEE com base nas fontes de energia usadas e na eficiência de seus processos de produção. Essa métrica principal permite que a empresa identifique proativamente áreas de melhoria e tome decisões fundamentadas para reduzir as emissões. • Métrica de atraso (mede o impacto): mede o impacto de ações ou eventos anteriores. No exemplo, uma métrica atrasada relacionada a emissões de GEE pode ser o total de emissões produzidas pela empresa em um determinado ano. Esta métrica fornece uma avaliação do impacto ambiental histórico da empresa. Ao monitorar essa métrica ao longo do tempo, a empresa pode avaliar a eficácia de seus esforços de redução de emissões e identificar áreas onde são necessárias melhorias adicionais. As métricas de atraso ajudam a medir os resultados de ações anteriores e informar estratégias futuras. • Métrica atual : monitora processos em andamento e identifica áreas de melhoria em tempo real. Para emissões de GEE, uma métrica atual pode ser a intensidade das emissões, que mede as emissões geradas por unidade de produção. Ao rastrear a intensidade das emissões, a empresa pode identificar áreas específicas em suas operações que contribuem para emissões mais altas. Essa métrica ajuda a empresa a identificar oportunidades de melhoria em tempo real, como otimizar o uso de

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica manual

Campo	Descrição
	energia, implementar tecnologias de baixo consumo de energia ou adotar fontes de energia renováveis.
Subgrupo	Subgrupo ao qual a métrica está relacionada
Métrica principal	Opção para indicar se a métrica é importante para o seu negócio.
Confidencialidade	
i Nota: Esta seção só é exibida quando: - A propriedade <code>sn_grc.enable_record_confidentiality</code> está ativada nas propriedades do GRC. - O registro está no estado Rascunho.	
Confidencial	Opção para marcar o registro como confidencial.
Usuários permitidos	Usuários que podem visualizar o registro. i Nota: Por padrão, o usuário conectado é adicionado à lista de usuários confidenciais.
Grupos permitidos	Grupos que podem visualizar o registro.

Criar uma configuração de atribuição

Crie uma configuração de atribuição para uma definição de métrica manual para que os responsáveis pelos dados sejam atribuídos dinamicamente às métricas.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, `sn_esg.admin` ou `sn_risk.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Na definição de métrica manual, você pode escolher entre uma opção simples ou avançada para a atribuição de proprietários de dados. Para a opção avançada, você deve configurar como o proprietário dos dados é atribuído criando um novo registro de configuração de atribuição. Para obter mais informações sobre o formulário e os campos de definição de métrica manual, consulte [Campos de definição de métrica manual](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Configurações de atribuição e aprovação > Configurações de atribuição**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.
Para obter informações sobre os campos, consulte [Assignment Configuration New Record](#).

i Nota:

Você não pode ter mais de uma configuração de aprovação se aplicando à tabela com a mesma prioridade.

4. Selecione **Save (Salvar).****Resultado**

Os responsáveis pelos dados serão atribuídos às métricas com base nos parâmetros definidos na sua configuração de atribuição.

i Nota:

Se a configuração de atribuição não retornar nenhum resultado, o usuário definido no campo **Proprietário dos dados** do registro de definição de métrica será atribuído como o proprietário dos dados.

Criar uma definição de métrica automática

Crie uma definição de métrica automática para coletar os dados de uma métrica. Uma definição de métrica especifica o método e as principais propriedades da métrica, como unidade, direção ou natureza da métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_grc_metric.manager, sn_risk.user e sn_compliance.user

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Em definições de métrica automáticas, os dados são coletados automaticamente com base nas condições configuradas na definição de métrica. Nas condições, você pode especificar as tabelas que são usadas para coletar os dados de métrica. Por exemplo, se você quiser obter dados para todos os incidentes registrados em um mês específico, poderá especificar a tabela Incidente como uma origem para coleta de dados.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Definições de métrica automáticas**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.
Para obter informações sobre os campos do formulário, consulte [Campos de definição de métrica automatizada](#).
4. Clique em **Salvar**.

i Nota:

No novo formulário de definição de métrica automática, apenas a guia **Detalhes** é exibida. Depois que uma nova definição de métrica automática é criada, listas relacionadas adicionais são exibidas com a guia **Detalhes** no formulário.

Resultado

A definição de métrica automática é salva na lista Definições de métrica.

O que Fazer Depois

Você pode associar um tipo de entidade, criar métricas e adicionar citações à definição de métrica. Para obter mais informações, consulte [Como atualizar uma definição de métrica](#).

Campos de definição de métrica automatizada

Os campos do formulário de definição de métrica automatizada são explicados neste tópico.

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
Detalhes básicos	
Nome	Nome da definição de métrica automatizada. Por exemplo, Número de incidentes.
Ativo	Opção para marcar a definição de métrica automatizada como ativa.
Descrição	Breve descrição da definição de métrica automatizada.
Unidade	Unidade para a definição de métrica automatizada. Você pode definir as unidades nas quais os dados são mostrados.
Método de agregação	O método de agregação se refere ao método usado para calcular os dados de métrica para todas as entidades. Por exemplo, se você tiver uma métrica que deseja medir para várias entidades, como pessoas, departamentos ou regiões, convém saber como calcular os dados de cada entidade em uma única pontuação que representa o desempenho geral. A escolha do método de agregação depende do objetivo da coleta de métrica. Por exemplo, se você estiver interessado no desempenho geral e quiser contabilizar as diferenças de escala ou tamanho entre entidades, a soma ou a média pode ser mais apropriada. Se você estiver interessado em identificar a entidade com melhor desempenho, o máximo pode ser mais apropriado, enquanto se você estiver interessado em identificar a entidade com pior desempenho, o mínimo pode ser mais apropriado. A agregação acontece em períodos de tempo com base na frequência definida na definição da métrica. Se a frequência for mensal, o cálculo será realizado a cada mês. As quatro opções de métodos de agregação são as seguintes: • Soma: os dados de métrica de todas as entidades são adicionados para criar uma única pontuação. • Média: os dados de métrica de todas as entidades são calculados para criar uma única pontuação. • Máximo: os dados de métrica mais altos entre todas as entidades são usados como pontuação única. • Mínimo: os dados de métrica mais baixos entre todas as entidades são usados como pontuação única.
Classe	Classe à qual a definição da métrica pertence. As opções são:

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
	• KPI: indica o quão bem a exposição ao risco é gerenciada em relação aos objetivos. Use esta opção para adicionar entidades e entidades adicionais à definição de métrica. • KRI: indica a quantidade de exposição a um determinado risco ou conjunto de riscos. Use esta opção para adicionar riscos e declarações de risco à definição de métrica. Esta opção estará disponível se o plug-in Risco avançado estiver ativado. • KCI: indica a eficácia de todos os controles que foram implementados para reduzir ou mitigar uma determinada exposição a risco. Use esta opção para adicionar controles e objetivos de controle à definição de métrica. Esta opção estará disponível se o plug-in Gestão de políticas e conformidade estiver ativado.  Importante: Este campo aparece somente quando a definição de métrica é criada a partir do pacote de aplicações IRM. Ele não aparece para Gestão ambiental, social e de governança.
Precisão	Número de casas decimais após a vírgula em uma pontuação. Quando um indicador tem uma Precisão de 0, o indicador arredonda o resultado para o número inteiro mais próximo. Por exemplo, se um indicador com precisão igual a 0 calcular os valores $7 + (5/2)$, o indicador arredondará o resultado para 10. Quando um indicador tem uma precisão maior que 0, o indicador arredonda para a casa decimal mais próxima para a precisão fornecida. Por exemplo, um indicador com precisão igual a 1 arredonda um resultado de 4,45 para 4,5.
Calendário	Calendário a ser usado para agregação de métrica. Somente as opções de calendário configuradas estão disponíveis para seleção. Este campo é definido automaticamente como Calendário padrão.

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
	i Nota: O calendário padrão se refere ao calendário gregoriano.
Frequência	Frequência de coleta com a qual a métrica é executada. Indica com que frequência a definição de métrica deve coletar os dados. As opções são: • Diariamente • Semanalmente • Mensalmente • Trimestralmente • Semestralmente • Anualmente
Data da primeira execução	Data de início da programação de frequência de coleta para a definição de métrica automatizada.
Coleta de dados	
Tipo de método	Tipo de métrica automatizada. As opções são: • Básico: indica o uso de métodos de agregação, como soma, média, máximo, mínimo e contagem distinta. • Com script: indica o uso de um script para coletar os dados. Esta opção pode ser usada quando, por exemplo, você deseja coletar dados de várias tabelas. • Fonte externa: indica que os dados serão coletados de fontes externas. Por exemplo, se você quiser obter dados sobre o número de funcionários da sua organização e a proporção de gênero deles, poderá obter as informações de uma fonte externa, como Workday, que é uma aplicação que armazena dados de recursos humanos. i Nota: Se você selecionar Com script, deverá salvar o formulário e selecionar Adicionar script para adicionar seu script. Somente usuários com a função <code>sn_grc_metric.developer</code> podem adicionar scripts.
Tabela	Tabela da qual os dados são obtidos para as métricas. Este campo aparecerá somente se o campo Tipo de método estiver definido como Básico .

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
Critérios	Condição para o registro do qual os dados são coletados. Crie um filtro adicionando condições que contenham um campo, operador e valores e, em seguida, clique em Definir. Por exemplo, você pode criar uma condição na qual deseja coletar dados somente para os incidentes cuja data de vencimento está no mês atual. i Nota: Selecione um valor para o campo Tabela antes de modificar esse campo.
Agregado	Método ou cálculo usado para agregar os dados da tabela escolhida. Quando uma opção é selecionada no campo Agregado, um novo Campo de agregação é exibido ao lado do campo Agregado. O Campo de agregação exibe o registro selecionado. As opções para o campo Agregado são: • Contagem: contagem do número de registros obtidos da tabela escolhida. Por exemplo, se você quiser uma contagem dos incidentes, poderá selecionar esta opção. i Nota: O Campo de Agregação não é exibido quando Contagem é selecionado. • Soma: soma da coluna selecionada no campo de agregação. • Média: média dos valores da coluna selecionada no campo de agregação. • Máximo: máximo de valores da coluna selecionada no campo de agregação. • Mínimo: mínimo dos valores da coluna selecionada no campo de agregação. • Contagem separada: número de grupos no conjunto de resultados agrupados pelo Campo de agregação.
Campo de tabela	Coluna ou campo da tabela selecionada no campo Tabela. Por exemplo, você pode selecionar a coluna Solicitante na tabela Incidente. Esta seleção permite que você entenda quais solicitantes estão associados à

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
	tabela Incidente e os compare com os solicitantes de suas entidades. i Nota: Selecione uma tabela antes de modificar este campo.
Campo de agregação	Coluna ou campo da tabela selecionado no campo Tabela no qual a agregação deve ser realizada. i Nota: Este campo não aparecerá se Contagem estiver selecionado no campo Agregado.
Campo da entidade	Coluna ou campo da tabela da entidade. As entidades são correspondidas com base no campo selecionado no campo Tabela e no campo selecionado no campo Entidade. Este campo é definido automaticamente como Aplica-se ao registro. No contexto da tabela Incidente neste procedimento, este campo permite que você compare, por exemplo, qual incidente específico foi registrado por qual solicitante.
Propriedades da métrica	
Tipo	Método usado para determinar se os dados são coletados manualmente ou de maneira automatizada. As opções são: • Automatizado • Manual Selecione Automatizado porque o procedimento é criar uma definição de métrica automatizada.
Tipo de proprietário da empresa	Tipo de proprietário da empresa que é responsável pela definição de métrica automatizada. As opções são: • Usuário • Grupo de usuários
Direção	Direção em que você deseja visualizar a métrica. As opções são: • Nenhum: se você não deseja mudanças na direção da métrica, selecione esta opção. • Minimizar: se a direção da métrica desejada for descendente ou decrescente, selecione esta opção.

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
	Por exemplo, você deseja minimizar o consumo de combustível. • Maximizar: se a direção da métrica desejada for ascendente, selecione esta opção. Por exemplo, você deseja maximizar o uso de recursos naturais em sua organização. • Marco: quando a direção da métrica não for aplicável, mas a métrica for rastreada em relação a um marco, selecione esta opção. Por exemplo, se sua organização vai lançar um novo produto de energia renovável no mercado, a próxima data de lançamento será considerada um marco.
Grupo	Área à qual a métrica está relacionada. Por exemplo, a métrica pode estar relacionada à área de diversidade de gênero, energia, consumo de água ou pode estar relacionada a emissões de Escopo 3 e assim por diante.
Classificação da emissão de relatórios	Marcador usado para categorizar a métrica.
Proprietário da empresa	Usuário que é o proprietário da métrica e é responsável por ela. Por exemplo, para uma métrica como cobrança de receita, o vice-presidente ou o gerente geral da unidade de negócios pode ser o proprietário da empresa.
Natureza	Natureza da definição de métrica automatizada. As opções são: • Nenhum: se você não deseja mudanças na direção da métrica, selecione esta opção. • Métrica principal (preditiva): é preditiva e ajuda a antecipar resultados futuros. Nesse caso, a empresa pode usar uma métrica principal relacionada a emissões de GEE, como a quantidade de energia consumida por unidade de produção. Ao rastrear o consumo de energia, a empresa pode prever suas futuras emissões de GEE com base nas fontes de energia usadas e na eficiência de seus processos de produção. Essa métrica principal permite que a empresa identifique proativamente áreas de melhoria e tome decisões fundamentadas para reduzir as emissões. • Métrica de atraso (mede o impacto): mede o impacto de ações ou eventos

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
	anteriores. Em nosso exemplo, uma métrica atrasada relacionada a emissões de GEE pode ser o total de emissões produzidas pela empresa em um determinado ano. Esta métrica fornece uma avaliação do impacto ambiental histórico da empresa. Ao monitorar essa métrica ao longo do tempo, a empresa pode avaliar a eficácia de seus esforços de redução de emissões e identificar áreas onde são necessárias melhorias adicionais. As métricas de atraso ajudam a medir os resultados de ações anteriores e informar estratégias futuras. • Métrica atual : monitora processos em andamento e identifica áreas de melhoria em tempo real. Para emissões de GEE, uma métrica atual pode ser a intensidade das emissões, que mede as emissões geradas por unidade de produção. Ao rastrear a intensidade das emissões, a empresa pode identificar áreas específicas em suas operações que contribuem para emissões mais altas. Essa métrica ajuda a empresa a identificar oportunidades de melhoria em tempo real, como otimizar o uso de energia, implementar tecnologias de baixo consumo de energia ou adotar fontes de energia renováveis.
Subgrupo	Subgrupo ao qual a métrica está relacionada.
Métrica principal	Opção para indicar se a métrica é importante para o seu negócio.
Confidencialidade	
i Nota: Esta seção só é exibida quando: • A propriedade <code>sn_grc.enable_record_confidentiality</code> está ativada nas propriedades do GRC. • O registro está no estado Rascunho.	
Confidencial	Opção para marcar o registro como confidencial.
Usuários permitidos	Usuários que podem visualizar o registro.

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica automatizada

Campo	Descrição
	i Nota: Por padrão, o usuário conectado é adicionado à lista de usuários confidenciais.
Grupos permitidos	Grupos que podem visualizar o registro.

Criar uma definição de métrica calculada

Crie uma definição de métrica calculada agregando as definições de métrica automáticas, manuais e calculadas.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode criar definições de métrica calculadas que podem ser uma combinação de outras definições de métrica e usar os dados coletados em definições de métrica secundária para calcular e agregar dados para cenários complexos. Você também pode especificar a frequência e o método para agregar as definições de métrica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Definições de métrica calculadas**.
2. Clique em **Nova**.
3. No formulário, preencha os campos.
Para obter uma explicação detalhada dos campos, consulte [Formulário de definição de métrica calculada](#).
4. Clique em **Salvar**.
5. Para agregar os dados, selecione **Agregar**.

Resultado

A definição de métrica é salva na lista Definições de métrica.

O que Fazer Depois

Especifique a fórmula para cálculo de métrica. Consulte [Criação de fórmula em uma definição de métrica calculada](#).

Formulário de definição de métrica calculada

Os campos do formulário de definição de métrica calculada são explicados neste tópico.

Formulário Definição de nova métrica calculada

Campo	Descrição
Detalhes básicos	
Nome	Nome da definição de métrica calculada. Por exemplo, Número de colaboradores.

Formulário Definição de nova métrica calculada

Campo	Descrição
Ativo	Opção para marcar a definição da métrica calculada como ativa.
Descrição	Breve descrição da definição de métrica calculada.
Unidade	Unidade para a definição de métrica. Você pode definir as unidades nas quais as pontuações são exibidas. As unidades usadas com mais frequência são fornecidas por padrão.
Precisão	Número de casas decimais após a vírgula em uma pontuação. Este campo é definido automaticamente como 0. Quando a Precisão é definida como 0, o resultado é arredondado para o número inteiro mais próximo. Por exemplo, se uma definição de métrica com precisão igual a 0 calcular os valores $7 + (5/2)$, o resultado será arredondado para 10. Quando a precisão é definida como maior que 0, o resultado é arredondado para o ponto decimal mais próximo para a precisão fornecida. Por exemplo, precisão igual a 1 arredonda um resultado de 4,45 para 4,5.
Calendário	Calendário a ser usado para agregação de métrica. Somente as opções de calendário configuradas estão disponíveis para seleção. Este campo é definido automaticamente como Calendário padrão. i Nota: O calendário padrão se refere ao calendário gregoriano.
Frequência	Frequência da definição de métrica calculada. Este campo indica com que frequência a definição de métrica deve acumular as pontuações. As opções são: • Diariamente • Semanalmente • Mensalmente • Trimestralmente • Semestralmente • Anualmente
Cálculo	
Nível de cálculo	Nível em que o cálculo é realizado. As opções são:

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica calculada

Campo	Descrição
	• Definição de métrica: se você calcular os dados no nível de definição de métrica, os dados em todas as definições de métrica secundária ou métricas secundárias serão usados para cálculo. • Entidade: se você calcular os dados no nível da entidade e especificar o método de cálculo usando o criador de fórmulas, as entidades comuns em todas as definições de métrica secundária serão correspondidas e os dados serão calculados para cada entidade. Para agregar os dados para obter uma pontuação geral no nível de definição de métrica, selecione Entidade.
Método de agregação	Método para agregar a pontuação da métrica no nível da entidade. As opções são: • Nenhum(a) • Soma • Média • Máximo • Mínimo Este campo só é exibido quando o campo Nível de cálculo é definido como Entidade.
Propriedades da métrica	
Tipo de proprietário da empresa	Proprietário da empresa responsável pela definição da métrica calculada. As opções são: • Usuário • Grupo de usuários
Proprietário da empresa	Proprietário da empresa da definição de métrica.
Direção	Direção em que você deseja visualizar a métrica. As opções são: • Nenhum: se você não deseja mudanças na direção da métrica, selecione esta opção. • Minimizar: se a direção da métrica desejada for descendente, selecione esta opção. Por exemplo, se você deseja minimizar a emissão de carbono dos datacenters.

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica calculada

Campo	Descrição
	• Maximizar: se a direção da métrica desejada for ascendente, selecione esta opção. Por exemplo, se você deseja maximizar o uso de recursos com eficiência energética em sua organização. • Marco: quando a direção da métrica não for aplicável, mas a métrica for rastreada em relação a um marco, selecione esta opção. Por exemplo, se sua organização tem uma meta de usar 100% de energia renovável até o final de 2029, a próxima data para a meta é considerada um marco.
Natureza	Natureza da definição de métrica calculada. As opções são: • Nenhum: • Métrica principal (preditiva): é preditiva e ajuda a antecipar resultados futuros. Nesse caso, a empresa pode usar uma métrica principal relacionada a emissões de GEE, como a quantidade de energia consumida por unidade de produção. Ao rastrear o consumo de energia, a empresa pode prever suas futuras emissões de GEE com base nas fontes de energia usadas e na eficiência de seus processos de produção. Essa métrica principal permite que a empresa identifique proativamente áreas de melhoria e tome decisões fundamentadas para reduzir as emissões. • Métrica de atraso (mede o impacto): mede o impacto de ações ou eventos anteriores. Em nosso exemplo, uma métrica atrasada relacionada a emissões de GEE pode ser o total de emissões produzidas pela empresa em um determinado ano. Esta métrica fornece uma avaliação do impacto ambiental histórico da empresa. Ao monitorar essa métrica ao longo do tempo, a empresa pode avaliar a eficácia de seus esforços de redução de emissões e identificar áreas onde são necessárias melhorias adicionais. As métricas de atraso ajudam a medir os resultados de ações anteriores e informar estratégias futuras.

Tradução automática

Formulário Definição de nova métrica calculada

Campo	Descrição
	• Métrica atual : monitora processos em andamento e identifica áreas de melhoria em tempo real. Para emissões de GEE, uma métrica atual pode ser a intensidade das emissões, que mede as emissões geradas por unidade de produção. Ao rastrear a intensidade das emissões, a empresa pode identificar áreas específicas em suas operações que contribuem para emissões mais altas. Essa métrica ajuda a empresa a identificar oportunidades de melhoria em tempo real, como otimizar o uso de energia, implementar tecnologias de baixo consumo de energia ou adotar fontes de energia renováveis.
Grupo	Área à qual a métrica está relacionada. Por exemplo, a métrica, pode estar relacionada à área de energia, emissões de água e assim por diante.
Classificação da emissão de relatórios	Marcador usado para categorizar a métrica.
Subgrupo	Subgrupo ao qual a métrica está relacionada.
Métrica principal	Opção para indicar se a métrica é importante para o seu negócio.
Confidencialidade	
i Nota: Esta seção só é exibida se as seguintes situações forem verdadeiras: • A propriedade <code>sn_grc.enable_record_confidentiality</code> está ativada nas propriedades do GRC. • O registro está no estado Rascunho.	
Confidencial	Opção para marcar o registro como confidencial.
Usuários permitidos	Usuários que podem visualizar o registro. i Nota: Por padrão, o usuário conectado é adicionado à lista de usuários confidenciais.
Grupos permitidos	Grupos que podem visualizar o registro.

Tradução automática

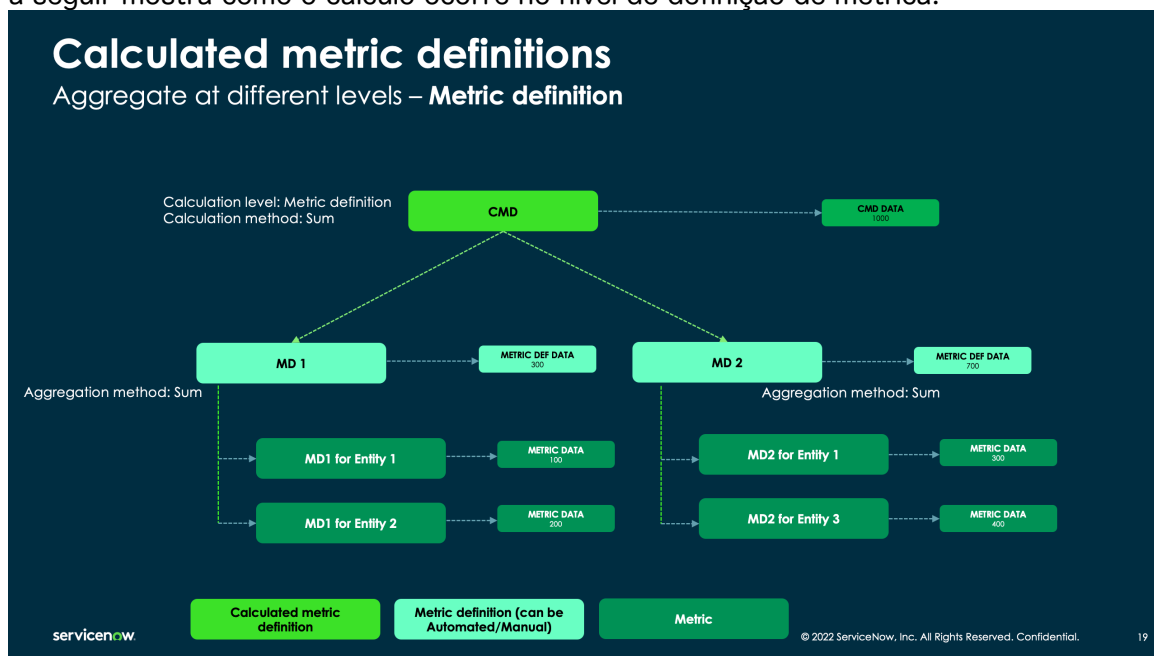
Criação de fórmula em uma definição de métrica calculada

Em uma definição de métrica calculada, você pode criar fórmulas para executar cálculos para todos os dados necessários.

Uma fórmula consiste em operandos, operadores e funções. Por exemplo, se você quiser calcular a contagem total de funcionários a partir de duas definições de métrica, ou seja, número de funcionários do sexo masculino e número de funcionários do sexo feminino, as definições de métrica selecionadas serão os operandos e o operador será o símbolo ou a função que executa uma operação específica no operandos para obter um resultado. Exemplos de operadores incluem adição (+), subtração (-), multiplicação (*) e divisão (/).

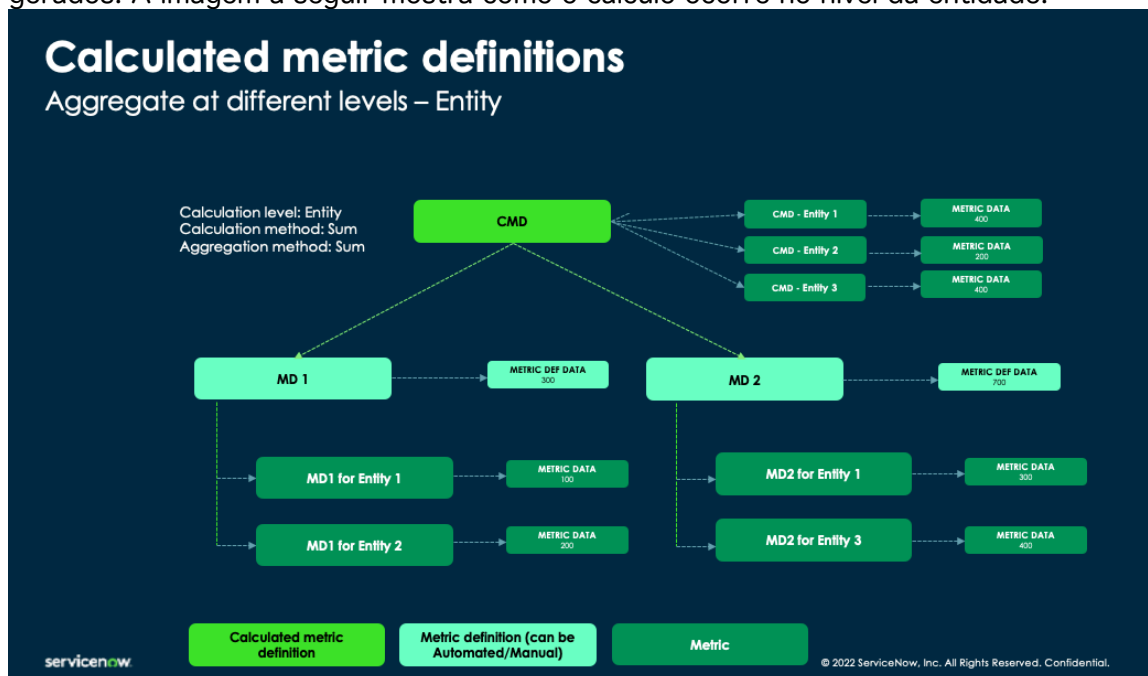
Ao criar uma fórmula em uma definição de métrica calculada, você pode optar por criá-la no nível de definição de métrica ou no nível de entidade. Antes de salvar o formulário de definição de métrica calculada e criar a fórmula para o cálculo da pontuação de definição de métrica, você deve especificar o nível de cálculo no formulário de definição de métrica calculada. Os dois níveis são os seguintes:

- **Definição de métrica:** se você selecionar **Definição de métrica** no campo **Nível de cálculo**, os dados em todas as definições de métrica secundária ou métricas secundárias serão usados para cálculo. Ao selecionar **Executar**, a fórmula é aplicada e os dados de definição de métrica calculada são gerados. Para obter mais informações, consulte [Configurar o construtor de fórmulas](#). A imagem a seguir mostra como o cálculo ocorre no nível de definição de métrica:



- **Entidade:** se você selecionar **Entidade** no campo **Nível de cálculo** e especificar o método de cálculo usando o construtor de fórmulas, as métricas secundárias serão criadas para a definição de métrica calculada. Essas métricas são criadas para cada entidade distinta associada às definições de métrica que foram usadas como operandos na fórmula. Ao executar a definição da métrica, a fórmula é aplicada e os dados da métrica são gerados. Ao agregar a definição de métrica,

os dados de métrica são agregados e os dados da métrica calculada são gerados. A imagem a seguir mostra como o cálculo ocorre no nível da entidade:



Diretrizes gerais para criação de fórmulas

Ao criar uma fórmula personalizada em uma definição de métrica calculada, lembre-se dessas diretrizes gerais para criar facilmente suas fórmulas.

Visão geral do edifício de fórmulas

Uma fórmula consiste em operandos, operadores e funções. Exemplos de operadores incluem adição (+), subtração (-), multiplicação (*) e divisão (/).

Dicas para usar o construtor de fórmulas

- Como administrador, ao começar a usar o construtor de fórmulas, você deve começar digitando \ (barra) na área de texto.
- É melhor selecionar os operandos na lista disponível em vez de digitar os nomes dos operandos.
- Certifique-se de que, antes de criar uma fórmula, as configurações sejam feitas especificando o contexto da fórmula, as tabelas e os identificadores.
- Se houver fórmulas grandes, é mais fácil usar o botão **Copiar** em vez de selecionar manualmente a fórmula inteira, pois a cópia manual pode resultar na omissão de determinadas partes da fórmula.
- Para redefinir a fórmula, use o botão **Redefinir** para reverter a fórmula para o último estado salvo.
- Use o botão **Visualizar** para exibir a fórmula em um formato simples sem a confusão visual de identificadores.
- Embora cada identificador seja uma combinação abreviada de duas letras de letras minúsculas, não use fn como um identificador porque geralmente o fn se refere a uma função

- Use os construtores de fórmula em todos os navegadores, exceto no Safari.
- Especifique as colunas primária e secundária para identificar os fatores de emissão corretos em caso de fatores de emissão com nomes duplicados.

Configurar o construtor de fórmulas

Especifique o contexto da fórmula, as tabelas e os identificadores antes de criar uma fórmula.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

É necessário configurar o construtor de fórmulas antes que uma fórmula possa ser criada em uma definição de métrica calculada. Durante a configuração, você pode especificar o contexto da fórmula, as tabelas a serem usadas e suas condições. No contexto de Gestão de ESG, se você criar a fórmula no nível de definição de métrica, deverá selecionar a tabela de definição de métrica e a tabela de métrica durante a configuração. Para criar a fórmula no nível da entidade, você deve selecionar a definição de métrica e a tabela de fatores de emissão. Outras aplicações podem usar as tabelas necessárias para seu uso. Você pode configurar as colunas e os rótulos que deseja exibir junto com o fator de emissão durante a criação da fórmula. Esses rótulos ajudam a identificar facilmente os fatores de emissão.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Construtor de fórmulas > Configuração**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de configuração do construtor de fórmulas

Campo	Descrição
Contexto da fórmula	Configuração disponível para criar a fórmula para uma opção específica. As opções para ESG são as seguintes: ○ Nível de cálculo - entidade ○ Nível de cálculo - definição de métrica i Nota: Usuários de outras aplicações podem selecionar diferentes opções de contexto.
Aplicação	Escopo da aplicação. Esse campo é definido automaticamente.
Tabela	Tabelas que você deseja usar ao criar a fórmula.
Condição	Critérios usados para filtrar os registros da tabela selecionada ao criar a fórmula. Por exemplo, você pode criar uma condição de que o domínio seja ESG .
Campo de exibição	Nome de exibição exclusivo para os operandos, como o campo Nome ou o campo ID .

Campo	Descrição
Identificador	Uma combinação abreviada de duas letras de letras minúsculas que está associada a um nome de tabela específico. Por exemplo, se o nome da tabela for Acessórios de hardware, o identificador poderá ser ha. i Nota: Não é permitido usar fn como um identificador, pois fn se refere à função.
Mostrar colunas adicionais	Opção para decidir se você deseja que colunas adicionais sejam exibidas. i Nota: Esta opção é útil nos casos em que há nomes de fator de emissão duplicados. Mostrar detalhes adicionais pode ajudar os gerentes de métrica a selecionar o fator de emissão correto.
Coluna primária	Coluna primária que você deseja exibir para o fator de emissão durante a criação da fórmula. Por exemplo, se você selecionar Unidade de origem , a unidade de origem do fator de emissão será exibida junto com o nome do fator.
Coluna secundária	Coluna secundária que você deseja exibir para o fator de emissão durante a criação da fórmula. Por exemplo, se você selecionar Para unidade , a unidade Para do fator de emissão será exibida junto com o nome do fator.
Rótulo da coluna primária	Rótulo preferencial da coluna primária selecionada. Por exemplo, se você selecionou Descrição resumida no campo Coluna primária , poderá fornecer o rótulo preferencial como Descrição resumida.
Rótulo da coluna secundária	Rótulo preferencial da coluna secundária selecionada.

4. Selecione **Enviar**.

Importar uma fórmula para uma definição de métrica calculada

Importe diretamente qualquer fórmula armazenada em planilhas do Microsoft Excel para uma definição de métrica calculada. Esta importação ajuda a criar rapidamente sua fórmula para executar cálculos.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador do sistema

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Às vezes, você pode ter uma fórmula salva em uma planilha que deseja incluir em uma definição de métrica calculada para uso na criação de fórmulas. Nesses casos, a

funcionalidade de importação de fórmulas é benéfica. É crucial verificar se a planilha inclui as seguintes colunas com exatamente os mesmos nomes de coluna.

- Nome
- Frequência
- Fórmula
- Nível de cálculo
- Área de domínio

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Conjuntos para importação do sistema > Administração > Fontes de dados**.
2. Selecione Fonte de dados de definição de métrica.
3. Selecione o ícone Gerenciar anexo e carregue o arquivo que contém a fórmula.
4. Selecione o link relacionado **Carregar todos os registros**.
5. Selecione **Executar transformação**.
6. Selecione **Transformar**.

Resultado

A definição de métrica calculada se torna disponível com a fórmula na lista de todas as definições de métrica.

Criar uma fórmula

Crie sua própria fórmula usando entidades ou definições de métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

sn_risk.user (para usuários de risco).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar uma fórmula, você pode utilizar funções como máximo, mínimo ou média, bem como operadores como +, -, / ou * para definir o método de cálculo. Para criar uma fórmula com sucesso, é importante que pelo menos um operando de definição de métrica ou um operando de entidade esteja presente.

Nota:

A fórmula pode ser criada usando todos os navegadores, exceto o Safari.

Procedimento

1. Navegue até um dos seguintes locais, dependendo da aplicação que você está usando para criar a fórmula.
 - **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Definições de métrica calculadas.**
 - **Tudo > Gestão de riscos > Espaço de risco > Métricas > Definições de métrica calculadas.**
2. Abra a definição de métrica para a qual você deseja criar uma fórmula e selecione **Construir fórmula > Construtor de fórmulas**.
3. No campo de texto da fórmula, digite \ para começar a criar sua fórmula.
4. Para criar a fórmula no nível de definição da métrica ou no nível da entidade, execute as etapas a seguir.

- a. Para criar uma fórmula no nível de definição de métrica, selecione duas definições de métrica ou métricas e um operador entre elas.

Example

Por exemplo, você pode selecionar emissões de GEE do deslocamento de funcionários + emissões de datacenter (com base no mercado) para calcular uma soma.

- b. Para criar uma fórmula no nível da entidade, selecione duas definições de métrica ou fatores de emissão e um operador entre eles.

5. Para copiar, redefinir ou visualizar a fórmula, faça o seguinte.

- a. Para copiar a fórmula, selecione **Copiar**.
- b. Para redefinir a fórmula ao seu estado inicial, selecione **Redefinir**.
- c. Para exibir a fórmula sem identificadores em um formato simples, selecione **Visualizar**.

6. Para salvar a fórmula, selecione **Salvar fórmula**.

7. Para executar a fórmula, selecione **Executar**.
É importante salvar a fórmula antes de executá-la.

8. Na página do construtor de fórmulas, selecione **Precisa de ajuda?** para receber orientação sobre as etapas necessárias para criar a fórmula.

Como atualizar uma definição de métrica

Atualize uma definição de métrica existente para coletar as novas métricas. Você pode associar novos objetivos, metas e entidades à definição de métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode usar o mesmo formulário para atualizar a definição de métrica automatizada, manual e calculada.

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas**.
- 2. Selecione uma definição de métrica na lista.
- 3. No formulário, atualize os campos conforme necessário.

Atualizar guias de definições de métrica e listas relacionadas

Campo	Descrição
Guias e listas relacionadas	
Guia Detalhes	Detalhes da métrica, como definição, propriedades, método e programação na definição de métrica automática. Detalhes da métrica, como método de coleta, cronograma, detalhes da coleta de dados e aprovação na definição da métrica manual.

Campo	Descrição
	Detalhes da métrica, propriedades da métrica e propriedades acumuladas na definição da métrica calculada. Os campos na guia Detalhes são explicados nos formulários de definição da métrica.
Tipo de entidade	Detalhes do tipo de entidade a ser associado à métrica. Por exemplo, fornece o nome, a descrição e as condições, como ativos, se precisa de atualização e as entidades de processamento. Para adicionar um novo tipo de entidade, clique em Adicionar. i Nota: A lista relacionada Tipo de entidade é exibida apenas para uma definição de métrica automatizada e uma definição de métrica manual. Não é exibida para a definição de métrica calculada.
Entidades adicionais	Entidades adicionais que podem ser associadas à definição de métrica. Fornece detalhes, como nome, propriedade, classe e pontuação de conformidade em porcentagem (%). Para adicionar novas entidades, clique em Adicionar. i Nota: Essa lista relacionada é exibida apenas para uma definição de métrica automatizada e uma definição de métrica manual. Não é exibida para a definição de métrica calculada.
Definição de métrica secundária	Definição de métrica secundária associada à definição de métrica primária. Exibe os detalhes como nome, frequência e descrição da definição de métrica secundária. Para incluir uma nova definição de métrica secundária, clique em Adicionar. i Nota: Essa lista relacionada é exibida apenas para a definição de métrica calculada. Não é exibida para a definição de métrica automatizada e para a definição de métrica manual.
Métricas	Detalhes das métricas, como nome, entidade associada e estado ativo da métrica. Para adicionar uma nova métrica, clique em Novo .
Citações	Detalhes das citações, como referência, nome, documento de autoridade, descrição e pontuação de conformidade em porcentagem (%). Para adicionar uma nova citação, clique em Adicionar .
Objetivos	Detalhes dos objetivos, como nome, estado, categoria, data de início, data de término,

Campo	Descrição
	proprietário e status. Para adicionar um novo objetivo, clique em Adicionar .
Metas	Detalhes da meta, como nome, proprietário, estado, status, progresso, valor real, valor da meta e data final. Para adicionar uma nova meta, clique em Adicionar .
Dados de definição de métrica	Detalhes dos dados de definição de métrica, como frequência de coleta, definição de coleta, data de término do intervalo, valor e estado. i Nota: Essa lista relacionada é exibida apenas para uma definição de métrica automatizada e uma definição de métrica manual. Não é exibida para a definição de métrica calculada.
Dados de métrica calculados	Detalhes dos dados da métrica calculada, como data de término do intervalo, frequência de acúmulo e valor. i Nota: Essa lista relacionada é exibida apenas para a definição de métrica calculada. Não é exibida para a definição de métrica automatizada e para a definição de métrica manual.

- 4. Para salvar a definição de métrica, clique em **Salvar**.
- 5. Para calcular os dados da métrica calculada para a definição de métrica calculada, clique em **Agregar**.
A ação **Agregar** calcula os dados da métrica calculada para a data de término do intervalo atual e a frequência de acúmulo para sua definição de métrica primária. O registro de dados de métrica calculada é exibido na lista relacionada de dados de métrica calculada. Uma pontuação de definição de métrica calculada será criada se ela não existir para o intervalo atual.
- 6. Para excluir uma definição de métrica, clique em **Excluir**.
- 7. Para explorar visualmente a exibição de relacionamento em 360° da definição de métrica, clique em **Exibição em 360°**.

Criar uma métrica

Crie uma métrica para executar cálculos em seus dados.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar uma métrica, você precisa de uma definição de métrica e uma entidade. Uma definição de métrica define o método para coletar a pontuação de uma entidade. Quando uma definição de métrica é associada a uma entidade, ela cria uma métrica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Nova métrica

Campo	Descrição
Nome	Nome da métrica. Por exemplo, Número de incidentes - ACME Asia.
Descrição	Breve descrição da métrica.
Ativo	Opção para marcar a definição da métrica como ativa.
Métrica principal	Opção para marcar a definição de métrica como uma métrica principal.
Definição de métrica	Definição de métrica associada à métrica.
Tipo	Método usado para determinar se a pontuação é coletada manualmente ou de maneira automatizada. Este campo é definido automaticamente como Automatizado , mas o valor muda quando você seleciona a definição de métrica e é atualizado para o tipo de definição de métrica.
Entidade	Entidade associada à métrica.
Tipo de proprietário da empresa	Tipo de proprietário da empresa que é responsável pela métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Proprietário da empresa	Proprietário da empresa da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Propriedades da métrica	
Direção	Direção da definição de métrica automatizada. As opções são: ○ Nenhum: se você não deseja mudanças na direção da métrica, selecione esta opção. ○ Minimizar: se a direção da métrica desejada for descendente ou decrescente, selecione esta opção. Por exemplo, você deseja minimizar o consumo de combustível. ○ Maximizar: se a direção da métrica desejada for ascendente, selecione esta opção. Por exemplo, você deseja maximizar o uso de recursos naturais em sua organização. ○ Marco: quando a direção da métrica não for aplicável, mas a métrica for rastreada

Tradução automática

Campo	Descrição
	em relação a um marco, selecione esta opção. Por exemplo, se sua organização vai lançar um novo produto de energia renovável no mercado, a próxima data de lançamento será considerada um marco.
Precisão	Número de casas decimais após a vírgula em uma pontuação. Quando um indicador tem uma precisão igual a 0, o indicador arredonda o resultado para o número inteiro par mais próximo. Por exemplo, se um indicador com precisão igual a 0 calcular os valores $7 + (5/2)$, o indicador arredondará o resultado para 10. No entanto, se a fórmula calcular $2 + (5/2)$, o indicador arredondará o resultado para 4. Quando um indicador tem uma precisão maior que 0, o indicador arredonda para a casa decimal mais próxima para a precisão fornecida. Por exemplo, um indicador com precisão igual a 1 arredonda um resultado de 4,45 para 4,5.
Unidade	Unidade para a definição de métrica automatizada. Você pode definir as unidades nas quais as pontuações são exibidas. As unidades usadas com mais frequência são fornecidas por padrão.
Natureza	Natureza da definição de métrica automatizada. As opções são: ○ Nenhum(a) ○ Leading: se a métrica for um indicador de eventos futuros, selecione esta opção. Por exemplo, considere o número de vendas que uma loja faz com novas baterias solares. Este número é um indicador de leading das solicitações de suporte que a loja pode receber no futuro. ○ Lagging: se a métrica for um indicador de eventos passados, selecione esta opção. Por exemplo, considere o número de vendas que uma loja fez no ano anterior. Este número é um indicador de lagging para as solicitações de suporte que a loja recebeu no ano passado. ○ Atual: se a métrica for um indicador do estado atual dos eventos, selecione esta opção. Por exemplo, considere o número de vendas que uma loja fez no ano

Campo	Descrição
	atual. Este número é um indicador das solicitações de suporte atuais recebidas pela loja.
Método	
Tabela	Tabela que é consultada para criar a definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Tipo de método	Tipo de métrica automatizada. As opções são: ○ Básico ○ Com script i Nota: Se você selecionar Com script, deverá salvar o formulário e selecionar Adicionar script para adicionar seu script. Somente usuários com a função sn_grc.developer podem adicionar scripts.
Tabela	Tabela que é consultada para criar a definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Critérios	Condição para o registro do qual uma pontuação é obtida. Crie um filtro adicionando condições que contenham um campo, operador e valores e selecione Definir. i Nota: Selecione um valor para o campo Tabela antes de modificar esse campo.
Agregado	Método para agregar a pontuação de definição de métrica automatizada. Quando uma opção é selecionada no campo Agregado, um novo Campo de agregação é exibido ao lado do campo Agregado. O Campo de agregação exibe o registro selecionado. As opções para o campo Agregado são: ○ Contagem: contagem do número de registros renderizados pela consulta de tabela definida nos critérios de filtro. ○ Soma: soma dos valores dos parâmetros com base no valor selecionado no Campo de agregação. ○ Média: média dos valores dos parâmetros com base no valor selecionado no Campo de agregação.

Campo	Descrição
	○ Máximo: máximo dos valores dos parâmetros com base no valor selecionado no Campo de agregação. ○ Mínimo: mínimo dos valores dos parâmetros com base no valor selecionado no Campo de agregação. ○ Contagem separada: número de grupos no conjunto de resultados agrupados pelo Campo de agregação. i Nota: O Campo de agregação é exibido para todas as opções, exceto Contagem.
Campo de referência	Campo com base no qual os dados de métrica podem ser separados. Este campo conecta a entidade à tabela de pontuação selecionada e calcula uma pontuação específica para uma entidade. i Nota: Certifique-se de que a tabela para a qual o campo de referência aponta corresponda à tabela dos registros para os quais as entidades associadas apontam por meio do campo Aplica-se a no formulário da entidade. i Nota: É responsabilidade do usuário validar os critérios mencionados na anotação, pois o sistema não os valida. Selecione uma tabela antes de modificar este campo.
Programação	
Calendário	Calendário a ser usado para coleta de métrica. Somente as opções de calendário configuradas estão disponíveis. Este campo é definido automaticamente como Calendário padrão . O calendário padrão se refere ao calendário gregoriano. Este campo pode ser modificado somente se a definição de métrica para esta métrica não usar o calendário padrão.
Frequência	Frequência de coleta para a definição da métrica. Este campo é definido automaticamente com base na frequência da definição de métrica selecionada.
Data da primeira execução	Data em que a métrica foi executada pela primeira vez.
Deslocamento da data de vencimento	Número de dias após a data de término da programação em que a tarefa de dados da métrica se torna vencida. Por exemplo, se a frequência de uma definição de métrica for mensal e se você inserir 15 nesse campo, a data de vencimento para a tarefa de dados de métrica vencerá 15 dias após o término do

Campo	Descrição
	mês. Este campo só aparece quando a definição de métrica associada à métrica é do tipo Manual.
Data da próxima execução	Data em que a métrica será executada.
Data do período	Data usada para especificar as datas de início e término do período de coleta de dados.
Detalhes da coleta de dados	
Tipo de proprietário de dados	Tipo de proprietário dos dados, como Usuário.
Proprietário dos dados	Nome do usuário como proprietário dos dados.
Aprovação i Nota: Esta seção aparece somente quando a propriedade de aprovação da métrica está definida como Simples. Para obter mais informações, consulte Componentes instalados com Gestão de ESG .	
Aprovação obrigatória	Opção para indicar se uma aprovação é necessária.
Tipo de aprovador	Tipo de aprovador da definição de métrica. As opções são: Usuário Grupo de usuários
Usuário	Usuário aprovador ou grupo de aprovadores responsável por aprovar a definição da métrica. As opções são: Aprovador: exibido quando a opção Usuário é selecionada. Grupo de aprovadores: exibido quando a opção Grupo de usuários está selecionada. i Nota: Por padrão, o aprovador é o usuário especificado na definição da métrica, mas isso pode ser substituído no nível da métrica.
Classificação	
Grupo	Área à qual a métrica está relacionada.
Classificação de relatórios	Marcador usado para categorizar a métrica.
Subgrupo	Subgrupo ao qual a métrica está relacionada.
Confidencialidade	

Campo	Descrição
i Nota: Esta seção só é exibida quando: ○ A propriedade <code>sn_grc.enable_record_confidentiality</code> está ativada nas propriedades do GRC. ○ O registro está no estado Rascunho.	
Usuários permitidos	Usuários que podem visualizar o registro. i Nota: Por padrão, o usuário conectado é adicionado à lista de usuários confidenciais.
Grupos permitidos	Grupos que podem visualizar o registro.

4. Clique em **Salvar**.

i Nota:

Depois que uma nova métrica é criada, as listas relacionadas e a guia **Detalhes** são exibidas no formulário. Você pode exibir a visão geral dos dados de métrica na guia **Visão geral**. A página Visão geral de métricas exibe os detalhes dos dados de métricas quando você executa uma métrica junto com a duração para a qual os dados são coletados.

Resultado

A métrica é salva na lista Métricas.

Criar um limite para uma métrica

Crie limites como limite âmbar e limite vermelho para métricas e definições de métrica. Os limites se referem a valores predeterminados usados para avaliar o desempenho de uma métrica. Esses limites são normalmente definidos com base em critérios ou objetivos específicos e servem como pontos de referência para determinar se o valor medido ou o desempenho atende, excede ou cai abaixo do nível desejado.

Antes de Iniciar

Função necessária: `en_esg.metric.admin`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas**.
2. Abra a definição de métrica quantitativa para a qual você deseja adicionar limites.
3. Selecione a lista relacionada Limites.
 - a. Selecione **Novo**.
 - b. No formulário, preencha os campos.

Formulário de limite de definição de métrica

Campo	Descrição
Tipo de limite	Tipo de limite. As opções são as seguintes.

Campo	Descrição
	- Estático: um limite estático para uma métrica ou uma definição de métrica se refere a um valor fixo usado como um limite para rastrear uma métrica. - Dinâmico: os limites dinâmicos são especificados em porcentagens. Isso significa que a variância percentual é calculada com base em dois fatores: direção e os dados anteriores Para obter mais informações, consulte Limites para métricas .
Limite âmbar	Valor percentual que significa mudança moderada na variância do valor de meta.
Válido de	Data a partir da qual os dados são válidos.
Valor de meta	Dados anteriores com os quais a variância percentual é comparada.
Limite vermelho	Valor percentual que significa mudança crítica na variância do valor de destino.
Válido até o(a)	Data até a qual os dados são válidos.

4. Selecione **Enviar**.

5. Para copiar os limites para as métricas, selecione **Copiar limite**.

Como criar uma unidade métrica

Defina as unidades nas quais as pontuações de métrica são exibidas. As unidades podem ser números, porcentagens, moedas, quantidades de tempo ou qualquer outra unidade que você definir. As unidades comumente usadas são fornecidas com a aplicação Gestão de ESG por padrão.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.metric_manager`

Procedimento

- Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Unidades**.
- Clique em **Nova**.
- No formulário, preencha os campos.

Formulário Nova unidade

Campo	Descrição
Nome	Nome da unidade. Por exemplo, Megawatt-hora.
Formato	Formato da unidade. Por exemplo, {0} MWh fornece o número de megawatts-hora com a abreviação MWh.

Campo	Descrição
Família de unidades	Família à qual a unidade pertence. Por exemplo, Galão pode ser associado à família de unidades de Volume.

4. Para salvar a unidade métrica, clique em **Salvar**.

Resultado

A unidade métrica é salva na lista Unidades.

Como criar uma família de unidades

Crie uma família de unidades para agrupar unidades semelhantes. Por exemplo, as várias unidades de distância, como milhas e quilômetros, podem ser agrupadas. As famílias de unidades ajudam a organizá-las durante a conversão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A criação de famílias de unidades também oferece suporte à conversão de unidades. Às vezes, a unidade na qual os dados de métrica são inseridos pode ser diferente da unidade de relatório da definição de métrica. Nesses casos, as unidades devem ser convertidas. Por exemplo, os dados de métrica podem ser inseridos em galões americanos, mas a unidade de relatório na definição da métrica é litros. Se o galão e o litro americanos pertencerem à mesma família de unidades, como Volume, você poderá converter as unidades.

Várias fórmulas são usadas para converter unidades diferentes. Se a unidade de relatório de uma definição de métrica pertencer a uma família de unidades que tenha o fator de conversão como **Calculado**, as tarefas de dados de métrica para essa métrica deverão ser fornecidas na mesma unidade que a definição de métrica. Por exemplo, se a unidade de relatório para temperatura em uma definição de métrica for Celsius e se o fator de conversão de temperatura estiver definido como **Calculado**, todas as tarefas de dados de métrica para essa definição de métrica só poderão ser fornecidas em Celsius. Nesses casos, os usuários podem especificar a fórmula que deve ser usada para a conversão. Para obter mais informações, consulte [Configurar o construtor de fórmulas](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração > Família de unidades**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Família de unidades

Campo	Descrição
Nome	Nome da família de unidades. Por exemplo, Temperatura.
Fator de conversão	Fator de conversão que deve ser aplicado ao converter unidades da família. As opções são:

Campo	Descrição
	○ Direto: use esta opção se for possível converter diretamente as unidades na família. Por exemplo, você pode converter quilômetros em milhas usando a conversão direta. ○ Calculado: use esta opção se as fórmulas de conversão forem complexas. Por exemplo, para converter temperaturas de graus Celsius para Fahrenheit, a fórmula é $^{\circ}\text{F} = ^{\circ}\text{C} \times (9/5) + 32$.

4. Selecione **Enviar**.

Criar calendários fiscais

Colete, agregue e relate dados com base em seus calendários fiscais, que podem ser diferentes do calendário gregoriano padrão. As organizações globais geralmente operam em países com calendários fiscais exclusivos. Ao criar calendários fiscais na aplicação Gestão de ESG, você permite que as entidades locais colem dados de acordo com seus próprios cronogramas.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_grc_metric.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Configurações de calendário da métrica**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de configuração de calendário de métrica

Campo	Descrição
Nome	Nome do calendário. Por exemplo, calendário da Austrália.
Descrição	Breve descrição do calendário.
Mês inicial	Mês em que o ano fiscal começa.
Mês final	Mês em que o ano fiscal termina. Este campo é definido automaticamente com base no mês inicial. Este campo não pode ser modificado.
Representação do ano	Especifique como você deseja representar o ano fiscal. Em alguns países, como a Índia, o ano fiscal começa em um ano civil e termina no próximo. Por exemplo, o ano fiscal na Índia começa em 1º de abril de 2024 e termina em 31 de março de 2025. Neste campo, as opções são as seguintes:

Campo	Descrição
	○ Ano de início: representa o ano fiscal pelo ano de início. Por exemplo, 2024 para o ano fiscal que começa em 1º de abril de 2024. ○ Ano de término: representa o ano fiscal pelo ano de término. Por exemplo, 2025 para o ano fiscal que termina em 31 de março de 2025.

4. Selecione **Enviar**.

O que Fazer Depois

Mapeie os calendários de origem e de destino. Para obter mais informações, consulte [Mapear calendários de destino e origem](#).

Mapear calendários de destino e origem

Mapeie calendários de destino com calendários de origem para estabelecer a hierarquia de acúmulo de dados. Você pode criar vários mapeamentos de calendário, dependendo dos seus requisitos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_grc_metric.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Configurações de calendário da métrica**.
2. Selecione o link relacionado **Mapear calendários**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de mapeamento de configuração de calendário de métrica

Campo	Descrição
Calendário de destino	Calendário para o qual os dados serão acumulados.
Calendário de origem	Calendário do qual os dados serão acumulados.

4. Selecione **Enviar**.

5. Navegue de volta para a página Configurações do calendário de métrica.

- a. Selecione os calendários que você criou.
- b. Selecione **Gerar calendários de métrica**.

Resultado

Os calendários de métrica com as frequências anual, semestral e trimestral são gerados.

Adicionar entidades para calendários fiscais

Identifique as entidades que seguirão os calendários fiscais que você criou. Isso garante que a coleta de dados seja consistente, pois cada entidade segue o calendário designado.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_grc_metric.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Configurações de calendário da métrica**.
2. Abra a configuração de calendário à qual você deseja adicionar entidades.
3. Selecione a lista relacionada Entidades.
 - a. Selecione **Editar**.
 - b. Mova as entidades necessárias da lista Coleção para a lista Entidades
 - c. Selecione **Save** (Salvar).

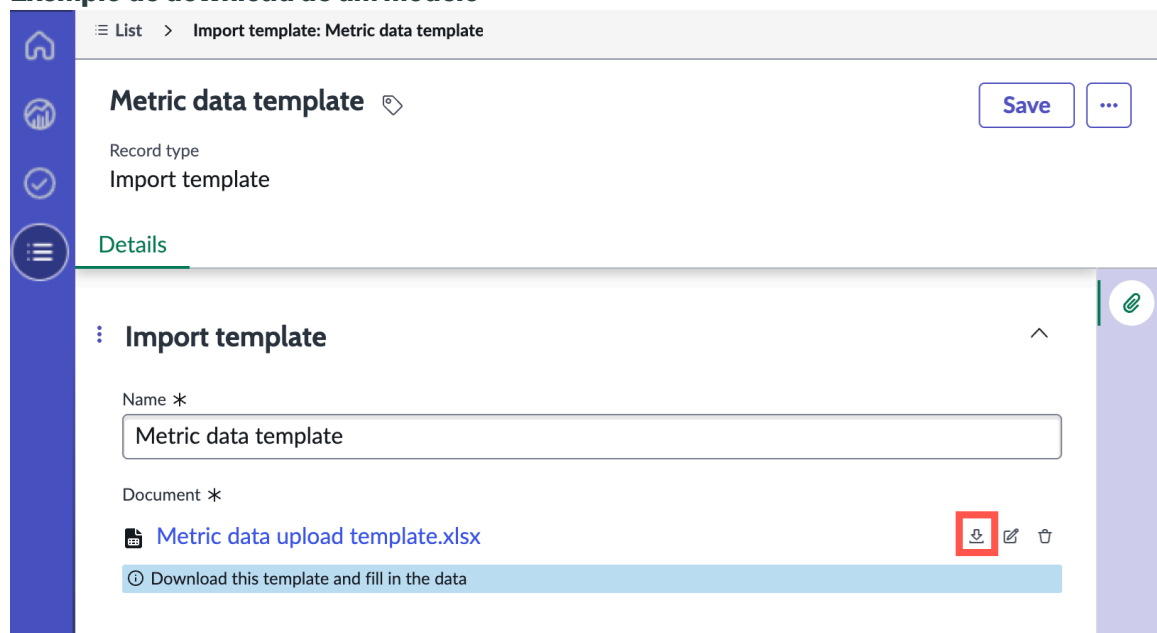
Importação de dados históricos de métrica

Importe dados de métrica históricos usando um modelo de importação predefinido com instruções. Esse processo ajuda a atualizar e gerenciar dados de métrica em uma organização, ajudando a garantir que todos os dados estejam em conformidade com as regras de negócio estabelecidas e mantenham a integridade durante todo o processo.

Importação de dados e criação de tarefas

O processo de importação de métrica envolve o download de um modelo, o preenchimento dele com os dados necessários de acordo com as instruções e sua importação de volta para o sistema. Conforme mostrado no exemplo a seguir, você pode baixar o modelo navegando até a lista de modelos de importação de métrica, selecionando o modelo de dados de métrica e selecionando o ícone de download  para baixar o arquivo template.xlsx de carregamento de dados de métrica.

Exemplo de download de um modelo



Você pode importar o modelo concluído navegando até a lista Trabalhos de importação de métrica, selecionando **Novo**, fornecendo um nome e uma descrição para o trabalho, anexando o modelo concluído selecionando o ícone de anexo  e selecionando o

arquivo .xlsx no navegador de arquivos . O exemplo a seguir mostra um trabalho de importação e como anexar o modelo concluído.

Exemplo de importação de um modelo

Demo job

Record type
Metric import job

Details

Metric import job

Name *

Description

State
Draft

Attachments

No attachments available

Drag or select files to upload

Select file

O sistema executa validações para verificar campos obrigatórios, como data de início, data de término e estado da métrica, bem como registros duplicados. Se os dados atenderem a esses critérios, eles serão importados para a tabela de dados de métrica e as tarefas de dados de métrica correspondentes serão criadas se você especificou uma tarefa conforme necessário no modelo. Você pode revisar os detalhes do trabalho de importação, como métricas que foram ignoradas, ignoradas ou atualizadas, bem como informações de log de importação, navegando até o histórico de transformações e as guias de log de importação, conforme mostrado no exemplo a seguir.

Exemplo de trabalho de importação concluído

Demo job

Record type
Metric import job

State
Completed

Details **Transform history** **Import log**

Metric import job

Name *

Description

State
Completed

Attachments

Search attachments

Metric data upload tem...
3.2 MB

Tradução automática

i Nota:

Quando a data de vencimento das tarefas de dados de métrica é calculada durante um trabalho de importação, os dias não úteis não são incluídos.

Para saber mais sobre como importar dados históricos, consulte:

Baixar um modelo de importação de métrica

Baixe e preencha um modelo de importação de métrica que você pode usar para importar dados e tarefas de métrica históricos. Este modelo inclui instruções e está formatado especificamente para este tipo de importação de dados.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.metric_manager` ou `esg.program_manager`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O modelo de importação de métrica deve ser usado para importar dados e tarefas de métrica histórica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Modelos de importação de métrica**.
2. Selecione o modelo de carregamento de dados de métrica na lista e baixe o modelo de carregamento de dados de métrica selecionando o ícone de download .
3. Preencha o modelo de carregamento de dados de métrica.
Você pode exibir as instruções para preencher o modelo navegando até a guia **Direções** do arquivo de modelo.

i Importante:

Se a aprovação for necessária para qualquer uma das tarefas de dados de métrica importadas, selecione **pendente** para o estado e confirme se o campo A tarefa de dados de métrica é obrigatória está definido como **verdadeiro**.

O que Fazer Depois

Carregue o modelo de importação de métrica completo como parte de um trabalho de importação de métrica. Para obter mais informações, consulte [Importar dados e tarefas de métrica histórica](#).

Importar dados e tarefas de métrica histórica

Importe dados de métrica históricos com ou sem tarefas de dados de métrica correspondentes.

Antes de Iniciar

Baixe o modelo de métrica e siga as instruções para preenchê-lo. Você deve usar este modelo .xlsx para importar dados históricos de métrica. Para obter mais informações sobre como criar um modelo de dados de métrica, consulte [Baixar um modelo de importação de métrica](#).

Função necessária: `sn_esg.metric_manager` ou `esg.program_manager`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A importação de dados históricos de métrica permite que os gerentes de programa e de métrica gerenciem e analisem o desempenho anterior, identifiquem tendências e tomem decisões informadas. Este processo inclui baixar um modelo, preenchê-lo com os dados necessários e carregá-lo de volta no sistema, o que cria tarefas de dados de métrica.

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Trabalhos de importação de métrica.**
- 2. Selecione **Novo** para criar um novo trabalho de importação de métrica.
- 3. Preencha o formulário e selecione **Salvar**.

Criar novo formulário de trabalho de importação de métrica

Campo	Descrição
Nome	Forneça um nome para o trabalho de importação de dados de métrica.
Descrição	Forneça uma descrição resumida do trabalho de importação de dados de métrica.
Estado	O estado de um trabalho é atualizado conforme o trabalho de importação de métrica é processado. ○ Rascunho ○ Em andamento ○ Concluído com erros ○ Concluído(a)

- 4. Anexe o arquivo de modelo concluído selecionando o ícone de anexos  e selecionando o arquivo no disco rígido local.

 **Importante:**
O modelo de questionário é baixado no formato .xlsx e, após ser concluído, deve ser carregado no mesmo formato.

- 5. Selecione **Save** (Salvar).
O arquivo de modelo foi carregado e um trabalho de importação de métrica foi criado.
- 6. Navegue até a guia **Histórico de transformações** e a guia **Log de importação** para revisar possíveis erros, o número de métricas processadas, ignoradas ou ignoradas, mensagens de erro e seus níveis de gravidade e assim por diante.
 - a. Corrija todos os erros na planilha Microsoft Excel.
 - b. Anexe o arquivo de modelo atualizado selecionando o ícone de anexos  e selecionando o arquivo no disco rígido local.
 - c. Selecione **Importar novamente** e repita até que todos os erros sejam resolvidos e o trabalho de importação de métricas seja concluído com sucesso.
Selecione o ícone de ajuda  para obter instruções adicionais sobre como reimportar um trabalho de métrica.

As métricas são importadas e seus registros de tarefa de dados de métrica associados são criados.

i Nota:

As tarefas de dados de métrica são atribuídas com base no estado dos dados de métrica e nos requisitos de aprovação. Se os dados forem fornecidos, o estado da tarefa de dados de métrica será movido para Trabalho em andamento. Você deve enviar a tarefa para que o estado seja atualizado para Aguardando aprovação ou encerrado. Registros de aprovação são criados e atribuídos de acordo com a aprovação da definição de métrica. Se a aprovação não for necessária, a tarefa será criada em um novo estado. Além disso, se os dados de métrica forem concluídos, uma tarefa de metadados será criada para fins de auditoria.

Converter dados de métrica em uma unidade diferente

Converta qualquer dado de métrica em uma unidade de relatório preferencial.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A unidade de relatório preferencial para todos os dados é especificada em uma definição de métrica. Quando os usuários inserem os dados em uma tarefa de dados de métrica, eles podem fazê-lo em uma unidade diferente da unidade configurada na definição da métrica. Por exemplo, um usuário pode inserir dados sobre o uso de água em litros, mas a organização precisa do relatório em galões americanos. E, portanto, a definição de métrica também é definida como galões. Nesse caso, os Litros devem ser convertidos em Galões americanos.

i Nota:

Na tarefa de dados de métrica, somente as unidades que pertencem à mesma família de unidades estão disponíveis para os dados. A conversão de unidades se aplica somente a unidades que têm o fator de conversão da família de unidades definido como **Direto**.

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração > Conversões das Unidades**.
- 2. Selecione **Novo**.
- 3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Conversão de unidade

Campo	Descrição
Nome	Nome da conversão da unidade. Por exemplo, Litros para galões.
Da unidade	Unidade a ser convertida.
Para a unidade	Unidade para a qual converter.
Família de unidades	Família de unidades a que pertence a unidade. Por exemplo, Volume .
Valor	Valor de conversão. Por exemplo, o valor de conversão de litro para galão é 0,264172.

- 4. Selecione **Enviar**.

Tradução automática

Como usar GRC: Metrics para fornecer dados

Ao usar a aplicação GRC: Metrics, é possível rastrear seus objetivos de negócios, definir seus principais indicadores de risco (KRIs) e principais indicadores de desempenho (KPIs) e gerar relatórios para a gerência fornecer informações sobre o andamento.

Atualizar uma métrica

Atualize uma métrica para adicionar objetivos, dados de métrica e metas. Associe citações à métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas**.
2. Selecione uma métrica na lista.
3. No formulário, atualize os campos conforme necessário.

Atualizar guias de métricas e listas relacionadas

Campo	Descrição
Guias	
Nome	Nome da métrica. Por exemplo, Número de incidentes - ACME Asia.
Descrição	Breve descrição da métrica.
Definição de métrica	Definição de métrica associada à métrica.
Entidade	Entidade associada à métrica.
Tipo de proprietário da empresa	Tipo de proprietário da empresa que é responsável pela métrica. Este campo é definido automaticamente para exibir o tipo de proprietário da empresa.
Tipo	Tipo da definição de métrica automatizada. Esse campo é definido automaticamente.
Ativo	Opção para marcar a definição da métrica como ativa.
Métrica principal	Opção para marcar a definição de métrica como uma métrica principal.
Proprietário da empresa	Proprietário da empresa da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Propriedades da métrica	
Direção	Direção da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Precisão	Precisão da definição da métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Unidade	Unidade para a definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.

Tradução automática

Campo	Descrição
Natureza	Natureza da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Método	
Tipo de método	Tipo de método usado para coletar os dados da métrica.
Tabela	Tabela que é consultada para criar a definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Critérios	Condições para consultar a tabela. Esse campo é definido automaticamente.
Agregado	Método para agregar a definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Campo de referência	Campo de referência para o método de definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Programação	
Programação	Frequência de coleta para a definição da métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Data da primeira execução	Data da primeira execução. Esse campo é definido automaticamente.
Data da próxima execução	Data da próxima execução.
Detalhes da coleta de dados	
Tipo de proprietário de dados	Tipo de proprietário dos dados, como Usuário.
Proprietário dos dados	Nome do usuário como proprietário dos dados.
Aprovação	
Aprovação obrigatória	Opção a ser habilitada se uma aprovação for solicitada para a métrica.
Guia Tarefas de dados de métrica	Informações sobre a tarefa de dados de métrica, como nome, número, atribuído a, prioridade e estado.
Listas relacionadas	
Objetivos	Detalhes das metas associadas à métrica, como nome, estado, categoria, data de início, data de término, proprietário e status. Para adicionar um novo objetivo, clique em Adicionar .
Dados de métrica	Detalhes dos dados de métrica, como data de início, data de término, valor, dados de métrica do coletor, frequência de coleta e tipo. Data de início: a data de início é a data em que a coleta de dados começa. Data de término: data final do período que determina o intervalo para o qual a pontuação é calculada. A data de término

Campo	Descrição
	depende da frequência da definição da métrica. A data de término é usada para acompanhamento das pontuações. Cada pontuação depende do tempo e tem uma referência à data de término do intervalo. Frequência de coleta: as opções no campo de frequência de coleta são: ○ Diariamente: pontuação que é criada para cada dia. ○ Semanalmente: pontuação criada até o final da semana (domingo). Segunda-feira é o início da semana e domingo é o fim da semana. ○ Mensal: pontuação criada até o final do mês. ○ Trimestralmente: pontuação criada até o final do trimestre. Por exemplo, o primeiro trimestre termina em 31 de março, o segundo termina em 30 de junho, o terceiro termina em 30 de setembro e o quarto termina em 31 de dezembro em um ano. ○ Semestralmente: pontuação que é criada até o final do período de 6 meses. A data de término do semestre é 30 de junho e 31 de dezembro em um ano. ○ Anualmente: pontuação criada até o final do ano. A data de término do ano é 31 de dezembro.
Metas	Detalhes das metas associadas à métrica, como nome, estado, proprietário, data de início, data de término, tipo e medida. Para adicionar uma nova meta, clique em Adicionar .
Citações	Detalhes das citações, como referência, nome, documento de autoridade, descrição e porcentagem de pontuação de conformidade (%). Para adicionar uma nova citação, clique em Adicionar .

4. Para salvar a métrica, clique em **Salvar**.

5. Para excluir uma definição de métrica, clique em **Excluir**.

6. Para executar a métrica, clique em **Executar**.

Uma pontuação de dados de métrica será criada se ela não existir para o intervalo atual. A reexecução de uma métrica ou definição de métrica para o intervalo atual atualiza somente a pontuação.

7. Para explorar visualmente a exibição de relacionamento em 360° da definição de métrica, clique em **Exibição em 360°**.

Atualizar uma métrica criada manualmente

Atualize uma métrica manual criada manualmente para adicionar objetivos, dados de métrica e metas. Associe citações à métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metric_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas**.
2. Selecione uma métrica criada manualmente na lista.
3. No formulário, atualize os campos conforme necessário.

Atualizar guias de métricas e listas relacionadas

Campo	Descrição
Guias	
Nome	Nome da métrica. Por exemplo, Número de incidentes - ACME Asia.
Descrição	Breve descrição da métrica.
Definição de métrica	Definição de métrica associada à métrica.
Entidade	Entidade associada à métrica.
Tipo de proprietário da empresa	Tipo de proprietário da empresa que é responsável pela métrica. Este campo é definido automaticamente para exibir o tipo de proprietário da empresa.
Tipo	Tipo de definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Ativo	Opção para marcar a definição da métrica como ativa. Esse campo é definido automaticamente.
Métrica principal	Opção para marcar a definição de métrica como uma métrica principal. Esse campo é definido automaticamente.
Proprietário da empresa	Proprietário da empresa da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Propriedades da métrica	
Direção	Direção da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Precisão	Precisão da definição da métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Unidade	Unidade para a definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Natureza	Natureza da definição de métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Método	

Tradução automática

Campo	Descrição
Instruções	Instruções para o proprietário dos dados. Método de coleta para a definição manual da métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Programação	
Calendário	Calendário a ser usado para agregação de métrica. Somente as opções de calendário configuradas estão disponíveis para seleção. Este campo é definido automaticamente como Calendário padrão. i Nota: O calendário padrão se refere ao calendário gregoriano.
Frequência	Frequência de coleta com a qual a métrica é executada. Indica com que frequência a definição de métrica deve coletar os dados. As opções são: ○ Diariamente ○ Semanalmente ○ Mensalmente ○ Trimestralmente ○ Semestralmente ○ Anualmente Esse campo é definido automaticamente.
Data da primeira execução	Data da primeira execução. Esse campo é definido automaticamente.
Data da próxima execução	Data da próxima execução.
Data do período	Data usada para especificar as datas de início e término do período de coleta de dados.
Deslocamento da data de vencimento	Número de dias após a data de término da programação em que a tarefa de dados da métrica se torna vencida. Por exemplo, se a frequência de uma definição de métrica for mensal e se você inserir 15 neste campo, a data de vencimento da tarefa de dados de métrica será vencida 15 dias após o fim do mês. Esse campo é definido automaticamente.
Detalhes da coleta de dados	
Tipo de proprietário de dados	Tipo de proprietário dos dados, como Usuário.
Proprietário dos dados	Nome do usuário como proprietário dos dados.
Aprovação	
Aprovação obrigatória	Opção a ser habilitada se uma aprovação for solicitada para a métrica.
Guia Tarefas de dados de métrica	Informações sobre a tarefa de dados de métrica, como nome, número, atribuição, prioridade e estado
Classificação	

Campo	Descrição
Grupo	Área à qual a métrica está relacionada. Esse campo é definido automaticamente.
Subgrupo	Marcador usado para categorizar a métrica. Esse campo é definido automaticamente.
Classificação da emissão de relatórios	Marcador sob o qual a definição de métrica e a métrica são categorizadas. Por exemplo, GRI , SASB ou Revisão do Comitê Diretor .
Listas relacionadas	
Objetivos	Detalhes das metas associadas à métrica, como nome, estado, categoria, data de início, data de término, proprietário e status. Para adicionar um novo objetivo, selecione Adicionar .
Dados de métrica	Detalhes dos dados de métrica, como data de início, data de término, valor, dados de métrica do coletor, frequência de coleta e tipo. Data de início: a data de início é a data em que a coleta de dados começa. Data de término: data final do período que determina o intervalo para o qual a pontuação é calculada. A data de término depende da frequência da definição da métrica. A data de término é usada para acompanhamento das pontuações. Cada pontuação depende do tempo e tem uma referência à data de término do intervalo. Frequência de coleta: as opções no campo de frequência de coleta são: ○ Diariamente: pontuação que é criada para cada dia. ○ Semanalmente: pontuação criada até o final da semana (domingo). Segunda-feira é o início da semana e domingo é o fim da semana. ○ Mensal: pontuação criada até o final do mês. ○ Trimestralmente: pontuação criada até o final do trimestre. Por exemplo, o primeiro trimestre termina em 31 de março, o segundo termina em 30 de junho, o terceiro termina em 30 de setembro e o quarto termina em 31 de dezembro em um ano. ○ Semestralmente: pontuação criada ao final do período de 6 meses. A data de

Tradução automática

Campo	Descrição
	término do semestre é 30 de junho e 31 de dezembro em um ano. ○ Anualmente: pontuação criada até o final do ano. A data de término do ano é 31 de dezembro.
Metas	Detalhes das metas associadas à métrica, como nome, estado, proprietário, data de início, data de término, tipo e medida. Para adicionar um novo destino, selecione Adicionar .
Citações	Detalhes das citações, como referência, nome, documento de autoridade, descrição e porcentagem de pontuação de conformidade (%). Para adicionar uma nova citação, selecione Adicionar .
Limites	Detalhes dos limites associados à métrica, como tipo, métrica relacionada, datas válidas, cor do limite e valor de meta. Para adicionar uma nova citação, selecione Adicionar .

4. Para salvar a métrica, selecione **Salvar**.

5. Para excluir a definição de métrica, selecione **Excluir**.

6. Para executar a métrica, selecione **Executar**.

Uma pontuação de dados de métrica será criada se ela não existir para o intervalo atual. A reexecução de uma métrica ou definição de métrica para o intervalo atual atualiza somente a pontuação.

7. Para explorar visualmente a exibição de relacionamento de 360 ° da definição de métrica, selecione **exibição de 360 °**.

Fornecer dados para uma tarefa de dados de métrica

Use a tarefa de dados de métrica para fornecer dados para uma métrica manual. Os dados de métrica ajudam a analisar seu progresso em relação aos seus objetivos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.data_owner

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Minhas tarefas de dados de métrica**.
2. Abra a tarefa para a qual você deseja fornecer os dados.
3. Selecione **Mover para Em Andamento**.
4. No formulário Informações da métrica, na seção Entrada de métrica, preencha os campos a seguir.

Campo	Descrição
Dados de métrica	Valor para a métrica. Este campo aparece apenas quando Quantitativo é selecionado no campo Categoria no formulário da métrica.
Unidade	Unidade dos dados. Por exemplo, galão americano.

Campo	Descrição
	 Nota: É possível fornecer os dados em qualquer unidade e eles serão convertidos na unidade de relatório especificada na definição da métrica.
Resposta	Resposta para a métrica. Este campo aparece apenas quando Qualitativo é selecionado no campo Categoria no formulário da métrica.
Certifico e reconheço que a resposta enviada é precisa.	Opção para certificar a precisão dos dados.
Comentários adicionais (Visível para o cliente)	Informações adicionais para os dados da métrica.

- 5. Selecione **Salvar**.
- 6. Para fornecer evidências ou informações de suporte, na lista relacionada Documentos relacionados, selecione **Novo**.
- 7. No formulário Documento relacionado, preencha os campos.

Formulário Documento relacionado

Campo	Descrição
Nome	Forneça um nome para as informações de suporte.
Url	Selecione o ícone de cadeado para adicionar um URL de suporte.
Tarefa de dados da métrica	Este campo é definido automaticamente como o nome da tarefa de dados de métrica para a qual você está fornecendo informações.

- 8. Selecione **Enviar**.

Como fornecer respostas para várias métricas

Use o módulo de tarefas de métrica para fornecer respostas para várias métricas em um formato fácil de usar.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.data_owner

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como proprietário de dados, você precisa fornecer dados ou respostas para várias tarefas de dados de métrica. Os dados que você fornece se originam de várias fontes e pode haver vários proprietários de dados. Nesse cenário, é difícil manter a trilha de auditoria para entrada de dados. O módulo de tarefas de métrica permite que você forneça dados para várias tarefas de dados de métrica. Use os filtros, como tarefas de dados de métrica por entidade, grupos de métrica, subgrupos de métrica, data de início e data de término para selecionar as métricas para as quais você deseja fornecer dados. Você pode exibir as respostas inseridas, enviadas e também se as datas de envio de dados ou de resposta estão atrasadas. Você só pode fornecer respostas de dados de métrica para tarefas que não estejam no estado Encerrado ou Aguardando aprovação.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG**.

2. Selecione o ícone da tabela de dados Métrica ()

3. Selecione o ícone de filtro  e defina os filtros Entidade, Grupo de métricas, Subgrupo de métricas, Tipo de tarefa, Data de início e Data de término para mostrar as tarefas para as quais você deseja fornecer dados.

Somente os Grupos que têm tarefas de dados de métrica em aberto aparecem no filtro.

4. Selecione **Aplicar**.

5. Clique duas vezes na célula da entidade na qual você deseja fornecer dados.

6. Insira as informações necessárias para sua resposta e selecione **Salvar**.

Execute esta etapa em cada célula para a qual você deseja fornecer dados. Você pode rolar as células para fornecer respostas para todas as tarefas.

Nota:

Você tem a opção de selecionar uma opção ou inserir HTML, dependendo de como a definição de métrica relacionada foi configurada. Esses formatos estão disponíveis quando o campo **Categoria de definição de métrica manual** está definido como **Qualitativo**. Para obter mais informações, consulte [Criar uma definição de métrica manual](#) e [Campos de definição de métrica manual](#).

7. Selecione as tarefas para as quais você deseja enviar as respostas.

8. Para fornecer evidências dos dados inseridos, selecione a guia **Anexos e links** no painel lateral Contextual e adicione os links e anexos conforme necessário.

9. Selecione **Enviar**.

Para selecionar todas as células para cada definição de métrica individual para envio, marque a caixa de seleção na linha correspondente. Para selecionar todas as células para envio, marque a caixa de seleção na linha do cabeçalho da tabela Tarefas de dados de métrica.

10. **Opcional:** Marque as caixas de seleção desejadas e selecione **Enviar**.

Como revisar uma tarefa de dados de métrica

Revise uma tarefa de dados de métrica e aprove ou rejeite a tarefa com base em sua revisão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.data_owner, sn_esg.program_manager ou sn_esg.metric_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você tiver sido atribuído como aprovador como parte de um registro de definição de métrica, sua tarefa de aprovação aparecerá na guia de aprovações de uma tarefa de dados de métrica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG**.

2. Selecione o ícone da tabela de dados Métrica ()

3. Revise as tarefas de dados de métrica e execute uma das ações a seguir.
Você pode aprovar ou rejeitar células em massa no nível de definição de métrica individual ou para todas as células marcando a caixa de seleção de cada linha ou a caixa de seleção na linha de cabeçalho da tabela Tarefas de dados de métrica.
4. **Opcional:** Marque as caixas de seleção desejadas e selecione **Rejeitar** ou **Aprovar**.

Criar tarefas de dados de métrica ad hoc

Lide com solicitações fora do ciclo para obter informações atualizadas sobre definições de métrica e métricas existentes, criando tarefas de dados de métrica ad hoc. Essas tarefas atendem a solicitações fora do ciclo e fornecem as informações mais recentes.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_grc_metric.manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando você cria uma tarefa ad hoc, ela é atribuída automaticamente ao proprietário dos dados especificado no formulário de definição de métrica. É importante observar que, para definições de métrica manuais, estas tarefas ad hoc:

- não contribuem para os dados de definição de métrica agregada.
- não são considerados para o acúmulo de hierarquia da entidade.
- não são avaliados para classificação de limite, variância (%)

No entanto, para definições de métrica calculada que têm o campo **Nível de cálculo** definido como **Entidade**, os dados de tarefas ad hoc contribuem para a pontuação da métrica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Métricas > Definições de métrica manuais**.
2. Selecione e abra a definição de métrica necessária.
3. Abra a métrica para a qual você deseja criar tarefas ad hoc.
4. Selecione **Criar tarefa ad hoc**.
5. Na caixa de diálogo Tarefa de dados de métrica ad hoc, forneça a data de início, a data de término e a data de vencimento da tarefa.
6. Selecione **Enviar**.

Substituir dados de métrica

Modifique ou substitua os dados de métrica se os dados fornecidos pelo proprietário forem imprecisos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Depois que uma tarefa de dados de métrica é encerrada, o administrador de ESG pode modificar os dados de métrica conforme necessário. O administrador também deve fornecer uma justificativa válida para modificar os dados.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Lista > Métricas > Minhas tarefas de dados de métrica.**
2. Abra o registro que você deseja modificar.
3. No formulário Informações de métrica, na seção Entrada de métrica, selecione a opção **Substituir dados de métrica.**
4. No campo **Dados de métrica substituídos**, forneça um novo valor.
5. No campo **Justificativa**, forneça uma justificativa válida para substituir os dados.
6. No campo **Comentários adicionais**, forneça-os, se houver.
7. Selecione **Salvar**.

Resultado

O valor da tarefa de dados de métrica é substituído e o mesmo valor é atualizado nos dados de métrica.

Substituir resposta da tarefa de dados de métrica

Como administrador de métricas, se a resposta fornecida para uma métrica quantitativa ou qualitativa precisar ser modificada, você poderá editar os dados e fornecer uma justificativa para a modificação.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Tarefas de dados de métrica.**
2. Abra a tarefa para a qual você deseja editar os dados.
3. Na seção Entrada de métrica, selecione a opção **Substituir resposta.**
4. No campo **Resposta substituída**, forneça a nova resposta.
5. No campo **Justificativa**, forneça uma justificativa para substituir os dados anteriores.
6. No campo **Comentários adicionais**, forneça-os, se houver.
7. Selecione **Salvar**.

Criar um agrupamento para definições de métrica

Crie um grupo e um subgrupo para definições de métrica semelhantes. Criar esses grupos facilita a geração de relatórios e o acompanhamento. Você pode definir os valores para o grupo e o subgrupo por meio de opções.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você tiver muitas definições de métrica semelhantes, poderá criar grupos e/ou subgrupos para essas definições de métrica. Por exemplo, Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 são tipos diferentes de emissões, mas podem ser agrupados em um grupo chamado Emissões e em um subgrupo chamado Emissões de gases do efeito estufa.

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Administração > Escolhas.**
- 2. Selecione **Novo.**
- 3. No formulário, preencha os campos.

Tabela de opções de GRC

Campo	Descrição
Conjunto	Área em que você deseja criar a opção. Este campo é definido como Métricas de ESG . Você pode modificar o campo.
Nome	Nome da opção. Por exemplo, Emissões.
Classificação de relatórios	Marcador sob o qual a definição de métrica e a métrica são categorizadas. Por exemplo, GRI , SASB ou Revisão do Comitê Diretor .
Categoria de opção	Classificação da opção. Exemplo, grupos, subgrupos, rótulos.
Ordem	Ordem da definição de métrica no subgrupo. Por padrão, a ordem pode ser fornecida a partir de 100, 200 e assim por diante, conforme são adicionados ao grupo e subgrupo.
Primária	Opção primária.

Resultado

O agrupamento está pronto para ser usado no formulário de definição de métrica na seção Classificação.

Criar um nome de definição de métrica exclusivo

Especifique a fórmula de valor em sn_grc_metric_definition na tabela de registros necessária para criar nomes de definição de métrica exclusivos para importar dados de uma fonte externa, como planilhas de Watershed.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_grc_metric.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Qualquer origem externa que contenha dados deve ser importada para as definições de métrica e cada definição de métrica deve ter um nome exclusivo. O nome da definição de métrica pode usar uma única coluna da planilha ou pode ser uma combinação de várias colunas. Esse procedimento usa Integração do Watershed para ESG e a tabela sn_grc_metric_definition como exemplo. Você pode especificar as fórmulas na tabela sn_grc_metric_definition para criar os nomes de definição de métrica exclusivos. O mesmo procedimento pode ser repetido para as outras tabelas. As seguintes tabelas estão instaladas por padrão.

- sn_grc_profile
- sn_grc_profile_type
- sn_grc_metric_definition

A imagem a seguir mostra as colunas de cadeia de caracteres e de valor de uma planilha de amostra.

Combinações de fórmulas de valor

	A	B	C	D	E	F	G
1	year	ghg_protocol_category	business_category	location	Sum of kgco2e	Sum of renewable KW	Sum of non-renewable KW
2	2020	1 Scope 1	offices	Adelaide, AU	1223.68333	-	260057.3277
3	2020	1 Scope 1	offices	Arlington, US	1115.097139	-	8911.607406
4	2020	1 Scope 1	offices	Augsburg, DE	265093.8515	-	1308976.813
5	2020	1 Scope 1	offices	Aurora, IL	6857.805272	-	56104.98315

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Métricas > Integrações de métrica**.
2. Selecione **Integração com Watershed**.
3. Na seção Mapeamentos de dados, selecione o mapeamento de dados para o qual você deseja especificar a fórmula.
4. No formulário Registros necessários, na seção Fórmulas de valor, selecione **Novo**.
5. No formulário, preencha os campos.

Formulário Fórmulas de valor

Campo	Descrição
Tabela de origem.	Nome da tabela de origem. Este campo é definido automaticamente como Dados do Watershed [sn_esg_watershed_data] .
Registro obrigatório	Nome da tabela que está sendo modificada. Nota: Neste procedimento, o exemplo utilizado é a tabela sn_grc_metric_definition.
Coluna	Coluna que contém a categoria de protocolo de GHG.
Formato	Formato do nome. As opções são ○ Cadeia de caracteres: use esta opção para especificar uma cadeia de caracteres de texto. ○ Valor: use esta opção para qualquer valor da coluna. ○ Cadeia de caracteres+valor: use esta opção para anexar o texto ao início do valor da coluna. ○ Valor+cadeia de caracteres: use esta opção para anexar texto ao final do valor da coluna. Especifique o texto no campo Cadeia de caracteres.
Cadeia de caracteres	Texto a ser usado no formato.

Tradução automática

Campo	Descrição
Sequência	Especifique a sequência da fórmula. A fórmula de vários valores no mesmo registro obrigatório será concatenada seguindo a sequência especificada.

6. Selecione **Enviar**.

Páginas de visão geral da métrica e da definição de métrica

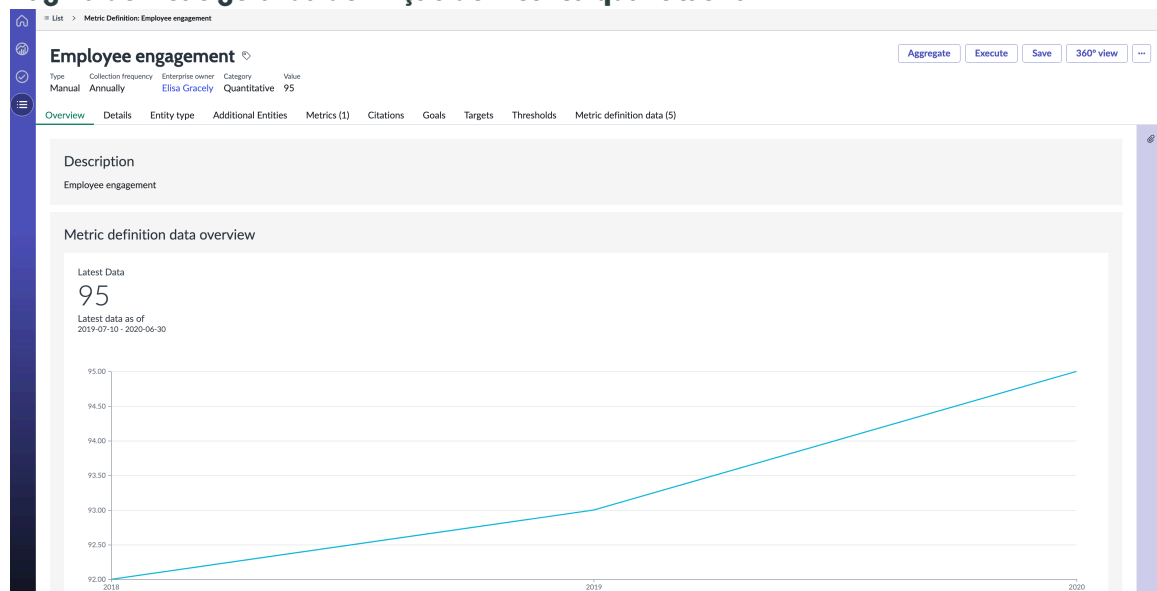
As páginas de visão geral da métrica e da definição de métrica fornecem visualização das tendências de métrica e ajudam você a monitorar as tarefas e atividades que precisam de atenção.

As páginas de visão geral estão disponíveis para as opções a seguir.

- Definição de métrica quantitativa automatizada, manual e calculada
- Métricas qualitativas

As páginas de visão geral exibem os dados mais recentes na forma de listas e gráficos somente quando as tarefas de dados de métrica mais recentes são encerradas. Os gráficos são exibidos para definições de métrica quantitativa e as listas são exibidas para métricas qualitativas. Para definições de métrica qualitativas, somente a descrição da definição de métrica aparece na página de visão geral. Os dados exibidos mostram a data de início e a data de término do período de coleta de dados. A imagem a seguir mostra a página de visão geral de uma definição de métrica automatizada.

Página de visão geral da definição de métrica quantitativa



A imagem a seguir mostra a página de visão geral da métrica qualitativa com as datas de início e término dos dados.

Página de visão geral da métrica qualitativa.

The screenshot shows the 'Overview' tab of a qualitative metric definition for 'ACME Global'. The page includes a sidebar with navigation icons, a top navigation bar with 'List' and 'Metric: Name of the organization - ACME Global', and a main content area. The main content area has a header with 'Name of the organization - ACME Global' and buttons for 'Execute', 'Save', '360° view', and a menu icon. Below the header, there are tabs for 'Overview', 'Details', 'Metric Data Tasks (1)', 'Goals', 'Targets', and 'Citations'. The 'Overview' tab is active, showing a 'Description' section with 'Name of the organization' and a 'Metric data overview' table. The table has columns for 'Start Date', 'End Date', 'Data', and 'State'. The data row shows '2022-01-24', '2023-01-23', 'ACME Global', and 'Completed'. Below the table, it says 'Showing 1-1 of 1' and '20 rows per page'. On the right, there is an 'Attachments' section with a message 'No Attachments Available' and a button to 'Browse for a file to add it as an attachment'.

Definição de métrica qualitativa

The screenshot shows the 'Details' tab of a qualitative metric definition for 'Approach to Stakeholder Engagement'. The page includes a sidebar with navigation icons, a top navigation bar with 'List' and 'Metric Definition: Approach to Stakeholder Engagement', and a main content area. The main content area has a header with 'Approach to Stakeholder Engagement' and buttons for 'Execute', 'Save', '360° view', and a menu icon. Below the header, there are tabs for 'Overview', 'Details', 'Entity type', 'Additional Entities', 'Metrics', 'Citations', and 'Goals'. The 'Details' tab is active, showing a 'Description' section with the text: 'The organization shall describe its approach to engaging with stakeholders, including i. the categories of stakeholders it engages with, and how they are identified; ii. the purpose of the stakeholder engagement; iii. how the organization seeks to ensure meaningful engagement with stakeholders.'

Revisão de detalhes de cálculo com árvores de fórmulas

Revise as definições de métrica calculada exibindo uma representação estruturada e visual de toda a cadeia de cálculo. Ao usar uma árvore de fórmulas, você pode acessar os detalhes do cálculo e exibir como as diferentes métricas e fatores de emissão estão interconectados.

A árvore de fórmulas é uma ferramenta que aprimora a transparência nos valores de métrica calculados. Navegue até o registro de dados de métrica calculado desejado e exiba a árvore de fórmulas, que mostra um detalhamento do cálculo. Exibe os valores dos operandos e como eles são combinados para produzir o resultado final. Este recurso ajuda os usuários e auditores a entender e verificar a precisão de cálculos complexos.

i Nota:

As árvores de fórmula estão disponíveis para os dados de métrica calculada gerados quando o **nível de cálculo** está definido como definição de métrica e para as métricas geradas quando o **nível de cálculo** está definido como entidade. Para obter mais informações sobre a criação de fórmulas, consulte [Criação de fórmula em uma definição de métrica calculada](#).

Conforme mostrado nos exemplos a seguir, você pode navegar até o registro de dados de métrica calculada e selecionar **Mostrar árvore de fórmulas** para exibir a árvore de fórmulas associada.

Tradução automática

Exemplo de acesso a uma árvore de fórmulas

25432

Record type: Metric definition d... Start Date: 2019-01-01 End Date: 2019-12-31 Value: 25,432

Details

Metric definition data

Metric definition: Historical_MD_Level_CMD State: Completed

Start Date: 2019-01-01 Frequency: Annually

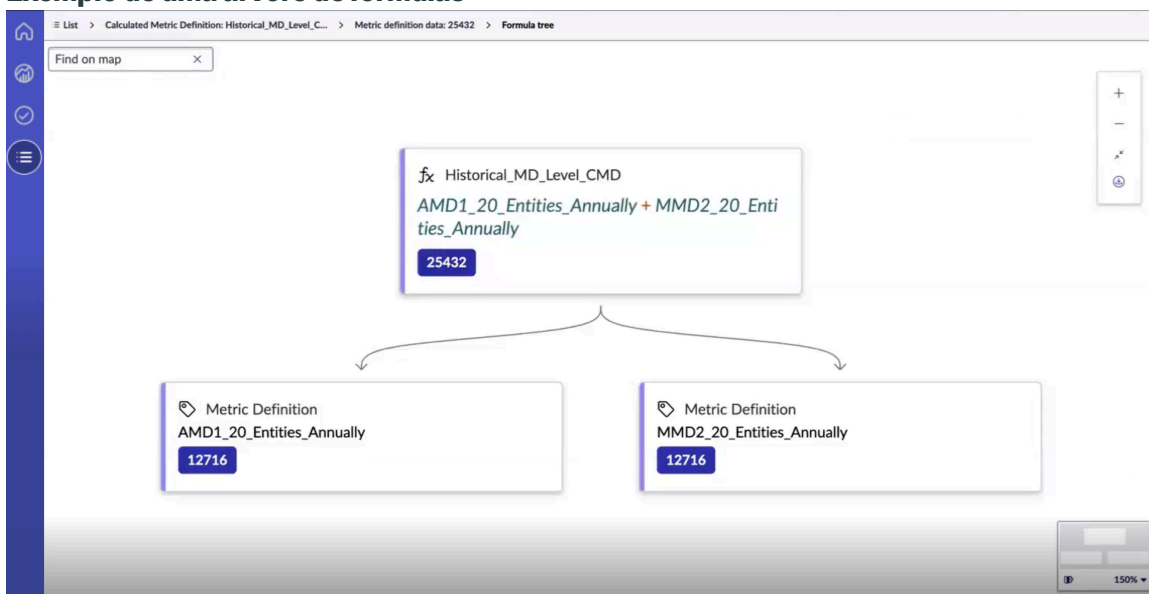
End Date: 2019-12-31 Value: 25,432

Variance (%): -22

Last period data: 32456

Show formula tree Save ...

Exemplo de uma árvore de fórmulas

**i Nota:**

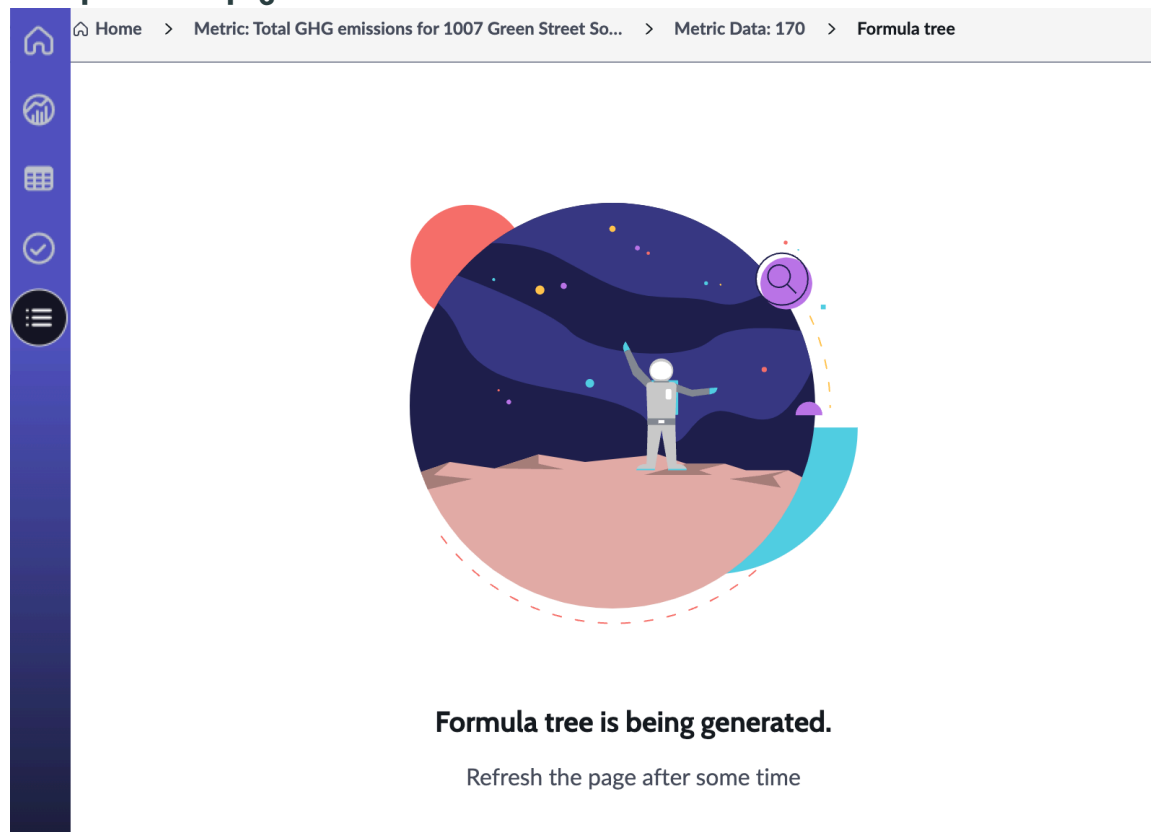
Uma árvore de fórmulas exibe os valores de operandos aplicando o nível de precisão fornecido no CMD.

Por exemplo, se o CMD especificar uma precisão de 2 casas decimais, a árvore de fórmulas exibirá todos os valores de operandos com duas casas decimais, mesmo se os valores reais tiverem mais ou menos casas decimais.

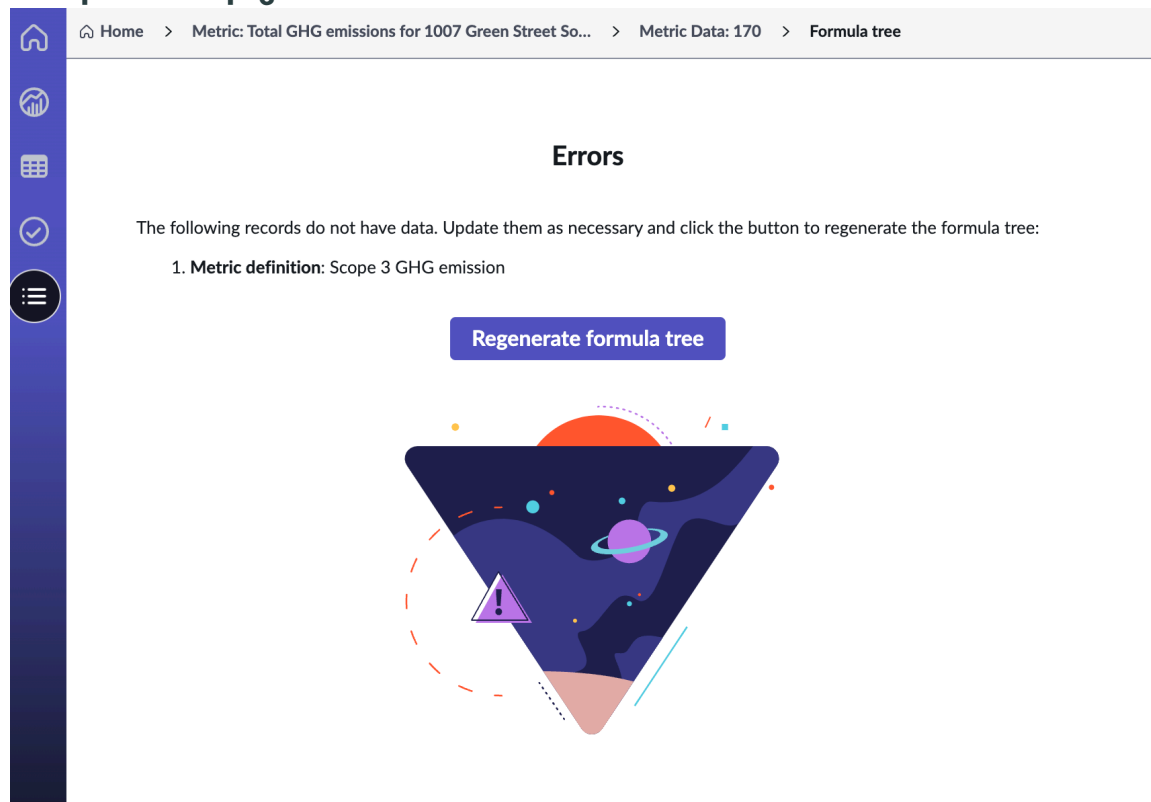
Conforme mostrado nos exemplos a seguir, se você estiver vendo uma página vazia, é porque a árvore de fórmulas ou os operandos da fórmula estão vazios no momento e estão sendo atualizados de forma assíncrona. Se você estiver vendo uma página de erro, isso se deve a erros nos operandos da fórmula que precisam ser corrigidos.

Tradução automática

Exemplo de uma página vazia



Exemplo de uma página de erro



Para saber mais sobre árvores de fórmulas, consulte:

Exibir o detalhamento do cálculo em uma árvore de fórmulas

Veja uma representação estruturada e visual de toda a cadeia de cálculo.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin, sn_esg.metric_manager, sn_esg.program_manager, sn_esg.reporting_disclosure_manager

sn_risk.user (para usuários de risco).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma árvore de fórmulas fornece transparência exibindo o detalhamento de como os valores são calculados, incluindo todos os operandos e operações. Isso é especialmente útil para auditoria de dados e depuração.

Procedimento

- 1. Navegue até um dos seguintes locais, dependendo da aplicação que você está usando.
 - **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Métricas > Definições de métrica calculadas.**
 - **Tudo > Gestão de riscos > Espaço de risco > Métricas > Definições de métrica calculadas.**
- 2. Abra a definição de métrica para a qual você deseja exibir os dados da árvore de fórmulas e selecione **Dados de métrica calculada**.
- 3. Selecione o registro de dados de métrica calculado desejado e escolha **Mostrar árvore de fórmulas**.
Você pode exibir uma representação visual de toda a cadeia de cálculo. A fórmula, as definições de métrica associadas, subfórmulas, funções e assim por diante são mostradas.

i Nota:
Se você estiver vendo uma página vazia, é porque a árvore de fórmulas ou os operandos da fórmula estão vazios no momento e estão sendo atualizados de forma assíncrona. Se você estiver vendo uma página de erro, isso se deve a erros nos operandos da fórmula que precisam ser corrigidos.

Referência do GRC: Metrics

Várias propriedades, tabelas e funções são instaladas com a aplicação GRC: Metrics.

Componentes instalados com a aplicação GRC: Metrics

Quando a aplicação Gestão de ESG é ativada, a aplicação GRC: Metrics é instalada automaticamente. A aplicação GRC: Metrics adiciona várias tabelas, propriedades e funções listadas aqui.

Funções instaladas

As funções a seguir são instaladas com a aplicação GRC: Metrics.

Funções instaladas com a aplicação GRC: Metrics

Função	Descrição	Contém
sn_grc_metric.admin	Essa é a função de administrador da aplicação. Esta função pode:	sn_grc_metric.manager

Funções instaladas com a aplicação GRC: Metrics

Função	Descrição	Contém
	• Criar, ler, gravar e excluir definições de métrica, métricas e unidades de métrica. • Substituir os resultados nas tarefas de dados de métrica. • Ler dados de métrica. • Criar programação.	
sn_grc_metric.manager	Função de proprietário e aprovador da empresa para a aplicação. Esta função pode: • Criar, ler, gravar e excluir tópicos de materiais, metas, alvos, definições de métricas, métricas, citações e unidades métricas. • Substituir os resultados nas tarefas de dados de métrica. • Ler dados de métrica, tarefas de dados de métrica, divulgações e documentos de autoridade. Se houver uma integração com Project Portfolio Management • Criar, ler e gravar projetos e programas • Excluir projetos e programas Se houver uma integração com Gestão integrada de riscos, essa função poderá fazer o seguinte: • Criar, ler, gravar e excluir objetivos de controle, controles, declarações de risco e políticas. • Ler riscos e problemas.	sn_grc_metric.user

Tradução automática

Funções instaladas com a aplicação GRC: Metrics

Função	Descrição	Contém
sn_grc_metric.user	Esta função é somente leitura. Usuários com esta função não podem criar, editar ou atualizar definições de métrica ou métrica	Nenhum(a)
sn_grc_metric.developer	O usuário com esta função pode editar o script na definição de métrica automatizada.	Nenhum(a)

Tabelas instaladas

As tabelas a seguir são instaladas com a aplicação GRC: Metrics.

Tabelas instalados com a aplicação GRC: Metrics

Nome	Descrição
Definição de métrica base (sn_grc_metric_base_definition)	Tabela base para todas as definições de métrica.
Definição de métrica calculada (sn_grc_metric_composite_definition)	As definições de métricas calculadas que são usadas para agregar dados para duas ou mais definições de métricas.
Definição de métrica (sn_grc_metric_definition)	Definições de métrica que são usadas para definir métricas automatizadas e manuais.
Métrica (sn_grc_metric_metric)	Instâncias de métrica que são geradas quando uma definição de métrica é aplicada a uma entidade.
Unidade métrica (sn_grc_metric_unit)	Unidade para uma definição de métrica ou métrica.
Dados primários (sn_grc_metric_parent_data)	Tabela primária para dados de métrica.
Dados de definição de métrica (sn_grc_metric_collector_data)	Dados para definições de métrica automatizadas e manuais.
Dados de métrica	Dados para instâncias de métrica.

Tradução automática

Tabelas instalados com a aplicação GRC: Metrics

Nome	Descrição
(sn_grc_metric_metric_data)	
Tarefa de dados da métrica (sn_grc_metric_data_task)	Tarefa para coletar dados para métricas manuais.
Tipo de entidade de definição de métrica (sn_grc_metric_m2m_definition_profile_type)	Associação entre Tipo de entidade e a Definição de métrica.
Entidade de definição de métrica (sn_grc_metric_m2m_definition_profile)	Associação entre Entidade e a Definição de métrica.
Definição de métrica para métrica calculada (sn_grc_metric_m2m_metric_composite_definition)	Associação entre Métrica e a Definição de métrica calculada.
Definição de métrica secundária (sn_grc_metric_m2m_metric_definition)	Associação entre Métrica e a Definição de métrica.
Objetivo de controle para definição de métrica (sn_grc_metric_m2m_definition_control_objective)	Associação entre Objetivo de controle e a Definição de métrica.
Controle para definição de métrica (sn_grc_metric_m2m_definition_control)	Associação entre Controle e a Definição de métrica
Família de unidades (sn_grc_metric_unit_family)	Uma família de unidades para agrupar unidades semelhantes.
Conversão de unidade (sn_grc_metric_unit_conversion)	Converta qualquer dado de métrica em uma unidade de relatório preferencial.
Definição de métrica para métrica calculada (sn_grc_metric_m2m_metric_composite_definition)	Associação entre uma métrica e a definição de métrica calculada.
Fila de processo de dados de métricas (sn_grc_metric_data_process_queue)	Indica as definições de métrica que estão na fila para atualizar os dados das definições de métrica calculadas ou atualizar os dados hierárquicos da entidade para todos os tipos de definições de métrica.

Tradução automática

Tabelas instalados com a aplicação GRC: Metrics

Nome	Descrição
Dados de métrica por entidade (sn_grc_metric_data_by_entity)	Inclui dados para entidades na definição de métrica e dados agregados para suas entidades primárias definidas na hierarquia de entidades.
Dimensão de tempo (sn_grc_metric_time_dimension)	Inclui data, semana, trimestre, mês, período semestral e ano para cada dia do ano.
Trabalho de importação de métrica (sn_grc_metric_import_job)	Tabela que contém os detalhes dos trabalhos de importação para métricas.
Importação de dados de métrica sn_grc_metric_data_import	Tabela de preparação que armazena os registros analisados do arquivo de dados de entrada.
Log de importação de métrica sn_grc_metric_st_import_log	Tabela remota que tem dados para mostrar logs de importação para trabalhos de importação.
Histórico de transformação de métrica sn_grc_metric_st_transform_history	Tabela remota que tem dados do histórico de transações para trabalhos de importação.
Modelo de importação de métrica sn_grc_metric_import_template	Tabela que armazena os modelos de importação usados para preparar o arquivo de dados de entrada para o trabalho de importação.

Trabalhos programados

Os trabalhos programados instalados com a aplicação GRC: Metrics são executados automaticamente em um horário ou programação específicos. Os trabalhos programados podem ser configurados para executar uma ampla variedade de tarefas, como executar relatórios ou exportações de dados em uma programação regular.

Trabalhos programados instalados com GRC: Metrics

Nome	Descrição
Definições de métrica agregada	Este trabalho é executado a cada 30 minutos. O trabalho extrai todos os tipos de dados de definições de métrica que estão ativos e têm o estado como Pendente . O trabalho atualiza o "estado" e o "valor" de cada dado de definições de métrica com base na agregação dos dados de métrica correspondentes para esse período.
Verificação de validade do CMD	Este trabalho é executado uma vez todos os dias às 0h. Para cada definição de métrica calculada, o trabalho atualiza o "status" para válido/inválido e as "anotações" com base nas definições de métrica secundária e nas métricas secundárias duplicadas.

Trabalhos programados instalados com GRC: Metrics

Nome	Descrição
Executar definições de métrica calculada	Este trabalho é executado para cada definição de métrica calculada para o nível de entidade, bem como o nível de definição de dados de métrica e é atualizado com o valor calculado.
Métricas de execução	Este trabalho é executado uma vez diariamente às 16h30. Isso é executado para cada definição de métrica e suas métricas que criam dados de métrica e a tarefa de dados de métrica se ela não existir para esse período.
Gerar dados de métrica por entidade	Este trabalho é executado diariamente para fazer o acúmulo de hierarquia de entidade para todas as definições de métrica.
Gerar dimensões de tempo	Este trabalho é executado no primeiro dia de cada ano e cria dimensões de tempo para esse ano.

Propriedades instaladas

Propriedades instaladas com GRC: Metrics

Nome	Descrição	Valor-padrão
sn_grc_metric.metric_data_task_specified	Especifica a programação a ser usada para o cálculo da data de vencimento	08fcd0830a0a0b2600079f56b1adb9ae
sn_grc_metric.all_words	É usada para substituir todas as cadeias de caracteres definidas separadas por vírgulas em valor para "Todos" durante a importação de dados de métrica usando a Integração de métricas.	(em branco), em branco, nd, tudo, vazio, (vazio)
com.glide.event_manager.grc_metrics_queue_size	Define o tamanho da fila de eventos na fila "grc_metric_queue" igualmente entre dois threads de trabalhador.	500
com.glide.event_manager.grc_metrics_queue_max_limit	Define o número máximo de eventos que um thread de trabalhador pode reivindicar da fila de eventos.	verdadeiro

Como usar o Gestão de ESG

Ao usar a aplicação Gestão de ESG, você pode importar citações de várias estruturas e criar divulgações.

Ao usar a aplicação Gestão de ESG, você pode executar as seguintes tarefas:

- Configure o programa de ESG com todos os tópicos materiais, objetivos e metas, atividades e fatores de emissão.
- Defina as métricas para começar a coletar dados, de forma automática e manual, para todo o programa de ESG em toda a empresa.
- Crie divulgações para as partes interessadas internas e externas.
- Use pacotes de conteúdo como Global Reporting Initiative (GRI) Content Accelerator for ESG ou o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para as estruturas de ESG.

Divulgações em Gestão de ESG

Uma divulgação de ESG se refere à prática de empresas e organizações que fornecem informações e relatórios sobre seu desempenho ambiental, social e de governança (ESG). Essas divulgações foram criadas para oferecer informações sobre como uma empresa gerencia e aborda vários problemas relacionados a ESG. Usuários com a função `sn_esg.reporting_disclosure_manager` são responsáveis por gerenciar os relatórios de divulgação.

Importância das divulgações de ESG

As divulgações de ESG são importantes por vários motivos.

- **Transparência e responsabilidade:** as divulgações de ESG aumentam a transparência, permitindo que partes interessadas, como investidores, clientes, funcionários e o público, entendam o desempenho de uma empresa nas principais áreas de ESG. Essa transparência promove responsabilidade e confiança.
- **Gestão de riscos:** as empresas que divulgam informações de ESG podem identificar e gerenciar melhor os possíveis riscos associados a fatores ambientais, sociais e de governança. Isso é crucial para a sustentabilidade e a resiliência a longo prazo.
- **Tomada de decisão dos investidores:** os investidores estão considerando cada vez mais os fatores de ESG em seus processos de tomada de decisão. As divulgações de ESG fornecem aos investidores informações para avaliar a sustentabilidade, as práticas éticas e a viabilidade de longo prazo de uma empresa.
- **Reputação corporativa:** o desempenho ESG positivo pode melhorar a reputação e o valor da marca de uma empresa. Por outro lado, práticas inadequadas de ESG podem levar a danos à reputação, afetando a confiança de clientes e investidores.
- **Conformidade regulatória:** em algumas regiões, há requisitos regulatórios para as empresas divulgarem informações de ESG. A conformidade com essas regulamentações é essencial para evitar consequências jurídicas e financeiras.
- **Envolvimento das partes interessadas:** as divulgações de ESG facilitam a comunicação com várias partes interessadas, demonstrando o compromisso de uma empresa com práticas de negócios responsáveis. O envolvimento com as partes interessadas em questões de ESG pode levar a relacionamentos e colaboração aprimorados.

Divulgações de narrativa

A partir da versão 18.0.3, todos os novos usuários de Gestão de ESG têm acesso somente a divulgações de narrativa. As divulgações de narrativa se referem a divulgações que são criadas usando o suplemento Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow. Ao criar uma divulgação narrativa, você tem a opção de armazenar a divulgação em Microsoft SharePoint ou em seu sistema local. A integração Microsoft SharePoint em divulgações de narrativa está disponível para a versão Gestão de ESG 18.0.3 e a versão Yokohama. O documento gerado quando você cria uma divulgação narrativa pode ser aberto usando Microsoft Word e os pontos de dados

configurados podem ser inseridos no documento usando o suplemento Emissão de relatórios da ServiceNow. Se houver alguma mudança nos dados inseridos, um e-mail será enviado automaticamente aos proprietários dos dados de divulgação, notificando-os de que os dados foram alterados e que eles devem atualizar o documento Microsoft Word.

Em uma divulgação narrativa, vários colaboradores podem contribuir para criar a divulgação. Você também pode definir modelos para cada tipo de relatório de divulgação. Consulte [Tipos de relatórios de divulgação](#) para entender cada tipo de relatório. Cada divulgação pode ser aprovada por um ou mais aprovadores.

Ao gerar uma divulgação, é importante observar que o documento gerado automaticamente é considerado o documento primário. Além disso, você tem a opção de anexar documentos secundários como parte do processo de divulgação.

Para criar divulgações de narrativa no armazenamento remoto, você deve instalar e ativar o plug-in `sn_docs_onedrive`.

Para obter as etapas para integrar a instância ServiceNow® e Microsoft OneDrive, consulte os artigos a seguir.

- [Setup Microsoft OneDrive for Document Services](#) 
- [Artigo Conectando-se ao Microsoft SharePoint \[KB1646310\]](#)  na Base de conhecimento Now Support.

Divulgações de dados

Divulgações de dados é uma capacidade de divulgação existente para criar divulgações e exportar dados usados nas divulgações no formato do Excel. As divulgações de dados estão disponíveis para usuários que estão em versões anteriores à versão 18.0.3. Para obter mais informações sobre divulgações de dados, incluindo sua criação e atualizações, consulte [Divulgações na gestão de ESG](#) .

Você pode baixar as divulgações em formato Excel na guia de visão geral no Espaço do ESG.

Informações adicionais sobre divulgações

A lista a seguir fornece informações detalhadas sobre divulgações.

Tipos de relatórios de divulgação

A aplicação Gestão de ESG fornece vários tipos de relatórios de divulgações e cada tipo é usado para uma finalidade específica.

A aplicação Gestão de ESG é compatível com os seguintes tipos de relatórios de divulgações.

- **Relatório anual:** um relatório anual é um documento abrangente que as empresas publicam no final de cada ano fiscal para comunicar seu desempenho financeiro e atividades de negócios gerais aos accionistas e outras partes interessadas. Normalmente, inclui demonstrativos financeiros, discussões e análises de gestão, informações de governança corporativa e também pode abordar assuntos de sustentabilidade e ESG.
- **Relatório de ESG:** um relatório de ESG, também conhecido como relatório de sustentabilidade ou relatório de responsabilidade social corporativa (CSR), enfoca especificamente o desempenho ambiental, social e de governança de uma empresa. Ele fornece informações detalhadas sobre os esforços, iniciativas e desempenho da empresa relacionados à sustentabilidade, práticas éticas e responsabilidade social. Os relatórios de ESG são cada vez mais importantes para as empresas que desejam comunicar seu compromisso com práticas de negócios responsáveis.

- **Estrutura regulatória e regulatória:** as empresas geralmente precisam divulgar informações específicas de acordo com requisitos regulatórios ou estruturas estabelecidas. As divulgações regulatórias são determinadas por autoridades governamentais e podem incluir relatórios financeiros, avaliações de impacto ambiental e outras informações relevantes. As divulgações de estrutura se referem a padrões ou diretrizes de relatório definidos por organizações ou grupos do setor, como a Global Reporting Initiative (GRI) ou o Painel de Padrões de Contabilidade de Sustentabilidade (SASB), que fornecem uma estrutura estruturada para a emissão de relatórios sobre assuntos de ESG.
- **Solicitação de informações:** uma solicitação de informações é um processo formal em que uma empresa busca informações detalhadas de seus fornecedores ou parceiros. No contexto de ESG, uma RFI pode incluir perguntas sobre as práticas de sustentabilidade do fornecedor, impacto ambiental, padrões de trabalho e outros fatores relacionados a ESG. Isso ajuda a empresa a avaliar o desempenho de ESG de sua cadeia de suprimentos e a tomar decisões informadas sobre seus parceiros de negócios.
- **Classificações e índices:** as divulgações de classificações e índices envolvem uma empresa que fornece informações para organizações externas que avaliam e classificam as empresas com base no desempenho de ESG. As empresas podem divulgar dados e detalhes para entidades que compilam classificações, índices ou classificações de sustentabilidade. Essas avaliações geralmente são usadas por investidores, partes interessadas e clientes para tomar decisões com base na posição ESG de uma empresa.
- **Questionário do fornecedor:** um questionário do fornecedor é um documento ou conjunto de perguntas que uma empresa usa para coletar informações de seus fornecedores sobre vários aspectos de seus negócios, incluindo práticas relacionadas a ESG. O questionário pode abranger tópicos como impacto ambiental, responsabilidade social, práticas trabalhistas e governança. As empresas usam essas informações para avaliar o desempenho de ESG de sua cadeia de suprimentos e tomar decisões de compras informadas e alinhadas com os objetivos de sustentabilidade.
- **Outros:** qualquer outro tipo de divulgação.

Fluxo de trabalho de aprovação de uma divulgação

Se uma divulgação narrativa especificar um único aprovador ou vários aprovadores durante sua criação, será obrigatório que os aprovadores designados concedam aprovação antes que a divulgação possa fazer a transição para o próximo estado.

Ao criar uma divulgação, você tem a opção de especificar um ou vários aprovadores. Se vários aprovadores forem designados, todos os aprovadores deverão dar sua aprovação para que a divulgação faça a transição para o estado **Concluído**. Caso algum aprovador rejeite a divulgação, ele voltará para o estado **Trabalho em andamento**, exigindo o reenvio aos aprovadores para aprovação.

Criar um modelo de divulgação

Crie seus próprios modelos de divulgação Microsoft Word exclusivos, personalizados para diferentes tipos de divulgações. Utilize esses modelos que você cria ao gerar divulgações específicas. Os modelos ajudam a simplificar o processo de divulgação implementando modelos personalizados para eficiência e consistência.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração > Modelos de divulgação**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de modelo de divulgação

Campo	Descrição
Tipo de divulgação	Tipo de divulgação. As opções são: ○ Relatório anual ○ Relatório de ESG ○ Regulatório e estrutura ○ Solicitação de informações ○ Classificações e índices ○ Questionário do fornecedor ○ Outros
Documento de modelo	Documento a ser adicionado. i Nota: A extensão do arquivo deve ser .docx.

4. Selecione **Clique para adicionar...**

5. Selecione **Escolher arquivo**.

- a. Selecione um arquivo de sua escolha no sistema local.
- b. Selecione **Abrir**.
- c. Selecione **OK**.

i Nota:

Certifique-se de que o tamanho do arquivo não exceda 10 MB e que apenas um modelo para cada tipo de divulgação esteja definido.

Criar uma divulgação narrativa no armazenamento remoto

Crie uma Gestão de ESG divulgação narrativa para sua organização e armazene-a em armazenamento remoto, como Microsoft SharePoint. As divulgações podem ser de vários tipos, como relatório de ESG, relatório anual e assim por diante.

Antes de Iniciar

Certifique-se de seguir o procedimento para integrar a instância ServiceNow® e Microsoft OneDrive.

Consulte o artigo [Setup Microsoft OneDrive for Document Services](#) e [Conectando ao Microsoft SharePoint \[KB1646310\]](#) na Base de conhecimento Now Support.

Função necessária: sn_esg.reporting_disclosure_manager ou sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar uma divulgação, você pode especificar se deseja salvar a divulgação em seu sistema local ou em algum armazenamento remoto, como Microsoft SharePoint. A divulgação criada serve como o documento primário. Este procedimento fornece as instruções para criar uma divulgação narrativa no armazenamento remoto.

Nota:

Depois de criar uma divulgação, você não deve usar Ctrl+A e excluir para excluir o conteúdo do documento de divulgação. Se isso for feito, as métricas associadas ao documento não serão excluídas e serão rastreadas. Certifique-se de que as propriedades personalizadas ID do documento e Número da divulgação não sejam atualizadas ou excluídas após a criação do documento de divulgação.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Divulgações > Divulgações de narrativa**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Nova divulgação

Campo	Descrição
Número	Número de identificação da divulgação. Esse campo é definido automaticamente.
Estado	Estado da divulgação. Esse campo é definido automaticamente como Rascunho .
Nome	Nome da divulgação.
Descrição	Descrição da divulgação.
Tipo	Tipo de divulgação. As opções são: ○ Relatório anual ○ Relatório de ESG ○ Regulatório e estrutura ○ Solicitação de informações ○ Classificações e índices ○ Questionário do fornecedor ○ Outros  Nota: Se um modelo estiver disponível, o documento de divulgação será criado com base no modelo. Caso contrário, será criado um documento em branco.
Responsável	Usuário responsável por mover a divulgação para diferentes estados e executar ações como sincronizar a divulgação.  Nota: Somente usuários com a função <code>sn_esg.reporting_disclosure_manager</code> podem ser selecionados neste campo.
Carregar para armazenamento remoto	Opção para decidir se a divulgação deve ser armazenada em armazenamento remoto, como Microsoft SharePoint. Se esta opção for selecionada, a seção Armazenamento remoto aparecerá no formulário.

Tradução automática

Campo	Descrição
Classificação de dados	Classificação das informações de divulgação. As opções são: ○ Público: determina se a divulgação se tornará pública. ○ Privado: determina se a divulgação deve permanecer privada.
Aprovadores	Usuários que devem aprovar a divulgação. i Nota: Somente usuários com a função <code>sn_esg.reporting_disclosure_manager</code> podem ser selecionados neste campo.
Armazenamento remoto	
Tipo de armazenamento	Local onde a divulgação deve ser armazenada. A opção disponível é SharePoint . Se esta opção for selecionada, um documento em branco será criado.
Caminho do documento	Caminho em Microsoft SharePoint na pasta inicial do usuário. Este campo aparece somente quando a opção Carregar para armazenamento remoto está selecionada.
Colaboradores	Usuários que contribuem para o documento de divulgação. Este campo aparece somente quando a opção Carregar para armazenamento remoto está selecionada. i Nota: Somente usuários com a função <code>sn_esg.reporting_disclosure_manager</code> podem ser selecionados neste campo.

4. Para salvar a divulgação, selecione **Salvar**.

Certifique-se de que as propriedades personalizadas, o ID do documento e o número de divulgação dos documentos de divulgação de um registro de divulgação não sejam atualizados ou excluídos.

5. Para abrir e editar o documento criado, **Abrir documento**.

Para inserir pontos de dados no documento, abra o add-in no documento do Word. Para obter detalhes, consulte [Importar dados para um relatório de divulgação Microsoft Word](#). Se o link não abrir a divulgação, consulte o artigo [Check-list de solução de problemas para divulgações de narrativa \[KB1702819\]](#) na Base de conhecimento Now Support.

6. Feche o documento antes de sincronizar os dados.

Antes de executar a próxima etapa, aguarde um minuto para que os dados sejam refletidos na tabela de acompanhamento.

7. Selecione **Sincronizar dados de divulgação** para sincronizar todas as modificações feitas no documento de divulgação, garantindo que as mudanças sejam refletidas na página Visão geral em Resumo de divulgação. O botão **Sincronizar dados de divulgação** só estará disponível se o campo **Tipo de armazenamento** estiver definido como **SharePoint**.

8. Para mover a divulgação para o próximo estado, selecione **Mover para Trabalho em andamento**.

9. Para solicitar aprovação dos aprovadores necessários, selecione **Solicitar aprovação**.

Criar uma divulgação narrativa no sistema local

Crie uma Gestão de ESG divulgação narrativa para sua organização e armazene-a em seu sistema local. Depois de criar uma divulgação, você pode baixar o documento, editá-lo, adicionar métricas a ele e carregá-lo novamente na instância Gestão de ESG.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.reporting_disclosure_manager` ou `sn_esg.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar uma divulgação, você pode especificar se deseja salvar a divulgação em seu sistema local ou em algum armazenamento remoto, como Microsoft OneDrive. A divulgação criada serve como o documento primário. Este procedimento fornece as instruções para criar uma divulgação narrativa no armazenamento local.

i Nota:

Depois de criar uma divulgação, você não deve usar Ctrl+A e excluir para excluir o conteúdo do documento de divulgação. Se isso for feito, as métricas associadas ao documento não serão excluídas e serão rastreadas. Certifique-se de que as propriedades personalizadas ID do documento e Número da divulgação não sejam atualizadas ou excluídas após a criação do documento de divulgação.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Divulgações > Divulgações de narrativa**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Nova divulgação

Campo	Descrição
Número	Número de identificação da divulgação. Esse campo é definido automaticamente.
Estado	Estado da divulgação. Esse campo é definido automaticamente como Rascunho .
Nome	Nome da divulgação.
Descrição	Descrição da divulgação.
Tipo	Tipo de divulgação. As opções são: ○ Relatório anual ○ Relatório de ESG ○ Regulatório e estrutura ○ Solicitação de informações ○ Classificações e índices ○ Questionário do fornecedor ○ Outros
Responsável	Responsável pela divulgação.
Carregar para armazenamento remoto	Opção para decidir se a divulgação deve ser armazenada em armazenamento remoto, como Microsoft OneDrive. Se esta opção for selecionada, a seção Armazenamento remoto aparecerá no formulário. Para este procedimento, não selecione esta opção.
Classificação de dados	Classificação das informações de divulgação. As opções são: ○ Público: determina se a divulgação se tornará pública. ○ Privado: determina se a divulgação deve permanecer privada.
Aprovadores	Usuários que devem aprovar a divulgação.

4. Para salvar a divulgação, clique em **Salvar**.

Tradução automática

Antes de executar a próxima etapa, aguarde um minuto para que os dados sejam refletidos na tabela de acompanhamento. Certifique-se de que as propriedades personalizadas, o ID do documento e o número de divulgação dos documentos de divulgação de um registro de divulgação não sejam atualizados ou excluídos.

5. Para modificar e carregar o documento criado, consulte [Carregar um documento de divulgação](#).
6. Para mover a divulgação para o próximo estado, selecione **Mover para Trabalho em andamento**.
7. Para solicitar aprovação dos aprovadores necessários, selecione **Solicitar aprovação**.

Carregar um documento de divulgação

Carregue divulgações criadas localmente na instância da aplicação Gestão de ESG.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin ou o proprietário da divulgação

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Divulgações > Divulgações de narrativa**.
2. Abra a divulgação criada localmente.
3. Selecione **Carregar documento de divulgação**.
4. Abra o documento e copie o ID exclusivo do documento selecionando o ícone de cópia.
 - a. No campo **ID do documento**, forneça o ID exclusivo abrindo o documento e copiando o ID.
 - b. Selecione **Save** (Salvar).
5. Selecione o ícone de download para baixar o documento.
6. Exclua o documento já presente.
7. Faça as edições necessárias no documento.
8. Para carregar o novo documento, selecione **Anexar arquivo** e procure o documento a ser carregado.
9. Selecione **Save** (Salvar).

Resultado

O documento de divulgação está sincronizado. Os dados levam algum tempo para serem sincronizados.

Adicionar documentos de divulgação

Adicione documentos secundários relacionados ou de suporte para qualquer divulgação que você criar. Os documentos de suporte para um relatório de divulgação podem incluir relatórios de sustentabilidade detalhando métricas ambientais e sociais, documentos de governança corporativa que ilustram estruturas de governança e certificações de terceiros que validam o desempenho de ESG de uma empresa. Além disso, políticas relevantes, como as de ética e práticas da cadeia de suprimentos, contribuem para uma divulgação ESG abrangente.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin ou o proprietário da divulgação

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando você cria uma divulgação, essa divulgação é o documento primário. Embora seja possível adicionar documentos secundários, não é possível excluir o documento primário. Cada vez que um documento é atualizado, somente a versão mais recente do documento é armazenada na instância.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Divulgações > Divulgações de narrativa**.
2. Abra a divulgação à qual você deseja adicionar documentos.
3. Selecione a lista relacionada Documentos.
4. Selecione **Adicionar**.
5. No formulário, preencha os campos.

Formulário de documentos de divulgação

Campo	Descrição
Nome	Nome do Documento.
Tipo	Tipo de documento. Este campo é definido automaticamente como Secundário porque o documento primário é sempre o documento em branco da divulgação criada automaticamente.
URL	URL do documento se o documento estiver hospedado em outro lugar.
Documento	Arquivos de suporte a serem anexados.

6. Selecione **Save** (Salvar).
7. Para exibir os detalhes do documento, selecione o documento e, no painel lateral Anexos, os detalhes serão exibidos.

Adicionar métricas a uma divulgação

Adicione métricas à divulgação que ajudariam a contribuir para os dados de divulgação.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin ou o proprietário da divulgação

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Depois de adicionar manualmente as métricas à divulgação, você também pode excluir essas métricas se elas não contribuírem mais para a divulgação ou se você as adicionar por engano. No entanto, você não pode excluir uma métrica adicionada da aplicação Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Divulgações > Divulgações de narrativa**.
2. Abra a divulgação à qual você deseja adicionar métricas relacionadas.
3. Selecione a lista relacionada Métricas relacionadas.
4. Selecione **Adicionar**.
5. Selecione as métricas a serem adicionadas.
6. Selecione **Adicionar**.
7. Selecione **Save** (Salvar).

Estruturas de emissão de relatórios

A aplicação Gestão de ESG usa várias estruturas de relatório de sustentabilidade para ajudar as organizações a relatar seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança. A aplicação Acelerador de conteúdo de ESG é um repositório centralizado de estruturas, citações, definições de métrica e fatores de emissão. O uso desta aplicação acelera a adoção de estruturas de ESG.

Importante:

A partir da versão Xanadu, Sustainability Accounting Standards Board (SASB) Global Reporting Initiative (GRI) os aceleradores de conteúdo foram descontinuados. Ele ficará oculto e não será mais ativado em novas instâncias, mas continuará sendo compatível. A aplicação [Acelerador de conteúdo de ESG](#) fornece a experiência mais recente para esta funcionalidade.

Os Padrões GRI permitem que qualquer organização entenda e relate seus impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas de maneira comparável e confiável, aumentando, assim, a transparência sobre sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O Sustainability Accounting Standards Board (SASB) é uma estrutura de orientação de ESG que define os padrões para divulgação de informações de sustentabilidade financeiramente relevantes pelas empresas a seus investidores. Os Padrões SASB permitem que as empresas identifiquem, gerenciem e comuniquem informações de sustentabilidade financeiramente relevantes para seus investidores.

A aplicação Gestão de ESG é enviada com o pacote de conteúdo Global Reporting Initiative (GRI) Content Accelerator for ESG e Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Atualizações no formulário de citação

Quando a aplicação Gestão de ESG é instalada na instância, o formulário de citação exibe um novo campo chamado **Requisitos de relatório e recomendações** na seção Relatório. Esse campo fornece as diretrizes sobre os requisitos de relatório fornecidos pela organização que gerou o relatório.

Nota:

O campo **Requisitos de relatório** é exibido somente quando a aplicação Gestão de ESG está instalada.

Consulte as seguintes informações de amostra fornecidas pela organização que gerou o relatório no campo **Requisitos de relatório** no formulário de citação: A organização que gerou o relatório deve relatar as seguintes informações: a. Taxa de intensidade de emissões de GEE para a organização. b. Métrica específica da organização (o denominador) escolhida para calcular a proporção. c. Tipos de emissões de GEE incluídas na taxa de intensidade; sejam as opções direto (Escopo 1), indireto de energia (Escopo 2) e/ou outro indireto (Escopo 3). d. Gases incluídos no cálculo; sejam as opções CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6, NF3 ou todos.

2.7 Ao compilar as informações especificadas na Divulgação 305-4, a organização relatora deve: 2.7.1 calcular a proporção dividindo as emissões absolutas de GEE (o numerador) pela métrica específica da organização (o denominador); 2.7.2 Se estiver relatando uma taxa de intensidade para outras emissões de GEE indiretas (Escopo 3), informe essa taxa de intensidade separadamente das taxas de intensidade para emissões diretas (Escopo 1) e indiretas de energia (Escopo 2).

Recomendações de relatório 2.8 Ao compilar as informações especificadas na Divulgação 305-4, a organização que gerou o relatório deve, sempre que ajudar na transparência ou na comparabilidade ao longo do tempo, fornecer um detalhamento da taxa de intensidade de emissões de GEE por: 2.8.1 unidade de negócios ou instalação; 2.8.2 país; 2.8.3 tipo de origem; 2.8.4 tipo de atividade.

Configurar contextos de análise e análises

Para simular diferentes análises, crie um contexto de análise e defina os períodos de métrica e previsão e, em seguida, crie análises. Use as ferramentas de planejamento e análise de previsão para gerar e comparar os resultados dessas análises, avaliando o impacto de diferentes intervenções.

Criar um contexto de análise

Crie um contexto de análise para agrupar diferentes análises para um caso de uso específico. Ao configurar um contexto de análise, você pode ajudar a garantir que todas as análises relevantes sejam consideradas e comparadas sistematicamente, fornecendo uma exibição abrangente dos possíveis resultados.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Contextos de análise**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Criar novo formulário de contexto de análise

Campo	Descrição
Nome	Nome do contexto de análise.
Definição de métrica	Definição de métrica associada à métrica. i Nota: Somente definições de métrica calculada são compatíveis.
Nº de períodos a serem previstos	Número de períodos a serem previstos. Número de períodos no futuro para ver os dados de previsão.
Períodos anteriores	Número de períodos anteriores a serem usados como dados históricos. Você deve ter pelo menos 12 períodos de dados históricos para análise de planejamento de previsão. Isso fornece a base necessária para simular diferentes análises.

4. Selecione **Salvar**.

Seu registro de contexto de análise foi criado. Uma guia de análise foi adicionada na qual você pode começar a criar cenários.

O que Fazer Depois

Crie análises a serem usadas para previsões. Para obter mais informações, consulte [Criar uma análise](#).

Criar uma análise

Crie análises para modelar diferentes resultados com base em intervenções ou mudanças específicas. Você pode gerar previsões para cada análise e usar essas informações para comparar os diferentes resultados e entender melhor o impacto de possíveis intervenções.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Contextos de análise**.
2. Selecione um registro de contexto de análise desejado e navegue até a guia **Análise**.
3. Selecione **Novo**.
4. No formulário, preencha os campos.

Criar novo formulário de análise

Campo	Descrição
Nome	Nome da análise. Por exemplo, Melhor caso.
Método de previsão	Método usado para gerar dados de previsão. ○ Automático Por padrão, a instância escolhe o melhor método para você automaticamente, com base no ajuste do método. Para obter mais informações, consulte Automatic selection of forecast methods. ○ Lineares Gera uma previsão de regressão linear com base nas pontuações históricas, usando constante e tendência como variáveis explicativas. ○ Sazonal Gera uma previsão de regressão linear com base nas pontuações históricas, usando simulações sazonais como variáveis explicativas. Uma "temporada" para esta análise é um período. ○ Tendência sazonal Como Sazonal, mas inclui uma tendência como uma variável explicativa. ○ Tendência Sazonal Loess (STL)

Campo	Descrição
	Gera uma previsão sazonal com base em uma função de melhor ajuste. Este método ajusta uma tendência, uma estação e um processo de ruído aleatório aos dados usando uma abordagem de média móvel exponencialmente ponderada. A previsão é baseada no conjunto de dados completo, com mais peso atribuído às observações mais recentes. Uma "temporada" para esta análise é um período. ○ Floresta aleatória (RF) Cria uma combinação de árvores de decisão em que as previsões produzidas por essas árvores são calculadas para obter uma única previsão. A aleatoriedade vem de cada árvore que está sendo criada a partir de um subconjunto aleatório dos dados e entradas disponíveis. ○ Autorregressivo (AR) O modelo autorregressivo (AR) prevê valores futuros de um indicador usando uma combinação linear de uma tendência, simulações sazonais e valores anteriores. Como o modelo de Floresta Aleatória (RF), o modelo de AR verifica o melhor número de atrasos. No entanto, o modelo AR relaciona valores atuais a valores anteriores linearmente, enquanto o modelo RF é não linear. Para obter mais informações, consulte Forecast methods.
Estado	Estado do registro de análise. ○ Rascunho ○ Em andamento ○ Publicado
Descrição	Descrição da análise.

5. Selecione Salvar.

6. Opcional: Navegue até a guia **Análise do fator de emissão**.

Esta guia só estará disponível se uma fórmula associada à análise usar um fator de emissão.

a. Insira o local no campo **Local do fator de emissão**.

b. Selecione **Save** (Salvar).

Esta etapa só será necessária se uma fórmula associada à análise usar um fator de emissão.

7. Selecione **Previsão**.

Seu registro de análise foi criado. Uma guia Previsão foi adicionada onde você pode exibir a previsão padrão gerada.

O que Fazer Depois

Ajuste os parâmetros para modelar diferentes resultados com base em intervenções ou mudanças específicas. Para obter mais informações, consulte [Ajustar parâmetros](#).

Ajustar parâmetros

Ajuste os parâmetros para modelar diferentes resultados com base em intervenções ou mudanças específicas. Quando você atualiza esses parâmetros, permite que sua organização explore os possíveis impactos de diferentes decisões, fornecendo uma comparação clara dos resultados.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Contextos de análise**.
2. Selecione o registro de contexto de análise desejado e navegue até a guia **Análise**.
3. Selecione o registro de análise desejado e navegue até a guia **Previsão**.
4. Selecione o ícone de informações ⓘ para abrir a barra lateral de previsão e preencher os campos de parâmetro.

Campos de entrada

Campo	Descrição
Período	O intervalo de tempo usado para simular as informações de previsão ajustadas.
Parâmetro	Os parâmetros que foram usados na fórmula. Os valores originais usados para a previsão são exibidos para cada um dos campos de parâmetro. Você pode ajustar cada parâmetro para modelar diferentes intervenções e seus resultados. Por exemplo, se a sua fórmula for a seguinte: (Total electricity consumption - Solar panel contribution) * Emission factor , os seguintes campos de parâmetro estarão disponíveis para ajuste: Consumo total de energia elétrica, Contribuição do painel solar, Fator de emissão. Ao modificar esses parâmetros, você pode simular várias análises para avaliar o impacto de diferentes intervenções de sustentabilidade nas emissões.

5. Selecione Salvar.

Os parâmetros atualizados são usados para simular o cálculo com base nos valores atualizados que foram inseridos. O gráfico de previsão mostra a previsão padrão original e a nova previsão ajustada e os parâmetros de fórmula para cada um são mostrados na seção Parâmetros de fórmula.

6. Repita as etapas 4 e 5 até que os novos parâmetros ajustados de previsão e fórmula atendam aos seus requisitos.**7. Selecione Publicar.**

Após a publicação, você não poderá fazer mudanças nos parâmetros.

O que Fazer Depois

Depois de criar e publicar várias análises e previsões, você pode comparar as análises e exibir um gráfico que captura os dados de cada análise selecionada. Para obter mais informações sobre como exibir um gráfico de comparação, consulte [Criar um gráfico de comparação de previsão](#). Para obter mais informações sobre como criar análises, consulte [Criar uma análise](#).

Criar um gráfico de comparação de previsão

Crie um gráfico de comparação de previsão para comparar os diferentes resultados com base em intervenções ou mudanças específicas.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Contextos de análise**.
2. Selecione o registro de contexto de análise desejado e navegue até a guia **Análise**.
3. Selecione os registros de análise que você deseja comparar e selecione **Comparar**.
Você pode selecionar até cinco registros de análise para comparação. Se as análises selecionadas tiverem valores ajustados, eles serão representados graficamente na comparação. Caso contrário, os valores de previsão padrão serão representados graficamente.
4. Selecione **Confirmar**.
Um gráfico foi gerado mostrando os dados de cada registro de análise selecionado.

Integração do Gestão de ESG a outras aplicações

É possível integrar o Gestão de ESG com o Project Portfolio Management e o Gestão integrada de riscos (IRM). Essas integrações fornecem mais opções para o acompanhamento de seus objetivos.

integração com Project Portfolio Management

Se você integrar Gestão de ESG com Project Portfolio Management, poderá planejar, criar um roadmap e priorizar atividades para alcançar seus objetivos de ESG. Você pode exibir todos os programas e projetos associados ao ESG em **Tudo > Environmental, Social, and Governance > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa**.

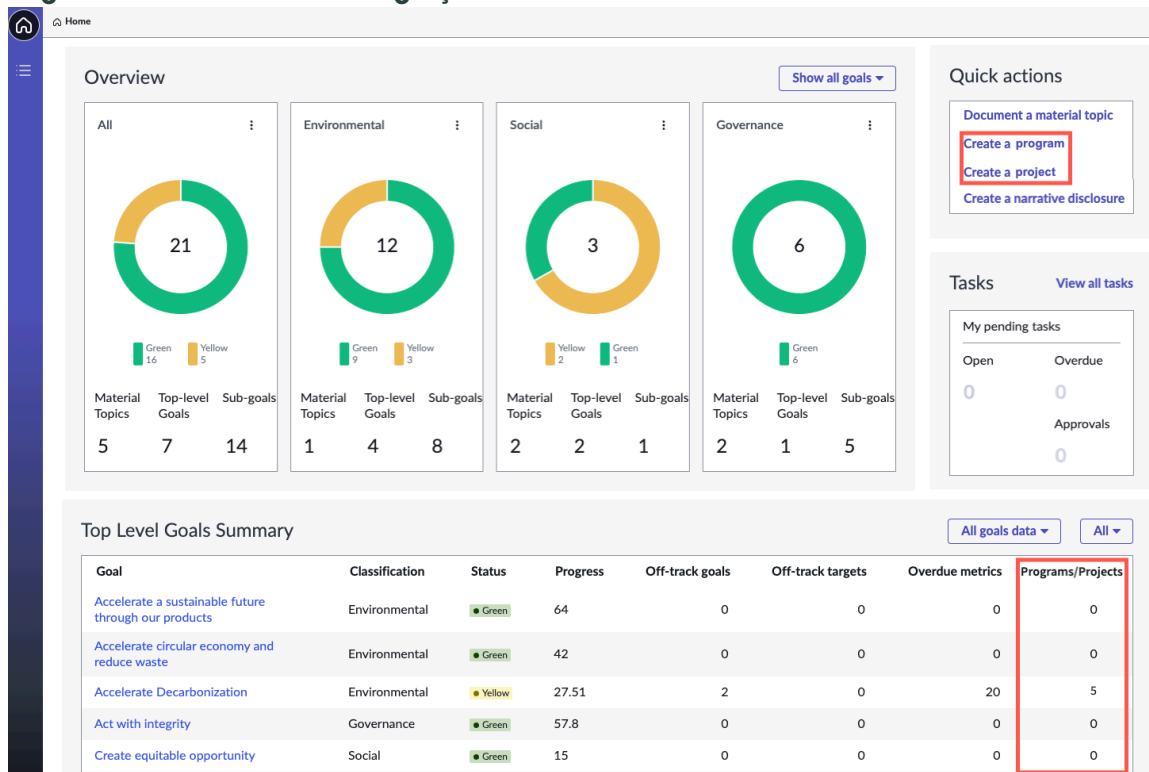
Ao criar objetivos para os tópicos de materiais, é necessário executar certas atividades para atingir esses objetivos. O trabalho que você faz é capturado na forma de programas e projetos. Ao integrar com Project Portfolio Management, é possível criar programas e projetos para seus objetivos. Para saber mais sobre gestão e criação de programas, consulte [Gestão de programas](#).

Para ver as configurações que você deve executar no formulário do projeto, consulte [Exibir as prioridades e objetivos no formulário do projeto](#).

Para ver as tabelas instaladas com Estrutura de objetivos, consulte [Funções instaladas com o Estrutura de objetivos](#).

A imagem a seguir mostra a página inicial de ESG com integração do Project Portfolio Management. A integração adiciona novas ações na seção "Ações rápidas" e cria a coluna "Programas/projetos" na seção "Resumo dos objetivos de nível superior".

Página inicial de ESG com integração de PPM



Depois de integrar com Project Portfolio Management, você pode ver a lista de Programas/Projetos no formulário de objetivo.

The screenshot shows the "Accelerate Decarbonization" goal form. The "Programs/Projects" tab is selected and highlighted with a red box. The form includes a description of the goal and a tracking section with various metrics.

Description: ACME Inc. continually endeavours to address its environmental and social impacts by conserving its use of natural resources, reducing its GHG emissions, and strengthening its frameworks for responsible lending, greening its operations and building a sustainable supply chain. In order to integrate Environmental, Social and Governance (ESG) considerations into its core business and mainstream sustainable finance, organization strives to closely align its business to global frameworks such as the United Nation's Sustainable Development Goals (SDGs).

Tracking:

- In-scope entities:** 1
- Goals summary:** Total sub-goals: 6. Breakdown: Comp... 0, On tra... 4, At risk 2, Off tr... 0.
- Targets summary:** Total targets: 3. Breakdown: Comp... 0, On tra... 3, At risk 0, Off tr... 0.
- Open metrics:** Total: 0, Due in... 0, Overd... 0.

Tradução automática

integração com IRM

Se você integrar Gestão de ESG com IRM, poderá adicionar riscos, declarações de risco, políticas, objetivos de controle e problemas às suas metas. Por exemplo, se você adicionar uma política ao seu objetivo, todos os objetivos de controle e controles relacionados serão associados a esse objetivo. Essa integração ajuda a identificar e avaliar os riscos que representam ameaças aos seus objetivos.

i Nota:

Usuários do ESG não precisam criar políticas. As políticas são criadas pelos administradores de IRM. Você só precisa associar as políticas aos seus objetivos.

Depois de integrar com IRM, o formulário de objetivo lista opções

adicionais.

Para obter mais informações sobre as funções e tabelas instaladas com o Gestão de ESG, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Tópicos relacionados

[Migrar dados de objetivos existentes para Estrutura de objetivos](#)

Integrando Microsoft 365 com ServiceNow emissão de relatórios

A integração do Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow (sn_esg_msoff_intg) fornece recursos de relatórios de divulgação para os gerentes de transparência de relatórios do ESG para relatar dados do sistema, listar relatórios, gráficos, relatórios dinâmicos e multi-pivôs do ServiceNow Gestão de ESG no Microsoft Word.

Um gerente de divulgação de relatórios de ESG pode precisar criar divulgações para ser transparente com as partes interessadas sobre o impacto de suas atividades. Por exemplo, se uma organização está planejando se envolver em uma atividade que exija que ela perfure óleo em uma área protegida, o gerente de divulgação pode criar uma divulgação que descreva os possíveis impactos da atividade no meio ambiente e nas comunidades locais, bem como as medidas que estão sendo tomadas para mitigar esses impactos.

Essa integração permite que os gerentes de relatório exibam o inventário dos links de dados de ServiceNow Gestão de ESG no relatório de divulgação e atualizem os dados inseridos para que estejam em sincronia com os dados de ServiceNow Gestão de ESG mais recentes.

Uma trilha de auditoria também é estabelecida entre os dados importados e a instância do

ServiceNow. A trilha de auditoria fornece a qualquer auditor a capacidade de clicar nos links no documento e acessar a fonte dos dados na instância do ServiceNow.

Você também pode rastrear todas as mudanças feitas nos dados inseridos usando a configuração e registrar essas mudanças na tabela de log. Para obter mais informações, consulte [Definir configuração de relatório do Microsoft 365](#).



Nota:

Esta integração é compatível com a versão para desktop 16.71 (23031200) e a versão Web 16.0.16412.41005 do Microsoft Word. No entanto, os gráficos não são interativos na versão Web. Isso significa que você não pode modificar as cores do gráfico, formatos e assim por diante. A versão compatível do Office Windows é 2303 (compilação 16130.20394).

Você pode mudar o formato, o estilo e as cores dos dados importados. Os seguintes estilos de gráfico são compatíveis com esta integração:

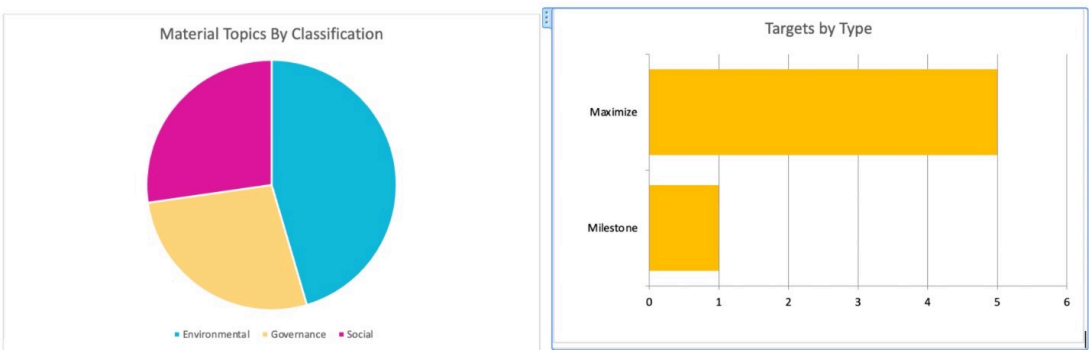
Tipo de gráfico	Estilos compatíveis
Gráfico de pizza	• Cor do gráfico • Exibir rótulo do dado • Título do gráfico • Mostrar legenda
Gráfico de barras	• Cor do gráfico • Exibir rótulo do dado • Título do gráfico • Eixo X e eixo Y ◦ Título ◦ Título em negrito ◦ Grade de exibição ◦ Rótulo em negrito
Gráfico de barras horizontal	• Cor do gráfico • Exibir rótulo do dado • Título do gráfico • Eixo X ◦ Título ◦ Título em negrito ◦ Grade de exibição ◦ Rótulo em negrito • Eixo Y

Estilos de gráfico compatíveis

Tipo de gráfico	Estilos compatíveis
	○ Grade de exibição ○ Rótulo em negrito

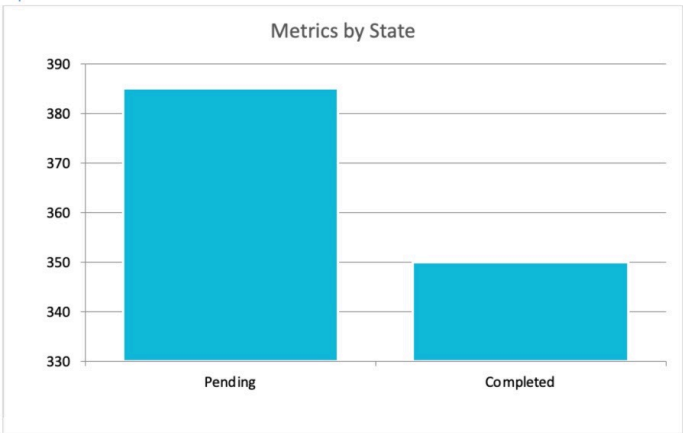
A imagem a seguir mostra como os dados importados são exibidos em um documento.

Como vários tipos de dados importados são exibidos em um documento



	Classification	Environmental	Governance	Social	Total
	Priority	Low	Low	Low	
Status					
Green		9	6	1	16
Yellow		3		2	5
Total		12	6	3	21

	Frequency	Annually	Daily	Monthly	Quarterly	Semi-annually	Weekly	Total
Data owner								
Albert Washington		51	9	4			2	66
Happy Singh		1						1
Adam Haro		12		3			2	17
Brandon Hardley			3					3
Felipe Gould		5						5
Gale Nolau		3	1					4
Oliver Jones			20		24	6		50
Rene Dummermuth		6						6
Valli Raman		4						4
Total		82	33	7	24	6	4	156



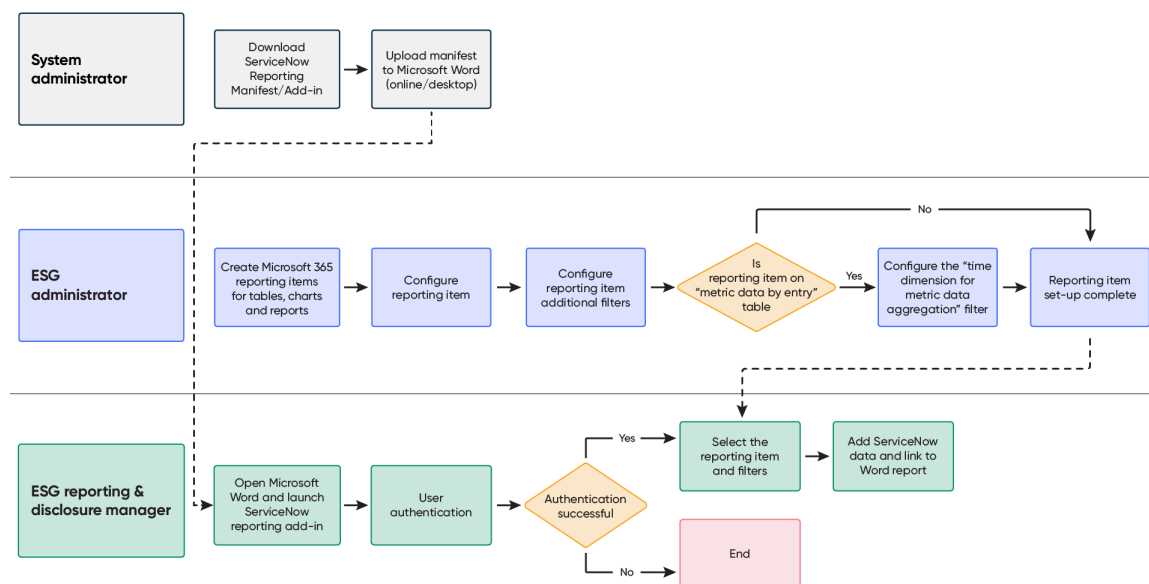
Tradução automática

Fluxo de trabalho de Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow

A integração do Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow utiliza um fluxo de trabalho que requer a participação de várias funções de usuário, como administradores de sistema, administradores de ESG e gerentes de divulgação. Ao definir um fluxo de trabalho claro, indivíduos e equipes podem entender melhor suas funções e responsabilidades e gerar as divulgações necessárias.

A figura a seguir exibe o fluxo de trabalho completo do uso da integração do Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow para gerar divulgações em um documento do Microsoft Word.

Fluxo do processo da integração Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow



Para gerar divulgações do Microsoft Word:

1. Baixe o add-in Emissão de relatórios da ServiceNow: como administrador do sistema, baixe e instale o arquivo de manifesto de ESG. Um arquivo de manifesto contém informações sobre os arquivos incluídos em um aplicativo ou pacote de software. Ele é usado pelo instalador do software para garantir que todos os arquivos necessários sejam instalados nos locais corretos. Nesta fase, você também deve trabalhar com o administrador do Microsoft 365 para carregar o arquivo de manifesto para a aplicação do Microsoft Word. O administrador do Microsoft 365 tem os direitos de acesso necessários.
2. Como administrador de ESG, defina os registros de configuração de relatório do Microsoft 365 para especificar quais tabelas, relatórios e gráficos da instância de ServiceNow® devem ser usados para importar dados para o Microsoft Word. Você também pode especificar as colunas de uma tabela da qual deseja importar dados.
3. Como administrador de ESG, você pode configurar filtros de emissão de relatórios adicionais. Esses filtros especificam em um nível granular quais dados devem ser importados para o relatório de divulgação de uma tabela.
4. Como gerente de relatórios e divulgação de ESG, acesse o documento do Microsoft Word, autentique-se e importe os dados da sua instância para o documento. Você pode alterar a formatação dos dados de acordo com suas preferências.

Tradução automática

Como instalar o add-in Emissão de relatórios da ServiceNow

Instale o add-in Emissão de relatórios da ServiceNow no documento do Microsoft Word. Este add-in é necessário para importar relatórios e dados da sua instância do ServiceNow® para documentos do Microsoft Word para criar relatórios de divulgação.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que os plug-ins a seguir estejam ativados:

- sn_esg
- sn_esg_msoff_intg
- sn_outlook_addin

Função necessária: sys_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Suplementos da ServiceNow para o Office > Manifestos do Suplemento do Office**.
2. Na lista Manifestos do Office, selecione **Relatórios da ServiceNow**.
3. Selecione **Baixar manifesto**.
4. Para habilitar o add-in, entre em contato com seu gerente de conta do Microsoft 365 que pode usar o arquivo de manifesto baixado na etapa 3.

O que Fazer Depois

Para obter instruções detalhadas sobre como implantar o arquivo de manifesto, consulte o artigo [Implantar add-ins no centro de administração do Microsoft 365 \[KB1307378\]](#) na Base de conhecimento Now Support.

Para configurar os cabeçalhos de resposta HTTP do add-in para Microsoft Word no navegador, consulte o artigo [Resolução de cabeçalho de resposta \[KB1434453\]](#) na Base de conhecimento Now Support.

Definir configuração de relatório do Microsoft 365

Defina os registros de configuração de relatório do Microsoft 365 para especificar os pontos de dados e os relatórios que você deseja importar para um documento do Microsoft Word para fins de relatório de divulgação.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: sn_esg_msoff_intg.admin
- Em Gestão de auditorias: sn_audit.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os dados são importados para um documento do Microsoft Word para fins de relatório de divulgação. Ao criar essas divulgações Microsoft Word, você deve especificar quais tabelas, relatórios e visualizações de dados da instância ServiceNow devem ser usados para importar dados para o documento Microsoft Word. Você também pode especificar as colunas de uma tabela da qual deseja importar dados. Somente os relatórios criados ou compartilhados com o administrador de ESG estão disponíveis para seleção.

Procedimento

1. Navegue até um dos seguintes locais:

- **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração de relatórios com Microsoft 365 > Configurações da Emissão de relatórios**
- **Tudo > Auditoria > Relatório de auditoria > Configurações da Emissão de relatórios**

2. Na lista de configurações de relatório do Microsoft 365, selecione **Novo**.

3. No formulário de configuração de relatórios do Microsoft 365, preencha os campos.

Formulário de configuração de relatórios do Microsoft 365

Campo	Descrição
Domínio de negócios	Domínio a partir de onde a configuração é criada. Esse campo é definido automaticamente como ESG.
Item do relatório	Nome da configuração. Por exemplo, se você quiser obter dados sobre seus objetivos de ESG em seu documento do Word, forneça um nome como Meus objetivos de ESG.
Tipo de origem	Origem da qual você deseja obter os dados. As opções são: ○ Tabela: selecione esta opção quando quiser importar dados de uma tabela. ○ Relatório: selecione esta opção se quiser importar dados de um relatório ou gráfico predefinido. Para obter mais informações sobre como criar um relatório, consulte Create a report with Analytics Q&A. ○ Visualização de dados: selecione esta opção se quiser importar dados de uma visualização de dados na biblioteca Performance Analytics. Para obter mais informações, consulte Overview of data visualization types. Nota: Somente relatórios de lista, relatórios dinâmicos, relatórios dinâmicos de vários níveis, gráficos de barras horizontais e verticais e gráficos de pizza estão disponíveis para seleção. Gráficos de barras empilhadas e gráficos de barras agrupados não são compatíveis.
Tabela de origem	Tabela de origem da qual obter dados. Este campo é exibido apenas quando Tabela é selecionada no campo Tipo de origem .

Tradução automática

Campo	Descrição
Filtro	Condições do filtro para filtrar os registros Este campo é exibido apenas quando Tabela é selecionada no campo Tipo de origem .
Colunas	Coluna da tabela cujos valores serão inseridos. Este campo é exibido apenas quando Tabela é selecionada no campo Tipo de origem .
Relatório de origem	Relatório disponível para ser inserido no relatório de divulgação. Este campo é exibido apenas quando Relatório é selecionado no campo Tipo de origem .
Ativo	Opção para indicar se o registro está ativo. Somente registros ativos estão disponíveis para seleção no documento.
Configuração de rastreamento	Opção para rastrear todas as mudanças feitas nos dados inseridos usando a configuração e registrar essas mudanças na tabela de log.

4. Selecione **Enviar**.

O que Fazer Depois

Adicione filtros de configuração de relatórios adicionais à configuração de relatório. Esses filtros ajudam a obter os dados em seu relatório de divulgação do Microsoft Word. Para obter mais informações, consulte [Incluir filtros de configuração de relatórios adicionais a um registro de configuração do Microsoft 365](#).

Configurar uma função de domínio de negócios

Configure as funções de domínio de negócios para que os usuários de um domínio específico possam selecionar o domínio para o qual desejam importar os dados. Somente os usuários adicionados durante a configuração podem exibir o domínio no documento do Microsoft Word.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_msoff_intg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração de relatórios com Microsoft 365 > Domínios empresariais**.
2. Selecione o registro de nome de domínio de ESG padrão.
3. Selecione o campo **Funções**.
4. Adicione ou remova as funções conforme necessário.
5. Selecione **Atualizar**.

Incluir filtros de configuração de relatórios adicionais a um registro de configuração do Microsoft 365

Adicione filtros de relatório adicionais para especificar em um nível granular quais dados devem ser importados para o relatório de divulgação de uma tabela.

Antes de Iniciar

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: `sn_esg_msoff_intg.admin`
- Em Gestão de auditorias: `sn_audit.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao especificar que deseja importar dados de uma tabela determinada, você também deve informar de qual registro exato da tabela você precisa dos dados. Por exemplo, suponha que você especifique que deseja buscar dados da tabela `sn_gf_goal`. Esta tabela pode ter vários registros. Portanto, você deve especificar o registro exato do qual deseja obter os dados. Você pode especificar quantos filtros forem necessários.

Procedimento

1. Navegue até um dos seguintes locais:
 - **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração de relatórios com Microsoft 365 > Configurações da Emissão de relatórios**
 - **Tudo > Auditoria > Relatório de auditoria > Configurações da Emissão de relatórios**
2. Abra o registro ao qual você deseja adicionar os filtros de configuração de relatório adicionais.
3. Na lista relacionada Microsoft 365 filtros de configuração de relatório, selecione **Novo**.
4. No formulário, preencha os campos.

Formulário de filtro de configurações de relatórios do Microsoft 365

Campo	Descrição
Configuração do relatório	Nome da configuração à qual você está incluindo filtros adicionais. Esse campo é definido automaticamente.
Nome do campo	Nome do campo do qual os dados devem ser obtidos. Por exemplo, para a tabela de objetivos, você pode especificar o campo Nome . Se você selecionar o nome, todos os nomes dos objetivos estarão disponíveis para seleção durante a importação de dados.
Campos relacionados	Campos no painel do suplemento que dependem do nome do campo selecionado. Somente registros relevantes ao nome do campo selecionado serão exibidos como opções. Por exemplo, somente entidades relacionadas a uma definição de métrica selecionada estarão disponíveis como opção. Para obter mais informações, consulte Adicionar campos relacionados a um registro de configuração Microsoft 365 .
Ordem	Ordem do campo como ele apareceria no painel de add-in do documento.
Agregar na dimensão do tempo	Opção para agregar os dados da tabela de origem da configuração do relatório com base na dimensão de tempo escolhida. Para obter mais informações sobre esta opção, consulte o exemplo no procedimento.

Campo	Descrição
	Este campo só será exibido quando o Nome do campo tiver Dimensão de tempo .
Dimensão de tempo	Dimensão de tempo para a qual os dados devem ser agregados. A lista de dimensões de tempo é: ○ Ano ○ Semestral ○ Trimestre ○ Mês ○ Semana ○ Data Selecione as dimensões de acordo com seus requisitos e mova-as da lista Disponível para a lista Selecionado. i Nota: Este campo só é exibido quando a opção Agregar na dimensão de tempo estiver selecionada.

5. Selecione **Enviar**.

Resultado

Os dados de configuração agora estão prontos para serem importados para o seu add-in.

Example: Agregação de dados para entidades

Se um gerente de divulgação de relatórios de ESG quiser entender o total de emissões de um ano inteiro para um local específico e se o local incluir sublocais, você também poderá agregar os dados e usá-los para fins de relatório. Por exemplo, considere que sua organização está localizada no Japão. O Japão, por sua vez, possui duas sublocações, Tóquio e Quioto. Suponha que você queira encontrar o total anual de emissões de Escopo 1 referentes ao ano de 2022 para o Japão. Ao usar o recurso de dimensões de tempo, você pode agregar seus dados e obter uma visão do total de emissões referentes a um ano. Você também pode agregar os dados de um trimestre, semana ou mês, dependendo dos seus requisitos de relatório. Os dados de métrica são agregados em frequências superiores à frequência de coleta de dados de métrica. Para fazer isso, no campo **Tabela de origem**, selecione **Dados de métrica por entidade [sn_grc_metric_data_by_entity]**, selecione a opção **Agregar na dimensão de tempo** e selecione o campo de dimensão de tempo na tabela de origem.

Adicionar campos relacionados a um registro de configuração Microsoft 365

Adicione campos relacionados para filtrar valores com base no campo primário escolhido. Esses valores de filtro serão ajustados automaticamente de acordo com os critérios de filtro selecionados.

Antes de Iniciar

Crie filtros de configuração de emissão de relatórios adicionais para um registro de configuração Microsoft 365. Para obter mais informações, consulte [Definir configuração de relatório do Microsoft 365](#) e [Incluir filtros de configuração de relatórios adicionais a um registro de configuração do Microsoft 365](#).

Função necessária: (por produto)

- Em Gestão ambiental, social e de governança: sn_esg_msoff_intg.admin
- Em Gestão de auditorias: sn_audit.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Filtre os campos dinamicamente e configure dependências usando campos relacionados. No Microsoft 365, você pode configurar campos para que os filtros em cascata sejam compatíveis dinamicamente. Você pode selecionar um valor em um campo e fazer com que os campos relacionados sejam atualizados automaticamente para mostrar as opções relevantes. Esse processo ajuda a simplificar a entrada de dados e melhorar a eficiência.

Procedimento

1. Navegue até um dos seguintes locais:

- **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração de relatórios com Microsoft 365 > Configurações da Emissão de relatórios**
- **Tudo > Auditoria > Relatório de auditoria > Configurações da Emissão de relatórios**

2. Abra o registro ao qual você deseja adicionar os filtros de configuração de relatório adicionais.

3. Na lista relacionada Microsoft 365 filtros de configuração de relatório, selecione o nome do campo do filtro ao qual você deseja adicionar campos relacionados.

4. Selecione o ícone de cadeado  para desbloquear os campos relacionados e escolher os campos aos quais o **Nome do campo** deve estar relacionado.

5. Adicione campos relacionados selecionando o ícone de lupa  e escolhendo os campos desejados. Somente campos com valores de ordem maiores podem ser selecionados como campos relacionados.

6. Selecione atualizar.

Os valores **de Nome de campo** disponíveis agora dependem do valor selecionado para os campos adicionados como campos relacionados. Por exemplo, se você selecionou o nome do campo da cidade, poderá selecionar o nome do campo do país como um campo relacionado para que somente as cidades desse país sejam mostradas quando você fizer seleções.

7. Repita as etapas 3 a 6 até que todos os campos relacionados desejados estejam configurados.

Resultado

Os campos relacionados estão prontos para serem usados como parte dos dados de configuração.

Example: Agregação de dados para entidades no Japão

Se um gerente de divulgação de relatórios de ESG quiser entender o total de emissões de um ano inteiro para um local específico no Japão e se o local tiver sublocais, você poderá facilitar esse processo usando campos relacionados. Para adicionar campos relacionados, selecione o campo com o qual você deseja definir uma dependência. Por exemplo, selecione o campo Cidade e adicione o campo País como um campo relacionado. Agora, quando você selecionar o Japão como o país do local, as opções do campo de cidade serão limitadas somente às cidades localizadas no Japão. Essa configuração ajuda a garantir que a agregação de dados para emissões de Escopo 1 se concentre no Japão e em seus sublocais especificados, como Tóquio e Quioto.

Adicionar o add-in Emissão de relatórios da ServiceNow ao Microsoft Word

Antes de importar dados para o documento do Microsoft Word para criar relatórios de divulgação, você deve adicionar o add-in do Emissão de relatórios da ServiceNow ao Microsoft Word.

Antes de Iniciar

Função necessária: qualquer usuário do documento do Microsoft Word.

Procedimento

1. Abra a aplicação do Microsoft Word.
2. Na barra de menus, selecione **Página inicial**.
3. Selecione **Add-ins**.
4. Selecione **GERENCIADO PELO ADMINISTRADOR**.
5. Selecione o add-in **Relatórios da ServiceNow**.
6. Selecione **Adicionar**.

Resultado

A integração de Microsoft 365 para relatórios da ServiceNow está ativada, e os botões a seguir estão disponíveis no documento do Microsoft Word no add-in **Relatórios da ServiceNow**.

- **Inserir link**
- **Gerenciar links**

Importar dados para um relatório de divulgação Microsoft Word

Importe e insira dados como pontos de dados de ESG e relatórios em um documento de relatório de divulgação do Microsoft Word de uma instância de ServiceNow. Você só pode importar e inserir os dados definidos nas configurações de relatório.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_msoff_intg.reader

Procedimento

1. Navegue até o documento Microsoft Word no qual você deseja inserir dados.
2. Na faixa de opções, selecione **Inserir link**.
No painel lateral direito, a tela de login de ServiceNow é exibida.
3. Para fazer login na sua instância de ServiceNow, selecione **Login**.
 - a. Uma mensagem é exibida informando que o Relatório da ServiceNow será exibido em uma nova janela. Selecione **Permitir**.
 - b. Na tela de login de ServiceNow, forneça suas credenciais.
 - c. Selecionar **Permitir**.
4. Para inserir um ponto de dados de ESG de uma tabela no documento, mova o cursor no ponto em que deseja inserir os dados.
 - a. Selecione a guia **Dados** no painel lateral direito.
 - b. O campo **Domínio de negócios** está definido como **ESG**.

- c.** No campo **Item do relatório**, selecione o registro de configuração de relatório do Microsoft 365 que você deseja inserir.
Os filtros adicionais aparecem dinamicamente com base no registro de configuração selecionado.
- d.** No campo **Valor a ser inserido**, selecione a coluna da qual você deseja inserir dados.
- e.** Selecione **Adicionar**.
- 5.** Para inserir dados no formato HTML, mova o cursor para o ponto em que deseja inserir os dados.
- a.** Selecione a guia **Dados** no painel lateral direito.
- b.** O campo **Domínio de negócios** está definido como **ESG**.
- c.** No campo **Item de relatório**, selecione o relatório configurado que deseja inserir.
- d.** No campo **Definição de métrica**, selecione a Definição de métrica que contém o conteúdo HTML desejado.
- e.** No campo **Resposta**, selecione o conteúdo HTML desejado.
- f.** No campo **Valor a ser inserido**, selecione **Resposta**
- g.** Selecione **Adicionar**.
O conteúdo HTML, excluindo imagens, é inserido no documento de relatório de divulgação.
- 6.** Para inserir um relatório, mova o cursor no ponto em que deseja inserir os dados.
- a.** Selecione a guia **Tabela** no painel lateral direito.
- b.** O campo **Domínio de negócios** está definido como **ESG**.
- c.** No campo **Item de relatório**, selecione o relatório configurado que deseja inserir.
- d.** Selecione **Adicionar**.
Os dados são inseridos no documento de relatório de divulgação. O texto inserido usa a formatação do documento. Você pode modificar a formatação conforme necessário.
- 7.** Para inserir um gráfico, mova o cursor no ponto em que deseja inserir o gráfico.
- a.** Selecione a guia **Gráfico** no painel lateral direito.
- b.** O campo **Domínio de negócios** está definido como **ESG**.
- c.** No campo **Item de relatório**, selecione o relatório configurado que deseja inserir.
- d.** Selecione **Adicionar**.
O gráfico é inserido no documento de relatório de divulgação. O gráfico inserido pode ser modificado de acordo com suas preferências. Por exemplo, você pode mudar as cores, o tipo de gráfico e assim por diante.
- 8.** Para copiar o ID do documento, selecione o ícone de cópia.
- 9.** Para exibir os detalhes de qualquer registro inserido no documento, selecione o controle de conteúdo e, em seguida, selecione **Abrir link**.
- 10.** Para exibir a lista de todos os links de ServiceNow que você inseriu no relatório e obter os dados mais recentes sobre o documento, selecione **Gerenciar links**.
- a.** Marque as caixas de seleção dos links que você deseja atualizar.
- b.** Selecione o ícone para atualizar.
Os dados são atualizados ao exibir a hora de atualização e reter a formatação do documento.

- 11.** Para identificar e realçar qual controle de conteúdo está selecionado no relatório, selecione os três pontos verticais ou o ícone de mais ações.
O controle de conteúdo é realçado no painel direito.

Tópicos relacionados

[Incluir filtros de configuração de relatórios adicionais a um registro de configuração do Microsoft 365](#)

[Adicionar campos relacionados a um registro de configuração Microsoft 365](#)

[Adicionar o add-in Emissão de relatórios da ServiceNow ao Microsoft Word](#)

Integração de Gestão de ESG com avaliação de risco avançada

A capacidade Gestão de riscos para ESG permite que você avalie e avalie os riscos de ESG para os negócios. Esta capacidade é uma integração de Gestão de ESG com a avaliação de risco avançada. Para usar o recurso de avaliação de risco, você deve instalar e ativar o plug-in `sn_esg_risk_mgmt`.

O recurso de avaliação de risco avançada permite que você integre a avaliação de risco como parte do seu processo geral de tomada de decisão.

A avaliação de risco é de dois tipos: quantitativa e qualitativa. As avaliações de risco qualitativas dependem das percepções do avaliador sobre a probabilidade e o impacto de um risco. Se o método for exclusivamente qualitativo, as classificações serão baseadas nos valores da lista, como alto, médio ou baixo. Nesse caso, as pontuações de risco não são acumuladas. Como este método tem dependência matemática mínima, a avaliação de risco qualitativa é fácil e rápida de executar. Este método também permite que uma organização aproveite o conhecimento do avaliador sobre o processo ou ativo que está sendo avaliado. Usuários que são novos nas avaliações de risco geralmente usam a avaliação qualitativa. Uma avaliação de risco quantitativa se concentra em dados baseados em fatos, mensuráveis e altamente matemáticos. Em uma classificação de risco quantitativa que usa técnicas avançadas de simulação, o risco é quantificado em termos numéricos.

A aplicação Gestão de riscos para ESG fornece os dois tipos de avaliações de risco e é usada para avaliar entidades e tópicos materiais. As avaliações baseadas em objeto se concentram em tópicos materiais, enquanto as avaliações baseadas em risco são aplicadas a entidades. As pontuações de avaliação de risco resultantes são agregadas para avaliações baseadas em risco. A avaliação baseada em objeto permite avaliar riscos em ServiceNow registros ou objetos, mesmo na ausência de uma configuração GRC abrangente para entidades, declarações de risco, controles e assim por diante. Um exemplo de avaliação de objeto envolve a avaliação da gestão de mudanças ou a avaliação de uma citação. Para obter uma exploração mais detalhada das avaliações de risco avançadas, consulte a documentação [Advanced Risk Assessment](#).

Para saber mais sobre as funções instaladas com o plug-in `sn_esg_risk_mgmt`, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Fluxo de trabalho de Gestão de riscos para ESG

Para realizar avaliações de risco para seus tópicos materiais e suas entidades, o administrador de ESG, o gerente de riscos de ESG e o proprietário de dados de ESG devem executar um conjunto de etapas definidas.

As etapas a seguir são necessárias para executar com sucesso suas avaliações de risco de ESG.

1. O administrador do sistema habilita a propriedade *Migrate to Advanced Risk Assessments* localizada em **Avaliação de risco avançada > Administração > Propriedades**.
2. Como administrador de ESG, conclua as tarefas a seguir.
 - a. Configure as duas metodologias de avaliação de risco (RAMs) fornecidas por padrão. Uma RAM foi projetada para avaliar tópicos materiais, enquanto a outra é personalizada para avaliar entidades. Ao configurar as metodologias, você especifica os riscos que deseja avaliar, como risco inerente e risco residual. Para entender cada um desses tipos, consulte [Advanced Risk Assessment](#) .
 - b. Configure os fatores para as avaliações de risco. Fatores são perguntas que aparecem durante a avaliação de risco à qual o avaliador de risco responde. Para entender mais sobre fatores e seus tipos, consulte [Factors in Advanced Risk Assessment](#) .
3. Como gerente de risco de ESG, conclua as tarefas a seguir.
 - a. Crie declarações de risco e associe entidades à declaração de risco. Para saber como criar uma declaração de risco, consulte [Create a risk statement](#) .
 - b. Criar riscos. Para saber como criar um risco, consulte [Generate a risk from a risk statement](#) .
 - c. Crie um escopo de avaliação de risco para definir e identificar riscos para uma entidade, identificar avaliadores e aprovadores para avaliações, definir a frequência das avaliações e iniciar a avaliação de risco. Para saber mais sobre como criar um escopo de avaliação de risco, consulte [Create a risk assessment scope and initiate assessments](#) .
4. Para avaliações baseadas em risco, como proprietário de dados de ESG, no painel Tarefas no Espaço do ESG, responda a uma avaliação, revise e envie a avaliação para aprovação se os aprovadores estiverem definidos. Se não houver aprovadores definidos, a pontuação de risco será acumulada para os riscos e entidades.
5. Para avaliações baseadas em objeto, como gerente de programa de ESG, no painel Tarefas no Espaço do ESG, responda à avaliação, revise e envie para a avaliação para aprovação se os aprovadores estiverem definidos.

Configurar uma metodologia de avaliação de risco

Configure as metodologias de avaliação de risco (RAMs) fornecidas por padrão. Uma RAM é uma configuração ou um registro no mecanismo de avaliação de risco.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode usar uma RAM para avaliar os riscos ou os objetos em sua organização. Por exemplo, você pode configurar uma RAM para especificar os tipos de avaliações de risco e as entidades nas quais uma avaliação de risco é realizada. Há duas RAMs fornecidas por padrão com a área de domínio definida como **ESG**.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Administração de risco > Metodologias de avaliação de risco**.
2. Selecione a RAM que você deseja modificar ou configurar.
3. No formulário, modifique os campos.
Para obter informações sobre os campos de RAM, consulte [Risk Assessment Methodology form](#) .

Criar um escopo de avaliação de risco e iniciar uma avaliação

Crie um escopo de avaliação de risco para definir e identificar riscos para uma entidade. Identifique avaliadores e aprovadores para avaliações e defina a frequência das avaliações. Depois de criar o escopo, inicie as avaliações de risco.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_risk_mgmt.risk_manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Planejamento de avaliação de risco > Entidades com escopo**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.
Para obter informações sobre os campos do formulário Escopo de avaliação de risco, consulte [Create a risk assessment scope and initiate assessments](#) .

Iniciar avaliações de risco em tópicos materiais

Avalie os riscos para os tópicos materiais iniciando uma avaliação de risco e enviando-a para o proprietário do tópico material.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program.manager

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Configuração do programa > Tópicos do material**.
2. Abra o tópico do material para o qual você deseja avaliar os riscos.
3. Selecione **Iniciar avaliação de risco**.

Resultado

A avaliação de risco é enviada ao proprietário do tópico do material. O avaliador responde à avaliação.

Como responder a uma avaliação de risco

Conduza avaliações de risco para avaliar os riscos na aplicação Gestão de ESG.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.data_owner

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Minhas tarefas**.
2. Abra a avaliação de risco que você deseja avaliar e siga um destes procedimentos.
 - Se você quiser iniciar a avaliação, selecione **Vamos começar**.
 - Se você achar que a avaliação de risco deve ser atribuída a outra pessoa, selecione **Reatribuir** e preencha os detalhes necessários.
 - Se este risco foi avaliado anteriormente, para exibir a avaliação anterior, selecione **Revisar última avaliação**.

3. Para realizar a avaliação inerente, responda a todas as perguntas de avaliação inerente.
4. **Opcional:** Para exibir a ponderação qualitativa e quantitativa, selecione **Classificação geral**.
5. Para salvar e exibir as pontuações, selecione **Salvar**.
6. **Opcional:** Para alterar os resultados do risco inerente calculado, faça o seguinte:
 - a. Selecione a opção **Gostaria de mudar a pontuação calculada**.
 - b. No campo **Substituir risco inerente**, selecione o valor apropriado.
 - c. Insira comentários que explicam os motivos da mudança na pontuação calculada.
 - d. Selecione **Save** (Salvar).
7. Para avaliar os riscos restantes após a implementação de controles de mitigação, selecione **Mover para avaliação residual** e responda aos fatores.
Você também pode mudar a pontuação residual calculada fornecendo uma justificativa para mudar a pontuação.
8. **Opcional:** Se você quiser modificar a avaliação, selecione **Editar avaliação**.
9. Se você tiver aprovadores definidos, selecione **Revisar e enviar**.
A página inicial de avaliação é exibida. Você pode revisar o resumo da sua avaliação.
10. Para solicitar aprovação, editar atribuição ou reatribuir, selecione uma das opções a seguir.

Integração do Gestão de ESG com o Watershed

Watershed é uma ferramenta que permite que as organizações meçam suas emissões de carbono e energias renováveis e seu impacto. Ela também permite que as organizações atuem para reduzir as emissões e relatem o progresso para reduzir sua pegada de carbono.

Os usuários do Gestão de ESG podem usar Watershed para calcular as emissões de Escopos 1, 2 e 3 para seus negócios. As emissões de gases do efeito estufa de uma empresa são classificadas em três Escopos. A tabela a seguir explica a diferença entre cada escopo.

Diferença entre emissões de Escopos 1, 2 e 3

Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões diretas de GEE das seguintes fontes: • Combustão de combustível • Emissões dos veículos da empresa • Emissões da produção química em equipamentos de processo de propriedade ou controlados • Emissões fugitivas	Emissões indiretas das seguintes fontes: • Eletricidade comprada • Calor e vapor.	Emissões indiretas das seguintes fontes: • Bens e serviços comprados • Viagem de negócios • Deslocamento do funcionário • Descarte de resíduos • Uso de produtos vendidos • Transporte e distribuição (ascendente e descendente)

Diferença entre emissões de Escopos 1, 2 e 3

Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
		- Investimentos - Ativos em leasing e franquias

Watershed mantém seus dados em planilhas e fornece essas planilhas para o gerente do programa Gestão de ESG. Como gerente do programa Gestão de ESG, com a função `sn_esg.program_manager`, você deve importar os dados das planilhas para as tabelas de origem na aplicação Gestão de ESG. As tabelas de origem são especificadas nas definições de métrica em uma instância de ServiceNow.

Para usar os recursos de Watershed, você deve ativar o plug-in Integração do Watershed para ESG e [configurar as integrações de métrica](#).

i Nota:

- Para importar dados com sucesso, você deve adicionar a função `import_admin` à função `sn_grc_metric.admin`.
- Somente as definições de métrica automatizadas com **Origem externa** como o tipo de método oferecem suporte à importação de dados. Se você já tem uma definição de métrica manual em seu sistema, deve alterar seu Tipo para **Automatizado** e o tipo de Método para **Origem externa** antes de importar dados. Para obter mais informações, consulte [Criar uma definição de métrica automática](#).

Antes de importar dados das planilhas, você pode criar as definições de métrica ou contar com o sistema para criar espaços reservados e adicionar os detalhes posteriormente.

As métricas são geradas com base na frequência que você definiu na definição da métrica. Os valores de métrica, junto com suas unidades, são exibidos na lista relacionada de métricas na definição de métrica. Os valores são acumulados com base na fórmula especificada na definição da métrica.

i Nota:

É possível converter qualquer dado de métrica em uma unidade de relatório preferencial.

Por padrão, o Now Platform fornece os seguintes dados que você pode importar de Watershed.

- Emissões de carbono
- Energias renováveis
- Energias não renováveis

Você também pode importar outros dados, como uso de água ou descarte de resíduos. Para importar outros tipos de dados, você pode usar as [integrações de métrica](#).

Modificar o Integração do Watershed para ESG

Modifique as configurações de Integração do Watershed para ESG para especificar como você deseja importar dados de Watershed para gerar métricas.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.program_manager`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O Now Platform fornece uma integração pré-configurada para importar dados de Watershed. No entanto, você pode atualizar ou modificar as propriedades de configuração com base em seus requisitos. Por exemplo, ao modificar a configuração, você pode especificar se deseja que o sistema crie automaticamente definições de métrica ou se deseja substituir os dados de métrica.

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Watershed > Integração de métrica**.
- 2. Na página Integrações de métrica, selecione **Integração com Watershed**.
- 3. No formulário, edite os campos conforme necessário.

Formulário Integração com Watershed

Campo	Descrição
Nome	Nome do mapeamento.
Fonte	Origem do mapeamento. Este campo é definido automaticamente como Dados do Watershed .
Área de domínio	Domínio a partir do qual a integração é criada. Este campo é definido automaticamente como ESG quando a integração é criada em Environmental, Social, and Governance .
Tabela de origem	A tabela de origem é definida automaticamente como Dados do Watershed .
Criar definição de métrica automaticamente	Opção para criar automaticamente as definições de métrica durante a importação de dados.
Criar automaticamente unidade de métrica	Opção para criar automaticamente a unidade de métrica durante a importação de dados.
Criar tipo de entidade automaticamente	Opção para criar automaticamente o tipo de entidade durante a importação de dados.
Criar entidade automaticamente	Opção para criar automaticamente a entidade durante a importação de dados.
Substituir dados de métrica	Opção para substituir dados de métrica durante a importação de dados.

- 4. Selecione **Atualizar**.

Criar mapeamento de dados

Crie mapeamentos de dados para importar dados de Watershed de colunas diferentes das colunas pré-configuradas da planilha de Watershed. Por padrão, há suporte para a importação de dados de três colunas.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Tradução automática

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Por padrão, você pode importar dados relacionados a emissões de carbono, energias renováveis e energias não-renováveis. Se você quiser importar outros tipos de dados, como uso de água ou descarte de resíduos, da planilha, poderá criar mapeamentos de dados para eles. Você pode criar quantos mapeamentos forem necessários.

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Métricas > Integrações de métricas**.
- 2. Selecione **Integração com Watershed**.
- 3. Na seção Mapeamento de dados, selecione **Novo**.
- 4. No formulário, preencha os campos.

Formulário Mapeamento de dados

Campo	Descrição
Nome	Nome do mapeamento.
Tabela de origem	Tabela de origem do mapeamento. Este campo é definido automaticamente como Dados do Watershed .
Coluna de dados	Coluna da qual você deseja importar dados.
Coluna de data de início	Coluna na tabela de origem que contém a data de início.
Data de início	Data de início do mapeamento. Se não houver coluna de data de início, especifique a data de início.
Frequência	Frequência dos dados na planilha. Por exemplo, dados mensais, anuais e assim por diante.
Coluna de data de término	Coluna na tabela de origem que possui data de término.
Data de término	Data de término do mapeamento. Se não houver coluna de data de término, especifique a data de término.
Coluna da unidade	Coluna da unidade do conjunto de dados importado.
Unidade	Unidade dos dados.
Proprietário padrão	Proprietário da definição de métrica ou o proprietário da entidade.
Integração de métrica	Integração de métrica. Este campo é definido automaticamente como Integração com Watershed .

- 5. Selecione **Enviar**.

Resultado

O novo mapeamento está pronto para importar dados.

Tradução automática

Criar um identificador de registro em uma entidade

Crie identificadores de registro com texto para mapear corretamente as entidades. Esta atividade economiza tempo dos gerentes do programa de ESG por não precisar criar novas entidades.

Antes de Iniciar

Função necessária: `sn_esg.program_manager`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode mapear os dados existentes em seu sistema, como uma entidade, um tipo de entidade e a definição de métrica, com os dados das planilhas de Watershed. Se o formato dos dados for diferente nas planilhas, você poderá criar identificadores de registro de mapeamento. Esse procedimento usa uma entidade com a classe de entidade como Local como exemplo. Por exemplo, suponha que você já tenha uma entidade chamada Akaska, Japão em seu sistema e a planilha contenha o nome da entidade como Akaska, Minato, JP. Nesse caso, você deve habilitar o sistema para mapear Akaska, Minato, JP com Akaska, Japão. Para executar essa tarefa, você deve criar um identificador de registro para identificar a entidade em seu sistema.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Escopo > Todas as entidades**.
2. Pesquise e abra a entidade à qual você deseja adicionar um identificador de registro.
3. Selecione a lista relacionada Mapeamento.
4. Selecione **Novo**.
5. Copie da planilha o texto que você deseja mapear para a entidade.
6. No campo **Identificador de registro**, cole o texto que você copiou na etapa anterior.
7. Selecione **Enviar**.

Resultado

O identificador é adicionado à entidade. Quando o sistema detectar o texto do identificador de registro durante a importação de dados, o registro será mapeado para a entidade correta.

Carregar dados de Watershed em Gestão de ESG

Carregue dados das planilhas de Watershed na tabela de preparação. Depois de carregar os dados e concluir a configuração, você pode começar a usar o Integração do Watershed para ESG.

Antes de Iniciar

Você deve incluir a função `import_admin` na função `sn_grc_metric.admin`.

Função necessária: `sn_esg.program_manager`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Carregar dados**.
2. No formulário Carregar dados, selecione **Tabela existente**.
3. No campo Conjunto de importação, selecione **Dados do Watershed [sn_esg_watershed_data]**.
4. Selecione **Escolher arquivo** e selecione o arquivo que você deseja carregar.
5. Selecione **Abrir**.

6. No campo **Número da planilha**, verifique se o Número da planilha é apropriado.
7. No campo **Linha de cabeçalho**, verifique se a linha de cabeçalho é apropriada.
8. Selecione **Enviar**.

Resultado

A planilha é carregada na tabela de preparação. Todas as colunas da planilha são criadas.

O que Fazer Depois

[Exiba o conjunto de importação.](#)

Exibir e verificar os conjuntos de importação

Verifique se os dados foram importados corretamente de uma fonte externa. Essa verificação permite identificar se houve algum erro durante a importação de dados.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Depois que os dados são carregados na aplicação Gestão de ESG de uma fonte externa, como uma planilha, os conjuntos de importação são criados onde o estado de cada linha estiver disponível. Se houver erros durante a importação, o estado será atualizado como **Erro**. Se os dados forem importados, o estado será atualizado como **Inserido**. Você também pode visualizar a causa do erro no log de erros. Se os dados da métrica forem substituídos, o estado será definido como **Ignorar**.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Conjuntos para importação**.
2. Abra o conjunto de importação que você deseja verificar.
3. Na seção Linhas de conjunto de importação, exiba o estado de cada linha.
Se você quiser recarregar os dados para verificar se há erros, importe seus dados novamente. Não selecione **Reprocessar** em Links relacionados no Conjunto de importação.
4. Para exibir o log de erros, selecione a seção Log de Importação.

O que Fazer Depois

[Crie um mapa de transformação.](#)

Criar um mapa de transformação

Crie um mapa de transformação para corresponder as colunas da tabela de preparação às colunas na tabela de meta. A transformação ajuda a converter os dados da tabela de origem em dados de métrica.

Antes de Iniciar

Se você já tem uma definição de métrica manual em seu sistema, altere o Tipo para **Automatizado** e o tipo de Método para **Origem externa** antes de importar dados.

Função necessária: sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um mapa é transformado quando você importa dados de uma tabela de preparação, como Dados do Watershed [sn_esg_watershed_data], para uma tabela de meta, como Dados

de métrica [sn_grc_metric_metric_data]. Por padrão, há três mapas de transformações disponíveis para cada tabela ao importar dados de Watershed.

Procedimento

1. Navegar até **Ambiental, social e governança (ESG) > Watershed > Conjuntos para importação**.
2. Abra o conjunto de importação que você criou.
3. Em Links relacionados, selecione **Transformar**.
4. No formulário Especificar conjunto de importação e mapa de transformação, mova os mapas necessários da coluna **Disponível** para a coluna **Mapas selecionados executados em ordem**.
5. Selecione **Transformar**.

Integração do Gestão de ESG com o Urjanet

Urjanet é uma plataforma baseada na nuvem que extrai diferentes contas de serviços públicos diretamente da origem e as entrega nos sistemas e aplicações de negócios que dependem dela. Como gerente de programa de ESG ou gerente de métricas, você pode obter dados de serviços públicos automaticamente de Urjanet e evitar a entrada manual de dados de várias instalações ou proprietários de escritórios.

Uma conta de serviço público é uma fatura detalhada, emitida e paga uma vez por mês pelas empresas de serviços públicos, incluindo eletricidade, gás natural, água e resíduos. Com o Urjanet ESG integration, as organizações podem obter dados históricos de serviços públicos ou em tempo real de Urjanet para Now Platform na forma de métricas. Essas métricas podem ser rastreadas usando o Espaço do ESG e são associadas a outros componentes de ESG, como objetivos e metas, permitindo que as organizações tomem as ações necessárias para a sustentabilidade.

Ao usar esta integração, você pode trazer automaticamente os seguintes tipos de dados de Urjanet para o aplicativo Gestão de ESG.

- Consumo de água e eletricidade
- Resíduos gerados e assim por diante.

O fluxo de trabalho do Urjanet ESG integration é o seguinte:

1. Criar entidades: cada dado de serviços públicos de todos os seus locais é rastreado como uma entidade na aplicação Gestão de ESG. Por exemplo, seu consumo de eletricidade em seu escritório em Atlanta é considerado uma entidade. Portanto, você deve criar entidades para todos os dados de serviços públicos que deseja rastrear. Se você já criou as entidades, deve mapear os dados serviços públicos importados de Urjanet com as entidades criadas. Alguns campos, como **Classe da entidade** e **Proprietário da entidade** nos formulários da entidade, devem ser preenchidos manualmente pelos usuários da integração.
2. Ativar as definições de métrica: para Urjanet ESG integration, ServiceNow[®] fornece algumas definições de métrica por padrão. Você deve ativar as configurações necessárias para sua coleta de métricas. Somente as definições de métrica que estão ativas são consideradas e seus dados são carregados no sistema. Alguns campos, como **Unidade**, **Frequência** e **Proprietário da empresa** nas definições de métrica padrão, devem ser preenchidos manualmente pelos usuários da integração. Se você não quiser usar as

definições de métrica fornecidas por padrão, poderá criar suas próprias definições de métrica.

3. Importar os dados para as métricas: depois que o usuário ativar as definições de métrica necessárias, os dados dessas definições de métrica e suas entidades serão importados para o Gestão de ESG como métricas e dados de métrica.

Instalar Urjanet ESG integration

Você pode instalar a aplicação Urjanet ESG integration (sn_esg_urjanet) se possuir a função de administrador. A aplicação instala plug-ins e aplicações ServiceNow® Store relacionados caso eles ainda não estejam instalados.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de que o aplicativo e todos os seus aplicativos ServiceNow Store associados tenham direitos válidos ServiceNow. Para obter mais informações, consulte [Obter direito para um ServiceNow produto ou aplicação](#) .
- Certifique-se de criar uma conta Urjanet e obter as credenciais de login.

Função necessária: sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

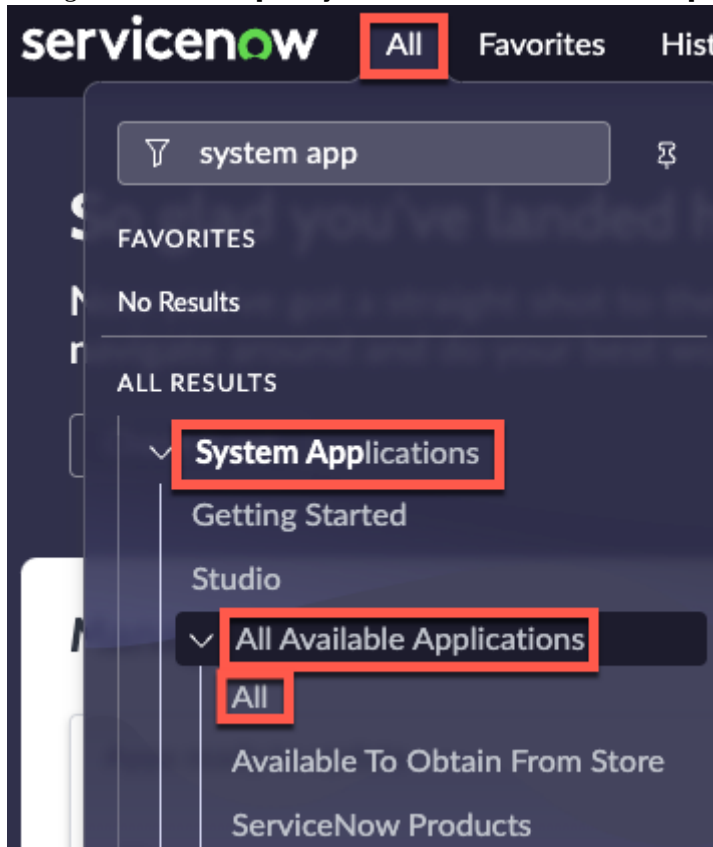
Os itens a seguir são instalados com Urjanet ESG integration:

- Plug-ins
- Aplicações da Store
- Funções
- Trabalhos agendados
- Tabelas

Para obter mais informações, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.



2. Encontre a aplicação Urjanet ESG integration (sn_esg_urjanet) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Você pode pesquisar a aplicação pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar o aplicativo, talvez seja necessário solicitá-lo ao ServiceNow Store.

Na lista ao lado do botão **Instalar**, são exibidas as versões disponíveis.

3. Escolha uma versão na lista e selecione **Instalar**.

Na caixa de diálogo Instalar exibida, todas as dependências instaladas junto com a aplicação são listadas.

4. Se for solicitado, siga os links para ServiceNow Store e obtenha direitos adicionais para as dependências.

5. **Opcional:** Se os dados de demonstração estiverem disponíveis e você quiser instalá-los, marque a caixa de seleção **Carregar dados de demonstração**.

Os dados de demonstração compreendem registros de amostra que descrevem os recursos da aplicação para casos de uso comuns. Carregue os dados de demonstração ao instalar a aplicação pela primeira vez em uma instância de desenvolvimento ou teste.

i Importante:

Se você não carregar os dados de demonstração durante a instalação, eles não estarão disponíveis para serem carregados mais tarde.

6. Selecione **Instalar**.

Criar uma conexão Urjanet

Crie uma conexão de conta Urjanet com credenciais válidas para estabelecer uma conexão entre Urjanet e ServiceNow®. Somente uma conexão pode estar ativa para cada domínio da integração. Você pode separar os dados importados em domínios definidos logicamente. O acesso aos dados é restrito entre os domínios.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Urjanet > Alias de credencial e conexão**.
2. Selecione **Criar nova conexão e credencial**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Criar Conexão e Credencial

Campo	Descrição
Nome da conexão	Nome da conexão. Esse campo é definido automaticamente como Conexão Urjanet .
URL de Conexão	URL base da API da Urjanet. Esse campo é definido automaticamente como https://api.urjanet.com .
Data	Data a partir da qual os dados históricos devem ser carregados. A data deve estar no passado. Nota: A data deve estar no formato aaaa-mm-dd.
Nome da credencial	Nome da credencial. Esse campo é definido automaticamente como Credencial Urjanet .
Nome do usuário	Nome de usuário da conta da Urjanet.
Senha	Senha da conta da Urjanet.

4. Selecione **Criar**.

Criar um mapeamento de entidade para Urjanet

Crie mapeamentos de entidade para Urjanet porque o Urjanet ESG integration considera cada medidor de conta da Urjanet como uma entidade.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ativar o plug-in sn_esg_urjanet.

Função necessária: sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de iniciar a integração, se você não tiver mapeamentos de entidade, poderá criá-los para que os dados do medidor da conta da Urjanet possam ser mapeados para uma entidade. A Urjanet ESG integration considera os medidores de conta da Urjanet como entidades. Esse procedimento é opcional.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Urjanet > Mapeamento de entidade**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Mapeamento de entidade

Campo	Descrição
Identificador de registro	ID do medidor Urjanet.
Registro relacionado	Entidade a ser mapeada.
Informações adicionais	Campo usado para especificar as informações que devem ser preenchidas pelo administrador. Determinados campos como Classe da entidade e Proprietário da entidade devem ser preenchidos manualmente pelo usuário.
Estado	Estado de revisão. Com base nas informações fornecidas no campo Informações adicionais, o administrador deve preencher as informações necessárias e mudar o estado desse campo. Veja a seguir as opções. ○ Nenhuma revisão necessária: use esta opção quando não houver campos a serem preenchidos no registro da entidade pelo administrador. ○ Revisão necessária: use esta opção se o administrador precisar preencher alguns campos no registro da entidade. ○ Revisado: use esta opção se o administrador já tiver fornecido as informações nos campos especificados nos registros da entidade. Esse campo é definido automaticamente como Nenhuma revisão necessária. Você deve alterar o estado para Revisado depois de fornecer as informações.

4. Selecione **Enviar**.

Criar um mapeamento de definição de métrica

Crie um mapeamento de definição de métrica para mapear os dados importados de Urjanet com as definições de métrica corretas.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.metrics_manager

Tradução automática

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Urjanet > Mapeamento de definição de métrica**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Mapeamento de definição de métrica

Campo	Descrição
Identificador de registro	Nome do registro que será usado para mapear dados. Por exemplo, Elétrico - uso de demanda.
Registro relacionado	Definição de métrica para a qual o registro é mapeado.
Informações adicionais	Quaisquer anotações ou comentários.
Estado	Estado de revisão. Este campo é usado para fornecer informações a sn_esg.admin de que existem alguns registros de mapeamento de entidade a serem revisados e esses registros requerem as informações ausentes. Veja a seguir as opções. ○ Nenhuma revisão necessária: use esta opção quando não houver campos a serem preenchidos no formulário da entidade pelo administrador. ○ Revisão necessária: use esta opção se o administrador precisar preencher alguns campos no registro. ○ Revisado: use esta opção se o administrador já tiver fornecido as informações nos campos. Esse campo é definido automaticamente como Nenhuma revisão necessária.

4. Selecione **Enviar**.

Gerar URL do webhook

Defina um registro de Webhook para gerar o URL do Webhook. Urjanet usa o URL do Webhook para enviar dados em tempo real para a aplicação Gestão de ESG quando os dados de uma declaração de Urjanet são gerados ou modificados.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma declaração em Urjanet se refere a uma fatura. Sempre que uma nova declaração é gerada em Urjanet, usando o Webhook definido, a aplicação Gestão de ESG é notificada sobre a nova geração de declaração e os dados são obtidos na aplicação Gestão de ESG sem qualquer intervenção manual.

Tradução automática

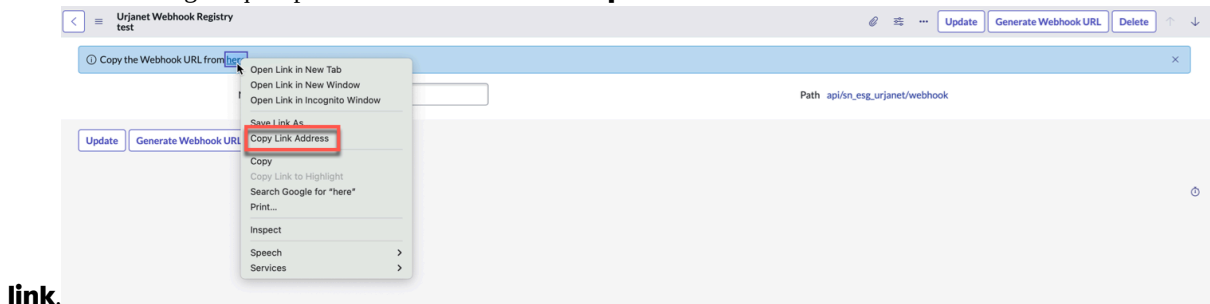
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Urjanet > Registro do Webhook.**
2. Selecione **Novo.**
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Registro de webhook da Urjanet

Campo	Descrição
Nome	Nome do registro.
Caminho	Caminho do recurso de Scripted REST APIs a ser usado para chamadas de API Urjanet de entrada. Este campo é definido automaticamente como api/sn_esg_urjanet/webhook.

4. Selecione **Enviar.**
5. Abra o registro que você criou e selecione **Gerar URL do Webhook.**
6. Para copiar o URL do Webhook, clique com o botão direito do mouse na mensagem que aparece na tela e selecione **Copiar**



link.

O que Fazer Depois

Cole o URL gerado no console de Urjanet para obter dados da declaração de Urjanet em tempo real. Para obter mais informações, entre em contato com o administrador do sistema.

Importar detalhes do medidor de Urjanet

Usando trabalhos programados, importe detalhes do medidor, como número do medidor, ID etc. de Urjanet para a aplicação Gestão de ESG para fins de relatório. Os detalhes são importados no formulário de entidades.

Antes de Iniciar

Função necessária: import_scheduler

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Conjuntos para importação do sistema > Administração > Importações agendadas.**
2. Selecione e abra o registro de **Importação de dados programada da entidade Urjanet.**
3. Selecione **Executar agora.**
Por padrão, a importação de dados é definida para ser executada a cada 90 dias, mas você pode modificar a frequência no campo **Executar.** Para obter mais informações sobre como configurar uma importação programada de dados, consulte [Programar uma importação de dados](#).

Resultado

As entidades são criadas com os seguintes detalhes.

- Nome: o nome do local do medidor da Urjanet e o número do medidor da Urjanet.
- Local: endereço de serviço do medidor da Urjanet.
- Descrição: provedor do medidor da Urjanet.

Carregar dados históricos da Urjanet

Carregue os dados históricos do extrato da conta da Urjanet como dados de métrica criando novas métricas que podem ser gerenciadas como parte do ESG Management. Os dados são recuperados a partir da data que você especificou ao configurar a conexão da Urjanet.

Antes de Iniciar

Função necessária: `import_scheduler`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Conjuntos para importação do sistema > Administração > Importações agendadas**.
2. Selecione e abra o registro de **Importação de dados programada de dados de métrica da Urjanet**.
3. Selecione **Executar agora**.
Por padrão, a importação de dados é definida para ser executada a cada 90 dias, mas você pode modificar a frequência no campo **Executar** no formulário Importação programada de dados. Para obter mais informações sobre como configurar uma importação programada de dados, consulte [Programar uma importação de dados](#).

Resultado

As métricas são criadas usando as entidades configuradas e as definições de métrica.

Integração do Gestão de ESG com o Workday

O plug-in Integração de ESG com Workday permite que os usuários importem dados de RH necessários para relatórios de ESG de Workday para a aplicação Gestão de ESG.

Usando essa integração, um administrador de ESG pode importar dados de métrica mensais e anuais de uma ampla variedade de categorias, como benefícios, dados demográficos, remuneração e assim por diante. Essa integração economiza tempo das equipes de RH, ESG e TI, tornando o processo de transferência de dados seguro e automático. A integração também é configurável de acordo com os requisitos de uma organização. Por padrão, 150 definições de métrica no estado **Inativo** e 15 relatórios correspondentes são fornecidos aos usuários. Para configurar os relatórios em Workday, consulte o artigo [Configuração dos relatórios do Workday de Integração de ESG com Workday \[KB1220842\]](#) na Base de conhecimento Now Support. O artigo também fornece mapeamentos entre as definições de métrica e os relatórios Workday. Os administradores de ESG devem ativar as definições de métrica das quais desejam obter dados. Os dados obtidos são usados para relatórios de transparência.

Veja a seguir os diferentes tipos de relatórios que podem ser obtidos usando a integração:

- **Ponto no tempo:** neste tipo de relatório, os dados de métrica são obtidos até determinado ponto no tempo. Por exemplo, você pode obter dados para o número de contratações em uma organização em uma data específica, como 25 de janeiro de 2023. Nesse caso,

se a definição de métrica tiver a frequência definida como **Anual**, os dados até 31 de dezembro de 2022 estarão disponíveis para relatório.

- **Cumulativo:** neste tipo de relatório, os dados de métrica são obtidos para determinado período. Por exemplo, você pode obter os dados do número de contratações para um trimestre específico no ano de 2023.

Fluxo de trabalho de Integração de ESG com Workday

Para importar dados de Workday para Gestão de ESG, você deve executar uma sequência de tarefas e configurar o sistema corretamente.

O fluxo de trabalho da integração é descrito a seguir.

1. O administrador de ESG instala o plug-in Integração de ESG com Workday e executa as seguintes tarefas:
 - a. Cria uma conexão e uma credencial com a ajuda do administrador de Workday.
 - b. Ativa as definições de métrica necessárias.
2. O administrador do Workday configura os relatórios do Workday.
3. O administrador desliga a configuração do webhook.
4. O administrador de ESG gera o registro do webhook.
5. O administrador do sistema executa os trabalhos programados necessários.
6. Depois que o relatório estiver pronto, as definições de métrica e seus dados correspondentes estarão disponíveis em um arquivo de valores separados por vírgula (CSV).

Instalar Integração de ESG com Workday

Você pode instalar a aplicação Integração de ESG com Workday (sn_esg_workday) se possuir a função de administrador. A aplicação inclui dados de demonstração e instala aplicações e plug-ins ServiceNow® Store relacionados se eles ainda não estiverem instalados.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de que o aplicativo e todos os seus aplicativos ServiceNow Store associados tenham direitos válidos ServiceNow. Para obter mais informações, consulte [Obter direito para um ServiceNow produto ou aplicação](#) .

Ative o plug-in ServiceNow IntegrationHub Enterprise Pack Installer (com.glide.hub.integrations.enterprise).

Função necessária: admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os itens a seguir são instalados com Integração de ESG com Workday:

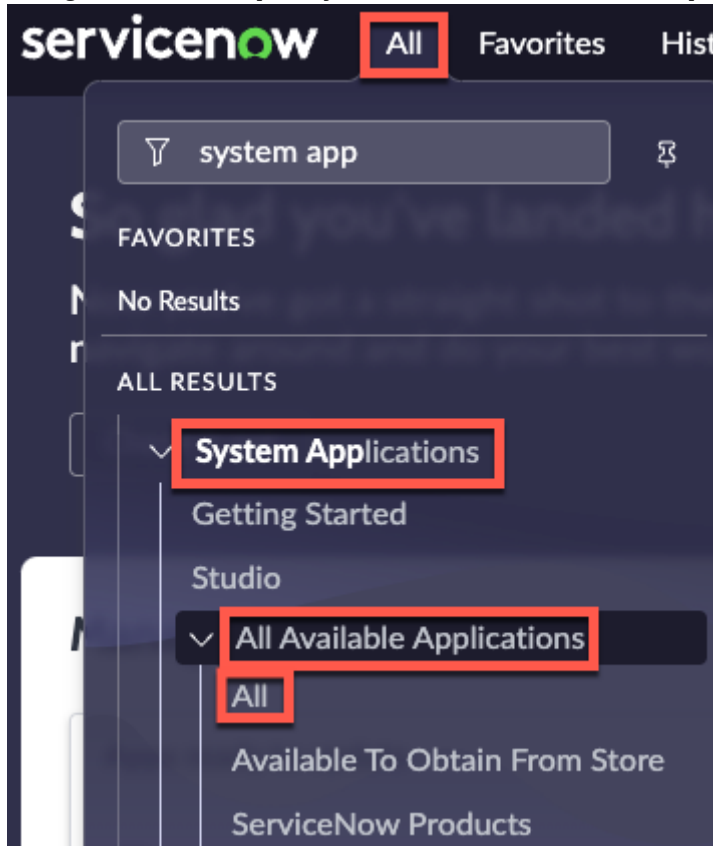
- Plug-ins
- Aplicações da Store
 - Gestão ambiental, social e de governança
 - Dependências de Perfis de GRC
 - Gestão de políticas e conformidade para GRC

- GRC: Metrics
- Estrutura de objetivos
- Funções
- Trabalhos agendados
- Tabelas

Para obter mais informações, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.



2. Encontre a aplicação Integração de ESG com Workday (sn_esg_workday) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Você pode pesquisar a aplicação pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar o aplicativo, talvez seja necessário solicitá-lo ao ServiceNow Store.

Na lista ao lado do botão **Instalar**, são exibidas as versões disponíveis.

3. Escolha uma versão na lista e selecione **Instalar**.

Na caixa de diálogo Instalar exibida, todas as dependências instaladas junto com a aplicação são listadas.

4. Se for solicitado, siga os links para ServiceNow Store e obtenha direitos adicionais para as dependências.

5. **Opcional:** Se os dados de demonstração estiverem disponíveis e você quiser instalá-los, marque a caixa de seleção **Carregar dados de demonstração**.

Os dados de demonstração compreendem registros de amostra que descrevem os recursos da aplicação para casos de uso comuns. Carregue os dados de demonstração ao instalar a aplicação pela primeira vez em uma instância de desenvolvimento ou teste.

i Importante:

Se você não carregar os dados de demonstração durante a instalação, eles não estarão disponíveis para serem carregados mais tarde.

6. Selecione **Instalar.**

Criar uma conexão do Workday

Crie registros de conexão e de credencial para o Integração de ESG com Workday para que você possa estabelecer uma nova conexão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração com Workday para gestão de ESG > Alias de credencial e conexão**.
2. No formulário Aliases de conexão e credenciais, selecione o link relacionado **Criar nova conexão e credencial**.
Entre em contato com o administrador de Workday para obter as informações dos campos obrigatórios.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Criar Conexão e Credencial

Campo	Descrição
Informação de conexão	
Nome da conexão	Nome da conexão OAuth.
URL de Conexão	URL de Conexão de Workday.
Versão de SOAP	Versão mais recente do protocolo de acesso a objetos simples (SOAP) disponível em Workday
Nome de locatário	Nome de locatário de Workday
Informações de credencial	
Nome da credencial	Nome da credencial de OAuth.
ID do cliente OAuth	ID do cliente OAuth configurado no Workday.
Segredo do cliente OAuth	Segredo do cliente OAuth configurado no Workday.
URL de redirecionamento do OAuth	Endpoint de retorno de chamada do OAuth. Esse campo é definido automaticamente.
URL de autenticação	Endpoint de fluxo de código de autenticação do servidor OAuth do Workday.
URL do token	Endpoint do token do servidor OAuth do Workday.

4. Selecione **Criar e obter um Token de OAuth.**

Resultado

Uma nova conexão é criada na lista relacionada de conexões.

O que Fazer Depois

Configure os relatórios do Workday. Consulte o artigo [Configuração dos relatórios do Workday de Integração de ESG com Workday \[KB1220842\]](#) na Base de conhecimento Now Support Now Support.

Ativar os relatórios do Workday

Ative o relatório do Workday correspondente para cada uma das definições de métrica fornecidas por padrão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração com Workday para gestão de ESG > Relatórios do Workday**.
2. Selecione e abra o relatório que você deseja ativar.
3. Selecione a opção **Ativo**.
4. No campo **Frequência**, selecione a frequência para executar o relatório.
5. Selecione **Atualizar**.

Gerar nome de usuário e senha de registro do webhook

Gere um nome de usuário e uma senha em sua instância de ServiceNow para autenticar as solicitações de webhook e recuperar os dados de métrica necessários da aplicação Workday.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Integração com Workday para gestão de ESG > Registro do Webhook**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Registro do Webhook no Workday

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo do webhook.
URL da instância do Workday	URL do host do Workday e nome do locatário. O URL será fornecido pelo administrador do Workday.
Nome do usuário	Nome de usuário que será gerado. Este campo é definido automaticamente depois que o nome de usuário e a senha são gerados.
Senha	Senha que será gerada para fazer login na instância do Workday. Este campo é definido

Campo	Descrição
	automaticamente depois que o nome de usuário e a senha são gerados.
Domínio	Domínio no qual o registro está sendo criado. Selecione global neste campo.

4. Clique com o botão direito no cabeçalho do formulário e selecione **Salvar**.

5. Selecione **Gerar nome de usuário e senha**.

Copie e registre os valores de nome de usuário e senha. Esses valores devem ser especificados na instância do Workday para autenticar as solicitações do webhook.

Ativar as definições de métrica para rastrear dados

Ative as definições de métrica para as quais você deseja rastrear ou importar dados.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin, sn_esg.program_manager

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como parte do Integração de ESG com Workday, 150 definições de métrica automatizadas são fornecidas por padrão. Você deve ativar as definições de métrica que são relevantes para você e que deseja rastrear. Por exemplo, se você quiser rastrear os dados de métrica para o número de funcionários em função crítica, deverá ativar essa definição de métrica específica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Definições de métrica automáticas**.
2. Selecione o ícone de filtro no canto superior direito.
3. Selecione **Exibição avançada**.
4. Nas condições do filtro "Exibição avançada", para adicionar um filtro, selecione **e**.
5. Crie uma condição com **Origem igual a ESG Workday**.
6. Selecione **Atualizar**.
7. Selecione e abra a definição de métrica que você deseja ativar.
 - a. Selecione a lista relacionada Detalhes.
 - b. No campo **Descrição**, forneça uma descrição resumida da definição da métrica.
 - c. No campo **Proprietário da empresa**, selecione um proprietário da empresa.
 - d. Selecione a opção **Ativo**.
 - e. Selecione **Salvar**.

Resultado

A definição de métrica agora está ativa, e os dados dessa definição de métrica podem ser importados.

Executar o trabalho de integração da entidade para relatórios do Workday

Execute o trabalho programado especificado para obter novas entidades que podem ter sido adicionadas em Workday. A execução desse trabalho garante que a tabela de mapeamento de entidade seja atualizada.

Antes de Iniciar

Pelo menos um [Workday relatório](#) deve ser ativado.

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando você executa o trabalho programado *Workday entity onboarding*, o trabalho usa o primeiro relatório ativado no sistema para invocar Workday. Workday envia o ID da entidade no arquivo CSV junto com o valor do relatório ativado.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. No campo **Pesquisar**, insira Workday.
3. Nos resultados da pesquisa filtrados, selecione e abra o trabalho programado *Workday entity onboarding*.
4. Selecione **Executar agora**.

Executar o trabalho de importação de dados do Workday

Execute o trabalho de integração programado que extrai dados para os relatórios ativados com base na frequência especificada no trabalho.

Antes de Iniciar

Pelo menos um [Workday relatório](#) deve ser ativado.

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. No campo **Pesquisar**, insira Workday.
3. Nos resultados da pesquisa filtrados, selecione e abra o trabalho programado *Workday data import*.
4. Selecione **Executar agora**.

Executar o trabalho sob demanda do Workday

Use o trabalho de importação de dados sob demanda ad-hoc do Workday para extrair dados de todos os relatórios do Workday ativados.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. No campo **Pesquisar**, insira Workday.

3. Nos resultados da pesquisa filtrados, selecione e abra o trabalho programado *Workday on-demand data import*.
4. Selecione **Executar agora**.

Integração do Gestão de ESG com o SAP Concur

Use a Integração de ESG com Concur para calcular suas emissões de carbono quando seus funcionários viajam de carro, avião ou trem a negócios. O acompanhamento dessas emissões permite que você as gerencie e tome as medidas necessárias para reduzi-las.

As viagens a negócios são um aspecto essencial de muitas organizações. No entanto, essas viagens geralmente resultam na emissão de gases de efeito estufa nocivos. O SAP Concur é uma solução de gestão de viagens e despesas que automatiza o processo de gestão de despesas. Ele também se integra a outros sistemas empresariais, como software de gestão contábil e financeira, para fornecer uma exibição completa dos dados de viagens e despesas.

Ao usar a Integração de ESG com Concur, você pode entender melhor o impacto das viagens de funcionários no meio ambiente e calcular as emissões de carbono geradas quando os funcionários viajam de avião, trem ou carro para fins comerciais. Essas informações podem ajudar as organizações a tomar medidas para reduzir sua pegada de carbono e promover práticas ambientalmente responsáveis. Por meio dessa integração, você pode importar dados de viagem de funcionários para o cálculo de emissões de Escopo 3 e evitar a entrada manual de dados.

Para rastrear as emissões, por padrão, as seguintes definições de métrica são fornecidas no estado inativo:

- Distância total percorrida por todos os funcionários de carro
- Distância total percorrida por todos os funcionários de trem
- Distância total percorrida por todos os funcionários de avião

Você deve ativar as definições de métrica necessárias. Depois de criar as conexões e credenciais necessárias e assinar o registro do webhook, os trabalhos programados fornecidos são executados e, sempre que uma viagem é criada ou atualizada em Concur, os dados são importados para Gestão de ESG.

Instalar o Integração de ESG com Concur

Você pode instalar a aplicação Integração de ESG com Concur (sn_esg_concur) se tiver a função de administrador. O aplicativo inclui dados de demonstração e instala aplicativos ServiceNow® Store e plug-ins relacionados se eles ainda não estiverem instalados.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de que o aplicativo e todos os seus aplicativos ServiceNow Store associados tenham direitos válidos ServiceNow. Para obter mais informações, consulte [Obter direito para um ServiceNow produto ou aplicação](#) .

Função necessária: admin

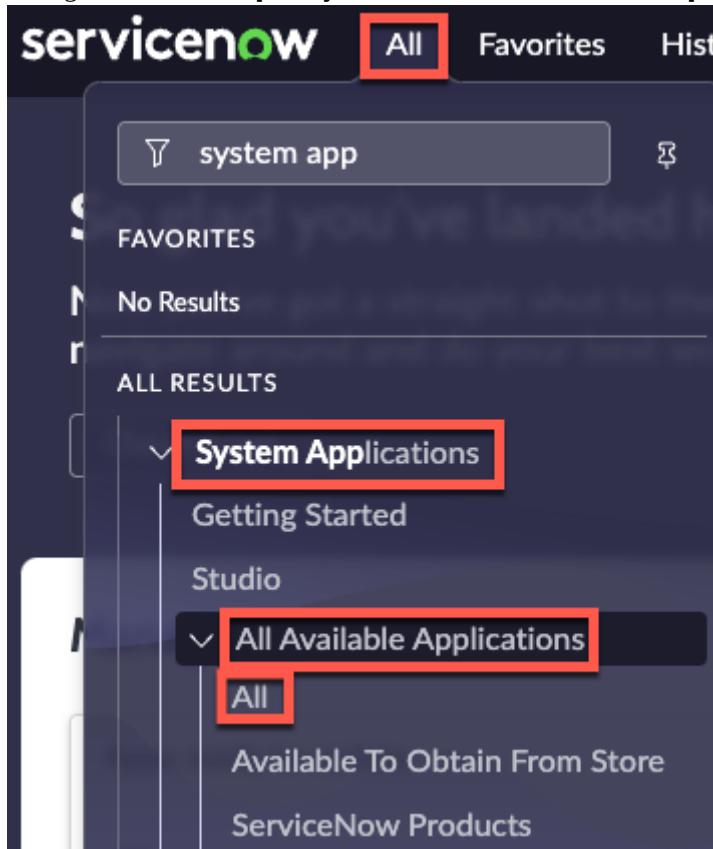
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os itens a seguir são instalados com Integração de ESG com Concur:

- Funções
- Trabalhos agendados
- Tabelas

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.



2. Encontre a aplicação Integração de ESG com Concur (sn_esg_concur) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Você pode pesquisar a aplicação pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar o aplicativo, talvez seja necessário solicitá-lo ao ServiceNow Store.

Na lista ao lado do botão **Instalar**, são exibidas as versões disponíveis.

3. Escolha uma versão na lista e selecione **Instalar**.

Na caixa de diálogo Instalar exibida, todas as dependências instaladas junto com a aplicação são listadas.

4. Se for solicitado, siga os links para ServiceNow Store e obtenha direitos adicionais para as dependências.

5. **Opcional:** Se os dados de demonstração estiverem disponíveis e você quiser instalá-los, marque a caixa de seleção **Carregar dados de demonstração**.

Os dados de demonstração compreendem registros de amostra que descrevem os recursos da aplicação para casos de uso comuns. Carregue os dados de demonstração ao instalar a aplicação pela primeira vez em uma instância de desenvolvimento ou teste.

**Importante:**

Se você não carregar os dados de demonstração durante a instalação, eles não estarão disponíveis para serem carregados mais tarde.

6. Selecione Instalar.**Ativar as definições de métrica do SAP Concur**

Ative as definições de métrica para as quais você deseja rastrear os dados de emissões. Por padrão, três definições de métrica são fornecidas para rastrear as emissões geradas por funcionários que viajam de avião, carro e trem.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > Espaço de ESG > Listas > Definições de métrica automáticas.**
2. Selecione o ícone de filtro no canto superior direito.
3. Selecione **Exibição avançada.**
4. Nas condições do filtro "Exibição avançada", para adicionar um filtro, selecione **e.**
5. Crie uma condição com **Origem igual a ESG SAP Concur.**
6. Selecione **Atualizar.**
7. Selecione e abra as definições de métrica que você deseja ativar.
 - a. Selecione a lista relacionada Detalhes.
 - b. Selecione a opção **Ativo.**
 - c. Selecione **Salvar.**

Criar uma conexão para o serviço de assinatura de evento do SAP Concur

Crie registros de conexão e de credencial para o Integração de ESG com Concur para que você possa estabelecer uma nova conexão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > SAP Concur > Alias de conexão e credenciais.**
2. Selecione **Serviço de assinatura de evento do SAP Concur.**
3. No formulário Aliases de conexão e credenciais, selecione o link relacionado **Criar nova conexão e credencial.**

Entre em contato com o administrador de Concur para obter as informações dos campos obrigatórios.
4. No formulário, preencha os campos.

Formulário Criar Conexão e Credencial

Campo	Descrição
Informação de conexão	
Nome	Nome da conexão OAuth.
URL de Conexão	URL de Conexão de Concur.
Versão	Versão da API. Esse campo é definido automaticamente como v4 .
Informações de credencial	
URL do token	Concur Endpoint do token do servidor OAuth.
ID de cliente	ID do cliente OAuth configurado em Concur.
Segredo do cliente	Segredo do cliente OAuth configurado em Concur.

5. Selecione Criar e obter um Token de OAuth.**Resultado**

O token Oauth foi criado com sucesso.

Criar um registro de webhook do SAP Concur

Crie um registro de webhook para ser notificado sempre que uma viagem for criada ou modificada no SAP Concur.

Antes de Iniciar

Função necessária: sys_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > SAP Concur > Registro do Webhook**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário de registro de webhook do SAP Concur

Campo	Descrição
Nome	Nome do registro. Por exemplo, Integração de ESG.
Caminho	Esse campo é definido automaticamente.
Token	Selecione um token.

4. Clique com o botão direito no cabeçalho do formulário e selecione **Salvar**.
5. Selecione o **URL de retorno de chamada**.
6. Copie o URL gerado.
7. Selecione **Enviar**.

Criar uma assinatura de webhook

Os webhooks são usados para simplificar a comunicação entre duas aplicações. Crie uma assinatura de webhook para se conectar ao Concur por meio do webhook.

Antes de Iniciar

Função necessária: sys_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecione **Ações**.
3. Usando o campo **Pesquisar**, pesquise Criar assinatura do webhook.
4. Selecione **Criar assinatura de webhook**.
5. Selecione **Testar**.
6. Na caixa de diálogo Testar ação, preencha os campos.
 - a. Forneça um nome para o teste no campo **Nome**.
Certifique-se de que o nome não tenha espaços e caracteres especiais.
 - b. No campo **Endpoint**, cole o URL que você gerou ao criar o registro do webhook do SAP.
 - c. No campo **Tópico**, selecione **Public.concur.travel.itinerary**.
 - d. Selecione **Executar teste**.

Executar o trabalho de integração da entidade para o SAP Concur

Execute o trabalho programado especificado para obter novas entidades que podem ter sido adicionadas em Concur. A execução desse trabalho garante que a tabela de mapeamento de entidade seja atualizada.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. Pesquise o trabalho programado de integração da **entidade do SAP Concur**.
3. Selecione **Executar agora**.

Executar trabalho programado de importação de dados de viagem do SAP Concur

Execute o trabalho programado de importação de dados de viagem para obter os dados de viagem do Concur. Os dados da viagem consistem em detalhes como a distância percorrida, data de início e data de término da viagem e assim por diante. Este trabalho é executado automaticamente, mas também pode ser executado manualmente.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. Pesquise o trabalho programado **Importação de dados de viagem do SAP Concur**.
3. Selecione **Executar agora**.

Executar o trabalho programado de importação de dados do SAP Concur

O trabalho programado de importação de dados é executado automaticamente todo mês, podendo, inclusive, ser executado manualmente. Quando executado, esse trabalho agrega os dados da tabela de preparação de dados de viagem do SAP Concur com base na data de término da viagem e cria dados de métrica para as respectivas definições de métrica.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Trabalhos programados**.
2. Pesquise o trabalho programado **Importação de dados do SAP Concur**.
3. Selecione **Executar agora**.

Integração com ESG para finanças generativas

A aplicação ServiceNow ESG para finanças generativas permite que uma empresa ou organização gere ativos climáticos integrando-se à plataforma de tokenização de código aberto Hedera Guardian. Ativos climáticos normalmente se referem a ativos ou investimentos que estão vinculados a atividades, tecnologias ou projetos destinados a mitigar ou se adaptar às mudanças climáticas.

Os ativos climáticos são projetados para ter um impacto positivo no meio ambiente e contribuir para a redução das emissões de gases do efeito estufa ou a resiliência das comunidades e ecossistemas diante dos desafios relacionados ao clima.

Finanças regenerativas (ReFi) representam uma abordagem transformadora para finanças, com o objetivo de substituir as práticas de finanças tradicionais. Essa abordagem promove um ecossistema financeiro que pode atender com eficácia às necessidades presentes e futuras de todas as partes interessadas.

Essa integração foi projetada para funcionar com o Serviço de guardião gerenciado do Envision Blockchain, utilizando a tecnologia de livro-razão distribuído (DLT) da Hedera Hashgraph para rastrear ativos climáticos e a procedência de tokens individuais.

ESG para finanças generativas v1.0 é centrado principalmente em uma categoria de certificação específica conhecida como créditos de energia renovável (RECs). Os RECs são instrumentais para quantificar e monitorar a quantidade de energia renovável. Cada REC simboliza um megawatt-hora (MWh) de energia elétrica proveniente de recursos renováveis, como energia solar, eólica ou hídrica. Depois que um REC é criado, ele pode ser armazenado com segurança em uma conta de cadeia de blocos, transferido, vendido para outra conta ou descontinuado para reivindicar uma redução nas emissões de escopo-2. Os padrões aplicáveis de certificado de atributo de energia (EAC) para energia renovável convencional abrangem REC Internacional (I-REC) e Garantia de origem (GoO).

O Hedera Guardian fornece registros auditáveis, rastreáveis e reproduzíveis que documentam o processo de emissão e o ciclo de vida dos créditos de carbono, reduzindo assim a fraude no mercado de ESG.

Os ativos climáticos tokenizados têm várias vantagens sobre os ativos climáticos tradicionais, incluindo:

- Facilitar a criação de um suprimento certificado de ativos climáticos com base em dados de medição, emissão de relatórios e verificação (MRV).
- Fornecer verificação de dados de procedência e auditoria por meio de interfaces dedicadas e exploradores públicos de cadeia de blocos. A origem dos dados é o processo de rastreamento e verificação da origem, do histórico e da qualidade dos dados.
- Reduzindo significativamente o risco de contagem dupla por meio de um processo de desativação no livro-razão verificável. Contagem dupla ocorre quando um ativo climático é reivindicado por mais de uma entidade, embora nenhum benefício adicional de carbono seja produzido.
- Reduzindo significativamente o risco de lavagem verde para todas as partes participantes.

Entidades para uma política

Hedera Guardian tem uma biblioteca de políticas de código aberto disponíveis em um repositório público. As duas entidades principais da política são:

- Registro padrão: uma organização que desenvolve padrões baseados na ciência para declarações de benefício ecológico do MRV e emite valor em créditos que atendem ao padrão estabelecido.
- Registrante: uma entidade que realiza ações em um Projeto ou Programa Ecológico (EP) para gerar valor de ativo, como RECs ou compensações de carbono, para uso no mercado voluntário, tornando-se assim o proprietário inicial do valor do benefício ecológico produzido.

Outros atores que podem se beneficiar indiretamente da aplicação ou podem precisar se integrar a ela são o mercado de ativos climáticos, intermediários financeiros e investidores.

Fluxo de trabalho de ESG para finanças generativas

O ESG para finanças generativas segue um fluxo de trabalho para configurar usuários Hedera Guardian, enviar uma aplicação e iniciar uma nova solicitação de emissão a partir do formulário do dispositivo.

O fluxo de trabalho da aplicação ESG para finanças generativas é o seguinte:

1. O registro sincroniza políticas e funções de política com a tabela ServiceNow.
2. O registro sincroniza tokens que representam créditos de energia renovável (RECs) e saldos de token. Os saldos de token são números inteiros que representam MWh de energia limpa gerada e tokenizada.
3. O inscrito seleciona a política necessária e opta pela função de inscrito selecionando o botão **Escolher função de inscrito** no formulário de política.
4. O inscrito preenche o formulário Enviar aplicação para a apólice inscrita selecionando o botão **Nova aplicação**, fornecendo ao registro as informações de conhecer seu cliente (KYC).
5. O inscrito ou o registro sincroniza os dados do formulário de candidatura com Hedera Guardian.

6. O registro verifica os dados de solicitação da aplicação e valida ou rejeita a aplicação usando o botão **Validar** ou **Rejeitar** no formulário da aplicação.
7. Os inscritos se associam ao token implantado pela política. Um ID de token, no formato 0.0.123456, representa Hedera Guardian tokens nativos e é mostrado como uma lista relacionada da política. Os inscritos podem abrir o registro de saldo de token de si próprios para essa política e associar-se ao token selecionando o botão **Associar token**.
8. Depois que o inscrito conclui a associação, o registro deve autorizar o KYC do token específico para o inscrito selecionando o botão **Conceder KYC** no formulário de saldo do token. As etapas de associação e concessão da permissão KYC ao registro ou ao emissor para criar o token para a conta do registrante são representadas por um ID de conta no formato 0.0.123456.
9. Depois que o inscrito for validado, ele poderá registrar seu dispositivo de acordo com a política REC selecionando o botão **Registrar dispositivo**. Todas as informações necessárias de dispositivos e farms de dispositivos devem ser fornecidas.
10. O inscrito ou o registro sincroniza os dados do formulário do dispositivo com Hedera Guardian.
11. Depois que o registro do dispositivo é enviado, o registro pode validar ou rejeitar a solicitação, selecionando os botões **Validar** ou **Rejeitar** no formulário do dispositivo.
12. Depois que o dispositivo é validado, o inscrito pode enviar uma solicitação de emissão de REC para um período específico e para uma quantidade específica de KWh gerada por um dispositivo e farm, anexando todas as informações de validação relevantes. Este envio pode ser feito manualmente usando um formulário ou automaticamente usando um endpoint de REST API.
 - Solicitação de emissão manual: o registrante pode iniciar uma nova solicitação de emissão no formulário do dispositivo, fornecendo todas as informações pertinentes.
 - Solicitação de emissão automática: você pode usar uma API para emitir uma solicitação. Para obter mais informações sobre a API, entre em contato com o administrador do sistema.

Configuração do ESG para finanças generativas

Defina e configure a aplicação ESG para finanças generativas instalando a aplicação, criando usuários e atribuindo a eles as funções de usuário necessárias.

[store-future: BEGIN review]

Instalar ESG para finanças generativas

Você pode instalar a aplicação ESG para finanças generativas (sn_esg_refi) se tiver a função de administrador. O aplicativo inclui dados de demonstração e instala aplicativos ServiceNow® Store e plug-ins relacionados se eles ainda não estiverem instalados.

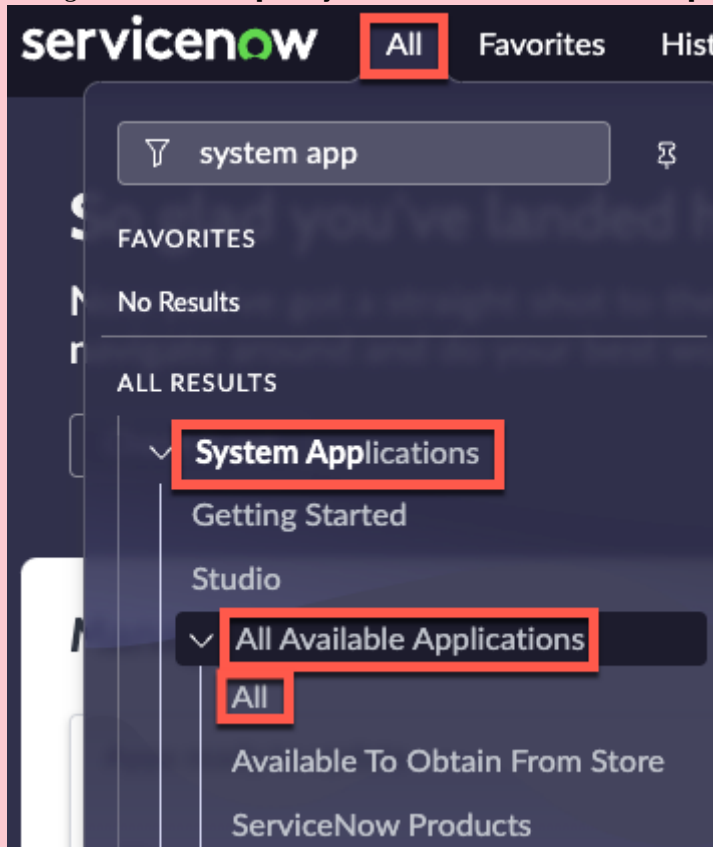
Antes de Iniciar

- Certifique-se de que o aplicativo e todos os seus aplicativos ServiceNow Store associados tenham direitos válidos ServiceNow. Para obter mais informações, consulte [Obter direito para um ServiceNow produto ou aplicação](#) .

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.



2. Encontre a aplicação ESG para finanças generativas (sn_esg_refi) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Você pode pesquisar a aplicação pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar o aplicativo, talvez seja necessário solicitá-lo ao ServiceNow Store.

Na lista ao lado do botão **Instalar**, são exibidas as versões disponíveis.

3. Escolha uma versão na lista e selecione **Instalar**.

Na caixa de diálogo Instalar exibida, todas as dependências instaladas junto com a aplicação são listadas.

4. Se for solicitado, siga os links para ServiceNow Store e obtenha direitos adicionais para as dependências.

5. **Opcional:** Se os dados de demonstração estiverem disponíveis e você quiser instalá-los, marque a caixa de seleção **Carregar dados de demonstração**.

Os dados de demonstração compreendem registros de amostra que descrevem os recursos da aplicação para casos de uso comuns. Carregue os dados de demonstração ao instalar a aplicação pela primeira vez em uma instância de desenvolvimento ou teste.

i Importante:

Se você não carregar os dados de demonstração durante a instalação, eles não estarão disponíveis para serem carregados mais tarde.

6. Selecione **Instalar**.

[End]

Conceder funções a ServiceNow usuários

Defina quais usuários têm permissão para interagir com a aplicação ESG para finanças generativas.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Organização > Usuários**.
2. Atribua as seguintes funções aos usuários necessários.
 - sn_esg_refi.registry
 - sn_esg_refi.registrant
 - sn_esg_refi.admin
3. Selecione **Save** (Salvar).

Criar um usuário de registro Hedera Guardian

Configure a integração com Hedera Guardian, crie um usuário de registro e recupere o token de acesso e outras informações.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Usuários responsáveis**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Tabela de usuário responsável

Campo	Descrição
ID de locatário	ID de locatário exclusivo
ID do usuário	ID de usuário exclusivo
Senha	Senha
Tipo	Selecione Registro padrão .

4. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho do formulário e salve o formulário.
5. Selecione **Obter token de acesso**.
As informações Hedera Guardian são obtidas automaticamente.
6. Selecione e abra o link relacionado **Mostrar conta**.
Os detalhes da conta Hedera Guardian são exibidos em uma nova guia.

Criar um usuário inscrito Hedera Guardian

Configure a integração com Hedera Guardian, crie um inscrito e recupere o token de acesso e outras informações.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Usuários responsáveis**.
2. Selecione **Novo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Tabela de usuário responsável

Campo	Descrição
ID de locatário	ID de locatário exclusivo
ID do usuário	ID de usuário exclusivo
Senha	Senha
Tipo	Selecione "Usuário" .
Registro	Selecione registro .

4. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho do formulário e salve o formulário.
5. Selecione **Obter token de acesso**.
As informações Hedera Guardian são obtidas automaticamente.
6. Selecione e abra o link relacionado **Mostrar conta**.
Os detalhes da conta Hedera Guardian são exibidos em uma nova guia.

Mapear usuários para ESG para finanças generativas

Estabeleça um relacionamento entre os usuários ServiceNow e os usuários Hedera Guardian.

Antes de Iniciar

Instale a aplicação sn_esg_refi.

Função necessária: sn_esg.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Mapeamentos de usuário**.
2. Selecione **Novo**.
3. No campo **Usuário**, selecione **refi user**.
4. No campo **Usuário responsável**, selecione **inscrito**.
5. Selecione **Enviar**.
6. Selecione **Novo**.
7. No campo **Usuário**, selecione qualquer usuário que tenha a função sn_esg_refi.registry.
8. No campo **Usuário responsável**, selecione **registro**.
9. Selecione **Enviar**.

Como usar o ESG para finanças generativas

Para gerar efetivamente ativos climáticos autênticos, sincronize suas políticas, envie uma aplicação para suas políticas, obtenha aprovação, registre seu dispositivo e inicie a solicitação de emissão com manualmente ou usando uma API.

Sincronizar políticas de Hedera Guardian

Sincronize a lista de Hedera Guardian políticas com ServiceNow a instância.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas**.
2. Selecione **Sincronizar tudo**.

Sincronizar um token

Sincronize a lista de tokens ou créditos de energia renovável e saldos de token com a instância ServiceNow.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Tokens**.
2. Selecione **Sincronizar tudo**.

Associar um token a uma política

Associe o inscrito à classe de token.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registrant

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas**.
2. Selecione e abra a política necessária.
3. Selecione a lista relacionada Tokens.
4. Selecione o token que você deseja associar.
5. Selecione a lista relacionada Saldos de token.
6. Selecione e abra a política necessária.
7. Selecione **Associar token**.

Escolha uma função de inscrito

Como inscrito, adquira a função de um inscrito em uma apólice específica.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registrant

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas**.
2. Selecione e abra a política necessária.
3. Selecione **Escolher função de inscrito**.

Enviar uma aplicação para uma apólice

Como inscrito, envie uma aplicação para uma apólice.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas**.
2. Selecione e abra a política necessária.
3. Selecione **Nova aplicação**.
4. No formulário Enviar aplicação, preencha os campos.
Para obter informações sobre os campos, consulte [Enviar campos da aplicação](#).
5. Selecione **Enviar**.

Enviar campos da aplicação

Os campos da tabela Enviar aplicação são explicados nesta seção.

Enviar campos da tabela da aplicação

Campo	Descrição
Política	Nome da política.
Status	Status da política.
Data	Data em que a política foi criada.
Criado por	Nome da pessoa que criou a política.
Detalhes da pessoa candidata	
Nome da organização do candidato	O nome jurídico do candidato.
Linha de endereço registrado 1	A primeira linha do endereço registrado do candidato.
Linha de endereço registrado 2	A segunda linha do endereço registrado do candidato.
Linha de endereço registrado 3	A terceira linha do endereço registrado do candidato.
Código postal do candidato	O código postal ou CEP do endereço registrado do candidato.
País	O país do endereço registrado do candidato.

Campo	Descrição
Status jurídico	O status jurídico do candidato, por exemplo, indivíduo, corporação e assim por diante.
País de registro da empresa	O país do registro da empresa ou residência privada do candidato.
Número de registro corporativo	O número de registro corporativo ou o número do passaporte do candidato.
Número do IVA	O número do imposto sobre valor agregado (IVA) do candidato.
URL	A URL do site do candidato.
Negócio principal	O negócio principal do candidato, por exemplo, varejo de alimentos.
Ano de registro	O ano em que a empresa do candidato foi registrada.
Número de funcionários	O número aproximado de funcionários na empresa do candidato.
Diretor executivo	O nome do diretor executivo ou gerente geral do negócio do candidato.
Número do passaporte do CEO	O número do passaporte do diretor executivo ou gerente geral da empresa do candidato.
Países de operação	Os países nos quais a empresa do candidato está ativa.
Acionistas principais	Os principais accionistas do negócio do candidato (>10% de propriedade).
Balanço	O total do saldo do negócio do candidato no último ano fiscal em USD.
Departamento de contas de endereço de e-mail	O endereço de e-mail do departamento de contas da empresa do candidato.
Detalhes do Contato	
Nome da organização	O nome da organização.
Linha de endereço 1	A primeira linha do endereço da organização.
Linha de endereço 2	A segunda linha do endereço da organização.
Linha de endereço 3	A terceira linha do endereço da organização.
Código postal	O código postal do endereço da organização.
País	O país no qual a organização está localizada.
Pessoa de contato	A pessoa que é o contato primário da organização.
E-mail	O endereço de e-mail da organização.
Telefone	O número de telefone da organização.
Fax	O número de fax da organização.
Organizações IREC	Quaisquer organizações de registro I-REC existentes que se tornarão subsidiárias da organização.
Detalhes do usuário líder	

Campo	Descrição
Nome sobrenome	Sobrenome da família do usuário líder.
Título de detalhes do usuário líder	Título do usuário líder.
E-mail de detalhes do usuário líder	ID do e-mail do usuário líder.
Telefone dos detalhes do usuário líder	
Telefone	Número de telefone do usuário líder.
Fax de detalhes do usuário líder	Número de fax do usuário líder.

Validar uma aplicação

Como o registro, valide a aplicação do registrante. Você também pode rejeitar uma aplicação se ela não atender aos requisitos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.refi.registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Aplicações**.
2. Selecione e abra a aplicação necessária.
3. Selecione **Validar**.
O valor no campo **Status** muda para **Aprovado**.

Conceder KYC

O registro concede conhecer seu cliente (KYC) para o token para o inscrito.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi_registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas**.
2. Selecione e abra a política necessária.
3. Selecione a lista relacionada Tokens.
4. Selecione o token que você deseja associar.
5. Selecione a lista relacionada SalDOS de token.
6. Selecione e abra a política necessária.
7. Selecione **Conceder KYC**.

Registrar um dispositivo

Como inscrito, declare um novo dispositivo ou farm de dispositivos para o registro.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registrant

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas.**
- 2. Selecione e abra a política necessária.
- 3. Selecione **Novo dispositivo.**
- 4. No formulário, preencha os campos.
Para obter mais informações, consulte [Formulário Registrar dispositivo.](#)
- 5. Selecione **Enviar.**

Formulário Registrar dispositivo

Os campos do formulário de registro de dispositivo devem ser preenchidos pelo `sn_refi.user`.

Campos do formulário Registrar dispositivo

Campo	Descrição
Política	Nome da política. Esse campo é definido automaticamente.
Status	Status da política.
Criado por	Nome da pessoa que criou a política.
Data	Data do registro.
Também proprietário	Se o registrante também é o proprietário do dispositivo, com evidências fornecidas.
Detalhes do dispositivo de produção	
Nome	Nome do dispositivo.
Endereço do dispositivo	Endereço do dispositivo.
Código postal do dispositivo	O código postal do local do dispositivo.
País do dispositivo	País onde o dispositivo está localizado.
Longitude	Coordenada de longitude do local do dispositivo.
Latitude	Coordenada de latitude do local do dispositivo.
ID de TSO	Número de identificação atribuído ao dispositivo pelo operador do sistema de transmissão.
Capacidade instalada	Capacidade instalada do dispositivo, medida em kilowatts.
Unidades geradoras	Número de unidades geradoras no dispositivo.
Data de comissionamento	Data em que o dispositivo foi comissionado ou colocado em operação.
Rede do responsável	Proprietário da rede à qual o dispositivo está conectado.
Não conectado	Se o dispositivo de produção não estiver conectado diretamente à rede - especifica as circunstâncias sob as quais o dispositivo não está conectado diretamente

Tradução automática

Campo	Descrição
	à rede e todos os números de registro de medidor relevantes adicionais.
Evidência de volume	A forma esperada de evidência para o volume de produção do dispositivo.
Outro	Especifica informações adicionais ou detalhes sobre a forma esperada de evidência de volume.
Fontes de energia	
Fonte de energia	Fonte de onde a energia é obtida.
Tecnologia	Tecnologia usada.
Consumidor presente no local	Opção para indicar se o consumidor no local está presente.
Detalhes do cliente no local	Detalhes do cliente.
Energia auxiliar	Opção para indicar se as fontes de energia auxiliares/em espera estão presentes.
Detalhes de energia auxiliar	Detalhes da energia auxiliar.
Importar energia	Todos os detalhes de como o local pode importar energia elétrica por meios diferentes dos medidores especificados acima.
Esquema de acompanhamento	Detalhes, incluindo o ID de registro de qualquer compensação de carbono ou esquema de acompanhamento de energia para o qual o dispositivo está registrado. Informe "Nenhum" se for o caso.
Esquema de rotulagem	Esquemas de rotulagem para os quais o dispositivo está credenciado.
Financiamento público	Opção para indicar se o dispositivo já recebeu financiamento público ou governamental. Por exemplo, feed na tarifa?
Detalhes de financiamento	Se o financiamento do governo foi recebido quando foi concluído?
Verificador de dispositivo REC	
Data de registro efetivo	Data de efetivação do registro solicitada. i Nota: Esta data não pode ser anterior a 12 meses anteriores ao envio deste formulário.

Tradução automática

Validar um dispositivo

Como um registro, valide ou rejeite o novo dispositivo ou farm de dispositivos.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.refi.registry

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Dispositivos**.
- 2. Selecione e abra o dispositivo necessário.
- 3. Selecione **Validar**.
O valor no campo **Status** muda para **Aprovado**.

Enviar manualmente uma nova solicitação de emissão

Como inscrito, envie uma solicitação para emitir novos tokens manualmente

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg_refi.registrant

Procedimento

- 1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Políticas**.
- 2. Selecione e abra a política necessária.
- 3. Selecione a lista relacionada Dispositivos.
- 4. Selecione o dispositivo necessário.
- 5. Selecione **Nova emissão**.
- 6. No formulário, preencha os campos.
Para obter mais informações sobre os campos, consulte [Formulário de emissão de solicitação](#).
- 7. Selecione **Enviar**.

Formulário de emissão de solicitação

Os campos do formulário de emissão de solicitação devem ser preenchidos pelo sn_refi.user.

Campos do formulário de emissão de solicitação

Campo	Descrição
Dispositivo	Dispositivo e farm para os quais a emissão é solicitada.
Data de início	Data em que a produção do dispositivo começou ou deve começar. É usado para determinar o período de tempo durante o qual o dispositivo produziu ou produzirá energia elétrica e é usado no cálculo dos RECs a serem emitidos.
Data de término	Data em que o período de produção do dispositivo terminou. Pode ser a data em que o dispositivo foi desativado ou retirado de operação ou pode ser uma data específica que marca o fim de um período de produção específico do dispositivo. A data de término do período de produção é usada para determinar a quantidade total de energia elétrica produzida

Campo	Descrição
	pelo dispositivo durante o período de produção especificado.
KWh	Total de KWh produzidos neste período.
Esquema de rotulagem	Sistema de rótulos ou marcadores que foram atribuídos ao dispositivo de produção com base em determinados critérios ou padrões que são Energy Star ou LEED.
Percentual de energia qualificada	Porcentagem de energia qualificada que está sendo solicitada na solicitação de emissão de REC.
Tipo A	Dados de medição de liquidação: refere-se aos dados coletados de medidores usados para fins de liquidação, o que significa que eles são usados para medir a quantidade de energia produzida ou consumida e são usados para calcular pagamentos ou cobranças da energia elétrica. Este tipo de dados é normalmente usado para fins de cobrança e contabilidade. Geralmente é coletado em intervalos regulares, como por hora ou diariamente, e pode ser usado para rastrear a produção ou o consumo de energia elétrica ao longo do tempo.
Tipo B	Dados de medição sem liquidação - referem-se aos dados relacionados à medição da produção ou do consumo de energia elétrica que não são usados para fins de liquidação. Isso significa que os dados não são usados para determinar as obrigações financeiras ou créditos das partes envolvidas no mercado de energia elétrica. Os dados de medição de não liquidação podem ser usados para outros fins, como emissão de relatórios ou monitoramento do desempenho de um dispositivo de produção ou consumo.
Tipo C	Documentação de transferência de volume medido - refere-se a um tipo de documentação usada para confirmar a transferência de um volume específico de energia do dispositivo de produção para um terceiro. Essa documentação normalmente inclui informações sobre o volume de energia transferido, a data e a hora da transferência e as partes envolvidas na transação. Esse tipo de documentação geralmente é usado em solicitações de emissão de REC como evidência do volume de energia produzida e consumida pelo dispositivo.
Tipo D	Outros - refere-se a qualquer tipo de dispositivo de produção ou fonte de energia que não se enquadre em outras categorias.
Meta	A produção desta energia elétrica é contabilizada em relação a uma meta nacional, subnacional ou regulatória?
Obrigação de consumo público	Parte desta produção está sujeita a uma obrigação de consumo público?

Campo	Descrição
Direito retido	Você mantém o direito de obter certificados de redução de emissões ou compensações de carbono para a energia indicada nesta Solicitação de emissão?
Data do último registro	A data em que o dispositivo foi registrado em uma organização ou sistema específico ou a data em que o dispositivo foi atualizado ou modificado pela última vez de alguma forma.

Validar um problema

Como um registro, valide ou rejeite a nova solicitação de emissão.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.refi.registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Emissões**.
2. Selecione e abra a emissão necessária.
3. Selecione **Validar**.
O valor no campo **Status** muda para **Aprovado**.

Sincronizar uma cadeia de confiança

Como o registro ou o registrante, sincronize a lista de cadeias de confiança que contém um registro para cada crédito de energia renovável criado. O registro, opcionalmente, pode sincronizar as etapas da cadeia de confiança para uma cadeia de confiança individual.

Antes de Iniciar

Função necessária: sn_esg.refi.registry

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Ambiental, social e governança (ESG) > ESG Finanças regenerativas > Cadeias de confiança**.
2. Selecione **Sincronizar tudo**.
3. Selecione e abra a cadeia de confiança necessária.
4. Selecione **Sincronizar etapas**.

Páginas de visão geral no Espaço do ESG

No Espaço do ESG, você pode exibir vários painéis e dados relevantes com base nas páginas de visão geral dos registros. Os dados exibidos se baseiam na função do usuário dos usuários.

Visão geral de objetivos no Espaço do ESG

As metas referem-se aos objetivos que uma organização define para si para causar impacto em suas iniciativas de ESG. As metas ajudam você a acompanhar seu progresso em relação aos tópicos do material que você identificou.

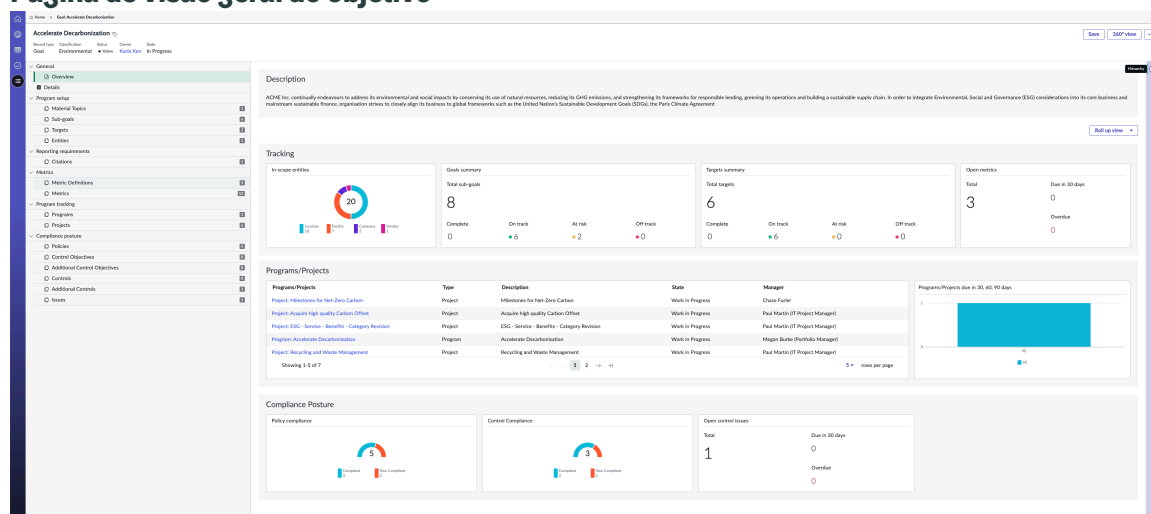
Quando você cria um objetivo, a página de visão geral do objetivo exibe o resumo de todas as informações relevantes para o objetivo. Para exibir a página de visão geral de objetivos de um objetivo, navegue até **Espaço de ESG > Configuração do programa > Objetivos**. Você pode selecionar e abrir o objetivo para o qual deseja exibir as informações.

As seguintes seções são exibidas nesta página:

- Descrição
- Acompanhamento
- Programas/projetos se integrados com Project Portfolio Management.
- Postura de risco e conformidade se integrados com Gestão integrada de riscos.
- Hierarquia de metas e objetivos

A imagem a seguir mostra a página de visão geral de um único objetivo.

Página de visão geral do objetivo



Descrição

Esta seção exibe a descrição do objetivo. Por exemplo, ser 100% neutro em carbono até 2025.

Acompanhamento

Ao criar um objetivo, você pode associar uma entidade a esse objetivo para habilitar o acompanhamento. Você pode exibir as seguintes seções:

- Entidades no escopo: ao associar uma entidade, você pode identificar quem é responsável pelo objetivo. Esta seção mostra o número de entidades associadas ao objetivo.
- Resumo dos objetivos: exibe o número total de objetivos secundários associados ao objetivo. Esta seção também mostra o número de objetivos concluídos, em andamento, em risco e fora do curso.
- Resumo das metas: exibe o número total de metas. Esta seção também mostra o número de metas concluídas, em andamento, em risco e fora do curso.
- Métricas: exibe as diferentes métricas associadas ao objetivo. É possível também ver o número de métricas que vencem em 30 dias e o número de métricas que estão atrasadas.

Tradução automática

Você pode filtrar a seção de acompanhamento para exibir os dados somente para o objetivo. É possível ver a exibição acumulada para exibir os dados de todos os objetivos secundários. A visualização padrão é a exibição acumulada.

Programas/Projetos

A seção de programas e projetos só aparecerá se você se integrar com Project Portfolio Management. Nesta seção, você pode exibir os projetos e programas associados aos objetivos. É possível exibir os gerentes e os estados desses projetos e programas.

Postura de risco e conformidade

As seções de postura de risco e conformidade só serão exibidas se você se integrar com Gestão integrada de riscos. Nesta seção, é possível ver as seguintes informações:

- Conformidade de política: o status de políticas em conformidade e não conformes.
- Conformidade de controle: o status de controles em conformidade e não conformes.
- Perfil de risco: status de risco do objetivo com base na avaliação de risco.
- Problemas de controle em aberto: o número de problemas em aberto relacionados ao objetivo.

Hierarquia de metas e objetivos

No painel lateral contextual, você pode exibir o objetivo principal, os objetivos secundários associados e seus status.

Visão geral da divulgação no Espaço do ESG

A guia **Visão geral** dos registros de divulgação no Espaço do ESG foi projetada para que diferentes usuários exibam o estado e o resumo das divulgações.

O novo Espaço do ESG foi aprimorado para facilitar a maneira como você executa suas tarefas diárias. A exibição de lista no espaço mostra uma lista simplificada de todos os módulos. É possível acessar as divulgações navegando até **Divulgações** na exibição de lista.

Clique em uma divulgação na exibição de lista para visualizar os detalhes da divulgação. A seção superior exibe o título, o tipo, o estado e o proprietário ao qual a divulgação foi atribuída.

Seções na guia Visão geral da divulgação

A guia Visão geral da divulgação exibe as seguintes seções:

- Estado
- Resumo da divulgação

Guia Visão geral da divulgação

The screenshot shows the 'Just 100 disclosure' form in ServiceNow. The top navigation bar includes 'Overview', 'Details', 'Approvals', 'Metric Definitions (4)', 'Metrics', and 'Related Documents'. The 'State' section shows a progress bar with four steps: 'Draft in progress', 'Work in Progress', 'Review', and 'Completed'. The 'Disclosure Summary' section shows a table with metrics for 'Period 1' (from 01/01/2020 to 31/12/2020). The table has columns for 'Metric', 'Period 1', and 'Unit'. The 'Compose' section has a text area for 'Work notes (Private)' and a 'Post Work notes (Private)' button. The 'Activity' section shows a list of activities, including 'Alfonso Origen'.

Metric	Period 1	Unit
Charitable causes supported	500	#
Corporate grants	308800	\$
Employee donation participation	22	%
Employee donations	308800	\$

A seção Estado exibe o componente de passo para a divulgação. O componente de passo exibe a conclusão de vários estados da divulgação, como Rascunho, Trabalho em andamento, Revisão e Concluído.

A seção Resumo da divulgação exibe os objetivos listados na divulgação. Cada registro de objetivo exibe a métrica, o período e a unidade associados à divulgação. Por exemplo, o objetivo listado na divulgação para uma organização específica é reduzir sua pegada de carbono e almejar ser 100% neutra em carbono até 2025. Os critérios definidos nas emissões de GHG do Escopo 1 são a métrica para avaliar o objetivo. A unidade de medição da métrica é toneladas métricas de dióxido de carbono para o período fornecido.

Para exportar os dados na divulgação para uma planilha do Excel, clique em **Exportar para o Excel** na seção Resumo da divulgação.

Referência do Gestão de ESG

As seções a seguir mostram as funções, tabelas e propriedades instaladas com a aplicação Gestão de ESG.

Componentes instalados com Gestão de ESG

Vários tipos de componentes, como funções, tabelas e propriedades, são instalados com a aplicação Gestão de ESG e a aplicação GRC: Metrics.

Funções

As funções a seguir são instaladas com a aplicação Gestão de ESG.

i Nota:

Para as tabelas e funções instaladas com a aplicação GRC: Metrics, consulte [Componentes instalados com aplicação GRC: Metrics](#).

Tradução automática

Funções instaladas com Gestão de ESG

Função	Descrição	Privilégios	Contém
sn_esg.admin	Gerencia todos os itens na aplicação e define a configuração para integrações de ESG.	Usuários com esta função podem ler, gravar, atualizar e excluir: • Tópicos de materiais • Objetivos • Metas • Definições de métrica • Métricas • Dados de métrica • Tarefa de dados de métrica • Divulgações • Documentos de autoridade • Citações • Citações e definições de métrica do aplicativo Acelerador de conteúdo de ESG • Fatores de avaliação de risco • Atualizar e publicar metodologias de avaliações de risco • Atividade de emissão • Origem da atividade de emissão • Fator de emissão • Local do fator de emissão Se as emissões de Escopo 3 estiverem instaladas, esta função poderá ler, gravar, atualizar e excluir o seguinte.	sn_esg.program_manager, sn_esg.integrations_admin, sn_esg.internal_admin, sn_grc_metric.admin, sn_esg.internal_disclosure_manager, report_user, sn_esg_msoff_intg.admin, Se o plug-in ESG Risk Management estiver ativado, as funções sn_risk_advanced.ara_admin e sn_risk.manager serão instaladas. Se o plug-in com.snc.multiprovider_documents estiver ativado, a função mp_document_user será adicionada.

Tradução automática

Funções instaladas com Gestão de ESG

Função	Descrição	Privilégios	Contém
		- Tipos de categoria de emissão do escopo 3 - Emissões do fornecedor por modelo - Fatores de inflação Esses usuários podem ler e atualizar a propriedade do sistema <i>sn_esg_scope3.historical_years_selector</i> e podem acessar o painel Escopo 3.	
sn_esg.metrics_manager	Gerencia métricas no espaço de ESG.	Os usuários com esta função podem ler: - Tópicos de materiais - Objetivos - Metas - Dados de métrica - Tarefa de dados da métrica - Documentos de autoridade - Citações Esses usuários podem ler, gravar e atualizar as métricas e as definições de métrica. Esses usuários só podem excluir as definições de métricas e métricas que criaram.	sn_esg.reader, sn_grc_metric.manager
sn_esg.reporting_disclosure_manager	Gerencia o relatório de divulgação no espaço de ESG.	Os usuários com esta função podem ler: - Tópicos de materiais - Objetivos - Metas	sn_esg.internal_disclosure_manager, sn_esg.reader, report_user, sn_esg_msoff_intg.reader Se o plug-in com.snc.multiprovider_documents estiver ativado, a função

Tradução automática

Funções instaladas com Gestão de ESG

Função	Descrição	Privilégios	Contém
		- Definições de métrica - Métricas - Dados de métrica - Tarefa de dados da métrica - Documentos de autoridade - Citações - Tipos de categoria de emissão do escopo 3 - Emissões do fornecedor por modelo - Fatores de inflação Esses usuários podem ler, gravar e atualizar as divulgações. Esses usuários só podem excluir as divulgações que criaram.	mp_document_user será adicionada.
sn_esg.data_owner	Função de proprietário de dados para fornecer entrada para as tarefas de dados de métrica atribuídas.	Os usuários com esta função podem ler: - Objetivos - Metas - Definições de métrica - Métricas - Dados de métrica - Documentos de autoridade - Citações Esses usuários podem ler e atualizar as tarefas de dados de métrica.	sn_grc_metric.user, workspace_user, sn_gf.goal_user_read, canvas_user, sn_grc_metric.reader, sn_grc_workspace.task_reader, sn_grc_workspace.user Se o plug-in ESG Risk Management estiver ativado, as funções sn_risk_advanced.ara_assessor, sn_risk.reader serão instaladas.

Tradução automática

Funções instaladas com Gestão de ESG

Função	Descrição	Privilégios	Contém
sn_esg.program_manager	Oferece suporte à execução e à gestão de desenvolvimento, implementação e geração de relatórios do programa de ESG.	Usuários com esta função podem ler, gravar, atualizar e excluir: • Tópicos de materiais • Objetivos • Metas • Definições de métrica • Métricas • Dados de métrica • Tarefa de dados da métrica • Acelerador de conteúdo • Atividade de emissão • Origem da atividade de emissão • Fator de emissão • Local do fator de emissão • Tipos de categoria de emissão do escopo 3 • Emissões do fornecedor por modelo • Fatores de inflação Esses usuários podem ler documentos de autoridade, citações, status da estrutura, citação GRI, definição de métrica, citação SASB, citação TCFD, citação do SDG das NU, painel Escopo 3, fatores de inflação.	sn_esg.reader, sn_gf.epmo_strategy_planner, sn_grc.manager, sn_grc_metric.manager, sn_gf.goal_user, sn_esg.internal_manager Se o plug-in ESG Risk Management estiver ativado, as funções sn_risk.reader sn_risk_advanced.ara_approver,sn_ris serão instaladas.

Tradução automática

Funções instaladas com Gestão de ESG

Função	Descrição	Privilégios	Contém
		Se a aplicação Acelerador de conteúdo de ESG, estiver instalada, esses usuários poderão ler a origem da atividade de emissão, a atividade de emissão, a localização do fator de emissão, a unidade de emissão e as divulgações. Eles podem ler e atualizar o local da atividade de emissão. Eles também podem excluir somente as métricas e definições de métrica que criaram. Eles podem ler e atualizar o seletor de anos históricos do painel de escopo 3 de propriedade do sistema.	
sn_esg_risk_mgmt.risk_manager	Gerencia avaliações de risco no domínio ESG. Nota: Esta função está disponível somente quando sn_esg_risk_mgmt está instalado e ativado.	Usuários com esta função podem realizar as seguintes tarefas: • Criar a estrutura de risco • Criar declarações de risco • Criar riscos • Criar o escopo de risco para gerar riscos • Iniciar avaliações de risco • Aprovar avaliações de risco	sn_risk.manager
sn_esg.reader	Exibe o espaço de ESG.	Acesso de leitura ao espaço de ESG.	sn_gf.goal_user_read, sn_compliance.reader, sn_grc.reader,sn_grc_forecast.reader,sn_grc.user_hierarchy_reader,worksp

Tradução automática

Funções instaladas com Gestão de ESG

Função	Descrição	Privilégios	Contém
			canvas_user, sn_grc_metric.reader,sn_grc_workspa Se a aplicação padrão Espaço de projetos estiver instalada, a função sn_align_core.ap_read_only será instalada.

Tabelas

As tabelas a seguir são instaladas com a aplicação Gestão de ESG.

Tabelas instaladas com ESG

Tabela	Descrição
tópico do material [sn_esg_material_topic]	Tópicos de material para definir problemas com materiais de ESG
Família de unidades [sn_grc_metric_unit_family]	Categorizar e agrupar unidades
Conversão de unidade [sn_grc_metric_unit_conversion]	Configurar valor de conversão de unidade para as unidades De e Para
Atividade de emissão [sn_esg_emission_activity]	Uma atividade de emissão é qualquer atividade que resulta em emissões
Fator de emissão [sn_esg_emission_factor]	Um fator de emissão é um coeficiente que permite converter os dados da atividade em emissões de gases do efeito estufa (GHG)
Local do fator de emissão [sn_esg_emission_factor_location]	Para capturar o fator de emissão no nível do local
Métrica para objetivo [sn_esg_m2m_metric_goal]	Associação entre métrica e objetivo
Métrica para objetivo [sn_esg_m2m_metric_target]	Associação entre métrica e meta
Tópico do material para o objetivo	Associação entre o tópico do material e o objetivo

Tradução automática

Tabelas instaladas com ESG

Tabela	Descrição
[sn_esg_m2m_material_topic_goal]	
Objetivo para divulgação [sn_esg_m2m_goal_disclosure]	Associação entre objetivo e divulgação
Objetivo para citação [sn_esg_m2m_goal_citation]	Associação entre objetivo e citação
Entidade para objetivo [sn_esg_m2m_entity_goal]	Associação entre entidade e objetivo
Métrica para divulgação [sn_esg_m2m_disclosure_metric]	Associação entre métrica e divulgação
Definição de métrica para divulgação [sn_esg_m2m_disclosure_metric_definition]	Associação entre definição de métrica e divulgação
URL relacionado [sn_grc_metric_data_task_url]	Usado para carregar documentos e recursos relevantes para a tarefa de dados.
Limite [sn_grc_metric_threshold]	Limite usado para medir o progresso alcançado da meta da métrica. Esta tabela é a tabela primária de sn_grc_metric_metric_threshold.
Limite de métrica [sn_grc_metric_metric_threshold]	Tabela primária de sn_grc_metric_metric_threshold
Resumo da divulgação [sn_esg_disclosure_summary]	Relatório resumido de divulgação para exibir informações relacionadas, como citação, métrica, dados de métrica associados à divulgação. O relatório será atualizado por meio de um trabalho programado diariamente.
Divulgação [sn_esg_disclosure]	Divulgação dos dados E, S e G da empresa.
Documento relacionado [sn_esg_disclosure_url]	URL do documento relacionado associado à divulgação.

Tradução automática

Tabelas instaladas com ESG

Tabela	Descrição
Resumo da atividade do objetivo [sn_esg_goal_activity_summary]	Relatório de resumo da atividade do objetivo para exibir informações relacionadas em um formato resumido. O relatório será atualizado por meio de um trabalho programado.
Resumo do objetivo [sn_esg_goal_summary]	Informações de objetivo de nível superior junto com informações de meta e subobjetivo relacionadas
Cor do gráfico do mapa térmico [sn_esg_matmap_chart_color]	O gerente do programa de ESG pode configurar a cor do gráfico do mapa térmico
Citação do ISSB [sn_esg_content_issb_citation]	Contém a estrutura ISSB e os dados de conteúdo de citação.
Análise [sn_grc_forecast_analysis]	Contém os detalhes da análise de previsão para o contexto de previsão e o método de previsão.
Contexto de análise [sn_grc_forecast_context]	Contém os detalhes do contexto de previsão, como Nome, Definição de métrica, Períodos de previsão e Períodos anteriores.
Dados de análise [sn_grc_forecast_data]	Tabela que armazena dados de previsão para dados de períodos futuros para um determinado contexto e análise.
Dados de parâmetro de análise [sn_grc_forecast_parameter_data]	Tabela que armazena dados de previsão de operandos para dados de períodos futuros para um determinado contexto e análise.
Se Gestão de políticas e conformidade estiver instalada	
Controle para objetivo [sn_esg_m2m_control_goal]	Associação entre Objetivo e Controle
Objetivo do controle para objetivo [sn_esg_m2m_control_obj_goal]	Associação entre Objetivo de controle e Objetivo
Citação para divulgação [sn_esg_m2m_disclosure_citation]	Associação entre Citação e Divulgação
Política para objetivo	Associação entre Política e Objetivo

Tradução automática

Tabelas instaladas com ESG

Tabela	Descrição
[sn_esg_m2m_policy_goal]	
Definição de métrica básica para citação [sn_esg_m2m_base_metric_definition_citation]	Associação entre Definição de métrica base e Citação
Definição de métrica básica para meta [sn_esg_m2m_base_metric_definition_target]	Associação entre Definição de métrica base e Meta
Definição de métrica básica para objetivo [sn_esg_m2m_base_metric_definition_goal]	Associação entre Definição de métrica base e Objetivo
Se Gestão integrada de riscos estiver instalada	
Risco para objetivo [sn_esg_m2m_risk_goal]	Associação entre Risco e Objetivo
Declaração de risco para objetivo [sn_esg_m2m_risk_statement_goal]	Associação entre Declaração de risco e Objetivo
Se Gestão de políticas e conformidade estiver instalada	
Métrica para citação [sn_esg_m2m_metric_citation]	Associação entre Métrica e Citação

Propriedades

As propriedades a seguir são instaladas com a aplicação Gestão de ESG.

Propriedades instaladas com ESG

Nome	Descrição
glide.ui.sn_esg_disclosure_activity.fields	Campos do formatador de atividade de divulgação.
glide.ui.sn_esg_material_topic_activity.fields	Campos do formatador de atividade do tópico do material.
sn_esg.metric_approval	Permite que os administradores de ESG definam o fluxo de aprovação simples ou o fluxo de aprovação avançado para todas as métricas e definições de métrica. i Nota: Esta propriedade está disponível somente quando o plug-in sn_grc_appr está ativado e deve ser definida ao configurar a aplicação Gestão de ESG.

Propriedades instaladas com ESG

Nome	Descrição
	As opções são: • Simples: ao escolher esta opção, a seção Aprovação será habilitada no formulário de definição de métrica manual e nas métricas. Usando esta seção, você pode designar aprovadores diretamente no formulário de definição de métrica. • Avançado: quando você escolhe esta opção, a seção Aprovação não está disponível no formulário de definição de métrica manual e no formulário de métrica. Em vez disso, a aprovação pode ser configurada definindo as condições de aprovação, tabelas e aprovadores na aplicação GRC: Approver Configurator. Esta aplicação também permite definir vários níveis de aprovações. Para obter mais informações, consulte Using Approver Configurator for setting up approvals.
sn_esg_scope3.historical_years_selector	Permite que você configure o número de anos históricos para os quais você deseja exibir os dados no painel Escopo 3.

Trabalhos programados

Os trabalhos programados a seguir são instalados com a aplicação Gestão de ESG.

Trabalhos programados instalados com ESG

Nome	Descrição
Gerar resumo de objetivos de ESG	Este trabalho é executado diariamente às 0h. Este trabalho limpa todos os resumos de objetivos existentes e cria novos resumos de objetivos para todos os objetivos ativos classificados como "ambientais, sociais, de governança".
Gerar resumo de divulgação de ESG	Este trabalho é executado diariamente uma vez às 0h. Este trabalho exclui o resumo existente e cria um resumo de divulgação para todos os tipos de divulgação, como objetivos, citações e métricas.
Calcular contagem de licenças de ESG	Este trabalho é executado diariamente às 23h. Ele calcula a licença com base nos dados ativos na definição de métrica de base em que a área de domínio é ESG.
Gerar resumo de atividades de objetivos de ESG	Este trabalho é executado periodicamente a cada 12 horas. Este trabalho exclui o resumo de atividade do objetivo existente e cria um novo resumo de atividade

Trabalhos programados instalados com ESG

Nome	Descrição
	do objetivo para todos os objetivo classificados em "ambientais, sociais, de governança".

Funções instaladas com o Estrutura de objetivos

Várias funções são instaladas com a ativação do plug-in do Estrutura de objetivos.

Funções instaladas

Função	Descrição	Contém as funções
sn_gf.goal_user_read	Pode visualizar os objetivos. Esta função pode ser atribuída a usuários como usuário de projeto e de demanda.	Nenhum
sn_gf.goal_user	Pode criar, exibir, editar e excluir objetivos, subobjetivos e metas associadas. i Nota: • Um objetivo ou subobjetivo pode ser excluído somente pelo proprietário e pelos colaboradores quando a propriedade do sistema sn_gf.allow_goal_deletion estiver definida como Sim. • Uma meta associada pode ser excluída somente pelo proprietário e pelos colaboradores quando a propriedade do sistema sn_gf.allow_goal_deletion estiver definida como Sim. • Um objetivo ou meta pode ser editado somente pelo respectivo proprietário e colaboradores do objetivo e meta.	sn_gf.goal_user_read
sn_gf.goal_admin	Pode atualizar as preferências de objetivo.	• sn_gf.goal_user_read • sn_gf.goal_user
sn_gf.strategy_planner_read	Pode exibir todos os planos e valores estratégicos.	Nenhum
sn_gf.strategy_planner	Pode criar, visualizar, editar e excluir planos e valores estratégicos.	sn_gf.strategy_planner_read

Tradução automática

Função	Descrição	Contém as funções
	i Nota: - Um plano estratégico pode ser editado somente pelo proprietário e pelo patrocinador do plano estratégico. - Um valor estratégico pode ser editado somente pelo patrocinador do plano estratégico.	
sn_gf.epmo_strategy_planner	Pode criar, exibir, editar e excluir qualquer objetivo.	- sn_gf.goal_user_read - sn_gf.goal_user - sn_gf.goal_admin - sn_gf.strategy_planner

Domain Separation e Gestão de ESG

A separação de domínio é compatível com Gestão de ESG. O Domain Separation permite separar dados, processos e tarefas administrativas em agrupamentos lógicos chamados de domínios. Você pode controlar vários aspectos dessa separação, incluindo quais usuários podem ver e acessar os dados.

Nível de suporte: Básico

- Lógica de negócios: confirme se os dados vão para o domínio adequado para os casos de uso do provedor de serviço de aplicativo.
- O aplicativo oferece suporte à separação de domínio em tempo de execução. O Domain Separation inclui separação de domínio de interface do usuário, chaves de cache, emissão de relatórios, acúmulos e agregações.
- O proprietário da instância deve configurar o aplicativo para funcionar em vários locatários.

Exemplo de caso de uso: quando um SP (service provider, provedor de serviço) usa o bate-papo para responder à mensagem de um locatário-cliente, o cliente deve conseguir ver a resposta do SP.

Para obter mais informações sobre os níveis de suporte, consulte [Suporte de aplicação para separação de domínio](#).

Visão geral do Domain Separation

A separação de domínio é útil para usuários que:

- Aplicam a segregação de dados absoluta entre entidades de negócios (separação de dados).
- Personalizam as definições do processo de negócios e as interfaces do usuário para cada domínio (administração delegada).
- Mantêm processos e relatórios globais em uma única instância.

Esses usuários podem optar por expandir ou recolher o escopo do domínio para mostrar ou ocultar dados de outros domínios.

i Nota:

Os usuários sempre têm acesso aos dados de domínios que foram concedidos explicitamente a eles pela visibilidade do domínio.

Como o Domain Separation funciona no Gestão de ESG

Embora Gestão de ESG ofereça suporte à separação de dados, a separação de lógica e processo não é totalmente compatível. Muitos tipos de registros na aplicação Gestão de ESG são gerados automaticamente por meio de processos do usuário. Integrações com Project Portfolio Management e GRC: Metrics podem criar e associar dados automaticamente. Para registros gerados de forma automática e manual, o domínio do registro é o mesmo que o domínio do usuário responsável pela criação ou geração dos registros. Os usuários devem garantir que estão criando e gerando registros no nível de domínio correto para que fiquem visíveis para o conjunto certo de usuários.

Por exemplo, suponha que você tenha domínios semelhantes a:

- Global
- TOPO
 - Domínio A
 - Domínio B

Se você tiver objetivos, tópicos de material e metas de ESG que deseja que sejam avaliados pelos usuários nos domínios A e B, os objetivos, tópicos de material e metas de ESG devem ser criados manualmente no nível global. Se objetivos de ESG, tópicos de material e metas forem criados no Domínio B, você não poderá usá-los no Domínio A devido à indexação.

Se você tiver objetivos, tópicos de materiais e metas de ESG que deseja que sejam avaliados por usuários no Domínio A e principal, poderá criar o risco ou controle no Domínio A. A menos que os objetivos de ESG, tópicos e metas de materiais estejam no domínio global, os usuários não devem atribuir riscos ou controles em um domínio superior a usuários em um domínio inferior. No exemplo fornecido, se você tiver um objetivo de ESG no domínio principal, não deverá atribuí-lo ao gerente do programa nos domínios A ou B, pois esses usuários não terão acesso a esse objetivo.

Tabelas separadas por domínio

Veja a seguir a lista de tabelas separadas por domínio:

- Divulgação
- Resumo da divulgação
- Resumo da atividade do objetivo
- Cor do gráfico do mapa térmico
- Definição de métrica composta para citação

- Definição de métrica composta para objetivo
- Definição de métrica composta para objetivo
- Controle para objetivo
- Objetivo do controle para objetivo
- Citação para divulgação
- Métrica para divulgação
- Definição de métrica para divulgação
- Entidade para objetivo
- Objetivo para citação
- Objetivo para divulgação
- Tópico do material para o objetivo
- Métrica para citação
- Definição de métrica para citação
- Definição de métrica para objetivo
- Definição de métrica para objetivo
- Métrica para objetivo
- Métrica para meta
- Política para objetivo
- Risco para objetivo
- Declaração de risco para objetivo
- Tópico do material

Para obter mais informações sobre essas tabelas, consulte [Componentes instalados com Gestão de ESG](#).

Caso de uso

Os dados de ESG podem ser separados dos dados de outros departamentos. Cada área de negócios que usa a aplicação Gestão de ESG pode ter dados separados que não podem ser compartilhados com outros departamentos. Portanto, cada departamento pode ter seus próprios objetivos, metas, tópicos de material e assim por diante. Ao observar um objetivo do domínio ESG, o usuário pode optar por expandir o escopo do domínio para mostrar valores do domínio ESG ou recolher o escopo do domínio para mostrar somente os objetivos que correspondem ao domínio ESG. Por padrão, o Domain Separation adiciona um campo de domínio às tabelas Tarefa [tarefa] e Itens de configuração [cmdb_ci] e suas extensões. Você pode estender o Domain Separation para qualquer nova tabela criada, adicionando um campo sys_domain à definição do dicionário da tabela. Por padrão, o sistema separa por domínio as tabelas de plataforma e de aplicação de linha de base quando apropriado.

Nota:

ServiceNow® não recomenda tabelas de plataforma com separação de domínio, como qualquer tabela com o prefixo sys_, como as tabelas Entrada de Dicionário [sys_dictionary] e Substituição de Entrada de Dicionário [sys_dictionary_override], pois isso pode produzir resultados inesperados.

Nesse caso de uso, scripts de cliente, regras de negócios, fluxos de trabalho, processos e assim por diante podem ser separados por domínio. Embora o comportamento oferecido com o Domain Separation forneça suporte a vários locatários, a multilocação ainda está contida em uma única instância. Isso significa que algumas propriedades globais, alguns dados globais e alguns processos globais são compartilhados em todos os domínios. Por exemplo, a opção do sistema "Lembrar minhas informações" na página de login é global e não pode ser especificada por domínio. Se você precisar da separação completa e total de todas as propriedades do sistema e não precisar de relatórios globais ou processos globais, instâncias separadas são a melhor opção.

Tópicos relacionados

[Domain Separation para provedores de serviço](#) 